TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.215

Dizem noticias de Buenos Aires que a fronteira da Bolivia foi fechada, constando haver estalado nesse paiz uma revolução

PARA CONCLUSÃO DE UM PACTO DO MEDITERRANEO

Proposta que os inglezes apresentarão á Conferencia de Montreux

OS DARDANELLOS

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 17. — A discussão do Pacto do Mediterraneo, tornada possivel pela suspensão das penalidades financeiras e economicas contra a Italia, é considerada em Londres, nos meios competentes, como materia susceptivel de se tornar assumpto, senão official, pelo menos officioso, na Conferencia de Montreux.

O problema dos Dardanellos não apresenta, com effeito, nenhuma difficuldade e será resolvido rapidamente. Todavia, a delegação britannica proporá que a conferencia funccione tres ou quatro semanas afim de resolver os problemas do Mediterraneo e outros de menos importancia.

A CONFERENCIA DE MONTREUX

GENEBRA, 17. — Segunda-feira proxima, abre-se em Montreux, sob a presidencia provisoria do sr. Giuseppe Motta, chefe do departamento politico da confederação helvetica a conferencia diplomatica, a que a imprensa britannica já deu a denominação de conferencia dos Dardanellos.

A reunião deve proceder á revisão parcial do tratado de Lausanne assignado em 1923 entre a Turquia, e uma dezena de paizes europeus entre os quaes a União Sovietica, França, Grã-Bretanha, Italia e Grecia.

PRINCIPAL OBJECTIVO

A pedido do governo turco, e em virtude de accordo implicito existente com as demais potencias signatarias do tratado de Lausanne, a conferencia de Montreux terá como principal objectivo fazer desapparecer daquelle instrumento diplomatico as clausulas que impuzeram á Turquia a desmilitarização dos Estreitos.

A LIBERDADE DE PASSAGEM

Não é inutil relembrar a este proposito que pelo tratado de 24 de julho de 1923 as potencias signatarias se declaravam de accordo para reconhecer e declarar o principio da liberdade de passagem e navegação por mar e pelos ares, tanto em tempo de paz como de guerra através dos Dardanellos, do Mar de Marmara e do Bosphoro. Em tempo de paz não poderão atravessar os estreitos forças navaes que sejam mais fortes do que as dos Estados ribeirinhos do Mar Negro.

Em caso de guerra com a Turquia é autorizada apenas a passagem de navios neutros, segundo estipula o artigo 2º do tratado.

O artigo 4º declara, simplesmente, que a zona dos Estreitos é desmilitarizada.

O DESFECHO DE 1923

Tal foi o desfecho, em julho de 1923, do longo duello a que a conferencia assistira entre a Grã Bretanha e o governo da Russia Sovietica. Effectivamente, durante os debates sobre o tratado, o sr. Tchitcherine, então commissario dos negocios estrangeiros do governo de Moscou, combatera a internacionalização dos Estreitos e sustentara a theoria de uma parede-meia entre as espheras de influencia russa e britannica, ao passo que lord Curzon protestava contra o pensamento dos dirigentes de Moscou de transformar o Mar Negro em lago russo, sob a guarda da Turquia.

Desde que se observe a benevolencia com que o gabinete Baldwin acolheu o principio de revisão do tratado de Lausanne, formulado pelo governo de Ankara, é facil medir a extensão do caminho percorrido desde 1923 pela diplomacia européa.

ATE' ONDE VAE A PRETENSÃO TURCA

O governo turco teve o cuidado de declarar expressamente, ao apresentar o seu pedido de revisão, que esta não deveria applicar-se senão ás clausulas militares do tratado de 1923. Nestas condições, a reunião de Montreux não terá competencia para entrar no exame de outros problemas constantes daquelle instrumento e referentes a accordos economicos, ao regimen das capitulações, das dividas e outros.

Assim, voluntariamente, o objecto da conferencia dos Dardanellos fica estrictamente limitado pela propria vontade do governo que lhe pediu a convocação, e é pouco provavel, a despeito de certos boatos propalados, que os seus debates possam extender-se á discussão dos problemas de grande envergadura do Mediterraneo.

REVISÃO PACIFICA DOS TRATADOS

Em segundo logar, cumpre accentuar especialmente que a conferencia dos Dardanellos constitue a primeira applicação da revisão pacifica dos tratados, em contraste com a politica, theorica e pratica do facto consummado, de que a Europa tem soffrido desde 7 de março ultimo.

De outra parte, a remilitarização dos Estreitos é um acontecimento que affecta não somente os interesses da Turquia, mas, em certas hypotheses, que a situação actual obriga a pensar, não pode deixar indifferente nenhuma nação européa.

Por fim, a presença, em Montreux de personalidades como os srs. Anthony Eden, Paul-Boncour, Litvinoff, Titulesco, Rustu Aras, lord Cranborne e outras constitue a melhor prova do interesse que os principaes da Europa ligam á proxima conferencia dos Dardanellos.

FOI FECHADA A FRONTEIRA DA BOLIVIA

BUENOS AIRES, 17 (H.) — Os jornaes noticiam que a fronteira boliviana está fechada, e attribuem essa medida ao boato, segundo o qual teria estalado um movimento revolucionario na Bolivia.

Mussolini favoravel ao plano de restauração do throno na Austria

VIENNA, 17 (U. P.) — Uma fonte fidedigna assegurou hoje, ao representante da United Press, que o sr. Mussolini approvou plenamente os planos que tendem a restaurar os Habsburgos no throno da Austria.

As informações accrescentam que, de accordo com as idéas de Mussolini, os projectos que tendem a collocar o principe Otto no throno dos seus antepassados deveriam constituir: "A orientação futura da politica do governo da Austria".

As idéas monarchicas do chanceller Kurt Schuschnigg são conhecidas e, ao que parece, desta data em deante, empregará todos os seus esforços para conseguir a reimplantação da monarchia na Austria.

O MANIFESTO DO PRINCIPE OTTO

A revelação de que a subida ao throno, do principe Otto, constitue a méta do actual governo, coincidiu com o manifesto do principe Otto, dirigido hoje ao povo austriaco, em que declara que a monarchia, na Austria, foi abolida infringindo a lei e que a nação é victima das circumstancias. No fim da mensagem, o archiduque declara textualmente:

"Tanto eu como meu pae, Carlos I, estamos dispostos a fazer toda classe de sacrificios. Sempre colloquei o bem-estar do meu povo antes da minha pessoa. Esta é a minha firme intenção. Que Deus me ajude."

Essa mensagem foi enviada por occasião da realização de uma ceremonia monarchista, que se realizou em Lintz, perto da fronteira italiana, e á qual compareceram, como membros honorificos, sua irmã, a archiduqueza Adelaide, e seu tio, o archiduque Eugenio. Este ultimo occupou o posto de marechal de campo, no tempo do Imperio Austro-Hungaro.

"SO' ESPERO QUE MEU POVO ME CHAME"

O archiduque Otto, ha dias passados, a conselho dos seus partidarios, dirigiu uma outra proclamação, na qual declarava: "Para regressar, só espero que meu povo me chame".

E' evidente que a agitação publica, favoravel á restauração, augmentou grandemente, especialmente depois de ter circulado nesta cidade que a Pequena Entente já tinha chegado a um accordo militar para se oppôr á restauração.

A attitude da Pequena Entente é interpretada pelos austriacos como tendo occulto o proposito injustificado de intervir nos assumptos particulares da Austria, especialmente neste ponto de monarchia, que não se acha debaixo de tratado algum.

A MELHOR SOLUÇÃO AOS PROBLEMAS AUSTRIACOS

Nos circulos autorizados declara-se que o sr. Mussolini tinha approvado a restauração muito antes de ter conferenciado com o chanceller Schuschnigg, em Rocca de la Caminatta, localidade onde se acha o castello de veraneio do Duce.

Accrescenta-se que o "premier" italiano considera a monarchia como sendo a melhor solução para os problemas complicados encarados actualmente pela nação austriaca, porém a sua opinião é que se deve esperar a occasião

(Continua na 2.ª pagina)

Afim de possuirem um porto proprio para suas necessidades, e em vista das continuas aggressões e provocações arabes, os judeus, na Palestina, resolveram construir um porto na fóz do rio Auja, o qual ficará sendo o porto de Tel-Aviv. A gravura mostra trabalhadores judeus empurrando a pulso um barco cheio de cimento, destinado aos pilares da ponte de desembarque. (Serviço aereo exclusivo de W. W. Photos, para O JORNAL)

PROPONDO QUE A ARGENTINA DEIXE A L. DAS NAÇÕES

O projecto que o deputado Uriburu levou á Camara de Deputados

A INTERPELLAÇÃO

BUENOS AIRES, 17 (H.) — O deputado Uriburu apresentou hoje á Camara um projecto determinando a retirada da Argentina da Sociedade das Nações.

A REUNIÃO DE HOJE NO SENADO

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Se bem que a reunião de amanhã, no Senado, deva tratar da interpellação feita ao chanceller Saavedra Lamas, pelo senador Sorondo, relativamente á politica argentina, durante as proximas reuniões da Liga das Nações, em caracter concreto, espera-se que poderão ser conhecidos os seus resultados, o que tem despertado vivo interesse.

AMIZADE A' ITALIA

O senador interpellante fez-se o interprete dos sentimentos de amizade para com a Italia.

Recorda-se que, em sua primeira moção, solicitou ao Senado que declarasse se veria com agrado as providencias do governo no sentido da suspensão das sancções.

EXPLICAÇÕES

No caso vertente, o sr. Sanchez Sorondo explicou quaes são as suas intenções, dizendo: "Que o paiz saiba, antes, que a Assembléa de Genebra o que pensa o governo argentino", com o proposito "de que, se o pensamento do governo não fosse correspondente aos interesses nacionaes, proporcionar-lhe-ia uma modificação".

O GOVERNO E A GERENCIA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Em sua mensagem, o chanceller Saavedra Lamas reaffirmou, de um modo claro, o direito constitucional do governo, no sentido de gerir as relações exteriores, o que significa a intenção de não se deixar influenciar pelas opiniões do Senado.

Por outro lado, são bem conhecidos os principios Saavedra Lamas acerca do não reconhecimento de conquistas pelas armas.

INCOGNITA

Se a attitude argentina em Genebra se limitara a uma simples reaffirmação de principios para collaborar em seguida em decisões ulteriores da Liga, é uma incognita impossivel de encontrar, emquanto o Ministerio das Relações Exteriores não esclarecer, de uma fórma concreta, a politica a ser observada em Genebra, o que se espera será feito na proxima sessão do Senado.

O GABINETE BRITANNICO RESOLVEU, NA REUNIÃO DE HONTEM, ABANDONAR AS SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

Tal attitude, segundo um relatorio de Eden, foi dictada por razões de ordem juridica e diplomatica

MEDIDA APAZIGUADORA

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 17. — O gabinete reunido, sob a presidencia do senhor Baldwin, resolveu abandonar as sancções, depois de uma conferencia que durou duas horas.

O sr. Robert Anthony Eden, secretario do Foreign Office, apresentou um relatorio completo sobre a questão, expondo as razões pelas quaes os peritos daquelle ministerio, e elle proprio, haviam chegado á essa conclusão.

Essas razões são de ordem juridica e diplomatica. Em primeiro logar o "covenant" não autoriza a manutenção de sancções, uma vez terminada a guerra e sim a sua applicação com o fim de evitar a sua declaração ou de precipitar a sua terminação.

NÃO HAVERA' BASE JURIDICA

Nessas condições a manutenção dessa medida, actualmente, não teria uma base juridica visando diminuir o poderio do Estado aggressor, mas apenas um caracter punitivo que não é previsto pelo "covenant" e que poderia revestir apparencias de hostilidade.

RAZÕES DIPLOMATICAS

Em segundo logar, razões de ordem diplomatica aconselham a cessação das medidas extraordinarias impostas á Italia.

A extensão e o rithmo que vem tomando o problema do rearmamento da Allemanha, a ausencia de tionario resposta do Reich ao questionario britannico, a atmosphera das relações com esse paiz e o receio de que a Allemanha augmente a pressão que vem exercendo sobre a Tchecoslovaquia, são argumentos invocados para a suppressão das medidas contra a Italia, que por sua vez entende serem essas medidas um impecilio para que aquelle paiz possa participar da applicação dos principios de segurança collectiva.

ATTITUDES QUE A ITALIA PODERIA TOMAR

Além desses argumentos deve-se considerar que existem fortes motivos para que se acredite que em caso da manutenção das sancções, a Italia deixará a Sociedade das Nações e possivelmente decretará a mobilização.

Em tal caso, o governo inglez, segundo se affirma, está inclinado a acreditar que a Italia se reuniria á Allemanha para manter o "statu quo" na Austria, não se interessando pela Tchecoslovaquia.

O relatorio do sr. Eden foi approvado por todos os seus collegas de ministerio, o que confirma a informação já transmittida relativamente a não existencia de quaesquer divergencias entre os membros do gabinete britannico.

Os ministros approvaram tambem a declaração que deve ser feita amanhã, na Camara dos Communs, pelo sr. Eden, que deverá, segundo se diz, ser uma summula do que se passou na reunião do gabinete, sem todavia entrar em certos detalhes.

POR UNANIMIDADE

LONDRES, 17 (Havas) — O gabinete britannico resolveu, por unanimidade, na reunião de hoje, pronunciar-se, na Camara dos Communs, em favor da suppressão das sancções.

O sr. Eden, titular do Foreign Office, fará, amanhã, no Parlamento, uma declaração nesse sentido.

AINDA O DISCURSO DO SR. BALDWIN

LONDRES, 17 — Segundo certos detalhes extraordinarios que começam a transpirar, parece licito affirmar que não somente o famoso discurso proferido pelo sr. Neville Chamberlain a 10 do corrente, não representa um ponto de vista opposto ao do sr. Anthony Eden, como tambem que, algumas horas antes de ser pronunciada a exposição do chanceller do erario, este recebera o secretario do Foreign Office, quando, ao que se assegura, se manifestava a favor da suppressão das sancções, embora contrario ao reconhecimento da annexação da Ethiopia.

Se esse ponto parece assente, nem por isso parece menos verdade que o sr. Eden haja experimentado certo descontentamento a respeito das revelações do sr. Neville Chamberlain que o collocaram em posição difficil perante a opinião publica do paiz.

ATAQUES DA DIREITA A EDEN

A extrema direita aproveita o ensejo para atacar violentamente o sr. Anthony Eden, a quem a opposição accusa de ser obrigado a preconizar a manutenção das sancções para não dar a impressão de ceder á influencia da ala direita do gabinete.

Observa-se, de outra parte, que na reunião da Camara dos Communs de quinta-feira proxima, o sr. Anthony Eden dará a conhecer a attitude adoptada pelo governo, cujos motivos exporá certamente.

Julga-se possivel que o sr. Eden trate ainda do problema da reforma do "convenant" sem entrar, entretanto, em pormenores a respeito das bases da revisão dos estatutos do organismo de Genebra.

(Continua na 2.ª pag.)

ESTIMULEMOS O EMPREGO DE CAPITAES

A simples vastidão de territorio e as possibilidades que seu solo offerece não constituem, por si sós, riquezas capazes de levarem o Brasil ao logar que deve occupar, como nação de primeira grandeza, entre os paizes mais prosperos e adeantados do globo.

A vastidão do seu territorio precisa de desenvolvimento, devendo as riquezas potenciaes ser movimentadas, para bem da sua economia. Não só a agricultura como a industria em geral, requerem capital vultoso para a sua movimentação adequada.

E' preciso, pois, que, para bem do paiz, tudo se faça no sentido de não serem creadas barreiras ás iniciativas nacionaes e estrangeiras, que visem desenvolver as forças latentes da nossa terra.

Se intelligentemente tratados, taes emprehendimentos irão movimentar riquezas, estimular zonas, desbravar sertões, causando a desejada movimentação das nossas forças economicas.

Para isto, para que se vá alcançando o desejado desenvolvimento economico, devem taes iniciativas ser sempre amparadas pelos poderes publicos, com as mais accentuadas garantias para quantos queiram inverter capital, em negocios que estimulem a nossa producção e concorram para o crescimento das nossas industrias em geral. Não deve, porém, haver restricções quanto á origem do capital necessario para o estabelecimento e desenvolvimento de novas industrias ou para a operação e ampliação das que, entre nós, já estão em funccionamento. Não deve haver distincção quanto á origem do capital, dissemos, porque o Brasil precisa, para se desenvolver, de capitaes estrangeiros, que não sejam hostilizados, uma vez que ainda não temos reservas sufficientes para financiar os grandiosos emprehendimentos de que o nosso paiz tanto precisa, para que realize, integralmente, os seus altos destinos.

O Negus, ao que parece, irá a Genebra

LONDRES, 17 (H.) — Na legação da Ethiopia dizia-se esta tarde que o Negus irá a Genebra, por occasião da assembléa da Sociedade das Nações, convocada para o dia 26 do corrente, mas não assistirá ás sessões.

PARA ENFRENTAR OS DEMOCRATAS E REPUBLICANOS

Esboça-se a formação de novo partido nos EE. Unidos

O PADRE CONGHLIN

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Esboça-se actualmente um terceiro partido politico, que é capaz de conseguir adeptos tanto no partido Democrata como no Republicano. A' cabeça deste novo partido se acha o padre Goughlin, da igreja Romana e Catholica, e afamado orador de radio.

De accordo com as informações das rodas do padre Coughlin, este tenciona annunciar pelo radio a formação do terceiro partido, indicando para a chefia do mesmo o sr. William Lemke, Republicano dissidente, do norte de Dakota. Este ultimo tem a seu favor varios tratados sobre legislação e agricultura.

ELEMENTOS DO NOVO AGRUPAMENTO

A razão de ser do novo agrupamento politico é de unir aos partidarios do padre Coughlin os membros da "Townsend Old Age Pension Club" e aos da "União para a Justiça Social", que são os partidarios do fallecido Hucy Long, e do seu famoso programma: "dividir a riqueza".

Com a formação desse novo partido haverá, na politica dos Estados Unidos, um grande desequilibrio, porquanto elle tiraria milhares de votos, tanto ao actual presidente Roosevelt, do Partido Democrata, como do candidato Republicano, governador Landon.

CRITICO SEVERO

Pode-se mesmo dizer que muito dependerá do sacerdote as proximas eleições, porquanto, com os seus discursos pelo radio, tem conseguido innumeros a d e p t o s. Em certa época, o padre foi um dos que sustentavam a politica do presidente Roosevelt, porém, ultimamente, tornou-se um dos criticos mais severos.

O novo partido espera obter grande supporte no sul-oeste, caso consiga convencer os partidarios do tinado senador Long a se reunir a elle e ao grupo de Townsend.

O "Townsend Old Age Pension Club" perdeu, nestes ultimos mezes, certo prestigio, por se ter averiguado que certos dos membros da directoria tinham usado fundos pertencentes ao partido, para fins pessoaes.

UNIÃO PARA A JUSTIÇA SOCIAL

O dr. Francis Townsend, fundador do movimento, foi questionado por uma commissão do Congresso, a qual lhe perguntou qual o lucro monetario que obtinha patrocinando as formações desses clubs politicos através do paiz. O dr. Townsend, não respondendo ás perguntas, deixou a commissão e desafiou o Congresso a forçal-o a prestar depoimento novamente.

Esse politico conseguiu varios adeptos, propondo um plano no qual o governo pagaria a todo e qualquer cidadão maior de 60 annos a importancia de 200 dollars por mez até o fim da sua vida. Esta idéa foi violentamente combatida por economistas, porém, as pessoas idosas formaram os denominados Townsend Clubs, por todo o paiz, e, por varios

(Continúa na 2ª pagina.)

REFORÇO RAPIDO Á DEFESA AEREA DA INGLATERRA

As forças de aviação serão postas como se em tempo de guerra

DESCENTRALIZAÇÃO

LONDRES, 17 (U. P.) — A força aerea da Grã-Bretanha será collocada em situação de tempo de guerra, de accordo com a noticia divulgada pelo Ministerio do Ar sobre a reorganização a entrar em vigor no mez de julho vindouro.

Essa reorganização terá por objectivo, segundo o mesmo informe, collocar a força aerea "em tempo de paz estreitamente de accordo com a possivel organização necessaria para época de guerra".

QUATRO COMMANDOS

Diz ainda a referida noticia que a reorganização prevista e a ser executada abrangerá em consequencia do augmento da força aerea, um total de quatro commandos, assim discriminados: Bombardeio, Combate, Costeiro e Exercicio.

A AMEAÇA TREMENDA

A idéa de que um ataque aereo potencial constituirá uma ameaça possivelmente fatal ao systema actual de defesa aerea da Grã-Bretnha representa, apparentemente, o motivo mais importante dessa reforma radi-

(Continúa na 2ª pagina.)

TODO O ESFORÇO PARA MANTER A INDEPENDENCIA DA CHINA ENTRE AS PRETENSÕES DE TOKIO E MOSCOU

O governo de Nankin está empenhado numa reconciliação com os chefes militares do Sudoeste

O AVANÇO DAS FORÇAS DE KWANGSI

SHANGHAI, 17 (U. P.) — A noticia hoje divulgada, em despacho procedente de Hong Kong, pela agencia "Central News", instrumento official dos Kuomintang, de que as tropas da provincia de Kwangsi teriam reiniciado sua marcha rumo ao norte do paiz causou certa surpreza, comquanto nos circulos melhor informados sobre a situação chineza fosse esperado de um momento para outro o reinicio da offensiva que fôra suspensa ha dois dias com o recuo das forças armadas, que tinham penetrado na provincia de Nunan, fiel ao governo central de Nankin.

DESENLACE INESPERADO

Os informes divulgados durante os ultimos dois dias não faziam prever esse desenlace para muito breve e tudo fazia presumir que se a ordem de retirada dada ás forças de Kwangsi era provisoria, os chefes militares de sudoeste estavam dispostos a aguardar até que Nankin pudesse chegar a um compromisso satisfactorio.

A offensiva, que foi iniciada, apparentemente, com o fito de levar os chefes do norte a uma resistencia mais vigorosa contra a infiltração imperialista dos japonezes no territorio do antigo Celeste Imperio, só cessaria cabalmente quando o governo de Nankin tivesse satisfeito amplamente as aspirações das provincias de Kwangsi e de Kwangtung a esse respeito, e não recuasse ante as medidas mais radicaes, se preciso ante a propria guerra.

NANKIN SEM ELEMENTOS SUFFICIENTES PARA LUTAR COM O JAPÃO

As autoridades nankinezas, não obstante reaffirmando que o seu ponto de vista quanto á necessidade de defesa da integridade nacional não é substancialmente diverso do que invocam os generaes do sudoeste, não vêm, nenhum meio deficiente e sem riscos de fazer seguir os seus pensamentos de uma acção immediata. Nem pelos seus recursos financeiros, nem pelo equi-

(Continua na 3.ª pagina)

O restabelecimento das relações commerciaes com a Italia

O governo inglez cedeu ás injuncções dos representantes do seu commercio e da sua industria

A OPPORTUNIDADE QUE A FRANÇA DEIXOU PASSAR

ROMA, 17. (Serviço especial do O JORNAL) — Para a mutação que se verificou na attitude do governo inglez, com relação ás sancções, contribuiram poderosamente as insistentes questões movidas por numerosos representantes da industria e do commercio da Grã-Bretanha e seus dominios. Nessa campanha, tenaz e continuada, tiveram papel de alta relevancia, particularmente, os deputados que representam na Camara dos Communs as regiões carboniferas; as approvações do Partido Conservador ás novas directrizes politicas enunciadas no discurso do sr. Neville Chamberlain, na historica reunião do Club 1900, e, sobretudo, as solicitações, cada vez mais insistentes, dirigidas pelos representantes dos "Dominions" ao governo da metropole.

O commissario da Australia, sr. Bruce, apresentou, de facto, ao ministro dos "Dominions" uma nota, na qual se pedia que a Inglaterra assumisse a iniciativa do restabelecimento das relações amigaveis com a Italia, unica fórma essa capaz de consentir a estipulação de accordos para a consolidação da paz mundial e a segurança do Mediterraneo.

Identicas solicitações foram apresentadas pelos representantes da Nova Zelandia e do Canadá, com caracter de urgencia, pois esses dois dominios são absolutamente contrarios á qualquer adiamento da solução por elles pleiteada e que se resume na immediata abolição das sancções contra a Italia.

O PROVAVEL ISOLAMENTO DA FRANÇA

Os circulos de Paris ligados á politica internacional, não escondem sua magua por haver a França deixado fugir a opportunidade de tornar-se a iniciadora do movimento para a abolição das sancções.

Teme-se que a politica das incertezas até agora, seguido pelo governo de Paris, com relação a seus negocios do exterior, possa originar o isolamento da França.

Na situação presente, acredita-se que a acção de Paris consistirá na defesa da these de apoio á deliberação que fôr tomada collectivamente em Genebra.

DIFFICIL A DEGOCIAÇÃO DO APOIO FRANCEZ

Os jornaes parisienses insistem sobre a opportunidade para que se aproveite a presente occasião para obter, em troca, um certo numero de garantias, capazes de desanuviar os horizontes francezes.

Parece, porém, difficil essa negociação. Até o jornal "L'Oeuvre" exprime a impossibilidade de valorizar uma mercadoria que a Inglaterra concederá espontanea e gratuitamente, afim de evitar a accusação das pequenas nações, que se poderiam queixar da Grã-Bretanha, que, exclusivamente em beneficio de seus proprios interesses, as submettera a grandes sacrificios.

(Continúa na 2ª pagina.)

COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE ALBERT LEBRUM

O ministerio Blum estudará as novas leis sociaes para a França

FORMA DEFINITIVA

PARIS, 17 (U. P.) — A reunião do gabinete, marcada para hoje, foi adiada para ás 10 horas de amanhã.

A's 14,15 horas, terá logar a segunda reunião ministerial presidida pelo chefe da Nação, dr. Albert Lebrun, durante a qual os novos projectos de lei serão discutidos e redigidos em sua forma definitiva.

ENTREVISTADO O SR. VINCENT AURIOL

PARIS, 17 (Havas) — A "Tribune des Nations", de Genebra, entrevistou o sr. Vincent Auriol, ministro das Finanças.

O ministro lembrou a sua hostilidade fundamental contra a desvalorisação, que se baseia principalmente no facto de que "a valorização, aos olhos de muitos, devia ser antes um "alinhamento", mas para "alinhar" é preciso um ponto fixo".

E pergunta:

"Terão os desvalorizadores a illusão de pensar que, se sobreviesse uma grande baixa no preço legal do franco, ficariam a libra e o dollar nas suas bases actuaes?"

UMA EXPERIENCIA

O sr. Vincent Auriol acha que não faltam elementos que o autorizem a pensar na possibilidade de fazer uma experiencia que acautele os habitos e as preferencias da França.

CONCENTRAÇÃO DE CREDITO

25 billiões de francos em moeda papel e 20 milliões em ouro, que se acham em França, que foram exportados para o estrangeiro fazem falta ao circuito economico. A alta dos preços reconstitue uma margem de lucros porque a alta dos salarios não a absorve e está longe da totalidade adiantada. A alta dos preços internos deve ser acompanhada de augmentos fiscaes que permittam uma melhor utilização e concentração do credito. Depois de um appello á confiança e á boa vontade da nação, o sr. Ariol declara avaliar em tres mezes a duração do periodo dos augmentos projectados.

UMA NOTA A' IMPRENSA

PARIS, 17 (H.) — O ministro das Finanças forneceu á imprensa a seguinte nota:

(Continúa na 2ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gauot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7107, 22-8238 e 22-1300. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-0435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8000. Departamento de Publicidade: 22-8700.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300

Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......... $400
Atrazados.......... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 847-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins, Filho.
Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

CONFIRMANDO A NOMEAÇÃO DE DOIS CARDEAES

A ceremonia de entrega do chapéo aos novos purpurados

TRADICIONAL POMPA

CIDADE DO VATICANO, 17 — (U. P.) — O Papa Pio XI impoz hoje o barrete cardenalicio aos novos membros do Sacro Collegio Giovanni Mercati e Eugenio Tisserant, prefeito e pro-prefeito da Bibliotheca do Vaticano.

A ENTREGA DO CHAPE'O VERMELHO

Amanhã realizar-se-á o Consistorio Publico no decorrer do qual, o Santo Padre entregará o chapeu aos novos cardeaes.

A ceremonia revestir-se-á da tradicional pompa, assistindo os membros do Sacro Collegio dos Cardeaes, prelados pontificios, altos funccionarios da Cidade do Vaticano, representantes estrangeiros, nobres da Corte e as guardas nobre e suissa.

AOS EX-NUNCIOS

Simultaneamente o Pontifice entregará o chapeu vermelho aos exnuncios em Paris, Madrid, Varsovia e Vienna, monsenhores Luigi Maglione, Frederico Tedeschini, Francesco Marmaggi e Enrico Sibilia, cuja elevação á dignidade cardenalicia foi annunciada no fim do anno passado, mas devido a não poderem abandonar seus postos não assistiram ao Consistorio realizado em dezembro de 1935.

O NUMERO DE CARDEAES

A nomeação dos dois novos principes da igreja no Sacro Collegio, eleva o numero dos cardeaes a 63, dos quaes 37 são italianos e 31 de outras nacionalidades.

CONFIRMADA

A elevação dos novos purpurados foi confirmada solemnemente no Consistorio Privado realizado antehontem.

PRESENTE PIO XI

Na ceremonia de amanhã o soberano pontifice pessoalmente apresentará o chapeu aos novos cardeaes.

O Santo Padre será conduzido á basilica de São Pedro na "sedia gestatoria" escoltado por cardeaes, prelados e membros do corpo diplomatico e da corte pontificia. Dois prelados, um de cada lado da "sedia" levando os "flabelae".

"TU ES PETRUS"

O Papa occupará o throno no altar-mór do templo. A orchestra e o côro entoarão o hymno pontificio "Tu es Petrus". Começará então a ceremonia da adoração. Cada um dos membros do Sacro Collegio desfilará deante do pontifice e lhe beijará o anel. Os novos cardeaes serão conduzidos por outros dois mais velhos ao throno, onde se ajoelharão e beijarão os pés do Santo Padre, assim como o anel de S. Pedro. O Papa abraçará os novos purpurados.

PARTE DA CEREMONIA

Durante o tempo que os cardeaes estiverem ajoelhados, o chefe de ceremonias conservará os chapeus vermelhos, emquanto o pontifice recita a formula: "Accipe galerum rubrum".

Após a entrega do chapéo, os dois cardeaes occuparão seus respectivos logares no Sacro Collegio. A procissão será reorganizada e o Santo Padre voltará a seus aposentos particulares no palacio do Vaticano. Ao passar entre a enorme massa de povo que occupará a basilica, sua santidade dará a benção apostolica aos presentes.

DEMONSTRAÇÃO DE HUMILDADE

Terminada a ceremonia, os novos cardeaes orarão nos altares da basilica e farão demonstrações de humildade perante Deus.

Depois serão recebidos pelo Santo Padre em seus aposentos, onde terá logar a ceremonia de "abrir e fechar os labios". Esse acto serve para dar aos novos membros do Sacro Collegio o privilegio de usar da palavra nos altos Conselhos da Igreja, mas, ao mesmo tempo, são obrigados a guardar os segredos pontificios.

TRADIÇÃO

O antigo costume de conservarem o chapéo na cabeça durante algum tempo desappareceu. Agora os cardeaes usam um solideo, symbolo da alta posição na hierarchia da Igreja.

O chapéo de um cardeal é visto apenas quatro vezes: 1º, na ceremonia da entrega; 2º, após a morte do purpurado; 3º, nas exequias solemnes, e, finalmente, sobre o tumulo na Cathedral de São Pedro.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Verificou-se importante movimento na Bolsa de Nova York

COTAÇÕES REGULARES

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje com tendencia para a alta, não observando, entretanto, as cotações uma inclinação regular. O movimento era importante, notando-se bastante actividade nas transacções. Os titulos subiram e o algodão funccionou sustentado com a cotação de 11.76 para as entregas no mez de julho proximo.

A libra esterlina foi cotada a 5.03.12.

NEGOCIOS MODERADOS

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A Bolsa fechou hoje irregular e com altas nos valores. Os negocios estiveram moderados. O mercado de titulos funccionou irregularmente, com altas geraes e actividade nos negocios.

No mercado do algodão registraram-se altas de dez a treze pontos. O mercado de trigo funccionou com irregularidade nas vendas.

Foram vendidos, ao todo, um milhão e duzentas e vinte mil acções.

CAMBIAGEM

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida á razão de cinco dollares e dois e meio centavos.

BOLSA DE PARIS

PARIS, 17 (U. P.) — Ao serem iniciados hoje os trabalhos da Bolsa, o dollar e o esterlino cotaram-se a 15.19 e 76.60, respectivamente.

COTAÇÃO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 17 (U. P.) — O ouro foi cotado hoje no Stock Exchange á razão de 138 shillings 3 pence por onça, tendo sido effectuadas vendas na importancia total de 263.000 esterlinos.

Dollar 5.03.75. Franco francez 76.50.

MORREU O VOLANTE ITALIANO GIULIO BARTALI

FLORENÇA, 17 (H.) — Giulio Bartali irmão do vencedor do circuito da Italia, falleceu em consequencia de ferimentos recebidos durante uma prova effectuada no ultimo domingo.

Giulio Bartali, que contava 20 annos de idade, era considerado um dos elementos sportivos de mais futuro da Italia.

Parte para Genebra o ministro das Relações Exteriores de Portugal

NOVAMENTE REUNIDAS EM LISBOA AS COMMISSÕES DO PRIMEIRO CONGRESSO DO IMPERIO PORTUGUEZ

Entre outros problemas foi examinado o que se refere ás bases da organização corporativa das Colonias

ESTUDOS DE ORDEM TECHNICA

(Especial para O JORNAL)

LISBOA, 17 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal despediu-se hoje do presidente da Republica, marechal Antonio Oscar de Fragoso Carmona, devido ao facto de ter de partir rumo a Guanabara na proxima sexta-feira.

UMA SUBVENÇÃO

LISBOA, 17 (U. P.) — O Ministerio do Interior concedeu a subvenção de 5.000 contos ás Misericordias e a outras instituições de assistencia do paiz.

VÔO A' VOLTA DO MUNDO

LISBOA, 17 (H.) — A aviadora Besse Owen, que realiza presentemente um vôo á volta do mundo, partiu com destino a Biarritz.

UM NAUFRAGIO

LISBOA, 17 (H.) — Naufragou o navio de pesca "Alda". Um tripulante morreu afogado.

ACCIDENTE FATAL

LISBOA, 17 (H.) — Morreu esmagado por um trem em Beja o funccionario publico Mathias A nat[illegible], que contava 25 annos de idade.

OS CATHOLICOS SE REUNEM

LISBOA, 17 (H.) — Começaram em Braga, os trabalhos do Congresso Diocesano.

COLLABORAÇÃO DE AFRANIO PEIXOTO

LISBOA, 17 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" annuncia a publicação de uma collaboração quinzenal do conhecido escriptor Afranio Peixoto, membro da Academia Brasileira de Letras. No numero de hoje, essa folha publica uma photographia do novo collaborador.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 17 (H.) — Falleceram: em Assafora, perto de Cintra, Maria Affonso, de 103 annos; e em Cela, o parocho Manoel Sylvestre.

UMA NOVA ORGANIZAÇÃO POLITICA

WASHINGTON 17 (U. P.) — Os circulos mais chegados ao reverendo Coughlin — o padre do Radio — dizem que elle annunciará na proxima sexta-feira a formação do terceiro partido, encabeçado pelo representante William Lemke, republicano dissidente do North Dakota.

A formação da nova organização politica visa unificar os adeptos do fallecido Huey Long, a organização União pela Justiça Social presidida pelo alludido reverendo, e tambem os townsendistas.

MANOBRAS NAVAES

LISBOA, 17 — Proseguem as manobras navaes, iniciadas ha dias pela esquadra portugueza.

Uma esquadrilha de cinco contra-torpedeiros fundeou hoje em Setubal. Essa esquadrilha foi hoje visitada pelo ministro da Marinha, commandante Ortiz Bethencourt, e pelo ministro do Commercio, senhor Theotonio Pereira. Os dois ministro estiveram a bordo do navio capitanea e passaram em revista a esquadrilha que, depois de se reabastecer de combustivel, voltará a tomar parte nas manobras.

O 1º "raid" aereo Portugal-Brasil

LISBOA, 17 (U.P.) — Os jornaes recordam hoje o anniversario da chegada ao Rio de Janeiro dos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Sacadura Cabral, os quaes concluiram, após muitas peripecias, o "raid" aereo Portugal-Brasil.

DESPEDIU-SE DO PRESIDENTE OSCAR CARMONA

De viagem para Genebra o representante de Portugal

CONGRESSO DIOCESANO

LISBOA, 17 — As commissões e sub-commissão do Primeiro Congresso do Imperio Portuguez estiveram hoje novamente reunidas e proseguiram na discussão dos principios a que deve obedecer a solução do problema creado pela necessidade de novos portos.

Foi igualmente examinada a questão das bases da organização corporativa das colonias.

Os trabalhos das commissões do Congresso estão sendo acompanhados com vivo interesse. Nelles tomam parte os delegados de todas as colonias e os representantes dos diversos departamentos administrativos da metropole.

De accordo com a orientação aconselhada pelo chefe do governo, sr. Oliveira Salazar, as commissões se dedicam exclusivamente aos estudos de ordem technica. O Congresso vae elaborar um programma para a applicação immediata dos principios corporativos ás colonias, principalmente a Moçambique e Angola.

Informações de ultima hora

A grande luta desta noite

O CARTEL DOS DOIS CONTENDORES

Max Schmeling — Peso approximado, 193 libras; altura, 6 pés e 1 pollegada; idade, 31 annos.

1924 — Obteve 8 victorias por knock-out, 1 por pontos e foi desqualificado uma vez.

1925 — Obteve 4 victorias por knock-out, 7 por pontos e foi derrotado por Jack Taylor no 10º round, por pontos.

1926 — Obteve 3 victorias por knock-out e 1 por pontos. Foi desqualificado 1 vez.

1927 — Obteve 10 victorias por knock-out e 3 por pontos.

1928 — Obteve 2 victorias por knock-out, 2 por pontos e foi posto knock-out por Gipsy Daniels no 1º round.

1929 — Obteve 3 victorias por knock-out e 2 por pontos.

1930 — Ganhou 2 vezes de Jack Sharkey, uma por desqualificação do mesmo e a outra no 4º round, obtendo o titulo maximo.

1931 — Venceu Stribling no 15º round.

1932 — Venceu Mickey Walker no 8º round.

1933 — Foi posto knock-out por Max Baer no 10º round.

1934 — Ganhou 1 por knock out, empatou uma no 15º round com Paolino Uzcudum e perdeu por pontos de Steve Hamas, no 14º round.

1935 — Venceu Steve Hamas por knock-out no 9º round e venceu Paolino Uzcudum por pontos no 12º round.

Joe Louis — Peso, 203 libras; altura, 6 pés e 1 pollegada; idade, 22 annos.

1934 — Neste anno lutou 12 vezes, tendo vencido 5 por knock-out technico, 5 por knock-out e 2 por pontos.

1935 — Neste anno fez quatro lutas com adversarios como Primo Carnera, King Levinsky, Max Baer e Paolino Uzcudum, tendo vencido todos por knock-out.

AS PROVAS AUTOMOBILISTAS E MOTOCYCLISTAS DE HOJE NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 17 (H.) — Está sendo esperada com visivel enthusiasmo, nos circulos sportivos, a corrida de automoveis que se realizará amanhã simultaneamente com a prova de motocycletas.

PARA ORGANIZAR O SELECCIONADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Realiza-se amanhã a selecção da equipe de football que enfrentará os rosarinos e os uruguayos em julho e agosto proximos.

VIAJAM EM TERCEIRA CLASSE

SANTOS, 17 (A. M.) — Procedentes do Rio de Janeiro, passaram hoje pelo porto, a bordo do "Conte Biancamano" e com destino a Buenos Aires, os automobilistas argentinos Vittorio Coppoli, Ricardo Caru' e Vittorio Rosa, que participaram do Circuito da Gavea.

Os corredores argentinos viajam em terceira classe, embora tenha o primeiro vencido a corrida.

Com a presença do presidente Albert Lebrum

(Continuação da 1.ª pag.)

"Foram ultimamente propalados e reproduzidos por certos jornaes rumores relativos á conversão forçada das rendas.

"O Ministerio das Finanças oppõe o mais formal desmentido a esses boatos tendenciosos e previne a opinião contra todas as noticias falsas com excessiva complacencia espalhadas quanto ás intenções do governo."

O CHEFE DO GABINETE AVISTOU-SE COM O EMBAIXADOR HESPANHOL

PARIS, 17 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Leon Blum, recebeu hoje em audiencia especial o embaixador da Hespanha nesta capital, sr. Juan Francisco de Cardenas y Rodriguez de Riva.

O restabelecimento das relações commerciaes com a Italia

(Conclusão da 1ª pagina)

A OPINIÃO DO "JOURNAL DES DEBATS"

O "Journal des Debats", na sua nota politica de hoje, chega á conclusão segundo a qual a Italia está continuando a jogar a propria partida, até no fundo, abstendo-se de participar dos trabalhos de Montreux, até quando não for plenamente liquidada a questão das sancções.

A eventualidade de uma mais intensa reapproximação com a Allemanha ficará tambem eliminada quando a questão ethiope ficar definitivamente regulada, de accordo com as condições dictadas pelo governo de Roma. "O que é certo — conclue o "Journal des Debats" é que o prestigio da França, na politica internacional, ficou extremamente reduzido."

A MOÇÃO DO DEPUTADO SORELLIER

O sr. Sorellier, deputado por um districto de Paris, apresentou á Camara uma moção, na qual pede ao Parlamento Francez a deliberação de reactivar as permutas com a Italia; de votar os meios aptos a consolidar a paz continental; de estipular solidas allianças e de insistir junto ao governo afim de que annulle immediatamente as sancções contra a Italia e faça o necessario para que triumphe essa medida junto á Liga das Nações.

A OPINIÃO DA IMPRENSA ALLEMÃ

O "Berliner Tageblat" escreve: "Não deverá causar nenhuma estranheza o facto do proprio sr. Anthony Eden levantar-se, em Genebra, e pedir a abolição das sancções contra a Italia.

Na Allemanha estamos convencidos de que a Inglaterra não pretende abandonar a politica de apoio á Liga das Nações. Afim de assegurar, pois, a existencia do Instituto de Genebra, o governo de Londres lhe introduzirá reformas que consultem a realidade dos factos e que encontrarão, por isso mesmo, a approvação geral.

Estão sendo aguardadas, com impaciencia, as propostas do senhor Eden a esse respeito, afim de dar rapida execução ao programma de reforma da Sociedade das Nações."

O POVO PERUANO VAE ESCOLHER O NOVO PRESIDENTE

Serão tambem eleitos dois vice-presidentes e novos senadores e deputados

A CANDIDATURA PRADO

LIMA, 17 (U. P.) — Em virtude do decreto publicado hontem pelo poder executivo convocando o eleitorado para a escolha do presidente, dois vice-presidentes, quarenta senadores e cento e quarenta deputados, nota-se redobrada actividade nos circulos politicos que desde ha algum tempo se preparam para a proxima contenda eleitoral.

O ultimo censo elaborado pelo Departamento Nacional de Estatistica, que ficou terminado em 1933 indica que o numero de eleitores no Peru' se eleva a 392.343, sendo a população total do paiz de ...... 6.147.000 almas.

Nas ultimas eleições realizadas em 1931 tomaram parte 290.000 cidadãos.

Entre os candidatos á presidencia occupa um logar de destaque o ex-embaixador do Peru' no Brasil sr. Jorge Prado, que partiu hoje de La Paz, por via aerea com destino a esta capital.

CANDIDATO DA FRENTE POPULAR

A candidatura do sr. Prado foi lançada por um bloco politico denominado Frente Popular, composto de nove partidos de tendencias moderadas.

Os outros candidatos são: o sr. Manuel Vicente Villaram, apoiado pelas forças colligadas da direita, e o sr. Luis A. Flores, sustentado pela União Revolucionaria, grupo da extrema direita, que luta independentemente.

AS ESQUERDAS

Ainda não é conhecida a attitude que assumirão as esquerdas no proximo pleito geral a realizar-se no dia 11 de outubro proximo.

Existem no Peru' tres grandes partidos esquerdistas: aprista, socialista e communista. Em consequencia do fracasso da tentativa revolucionaria de 1934, promovida pelos apristas, muitos leaders desse partido estão exilados, emquanto outros permanecem occultos. Por esse motivo, o partido não pode tomar parte na eleição.

O partido communista é muito pequeno e a sua actividade é muito limitada devido ás severas medidas contra essa aggremiação adoptadas pelo governo actual e pelo anterior.

O GRUPO SOCIALISTA

O grupo socialista tem quatro representantes no Congresso e edita um jornal intitulado "Justicia".

O secretario geral desse partido, o deputado Luciano Castillo, iniciou campanha, visando organizar a Frente Nacional dos Trabalhadores, afim de unir todas as forças da esquerda.

Para enfrentar os democratas republicanos

(Conclusão da 1ª pag.)

mezes a força desse novo partido causou medo ao Congresso.

Após essas syndicancias, o partido perdeu um pouco do seu prestigio e da sua força, estando no entanto com milhares de adeptos.

A união desse partido ao do padre Coughlin e á "União para a Justiça Social" se tornará uma ameaça aos dois partidos já organizados, tirando dos dois muita força e, possivelmente, decidirá as eleições, o que dependerá do partido que mais adeptos venha a perder.

O "HINDENBURG" PARTE AMANHÃ PARA O BRASIL

BERLIM, 17 (H.) — A companhia Zeppelin annuncia que o dirigivel "Hindenburg" partirá de Francfort-sobre-o-Meno para a America a 19 do corrente e não na vespera como fôra noticiado.

Boletim Internacional

A situação da Austria tem sido, nas ultimas semanas, objecto de commentarios dispares na imprensa mundial.

A retirada do principe Stahremberg do governo, a sua viagem inesperada á Roma, logo seguida da presença do primeiro ministro Schuschnigg junto ao sr. Mussolini, tudo isso sem que houvesse causas bem claras para semelhante movimentação, deu motivo a supposições que ainda não se confirmaram.

Entre ellas figurava a de que os dirigentes austriacos pretendiam restabelecer o throno dos Habsburgs, com o apoio do Papa e do sr. Mussolini, emquanto outros circulos declaravam que a corrente nazista se fortalecera no paiz, creando-se a possibilidade de um novo "putsch", capaz de destruir a obra politica de Engelbert Dollfuss.

O sr. Schuschnigg, falando á imprensa estrangeira em Vienna, procurou desfazer essa atmosphera inquietante, mostrando que a situação do paiz é das mais promissoras em todos os campos da sua actividade.

Um dos fundamentos do optimismo do sr. Schuschnigg reside na prosperidade material da Austria. Os governos, nos ultimos tres annos, sanearam as finanças publicas, cresceu o intercambio commercial, cessaram as emissões de bonus do Thesouro e augmentaram as rendas do Estado sem novos impostos. O desafogo da vida material do povo reflecte-se necessariamente na tranquillidade politica e na confiança geral nos dirigentes.

A restauração dos Habsburgs, vivamente desejada por uma grande parte da opinião nacional, não se fará com a responsabilidade do actual governo, que conhece muito bem o quadro internacional da Europa e comprehende quaes seriam as consequencias da restauração do antigo Imperio sem a acquiescencia dos paizes que, com semelhante acontecimento, se julgariam ameaçados na sua independencia.

Na sua declaração aos jornalistas estrangeiros, o chanceller austriaco informou que a preservação da paz e a segurança collectiva continuavam sendo os grandes escopos da sua politica externa.

"A Bacia Danubiana, disse elle, é um ponto nevralgico da Europa, onde nascem incessantes difficuldades. Para vencel-as, temos procurado a collaboração commercial e cultural dos nossos vizinhos. Ninguem ignora mais o sentido e o fim dos accordos concluidos, ha dois annos, com a Italia e a Hungria, e todos quantos se interessam pela manutenção da paz européa receberam-nos com contentamento. Chegámos tambem a um accordo economico com a Tchecoslovaquia, cujos resultados, tão satisfatorios para esse paiz como para nós, favorecem a independencia dos Estados danubianos."

E, rematando a sua conversa com os jornalistas: "Toda a politica austriaca tem uma unica finalidade: trabalhar na seára da paz, realizar a ambição natural e cultural da Austria, instituindo-se interprete das nações da Bacia Danubiana, encarregada de aplanar as querellas, servindo de traço de união entre o Occidente e o Oriente."

Serão construidos na Ethiopia dentro de dois annos 2.800 kilometros de rodovias

125.000 OPERARIOS ITALIANOS E 50.000 INDIGENAS EXECUTARÃO ESSES TRABALHOS

ROMA, 17. (Serviço especial do O JORNAL) — No prazo de dois annos, a contar de hoje, a Entidade Nacional de Estradas Italianas, mandará construir, na Ethiopia, 2.800 kilometros de rodovias.

A despesa com esses trabalhos está orçada em 2.250 mil contos, devendo ser empregados, por 125.000 operarios italianos e 50.000 trabalhadores indigenas.

Os alojamentos para essa grande massa de trabalhadores serão construidos nas proximidades de centros habitados, de fórma a poder utilizar-se dos productos da agricultura e outros para as suas necessidades.

Serão outrosim protegidos por uma defesa militar efficiente, promptos para, mais tarde, tornar-se permanentes estações de auxilio á colonização das regiões já cortadas pelas rodovias.

CONDECORADO O DUQUE DE BERGAMO

O general Balbini condecorou o duque de Bergamo, commandante da Brigada Pinerolo, que na recente campanha africana, se cobriu de gloria.

O condecorado, em ordem do dia, exaltou o valor dos seus soldados, dos quaes rememorou os actos de inexcedivel heroismo.

NOVOS ASSALTOS ÁS PROPRIEDADES DOS ISRAELITAS

Destruidos pelos arabes varios hectares de plantações em Jerusalem

GRUPOS DE SAQUEADORES

JERUSALEM, 17 (H.) — Guiados por cães policiaes, as autoridades procuraram percorrer a extensão de mais de 30 kilometros, através das planicies, em busca dos autores do saque a varias propriedades de judeus, onde foram destruidos diversos hectares de plantações.

Depois de longa caminhada, foram descobertos cerca de 30 arabes suspeitos de terem participado desse assalto.

Esses homens, que foram presos, apresentavam as mãos arranhadas por espinhos e tinham em seu poder varios revólveres e espingardas.

DIA CALMO

JERUSALEM, 17 (H.) — O dia passou em calma. A' saida das mesquitas não occorreu nenhum incidente. A calma, agora, observada é attribuida á imminencia dos debates parlamentares britannicos sobre a situação da Palestina. Estes debates estão marcados para o dia 19 do corrente.

PATRULHA BRITANNICA SURPREHENDIDA PELOS ARABES

LONDRES, 17 (H.) — Communicam de Jerusalem que uma patrulha britannica motorizada foi surprehendida pelo fogo de grupos de saqueadores arabes, quando se dirigia, durante á noite, a Jaffa.

A patrulha respondeu ao ataque, matando um dos aggressores e ferindo varios outros.

AGGRESSORES EM FUGA

JERUSALEM, 17 (H.) — Varios tiros foram ouvidos, hoje, na estrada de Jenin a Cabus.

A escolta militar respondeu com fogo de metralhadoras, tendo os aggressores fugido.

O gabinete britannico resolveu, na reunião de hontem, abandonar as sancções contra a Italia

(Conclusão da 1ª pagina)

Ao lado do sr. Anthony Eden o sr. Stanley Baldwyn responderá ás criticas da opposição.

AS INTERPELLAÇÕES NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 17 (H.) — Por occasião das interpellações desta tarde, na Camara dos Communs, o deputado trabalhista Cocks, dirigindo-se ao titular do Foreign Office, observou: "Quereis dizer, pois, que o governo britannico não fez nenhuma proposta que tenha sido rejeitada pelas demais nações e, deante do fracasso da Sociedade das Nações, joga sobre os outros paizes tudo aquillo que é devido á sua fraqueza e á sua timidez?

"Não desejaria privar o sr. Cocks da satisfação que lhe póde proporcionar o seu raciocinio" — limitou-se a retrucar o sr. Eden.

A resposta do ministro provocou risos no recinto.

A QUESTÃO DA SEGURANÇA

O trabalhista Fletcher indagou, logo apos, se a questão da mantença ou suspensão das sancções tinha sido discutida pelo gabinete, em relação com o problema da segurança, e se o caso fôra debatido com os outros Estados membros do Instituto de Genebra.

O sr. Eden respondeu que, quanto á primeira parte, esperava que o deputado interpellante quizesse aguardar os debates de amanhã. No tocante á segunda, frisou que não havia duvida que o assumpto seria ainda tratado em Genebra, onde se deveria tomar uma decisão conjunta.

"O assumpto foi já discutido com as outras potencias?", — insiste, ainda, outro representante trabalhista, o sr. Thurstle. Ao que o titular do Foreign Office responde, simplesmente: "Não".

Intervem, novamente, o sr. Fletcher, que faz esta pergunta: "Não achaes que é mais difficil organizar o systema de segurança collectiva quando não se discute o problema com pessoa alguma?"

O sr. Eden retorquiu, então, que o governo estava perfeitamente disposto a tratar do caso com os interessados e fal-o-ia em Genebra, por vias diplomaticas.

NA NOVA ZEELANDIA

LONDRES, 17 (H.) — Communicam de Wellington que o chefe do governo da Nova Zeelandia, sr. Savage, declarou a proposito do problema das sancções:

"O governo, não estará habilitado a expôr a sua politica relativa á questão das sancções emquanto não tiver recebido resposta de sua ultima communicação á Grã-Bretanha."

Observa-se a proposito que o governo da Nova Zeelandia entra diariamente em contacto com o governo de Londres a respeito do momentoso assumpto.

Reforço rapido á defesa aerea da Inglaterra

(Conclusão da 1ª pagina)

cal da secção de Defesa Aerea do Ministerio do Ar, pois é digno de nota o facto do recem-creado Commando de Bombardeio não somente encabeçar a lista dos quatro novos commandos como ainda de se achar sob a direcção do Marechal de Aviação Sir John Miles Steel, ex-commandante-chefe de todo o serviço de defesa aerea da Grã-Bretanha.

O Commando de Combate e o Commando Costeiro destinam-se estrictamente aos serviços de defesa aerea da Grã-Bretanha. De conformidade com o plano posto em pratica, essa reorganização tem por fim descentralizar a responsabilidade do commando e, conseguintemente, tornar mais rapidos os effeitos.

MUSSOLINI FAVORAVEL AO PLANO DE RESTAURAÇÃO DO THRONO NA AUSTRIA

(Conclusão da 1ª pagina)

opportuna para levar a cabo a mudança de regimen e evitar, dessa fórma, que as relações internacionaes possam ser perturbadas.

COM A SYMPATHIA DOS CATHOLICOS

Nos circulos bem informados desta capital considera-se que augmentaram grandemente as possibilidades da restauração immediata, desde que se afastou do governo o principe Ernst Starhemberg, por ter ficado nas mãos do chanceller Schuschnigg toda a responsabilidade do governo. O chanceller é virtualmente o dictador da nação e não constitue segredo algum que os elementos catholicos, que apoiam o actual governo, sympathizam com a idéa da monarchia.

Essa idéa já era do chanceller Dolffuss, e é essa a politica que o sr. Schuschnigg tenciona adoptar e levar avante.

Não se sabe até que ponto o sr. Mussolini terá dado o seu apoio ao governo actual, nem se sabe se o apoio chegaria a intervir pelas armas para evitar a interferencia da Pequena Entente.

RESTITUIÇÃO DE ARTILHARIA A' AUSTRIA

Em todo caso, é certo que o Duce é favoravel aos planos do actual governo, os quaes tendem a restituir á Austria o seu antigo poderio militar, citando-se como prova a informação obtida nos altos meios austriacos, de que, dentro do accordo de compensação, recentemente firmado entre os governos da Austria e da Italia, o sr. Mussolini tencionava devolver quarenta vagões cheios de peças de artilharia de campanha, os quaes tinham sido capturados pela Italia durante a guerra mundial.

Estes canhões foram fabricados em 1917, nas fabricas de Skoda e nos arsenaes imperiaes, e, ao que consta, se acham em perfeito estado de conservação e funccionamento.

NADA RESOLVIDO QUANTO A' DATA

As mesmas informações autorizadas dizem que essas peças de artilharia já se acham em Insbruck, donde serão distribuidas ás diversas unidades militares. E' provavel que ellas sirvam para instruir os novos conscriptos que, de accordo com os planos de re-militarização da Austria, foram incorporados ao novo exercito austriaco. Entretanto, os circulos militares desmentem taes informações.

Apesar de todas essas informações, não é conhecido o plano do governo referente á data em que a restauração poderá ser feita; a unica indicação a esse respeito seria um artigo, de hontem, do "Reich Post", orgão dos elementos catholicos, em cuja parte final se deixa entrever que a mesma se levará a effeito no decorrer do presente mez.

A INFILTRAÇÃO DE CAPITAES ESTRANGEIROS

Desde muito tempo o Brasil soffre as consequencias da sua falta de orientação administrativa. Os actos do nosso governo não obedecem a um programma previamente traçado, mas, pelo contrario, giram em torno de conveniencias politicas, sem directrizes certas e conhecidas. Esse habito, como é natural, tem sido causa de sérios aborrecimentos e vem prejudicando em muito o bom nome e o credito do nosso paiz.

Na ausencia de um programma conhecido, os nossos estadistas se valem da experiencia de outros paizes, transplantando para aqui as iniciativas que entre esses povos obtiveram successo e repercussão. Odioso seria commentar a inconveniencia de tal criterio. Mesmo que as medidas, em these, sejam boas e dêem resultados compensadores, ha a considerar a diversidade das condições sociaes, politicas e economicas variaveis de nação para nação. Um acto administrativo posto em execução nos Estados Unidos, embora produza um beneficio effeito á economia americana, póde ser contraproducente entre nós, dada, justamente, a desigualdade das condições em que se acham os dois paizes.

Nessa situação, o governo brasileiro, em face dos seus problemas internos, deve se conduzir com habilidade, afim de evitar os males causados pela adopção precipitada de orientações pouco convenientes aos nossos interesses.

Os prejuizos que vimos soffrendo em face da politica adoptada pelas autoridades brasileiras, no tocante á revogação da clausula ouro nos contractos de arrendamento de serviços publicos, devem ser examinados á luz desse raciocinio. E' verdade que o presidente Roosevelt, ao iniciar a campanha da "New Deal", deliberou revogar a clausula ouro nos contractos exequiveis no paiz, mas, se elle assim fez, foi porque encontrou motivos ponderaveis a favor de tal orientação.

Como é sabido, o actual chefe do executivo americano, ao assumir o governo, teve a sua acção limitada pelas exigencias de graves problemas internos, que cercavam de maneira alarmante as suas iniciativas de administrador. Para vencer as difficuldades, o presidente teve de lançar mão de medidas extremas, implantando a chamada "dictadura financeira", que outra coisa não é senão a concessão de uma absoluta liberdade de movimentos fóra das peias e dos estorvos constitucionaes. Armado desses poderes e em face da gravidade da situação interna, o presidente Roosevelt tomou a deliberação de revogar a clausula ouro nos contractos exequiveis no paiz.

Entre nós nada disso acontece. O governo brasileiro não tem, presentemente, nenhum serio problema a resolver. Não possuimos questão social e a agitação que, temporariamente, tumultua o scenario nacional, prende-se a méras competições partidarias perfeitamente sanaveis em face de uma politica de conciliação. Além disso, ha a considerar a situação economica do paiz, que não conta com reservas ouro, como os Estados Unidos, e necessita, mais do que qualquer outro, de cooperação dos capitalistas estrangeiros.

Essa attitude do governo brasileiro irá nos condemnar a um lamentavel isolamento economico, provocado pela desconfiança dos que, até aqui, vinham invertendo capitaes em emprezas estabelecidas entre nós. A politica mais conveniente aos interesses nacionaes seria a de uma ampla cooperação internacional, levada a effeito através a intensificação de um estreito intercambio commercial do nosso paiz com as grandes nações da America e da Europa. Isso, entretanto, não se conseguirá emquanto perdurarem medidas injustas e impatrioticas, como essa da revogação da clausula ouro, que só prejuizos nos tem causado.

PESSOA HABILITADA

em cobrança, com solidas referencias, dispondo de algumas horas durante o dia, offerece seus serviços a casas commerciaes ou particulares. Cartas a Leopoldo. Rua Joanna Rego, 13, estação Pedro Ernesto.

Como defender o Brasil a sua posição nos mercados de consumo?

Quanto mais se compulsam as estatisticas sobre a producção e o consumo mundial de café, mais evidentes surgem os argumentos e os factos demonstrativos da urgente necessidade de se procurar solução racional para o problema cafeeiro que o Brasil enfrenta desde annos.

A producção mundial tem ido num crescendo constante e, o que é necessario que se saiba, não só no Brasil, como nos demais paizes da America, na Africa e no Oriente. Os altos preços que vigoraram entre 1925 e 1929 estimularam o plantio por toda a parte, e os governos europeus, principalmente os que possuem terras apropriadas na Africa, procuraram e procuram ainda incentivar ali a cultura do café, distribuindo premios e concedendo toda a sorte de facilidades aos productores. E na America, do Mexico á Venezuela, incluindo Cuba e Haiti, a producção cresce de anno para anno, em todos os paizes.

Assim se augmentou consideravelmente, nesses paizes, a producção, que, de cinco milhões de saccas ha dez annos, já attingiu quasi a nove milhões de saccas em 1935.

O consumo, no emtanto, não acompanha esses algarismos. Em dez annos elle augmentou, na realidade, menos de cinco milhões, e, devido aos pesados tributos que oneram o producto, ás difficuldades de transferencia de moedas ou á creação de quotas de importação e á concurrencia dos succedaneos, nada indica que o consumo do café augmente de maneira extraordinaria, caso perdure o actual estado de coisas.

Para um consumo mundial de 24 milhões de saccas, o Brasil, como se sabe, póde, em média das safras, concorrer integralmente. Produzimos o sufficiente para satisfazer todas as necessidades d oconsumo.

Succede, porém, que, de anno para anno, como as estatisticas demonstram, e na proporção que os nossos concurrentes augmentam a sua producção, o Brasil vae perdendo logar nos mercados de consumo. E isso apenas acontece porque os nossos concurrentes enveredaram pela producção de cafés finos, que, preferidos pelos mercados de consumo, embora mais caros do que os brasileiros, têm logo collocação garantida.

Estes são os factos, e não ha argumentos que os destruam. Os productores brasileiros precisam conhecel-os e delles tirar as conclusões, aliás bem faceis. Se os importadores americanos e europeus preferem cafés de boa qualidade — como o provam comprando os dos nossos concurrentes — é do nosso interesse offerecer o que elles procuram, e não o que lhes queremos vender. Se o Brasil póde produzir tambem cafés finos em grande quantidade, está no nosso interesse intensificar tal producção. Os technicos demonstram, com precisão, que não ha zonas de cafés "duros", como se pretendeu por muito tempo. Essas zonas pódem produzir excellentes cafés finos; basta que os nossos lavradores cuidem de fazer a colheita em condições, a sécca e o beneficio como fazem os lavradores colombianos, mexicanos ou guatemalenses.

A campanha que iniciou o D. N. C., visando a melhoria da producção brasileira, tem, portanto, os mais altos objectivos patrioticos e economicos. Os premios em dinheiro, que o Departamento vae distribuir aos productores de cafés finos e as facilidades que dá para os seus despachos, são vantagens de que se beneficiará a lavoura, além dos melhores preços que obterá pelo producto do seu trabalho. Com maior quantidade de cafés finos iremos competir, nos mercados exteriores, com os que nos fazem concurrencia, e assegurar, assim, a posição do Brasil no consumo mundial.

REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DO BRASIL NO REICH

O DISCURSO DE S. EX.

DISCURSO DO SR. MUNIZ DE ARAGÃO

BERLIM, 9 (H.) — Por occasião da entrega das suas credenciaes ao chanceller Hitler, o embaixador do Brasil, sr. Muniz de Aragão, pronunciou o seguinte discurso:

"Excellencia. Tenho immensa honra em fazer entrega á Vossa Excellencia das credenciaes pelas quaes o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil se digna acreditar-me na qualidade de embaixador extraordinario e plenipotenciario junto de Vossa Excellencia. Sinto-me particularmente honrado e feliz em poder manifestar novamente a Vossa Excellencia os profundos sentimentos de amizade que o meu paiz sente pela nação allemã e ao mesmo tempo o grande interesse que o governo do Brasil attribue ao desenvolvimento sempre crescente das excellentes relações que unem felizmente as nossas patrias. Aprecio no seu justo valor a grande honra que me cabe por ser o primeiro embaixador dos Estados Unidos do Brasil acreditado na Allemanha porque sei bem que a elevação á mais alta categoria das representações diplomaticas dos nossos dois paizes é uma prova do valor que tanto o Brasil quanto a Allemanha dão ás suas relações mutuas. Tenho assim perfeita consciencia da significação elevada da honrosa nova missão que me foi confiada. Vossa Excellencia póde estar certo de que para o exito das minhas novas funcções darei o melhor dos meus esforços e todo o enthusiasmo. Posso assegurar a Vossa Excellencia que meu governo está sempre decidido a estreitar os laços que nos unem, indo ao encontro da necessidade de intensificar nossa collaboração nos dominios politico, economico, commercial e cultural, e especialmente nos da defesa da ordem e dos fundamentos das nossas civilizações. Estou convencido, por experiencia propria, de que os nossos esforços nesse sentido serão muito facilitados e espero poder continuar a merecer de Vossa Excellencia o mesmo benevolente apoio com que me honrou até agora. O precioso concurso do governo do Reich, tal qual me foi dado durante a missão que acabo de desempenhar junto de Vossa Excellencia, muito auxiliará minha honrosa tarefa. Aceite Vossa Excellencia os votos muito sinceros que formulo em nome do meu governo e no meu proprio nome pela prosperidade de Vossa Excellencia e pela grandeza do povo allemão".

DISCUTIDO, NA CONFERENCIA DE GENEBRA, O PLANO DE CONVENÇÃO SOBRE TRABALHADORES INDIGENAS

O representante do Perú resalta a importancia desse problema para a America Latina

APPROVAÇÃO EM PRIMEIRA LEITURA

GENEBRA, 17 (H.) — Durante a discussão travada na Conferencia Internacional do Trabalho, sobre o projecto de convenção relativo ao recrutamento de trabalhadores indigenas, o delegado do governo do Perú, sr. Belaude, mostrou a importancia que têm estes problemas para a America Latina, accrescentando que taes problemas constituiram sempre objecto da maxima attenção em todos os paizes do continente americano.

Os grandes movimentos da opinião das nações americanas foram sempre contrarios á exploração dos indigenas e ás injustiças que contra elles se praticam.

"Deste modo, accentuou, foi com enthusiasmo que acolhi as propostas apresentadas actualmente á Conferencia.

Devo, entretanto, mencionar os esforços admiraveis feitos por paizes como a Bolivia, o Perú e o Mexico, para proteger o trabalho dos indigenas.

O PROTOCOLLO DO RIO DE JANEIRO

A ultima etapa desta evolução, talvez a mais importante, foi a do protocollo do Rio de Janeiro, que restabeleceu a paz entre o Perú e a Colombia, fixando ao mesmo tempo regras para a protecção dos indigenas."

O Sr. Balande expoz, em seguida, a traços largos, esta convenção, e concluiu dizendo sentir-se feliz por trazer ao conhecimento da Conferencia o que se tem feito na America Latina com relação á protecção dos indigenas.

A CONVENÇÃO E' APPROVADA EM PRIMEIRA LEITURA

GENEBRA, 17 (H.) — A Conferencia Internacional do Trabalho approvou, em primeira leitura, a convenção sobre a "regulamentação dos systemas particulares no recrutamento de trabalhadores".

Esse projecto constitue uma nova etapa da legislação protectora do trabalho e da mão de obra indigenas.

Quando essas estipulações forem applicadas, outras convenções serão propostas, no sentido de regulamentar a duração do trabalho e o salario indigenas.

OUTRA CONVENÇÃO APPROVADA

Foi tambem approvada a convenção que prohibe aos funccionarios praticarem actos de recrutamento, salvo no caso em que os trabalhadores devam ser empregados em trabalhos de utilidade publica.

Os chefes e outras autoridades indigenas não poderão, igualmente, exercer essas actividades nem receber remuneração por terem contribuido para o recrutamento.

As operações de recrutamento por particulares serão subordinadas á obtenção da respectiva licença, que terá a validade determinada e revogavel.

A Conferencia passou, em seguida, a tratar do projecto de applicação da semana de 40 horas á industria de construcções.

Todo o esforço para manter a independencia da China entre as pretensões de Tokio e Moscou

(Conclusão da 1ª pagina)

pamento de que dispõe, nem pelo preparo e assentimento das massas, o governo central da China pode arcar de sangue frio com as responsabilidades de uma guerra com o Japão.

A IDE'A DE UMA ALLIANÇA COM OS SOVIETS

Ao general Ch'ang Kai-shek repugna um expediente que talvez sorria aos dirigentes dos dois Estados do Sudoeste.

Esse expediente seria uma alliança militar com a União das Republicas Socialistas dos Soviets.

O chefe do Executivo Yuan e os novos ministros que o assistem em seu trabalho administrativo, têm consciencia de que semelhante alliança implicaria compromissos que não seriam menos damnosos para a integridade da China.

Em virtude de taes compromissos a grande republica da Asia Oriental terminaria praticamente tributaria de Moscou e os seus destinos se associariam irremediavel, aos da União Sovietica.

AMEAÇA A' INDEPENDENCIA

Todo o esforço das actuaes autoridades centraes da China têm sido durante o ultimo decennio, no sentido de manterem um sabio equilibrio, em que a rivalidade sino-japoneza é explorada como unico meio de assegurar a independencia nacional. No momento em que Nankim se incline para Moscou ou para Tokio, essa independencia correrá o risco de ser anniquillada, pois o vencedor, qualquer que seja, não deixará de tornar a China pasto de suas ambições.

DISPOSIÇÕES DOS GENERAES DO SUL

Ha indicios de que os generaes do sudoeste se deixaram convencer pelas allegações do governo central, mas o estado de effervescencia da opinião publica, precipitado pela larga propaganda anti-nipponica, deixava-lhes pequena margem para que acquiescessem de bom grado ás razões apresentadas. Alguns não deixaram de ver na attitude de Nankim mais do que um expediente destinado a ganhar tempo e a assegurar melhor o preparo para a resistencia contra a avançada sulina.

MOTIVOS PARA OPTIMISMO

As noticias divulgadas hoje cedo, segundo as quaes o general Chan Chi-tang teria ordenado ás tropas cantonezas que cessassem o avanço contra o norte e, simultaneamente, informara ao general Chiang Kai-shek que estaria disposto a negociar com Nankim um accordo honroso para as duas partes, foram, como se diz, "agua no moinho" dos optimistas. A paz seria assegurada uma vez que a provincia de Kwangsi, a unica que não se manifestara das duas regiões rebeldes, não assumiria só por si os encargos de uma guerra difficil e arriscada, e acabaria por acompanhar o exemplo da sua alliada, Kwangtung.

UNIÃO CONTRA OS JAPONEZES

No alludido despacho o chefe militar cantonez teria accrescentado que a entente existente entre Kwangtung e Kwangsi não era dirigida senão contra o Japão e que o governo de Nankim não seria atacado uma vez que manifeste uma attitude firmemente anti-nipponica e tendente a desmoralizar as manobras de Tokio.

FALA-SE EM DIVERGENCIAS NO SUDOESTE

Essa informação, comquanto laconica, parece todavia confirmar os boatos divulgados ultimamente sobre uma supposta desintelligencia entre Kwangtung e Kwangsi, bem como a opinião que encontrou vasta repercussão, de que a primeira dessas duas provincias estaria menos disposta a proseguir em sua campanha, ao contrario do que succede no Kwangsi, onde o animo dos chefes militares e do povo exigia uma attitude mais decisiva. Comquanto nada se saiba até este momento de positivo, tudo indica que os germens de dissidio entre as duas provincias vingaram plenamente e que, a partir de hoje, Cantão e Kwangsi seguirão caminhos separados. Até nova ordem é essa a situação na campanha do Sudoeste.

A AVANÇADA DAS FORÇAS DE KWANGSI

Seja como fôr, a noticia de que as forças do Kwangsi tinham reencetado sua marcha não deixou de causar surpresa e mesmo panico em alguns sectores da população, depois de certos informes de hontem que faziam prever um retardamento "sine die" da offensiva. O despacho divulgado pela agencia official "Central News" dizia mais que os rebeldes do Kwangsi já tinham extendido os seus postos avançados até á distancia de quinze milhas apenas da cidade de Kiyang, na provincia de Hunan.

EM TORNO DE UMA POSIÇÃO-CHAVE

A tomada de Kiyang, que representa apparentemente o proposito immediato dos exercitos do Kwangsi, collocará os rebeldes em boa posição, a distancia relativamente curta de Hengchow, situada ao Nordeste.

Segundo informes autorizados, as forças de Nankin, num total de algumas centenas de milhares de soldados, têm os seus postos avançados na provincia de Hunan, precisamente em Hengchow, cidade que fica ás margem do rio Siangkiang. Tributario do Yangtsekiang, esse rio forneceria a chave para a penetração das provincias do norte e isso explica largamente o motivo pelo qual as forças que obedecem ao general Li Tsung-jen anseiam pela sua captura, ao mesmo tempo em que as tropas obedientes a Nankin tomam todas as cautelas para mantel-a sob sua guarda.

ASSEGURANDO A RESISTENCIA

O general Chiang-Kai-Shek, chefe do Executivo Yuan, que dirige pessoalmente a resistencia das tropas governamentaes, vem tomando todas as providencias para assegurar essa resistencia na eventualidade de um ataque.

Despachos de Hongkong observam que o general realizou uma viagem de avião sobre uma distancia de cem milhas, approximadamente, no front da provincia de Hunan, observando a disposição das suas tropas. Simultaneamente, o cabo de guerra que commanda as forças obedientes a Nankin tomou amplas notas a respeito da posição do adversario.

CHEFES ALARMADOS

Informes de fonte official allegam que o moral das tropas sulinas não justifica grandes receios e accrescentam mesmo, comquanto se acredite que exaggeradamente, ser desesperadora a sua situação.

Esses informes observam ainda que os chefes militares do Kwangsi, tomados de panico ante a gravidade de sua posição, imploram o auxilio das forças do Kwangtung. Nenhuma confirmação foi possivel obter-se, todavia, a respeito de tal noticia.

A OPINIÃO PUBLICA SCINDE-SE, AO NORTE

O vôo realizado pelo general Chiang Kai-shek é interpretado como indicio de que o governo do norte projecta realizar uma acção rapida, que desmoralize logo ao inicio as tropas do Kwangsi. Sem embargo, a opinião publica no norte acha-se largamente dividida quanto á acção do governo precipitando a guerra fratricida, num momento em que se impunha uma unidade de vistas todos os chinezes para a luta contra o estrangeiro — no caso contra o Japão — e não é improvavel que essa pressão da vontade popular tenha resultados mais fataes, ao cabo, para os exercitos do norte, de que a investida de Kwangsi.

APPLAUSOS AOS CHEFES REVOLTADOS

Essa attitude hostil ao ponto de vista do governo central é partilhada por algumas personalidades de alto relevo na vida nacional. Haja vista o telegramma enviado pelo general Feng Yul-siang aos generaes Chan Chi-tang, Li Tsun-jen e Pei Hsung-jen, chefes da revolta do sudoeste, manifestando seu applauso ao gesto dos chefes militares do Sudoeste e sua comprehensão plena dos seus objectivos. O general Feng Yuh-siang accrescentou que promette envidar todos os seus esforços para persuadir o governo de Nankin de aceitar as propostas dos governos de Kwangtung e de Kwangsi, accrescentando: "Na secção governamental dos Negocios Nacionaes do Sudoeste teremos a opportunidade de manifestar ostensivamente nosso ponto de vista em vosso favor, ainda que as nossas palavras pareçam indigestas ás outras autoridades".

Tambem é digno de nota o facto do general Ma Chan-shan, que foi conhecido, em outros tempos, como o heróe da resistencia mandchu' contra o Japão, nas campanhas de resistencia á invasão nipponica, por ter mandado um telegramma aos chefes militares do sul, no qual dizia, entre outras coisas:

— Toda a nação está de pé ao vosso lado!

Companhia Metropole de Accidentes do Trabalho

Inaugurou-se, á Avenida Mem de Sá, 226, o primeiro ambulatorio dessa companhia, de que são directores os srs. Oscar Berrato, Xavier da Silveira, Francisco Campos, João Cleophas, João Carlos Machado e Frederico Augusto Schmidt. O ambulatorio está sob a direcção technica do dr. Moraes Coutinho, e suas installações, como o mostra nosso "cliché", obedecem aos requisitos da sciencia moderna.

A primeira reunião da Commissão Coordenadora do Conselho Consultivo do Café

Uma indicação contraria á creação de entrepostos nos mercados consumidores

O protesto formulado pelos exportadores santistas, por intermedio do seu delegado

A Commissão Coordenadora instituida pelo Conselho Consultivo do Café, realizou, hontem, pela manhã, uma reunião, dando inicio aos seus trabalhos, que são os de estudar e emittir parecer sobre o equilibrio estatistico da producção. O parecer não foi dado, hontem, como se esperava, pois não se chegou á conclusões definitivas.

Durante os trabalhos da Commissão, o sr. Assumpção Netto, delegado do commercio de café de Santos, apresentou uma indicação contraria á creação de entrepostos de café nos mercados de consumo.

O representante santista baseia-se em diversos argumentos, como se vê do texto da sua indicação, que publicamos no fim desta nota.

Hoje, á mesma hora, a commissão voltará a se reunir.

A REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

A tarde, o Conselho Consultivo voltou a se reunir sob a presidencia do sr. Oliveira Franco. Ainda em virtude de não ter sido approvado o regimento interno, os seus trabalhos se têm limitado á troca de suggestões.

Na reunião de hoje, o conselho espera resolver a situação, tendo o sr. Oliveira Franco conferenciado, hontem, com o ministro da Fazenda, de quem está dependendo a approvação do regimento.

A INDICAÇÃO DO SENHOR ASSUMPÇÃO NETTO

Na sua indicação apresentada, hontem, á Commissão Coordenadora, o sr. Assumpção Netto diz o seguinte:

"Proponho que o Conselho Consultivo não trate do assumpto relativo á instituição dos entrepostos para a distribuição do nosso café nos mercados de consumo.

Não sou infenso á evolução do commercio que deverá acompanhar o progresso dos tempos. Entendo, entretanto, que atravessando um momento muito delicado, não só o nosso paiz como os demais paizes do mundo, modificar a fórma existente em commercio organizado, tanto no mercado productor como no de consumo, seria um grande perigo.

O commercio dos actuaes distribuidores do café poderia receber mal a medida, entrar em luta comnosco na defesa dos seus actuaes interesses e procurar abastecer-se da mercadoria em outras procedencias, com prejuizo da nossa exportação. E nem se diga que devemos adoptar o processo de distribuição de gazolina, pois nenhuma semelhança existe entre esta e o café.

A gazolina é um producto de primeira necessidade, disputado por todos os paizes, e o negocio desse producto se acha concentrado em mãos de potentados, que podem impôr a fórma pratica da sua distribuição."

O COMMERCIO CAFEEIRO ALARMADO

Proseguindo, accrescenta o representante santista:

"Com o café não acontece a mesma coisa; é uma mercadoria que se encontra em estado de superproducção e os seus possuidores constituem a parte mais fraca nos mercados de distribuição. Eis porque penso eu que devemos agir com extrema cautela para não prejudicarmos a nossa situação, que, se não é boa, pelo menos deverá ser conservada contra medidas que porventura venham peoral-a.

A simples noticia de que cogitavamos de propôr a instituição dos entrepostos de café no mercado de consumo já alarmou o nosso commercio e influiu para certa depressão no mercado, tendo recebido por esse motivo dois telegrammas, sendo um do presidente do Centro dos Exportadores de Santos e outro do presidente em exercicio da Associação Commercial, protestando contra a medida, telegrammas esses que offereço á commissão coordenadora dos nossos trabalhos, para tomar delles conhecimento."

MANOBRAS DE INTERESSES CONTRARIADOS

Conclue o sr. Assumpção Netto:

"Em virtude disso, penso que devemos deixar esse assumpto de entrepostos de café nos mercados consumidores para occasião mais opportuna, isto é, para quando pudermos nos defender contra manobras de interesses contrariados, em vista de melhor posição entre a offerta e a procura, que com o correr dos tempos espero que havemos de alcançar."

A caminho de Trieste o "Oceania"

Varios turistas argentinos para o Rio

Chegou o sr. Rivadavia Corrêa

A caminho da Europa, passou, hontem pelo Rio, o transatlantico italiano "Oceania", vindo de Buenos Aires, e escalas em Montevidéo e Santos.

No ancoradouro dos navios mercantes, foi o paquete italiano visitado pelas autoridades portuarias, que nada de anormal verificaram a bordo.

Dali rumou a nave italiana para o caes onde desembarcaram os passageiros destinados a esta capital.

TURISTAS PARA O RIO

Vieram para o Rio a bordo do "Oceania" innumeros passageiros, todos de nacionalidade argentina, que vêm ao Brasil como turistas.

Entre elles, destacam-se: Raul Francisco Borabillo, advogado; Francisco Aguirre e Samuel Kollan. Tambem chegaram o diplomata argentino Pedro Rivarola e o medico Alberto Magdalena, e Pedro Marcellini.

Vindo do Rio Grande do Sul chegou tambem no mesmo transatlantico o director da Caixa Economica, sr. Rivadavia Meyer e familia.

O desembarque desse financista foi muito concorrido, havendo comparecido ao caes innumeras pessoas de destaque de nossa sociedade.

OUTROS PASSAGEIROS

Para a Europa, viajam entre outros: Etore Thomas, Eurico Pictaluga, e Francisco Longa, jornalistas uruguayos e Amadeu Conwel, jornalista argentino.

O "Oceania" zarpou hontem mesmo, para Trieste.

4.º Concurso do "O JORNAL" em combinação com o "Diario da Noite"

O 3.º PREMIO E' UM SITIO NO VALOR DE 25:000$000 E O 4.º 20:000$000 EM APOLICES CONSOLIDADAS MINEIRAS

O 3º premio do 4º Concurso do O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", é um sitio no valor de 25:000$000, localizado na Fazenda Matto Grosso, no municipio de Iguassu'.

E' um sitio de terreno fertil, com 50.000 m2, adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI, á rua da Quitanda, 60, 2º andar.

O contemplado receberá mais 2 mil enxertos de laranja "Pera", com 2 annos de idade, para ser plantados.

O 4º premio é um lote de apolices mineiras consolidadas, representando 20:000$000, que serão entregues immediatamente ao sorteado.

Assim, o 3º e 4º premios do nosso 4º Concurso são realmente valiosos, correspondendo, portanto, ao interesse dos nossos leitores e assignantes pelo sorteio vindouro.

TRANSPORTE DE CARGA NA CENTRAL DO BRASIL

CINCO MILHÕES DE KILOS TRANSPORTADOS POR UMA SO' EMPRESA

Na reportagem do nosso numero de anniversario, sobre o transporte de carga para o interior, pela Central do Brasil, dissemos que a cooperação da Empresa Internacional de Transportes Ltd., como factor para o augmento da renda, verificado no ultimo trimestre, elevava-se a 250 contos mensaes. Trata-se de 700 contos e não da importancia citada, pois a referida empresa transporta, actualmente, mais de 5 milhões de kilos por mez.

ANNULLADA A ELEIÇÃO NO ENTREPOSTO DA PESCA

Por ter alcançado concurrencia minima foi annullada pelo ministro da Agricultura a eleição realizada para constituição da Junta Auxiliar, composta de armadores e de pescadores e creada pelo Novo Regulamento do Entreposto da Pesca.

Para nova eleição foi fixado o dia cinco de julho. O Novo Regulamento independente desta eleição, entra em vigor quanto aos novos horarios e systemas de venda do pescado.

UMA INJUSTIFICAVEL

[illegible] campanha de xenophobia em-[illegible]ada por um grupo de indivi-[illegible] quasi sempre sem idoneidade [illegible]moral, contra certos elementos [illegible]eiros, que collaboram no pro-[illegible] e no engrandecimento do [illegible] e constituem a melhor segu-[illegible] de que poderemos um dia to-[illegible]osse plena do immenso patri-[illegible] territorial do nosso paiz, está [illegible]ndo, infelizmente, tristes e [illegible]os effeitos.

[illegible]se, por exemplo, o escandalo [illegible] armou em torno do caso da [illegible]são de dez mil kilometros qua-[illegible] feita em 1927, pelo então go-[illegible]or do Estado do Amazonas, [illegible]ngenio de Salles, a um grupo [illegible]ez.

[illegible]se que a campanha se inspi-[illegible]em interesses pessoaes contra-[illegible]os, que agora se aproveitam des-[illegible] falso ambiente de nacionalismo, [illegible] de impedir uma experiencia [illegible]migratoria, em massa, para uma [illegible]gião abandonada e que nenhuma [illegible]orrente de colonos europeus jámais [illegible] procurou, apesar dos esforços fei-[illegible]tos para attrahi-os.

O sr. Ephigenio de Salles, no governo do Amazonas, sentiu a suprema necessidade daquella terra, que é a de braços para cultival-a. Sem população, a fabulosa bacia amazonica jámais poderá incorporar-se á economia nacional e se a borracha deixou de ser uma fonte de riqueza, não se duvide que talvez o principal factor de decadencia dessa industria extractiva, foi a ausencia de braços para disciplinal-a racionalmente.

Que perigo haverá na existencia de japonezes numa area de dez mil kilometros quadrados no Amazonas, que conta um milhão e oitocentos mil e faz parte de um paiz de cerca de nove milhões?

Por acaso já não occupam os japonezes em S. Paulo terrenos mais vastos?

Constituem elles, no grande Estado, uma ameaça proxima ou remota para a collectividade paulista ou para a nação brasileira?

E' infantil falar de perigo japonez em nossa patria. Aqui se acham installadas ha mais de um seculo colonias de poderosos paizes europeus, cujos membros na maioria não se adaptam ao nosso meio, não se casam com brasileiras, não frequentam as nossas escolas e nunca apprendem a fazer uso do idioma nacional. Por que nos assustam esses colonos? Porque pertencem á raça branca e os defensores da belleza ethnica do povo brasileiro, temem que venhamos no futuro a perder as caracteristicas das nossas origens aryanas.

Esse cuidado é simplesmente ridiculo num povo em caldeamento, cujas raizes são o indio, o preto e o branco, sendo que os dois primeiros e mais importantes contingentes em nada se recommendam pela belleza physica.

Ademais a concessão amazonica foi feita com os mais rigorosos cuidados. O sr. Ephigenio de Salles, não agiu levianamente. Antes estudou a questão sob os mais variados aspectos e o contracto redigido com os concessionarios accommoda-se perfeitamente aos interesses do Amazonas e ás conveniencias do Brasil.

A materia não é mais passivel de pronunciamento do Senado, pois trata-se de contracto legalmente concluido e approvado por acto da Assembléa Constituinte do Amazonas.

A celeuma agora levantada obedece apenas aos intuitos mesquinhos do jacobinismo safaro, que nada emprehendeu jámais a favor do Brasil e pretende impedir que outros o façam.

Que autoridade têm individuos que nada fizeram pelo Amazonas, não lhe conhecem os problemas e foram sempre indifferentes á sua sorte dolorosa, para insurgir-se contra uma iniciativa que visa patrioticamente mobilizar as suas riquezas e rehabilitar o seu clima, malsinado no paiz e no estrangeiro, com uma experiencia cujos resultados não poderão deixar de ser favoraveis?

O nacionalismo xenophobo prefere ver o Amazonas deshabitado, curtindo a miseria da sua actual decadencia, a tentar o povoamento das suas centenas de milhares de kilometros quadrados, com um elemento activo e fecundo, capaz de adaptar-se ás suas condições climatericas, como é o japonez.

Bismarck affirmava que as nações que possuem territorios devolutos e não podem exploral-os, não têm direito a esses territorios, devendo logicamente entregal-os aos paizes super-povoados, que delles necessitam.

Essa theoria voltou a dominar e, por vezes, o proprio Amazonas tem sido lembrado na Europa como um possivel contingente para resolver o problema da redistribuição das materias primas entre as grandes potencias.

A defesa mais efficiente que podemos fazer do patrimonio territorial, que os nossos maiores conquistaram, é a sua integração na vida economica, social e politica do paiz.

Os povoadores do Amazonas não terão jámais interesse em perturbar-lhe a vida e os poucos milhares de japonezes que para lá se transferirem, serão os primeiros a comprehender a necessidade de se transformarem em forças constructivas e pacificas na nova patria, que adoptaram.

A DIVIDA DO ESPIRITO SANTO COM O BANCO FRANCEZ E ITALIANO O NOVO METHODO

VICTORIA, 17 — (H.) — Presidida pelo deputado Alvaro de Mattos, "leader" da maioria, a commissão de finanças da assembléa estadual realizou uma reunião com o fim de apreciar o parecer do deputado Solon de Castro, relator da materia, sobre o projecto de lei que autoriza o executivo a liquidar a divida do Estado com o Banco Francez e Italiano para a America do Sul.

O assumpto despertou vivo interesse por se tratar do ultimo compromisso do Estado em moeda estrangeira.

O parecer e o projecto foram approvados unanimemente.

PULO DO 9

TODAS as affirmativas que formulámos, nesta columna, ácerca da ausencia de idoneidade technica, financeira e moral do "chamado consorcio italiano, na questão da usina do Salto, acabam de receber mathematica confirmação, deante da fallencia de E. Kemnitz Cia. Limitada. Pelo requerimento em que essa sociedade mercantil pede concordata preventiva, o que se conclue, primeiro do que tudo, é que "consorcio italiano" é coisa que nunca existiu. O que se intitulava como "consorcio italiano" era uma firma insolvavel, á beira da fallencia, estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, e tendo tanto a ver com a Italia e as suas industrias de electricidade quanto Judas com a alma dos pobres. Tres ou quatro individuos de altas cavallarias e de espirito aventureiro se apoderaram do nome pomposo de "consorcio italiano", e, com elle no cabeçalho dos jornaes, dispuzeram-se a embair clero, nobreza e povo. Nunca se viu mystificação mais ousada, conduzida com tanta insolencia e audacia mais consummada. Durante perto de tres annos a fio, o colosso italiano esteve nos galarins da fama, como expressão da mais poderosa envergadura financeira, que se apresentara para construir a "usina nacional" pregada pela equipe communista do Syndicato dos Engenheiros. Era o consorcio peninsular a honestidade e a competencia; e ainda mais a idoneidade financeira e a sizudez profissional. Immensos os cabedaes que trazia para erguer a central electrica do dr. Monte, no valle do Parahyba. Lendas de toda sorte teciam-se em torno da sua pujança monetaria. Valia uma Vickers e podia dar cafunés e piparotes, cheia de displicencia, na minuscula Brazilian Traction. Chegara armada em guerra ao Rio de Janeiro. Era um Marbourough industrial, de ponto em branco, e a cuja engrenagem technica e superioridade financeira todos nós aqui teriamos de render vassallagem de colonos, submissos ás maravilhas da Nova Italia.

⁂

TENDO legitimas duvidas ácerca da exequibilidade da usina do Salto, para arcar sozinha com o peso do serviço completo da primeira etapa de electrificação da Central, aconselhou o ministro da Viação ao presidente da Republica que submettesse á nova concurrencia o plano meio astronomico do dr. Moacyr e sua Ajudancia Technica. Acto de juizo, acto de criterio, que recommenda o senso administrativo do sr. Marques dos Reis. Attendeu o secretario da Viação ao justo clamor dos "leaders" da nossa engenharia, no que avisadamente acompanhou o primeiro magistrado. Foi, portanto, o projecto do Salto submettido ao crivo do estudo reclamado pelo Club de Engenharia do Rio e os luminares dessa classe em São Paulo.

Poder-se-ia dizer que o caso não passava de um episodio commum, banalissimo, das concurrencias publicas. A annullação dellas é o que poderá haver de mais corriqueiro e usual. Sabem, porém, o que no caso do "consorcio italiano" custou o acto de elementarissima prudencia, de simples probidade administrativa do sr. Getulio Vargas, annullando o simulacro de concurrencia para construcção do Salto, e determinando que outra concurrencia se proceda? A confissão da insolvabilidade da casa Kemnitz & Cia. Limitada, que outra coisa não era senão o miolo do "consorcio italiano". Está visto e provado agora que "consorcio italiano" foi coisa que jamais existiu, se por este nome quizermos tomar um grupo de firmas ou companhias italianas, podendo arcar com a responsabilidade do financiamento e construcção de um emprehendimento da envergadura do Salto. O consorcio eram exclusivamente dois ou tres nacionaes de capa e uma casa tambem nacional archi-fallida. Tanto que no dia seguinte ao do despacho do sr. Getulio Vargas mandando abrir outra concurrencia para o Salto, Kemnitz só encontrou uma solução para si. Requereu concordata, apresentando, salvo engano, para um passivo de 8.600 contos, o activo de 2.700. Por onde se vê que o negocio do Salto era o balão de oxygenio, era o oleo canforado de um moribundo, que nada mais esperava da terra senão a dadiva que a Ajudancia Technica da Central lhe havia preparado. Saibam quantos que a construcção da central electrica de que meia duzia de espertos fazia depender o fornecimento de força á nossa maior estrada de ferro, ia ser dada a uma firma totalmente fallida. Insinuei em meus artigos, varias vezes, esta situação do "consorcio", porque não era segredo nos circulos bancarios a insolvabilidade da casa Kemnitz. Tratava-se de um navio perdido, que se pretendia salvar á custa de um negocio equivoco e tortuoso.

⁂

MAS o que ahi fica ainda não é nada. Dar uma obra de 120 mil contos a uma firma insolvavel é café pequeno deante do que Kemnitz está disposto a fazer pagar o erario publico, porque o governo annullou a concurrencia do Salto. Qual o direito que assiste ao candidato a uma empreitada da administração, se esta nada contractou comsigo? Uma vez que as propostas para a execução do serviço não foram aceitas, resta ao concurrente entrar em nova concurrencia. Direito a ser indemnizado, só porque foi concurrente, e sua proposta não foi aceita, é jurisprudencia novissima, scelerada, que jamais occorreu a quem quer que fosse aqui. No seu pedido de concordata, Kemnitz & Cia. responsabilizam o presidente da Republica pela annullação da concurrencia e acabam declarando que irão aos tribunaes pleitear contra a União Federal, para serem indemnizados dos prejuizos decorrentes do acto do sr. Getulio Vargas. Tem agora a nação o panno de amostra do estofo moral da gente que durante tres annos nos azoinou com o negocio do Salto: uma firma fallida, redondamente insolvavel, e que termina a série de episodios escandalosos que suscitou com a mais cynica e petulante das pretenções. Vamos agora assistir Kemnitz & Cia. processando o governo do Brasil, porque o sr. Getulio Vargas se recusou a com elles acompadrar-se num assalto ás escancaras á fortuna nacional.

Tardaram, porém afinal cairam as mascaras aos farçantes desse entremez de honestidade, representado pela pirataria de juncos chinezes do consorcio italiano. Tem o sr. Getulio Vargas, desta vez, nús, deante do seu governo, os impostores que viveram de 1933 até hoje de marear a reputação de quantos se permittiam technicamente discutir o erro do Salto. Morreram como viveram. O epilogo do Salto é um "pulo do nove" em cima do Thesouro.

ASSIS CHATEAUBRIAND

INTERVENÇÃO URGENTE

Infelizmente, bem mais cedo do que se poderia esperar, está se confirmando a previsão, que destas columnas fizemos, quando alludimos á falta de escrupulo de algumas empresas desta praça que estão explorando a venda de apolices a prestações.

Se, incontestavelmente, algumas ha que offerecem aos clientes plena garantia e segurança, já pelos recursos de que dispõem, já pela notoria idoneidade moral de seus dirigentes e responsaveis, o mesmo não acontece com varias outras.

Ainda agora, temos sob as vistas um caso que bem póde ser o prenuncio de formidavel "tiro", lesivo á economia popular.

Para elle chamamos a attenção da autoridade competente, lembrando, ainda uma vez, a necessidade de se fazer regulamentação e fiscalização rigorosas de taes empresas, que, em consequencia das facilidades que o negocio lhes proporciona, poderão, quando dirigidas por pessoas inidoneas e despidas de escrupulo, occasionar grandes prejuizos aos terceiros que as procuram para comprar titulos, levados pelo espirito de economia e attrahidos pela possibilidade dos premios offerecidos.

Pessôa que adquiriu na "Cita S|A", sociedade estabelecida á rua São Pedro, uma apolice consolidada do Estado de São Paulo, de 200$000, tendo effectuado hontem o pagamento da decima e ultima prestação, quando esperava receber o titulo, de accordo com o que lhe fôra promettido no respectivo certificado de venda, teve a decepção de ser informada de que sómente no dia 10 de julho a apolice lhe poderia ser entregue, contra devolução de um memorandum, que nos foi exhibido, e no qual se faz essa declaração.

Em vão a pessôa assim ludibriada protestou, na defesa de seus direitos, nada conseguindo, entretanto, e tendo por fim desanimado quando verificou que novas reclamações surgiam de outros igualmente prejudicados.

Ora, se essa empresa deixou de cumprir aquillo a que se obrigou em documento revestido de certas formalidades, com a assignatura de um director sobre estampilhas, que garantia offerece agora de que no dia 10 de julho, fará a entrega da apolice ao seu dono?

E se a apolice fôr contemplada com o premio de 500 contos, no sorteio que se realizará em São Paulo, no dia 30 deste mez, em que afflictiva situação de ansiedade não ficará o seu adquirente, aquelle que a comprou com tantos sacrificios e na fé das garantias que lhe foram dadas?

Urge que o poder publico intervenha por meio de moralizadora fiscalização, que porá côbro a situações iguaes a esta, obrigando as sociedades que se entregam a esse ramo de commercio a declararem nos seus certificados o local em que se encontram as apolices que vendem. Essa medida proporcionará ao comprador um meio rapido de controle pessoal, com a confirmação ou não do deposito, que poderá pedir ao depositario, antes de fazer a acquisição.

Não deixemos para pôr trancas á porta depois que estiverem arrombadas, como é aliás do nosso habito administrativo.

O processo dos parlamentares presos e o estado de guerra

O ponto de vista da minoria será exposto, da tribuna, pelo sr. João Neves

Dentro da tregua, não haverá debates, votando, entretanto, as opposições contra ambas as medidas

O caso da licença da Camara para o processo dos parlamentares presos ainda não está definitivamente resolvido. Entretanto, a minoria persiste no seu ponto de vista e o manterá na occasião opportuna, isto é, no momento em que o caso fôr submettido á consideração do plenario.

Como é sabido, a minoria pensa que a solução mais acertada, quer sob o ponto de vista politico, quer sob o juridico, é a libertação dos parlamentares, dando a Camara a licença para o seu processo. Isso significaria que o Executivo e o Legislativo entregariam ao Judiciario o julgamento dos parlamentares.

Parece, entretanto, que o governo não se mostra completamente favoravel a essa solução. Assim sendo, é certo que a minoria votará pela não concessão da licença, apesar mesmo de já se saber que o relator do parecer do pedido opinará pela liberdade dos srs. João Mangabeira e Domingos Vellasco, por insufficiencia de provas de sua collaboração nos movimentos communistas deflagrados no paiz ou em conspirações posteriores áquelles movimentos.

E' quasi certo tambem que o sr. João Neves occupará a tribuna da Camara, no dia em que o parecer do sr. Alberto Alvares fôr submettido ao plenario.

NÃO SE AVISTARAM OS SRS. JURACY MAGALHÃES E JOÃO NEVES

Não é exacto que o sr. João Neves, "leader" da minoria parlamentar, e o capitão Juracy Magalhães, governador da Bahia, tenham tido, hontem, um encontro em que palestraram sobre a situação politica nacional.

E' possivel que esses dois homens publicos venham a se encontrar e, talvez, ainda hoje. Entretanto, essa entrevista não estava definitivamente combinada.

A VOTAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

Lido o parecer do sr. Carlos Gomes de Oliveira, favoravel á prorogação do estado de guerra, o sr. Arthur Santos, representante da minoria na Commissão de Justiça, pediu vista do mesmo, devendo offerecer um voto em separado, manifestando o pensamento de sua corrente contrario á prorogação da medida excepcional.

A attitude do sr. Arthur Santos desfez as duvidas, que ainda restavam sobre a posição, que a minoria tomaria, no plenario, por occasião da votação. Dentro da tregua parlamenatr, as opposições darão seu voto contra a prorogação do estado de guerra. Não haverá, por isso, debates. O sr. João Neves, em nome de todos os seus companheiros, occupará a tribuna, para proferir um discurso alto, segundo sua propria expressão. Apreciará a situação do paiz, esclarecendo, em largos traços, a orientação da minoria em face dessa e das demais questões politicas da maior relevancia no momento.

O PARECER DO SR. ALBERTO ALVARES SERA' LIDO HOJE

A Commissão de Constituição e Justiça se reune hoje ás 14,30 horas, para conhecer o parecer do sr. Alberto Alvares sobre o pedido de licença para o processo dos parlamentares.

Não soffreu esse parecer, no decorrer das ultimas "démarches", nenhuma modificação. O relator, conforme divulgámos em primeira mão, chega a duas conclusões, opinando pela concessão da licença, apenas, para os srs. Octavio da Silveira e Abguar Bastos, e negando-a para os srs. João Mangabeira e Domingos Vellasco, por falta de provas sufficientes.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O GOVERNADOR DA BAHIA

O capitão Juracy Magalhães, governador da Bahia, esteve hontem em longa conferencia com o presidente da Republica.

A palestra durou cerca de duas horas.

O PLEITO MINEIRO

E' GRANDE A VICTORIA DO P. P. NA CAPITAL

BELLO HORIZONTE, 17 (A.M.) — O pleito de 7 ultimo, nesta capital, teve até agora o seguinte resultado:

P. P., 6.309 votos; P. R. M., 3.491; Integralismo, 913; Colligação Popular Independente, 585, e outros menos votados.

O PLEITO NO INTERIOR DO ESTADO

O Partido Progressista venceu as eleições em Sete Lagoas, Ponte Nova, Alphenas, Pouso Alegre, Montes Claros, Divinopolis, Juiz de Fóra (cidade) e São João Nepomuceno.

O Partido Republicano Mineiro, segundo nos informou, hoje, o deputado Aloysio Leite Guimarães, acaba de obter a primeira victoria nas eleições municipaes, elegendo tres dos quinze vereadores em Viçosa.

Os trabalhos de apuração do pleito daquella cidade encerraram-se, hoje, ali, tendo o Partido do sr. Arthur Bernardes conseguido uma differença de 3.000 votos do Partido Progressista.

A junta apuradora reunida naquella cidade deixou de apurar 5 secções, razão por que foi feito recurso ao Tribunal Eleitoral, pelo representante do P. P.

Em Barbacena, segundo declarações do sr. Bias Fortes, o P. R. M. não foi derrotado, pois estão para serem apuradas duas urnas impugnadas pelo partido contrario. Essas urnas — declara o deputado Bias Fortes — segundo a apuração separada, dão maioria de votos ao P. R. M.

VENCEU O P. P. EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 17 (A. M.) — Terminou, hoje, a apuração das zonas eleitoraes das secções da séde deste municipio.

O resultado foi o seguinte: Partido Progressista, 3.365 votos; P. R. M., 3.010; Integralismo, 540, e Economista, 320 votos.

A differença a favor do P. P. foi de 605 votos.

Espera-se que os resultados das zonas das secções dos districtos virá augmentar de muito a vantagem alcançada pelo P. P. sobre o seu maior antagonista.

DEFESA DA DEMOCRACIA

BELLO HORIZONTE, 17 (A M.) — Foi fundada, nesta capital, a Liga de Defesa Democratica, destinada a defender o regimen vigente, contra as investidas extremistas, principalmente o fascismo.

E' seu presidente o professor Guimarães Menegale, director da Bibliotheca Publica, que, falando aos "Diarios Associados", declarou que a Liga é destinada a defender o regimen vigorante, e "extinguir o nosso fascismo, que não é sequer de segunda mão. E' um fascismozinho desbotado, de camisa mal ageitada, porque, evidentemente, o defunto era maior".

O professor Guimarães Menegale declarou, ainda, que a Liga conta, sobretudo, com a vibração dos in[illegible] estudantes mineiros.

VIRA' AO RIO O GOVERNADOR DO AMAZONAS

MANAOS, 17 (H.) — Noticia-se que o governador Alvaro Maia seguirá para o Rio ainda este mez, não reassumindo o exercicio do cargo, afim de se desincompatibilizar para as eleições senatoriaes.

AGUA PARA OS HOSPITAES

FORAM ATTENDIDOS DIVERSOS ESTABELECIMENTOS

Tendo em vista a Sociedade Beneficente Portugueza haver pedido isenção do pagamento da taxa de consumo dagua para os predios onde se acham situados os hospitaes São João de Deus, Visconde de Moraes, Albergue Jayme Sotto Mayor e Sanatorio Zeferino de Oliveira, o director geral da Fazenda Nacional, de accordo com o parecer da Inspectoria de Aguas e Esgotos, informou que a isenção solicitada poderá ser concedida com o seguinte consumo diario: Hospital São João de Deus, 85.000 litros; Hospital Visconde de Moraes, 28.000 litros; Sanatorio de Tuberculosos, 8.500 litros, e Asylo de Invalidos, 14.000 litros, concessão essa, porém, somente possivel para os devidos fins.

UM PROJECTO APRESENTADO A' CAMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

ISENTANDO DE IMPOSTOS OS RESTAURANTES QUE SERVEM A OPERARIOS

PORTO ALEGRE, 17, (H.) — O vereador Pereira Filho apresentou á Camara Municipal um projecto isentando de impostos por dez annos os restaurantes estabelecidos especialmente para servir operarios. Os proprietarios deverão, nesse caso, obedecer á tabella da Prefeitura e não poderão vender bebidas alcoolicas, nas salas de refeições. Nestas seriam collocados cartazes de propaganda sanitaria.

Signaes de bom tempo

Argimiro ZIMMERMANN

Quem frequenta os chamados bastidores da politica nacional terá, por certo, notado que a calmaria da superficie esconde lutas subterraneas de correntes antagonicas. A serenidade que se observa tem custado esforços immensos, dispendio de energia, trabalhos afanosos de alguns "leaders" em luta com outros, que prefeririam viver sobre ondas de tormentas, agitações de temporaes.

Mas o choque das correntes tende a cessar de todo ou a diminuir de intensidade.

O fim está proximo. Dentro em poucos dias saberemos se o bom senso que preside á tregua sobreviverá ou afundará para sempre, dando ensejo a que voltemos, de novo, ás lutas estereis e inglorias, perturbadoras e prejudiciaes, cujos resultados o paiz bem conhece por já ter recolhido os seus fructos amargos.

Os expoentes dos partidos das opposições têm dado provas sobejas de patriotismo. Da parte do governo tem havido todas as mostras de que comprehende a significação das attitudes que as minorias têm sabido conservar. E comprehendendo, os governos federal e os de alguns Estados procuram corresponder aos gestos e á conducta desses patricios que se não deixaram cegar pela paixão politica e podem ter a visão perfeita da situação do Brasil.

Os proceres mineiros continuam dando mostras evidentes de que estão dispostos a um entendimento honroso que possibilite a collaboração de todos os mineiros na administração estadual.

A mesma tendencia se observa em outras unidades onde existem grandes forças antagonicas.

Se continuar a prevalecer essa politica civilizada, de patriotismo e de bom senso, teremos como primeira consequencia uma successão presidencial sem aquellas agitações de antes, agora inopportunas, inadmissiveis quasi neste momento de tantas difficuldades para o paiz, assoberbado por uma crise financeira sem par e ameaçado pela desordem.

Aliás, já existe um como accordo entre os partidos para que se não desfeche, extemporaneamente, o debate sobre candidaturas presidenciaes. E se proseguir essa orientação que vem presidindo a conducta dos politicos, tanto da opposição como do governo, não será nenhum absurdo, nenhuma utopia, pensar-se em que o Brasil possa ter um governo que seja a expressão do pensamento e da vontade das ponderaveis correntes de opinião.

Todos os paizes cultos, de mais adeantada educação politica, nos seus momentos graves recorrem ás composições governamentaes a que denominam de concentração nacional.

Para evitarmos as agitações, as lutas, as convulsões politicas, esse é o remedio a que teremos de recorrer, se é que não pretendemos dar ao mundo uma prova de nossa incomprehensão, de nossa incapacidade para sermos donos de uma terra immensa e rica e de nos governarmos por nós mesmos, sem dependencias estranhas.

FOI ELEITA A DIRECTORIA DO SYNDICATO DOS BANCARIOS DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 17. (H.) — Foi eleita a nova directoria do Syndicato dos Commerciarios. Venceu a chapa official, que obteve 123 votos contra 37 da opposição.

Da minha taba

VOTOS SINCEROS

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

O voto secreto, no meu entender, não merece todas as homenagens, apenas porque possibilita ao cidadão votante a escolha livre do seu preferido, mas, sobretudo, porque lhe garante o direito de não preferir qualquer candidato e de manifestar o seu pensamento solemnemente, em acta lavrada, a respeito do regimen.

O meu prezado patricio das Minas Geraes, commandante Campos Amaral, suggeriu na tempos um systema curioso de mudar o brasileiro a forma de governo, dentro da Lei, do Codigo Eleitoral e da Constituição. Era o processo do "voto em branco". Todos os descontentes com a Republica e com a Liberal-Democracia iriam ás urnas, em todos os pleitos, mas só votariam em branco. No dia em que, em todas as urnas do Brasil apparecesse maioria de votos brancos, era evidente que a Nação teria manifestado, dentro da Lei e da Ordem, a sua aversão ao regimen, que então seria mudado, cordialmente, sem luta, sem luto e sem sangue... Pratico e commodo. Os votos brancos que apparecem hoje nas apurações, serão, portanto, levados á conta da campanha do coronel Octavio Amaral, que ganhou adeptos.

Em Minas — sempre citada em materia de voto secreto, porque a idéa foi do sr. Antonio Carlos — a apuração do pleito municipal vem revelando as vantagens do instituto. Não só pela derrota do P. R. M. Appareceu, outro dia, numa urna de Bello Horizonte, em vez de voto, a conta avultada do leiteiro enviada ao eleitor. Distracção? Absolutamente. Symbolo. Aquella conta queria — quem não vê logo? — dizer isto: "Venho aqui obrigado a votar, mas não voto em ninguem, porque, apesar de toda a democracia, eu não posso pagar o leite que meus filhos bebem".

Ao abrirem os juizes certo enveloppe, o ambiente do Tribunal encheu-se de perfume. O eleitor perfumara a cedula? Voto de mulher! — concluiram logo os meritissimos apuradores.

Discutiram se o voto deveria ser apurado. Mas não só as mulheres usam perfume! Seria talvez, o perfume da cedula, um meio de reconhecimento da procedencia do voto, pois a um candidato poderia ter acudido a idéa de perfumar as cedulas fornecidas a eleitores não muito firmes. E tanto mais que entre os candidatos havia duas mulheres. O Codigo Eleitoral foi consultado: falava em cedulas marcadas, com riscos, signaes, etc. Não se referia ao cheiro.

Para mim tal voto tem uma significação que escapou aos juizes: o eleitor, no seu entender, perfumou, elle proprio, a cedula, querendo significar que o voto lhe cheirava mal.

Outro eleitor collocou versos na urna. Este não encheu de difficuldades a interpretação de sua attitude. As rimas manifestam a sua aversão aos quatro partidos que disputam o pleito: P. P., P. R. M., Integralismo e Colligação Popular:

P. R. M., P. R. M.
Já não tens mais redempção!
Tu caiste. Agora geme
Sob o guante do Negrão.

P. P. ou — Pedra polida —
Onde assentam os comilões?
Em pouco tempo de vida
Minas ficou sem milhões.

Integralismo? não, não!
Essa gente (oh! gente vil!)
Se o poder lhe fosse á mão,
Que seria do Brasil!

Nas outras legendas ha,
Pedindo votos á bessa,
Um grupo de gente má
Que ao povo não interessa.

Um eleitor valeu-se do sigillo eleitoral e dirigiu na cedula varios insultos a um dos candidatos. Foi absolutamente claro, dispensando interpretes.

Uma mulher escreveu um bilhete e metteu no enveloppe. Pedia dinheiro a um candidato, justificando o pedido com a narração de sua angustia.

Todos esses enveloppes estão, entretanto, sendo separados pelos juizes, registrados em acta e considerados como votos não apurados, pois — segundo o Codigo Eleitoral — "o voto é a cedula rectangular, em papel branco, impressa, sem signaes, riscos, borrões, rasura"...

O Codigo não permitte interpretações extensivas. A Lei põe antolhos nos juizes. Entretanto, para mim, que não sou juiz, esses enveloppes e todos os outros do mesmo genero são, talvez, os unicos votos livres, verdadeiramente livres — de accordo com o espirito da propria lei — porque se o voto é a manifestação ampla do pensamento, o pensamento não pode ter regras para se manifestar, nem se deveria comprimil-o nos anjinhos ou no sapato chinez das legendas.

Poder-se-á objectar que não são cedulas, mas que não sejam "votos", absolutamente. Porque a sinceridade de opinião, que é o principio fundamental da cidadania, nunca esteve tão clara.

Renovo, assim, as minhas homenagens ao voto secreto e os parabens ao sr. Antonio Carlos.

Favoravel á pacificação

COMO SE MANIFESTOU EM PORTO ALEGRE O SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — O sr. Borges de Medeiros, entrevistado pelos jornaes, declarou que está bem disposto, tendo descansado e respirado ar puro. Adeantou que fez boa leitura, desde os romances até os tratados de Economia e Finanças.

Interrogado pelos jornalistas como encarava a possibilidade de um entendimento entre a maioria e a minoria, disse:

— "Conforme os termos em que se collocar a questão. Se se procura um entendimento leal, onde possam continuar de pé os principios defendidos pela minoria, não vejo porque não se faça a pacificação.

Sou, entretanto, radicalmente contrario a tudo quanto implique em adhesão ou mesmo accordo de natureza politica, com o Governo Federal."

O CASO DOS PARLAMENTARES PRESOS

O reporter perguntou ao sr. Borges de Medeiros se considera viavel a conciliação sem que o Governo resolva adoptar o ponto de vista da minoria no tocante ao caso dos parlamentares presos.

— "Sem a adopção dessa preliminar — accentuou o sr. Borges de Medeiros — nada será possivel fazer. A minoria não pode transigir nessa questão."

PAZ, SO' EM CONJUNTO

O sr. Borges de Medeiros manifestou ainda o seu ponto de vista a respeito de varias questões e, abordado sobre a possibilidade de uma paz em separado, entre a Frente Unica e o Governo Federal, esclareceu:

— "Evidentemente, eu não posso admittir paz em separado. Não posso nem mesmo concebel-a."

O ACCORDO GAUCHO

Por ultimo, o chefe do Partido Republicano fez declarações sobre o accordo gaucho. Disse que o mesmo trouxe reaes beneficios para o Estado e vem sendo cumprido rigorosamente. Nos municipios em que a Frente Unica venceu, ella governa soberanamente.

PARA O RIO

O sr. Borges de Medeiros embarcará por estes dias para o Rio.

Como repercutem as realizações do Ministerio da Educação

UM EDITORIAL D' "A GAZETA", DE S. PAULO, SOBRE A QUESTÃO ESCOLAR E EDUCATIVA

As multiplas iniciativas culturaes do Ministerio da Educação, os seus trabalhos para lançar as bases do Plano Nacional de Educação, têm repercutido em todo o paiz, provocando applausos. Em S. Paulo essa repercussão tem sido a mais ampla. Ainda no seu numero de ante-hontem, "A Gazeta" publicou o seguinte editorial, fazendo expressivos commentarios sobre as realizações do ministro Gustavo Capanema:

"A questão escolar educativa está agora em moda, deante do campo aberto pelo ministro Capanema, que pede a todos os governadores a contribuição de cada Estado para a realização de um plano verdadeiramente nacional de educação.

Tem-se dito que, no Brasil, os problemas sociaes e educativos não caminham porque, justamente, os poderes publicos só cuidam dos detalhes, não demonstrando, quasi sempre, maior interesse pelo todo. Constróe-se internalmente, sem se observar a necessidade de um vigamento central. Faz-se obra de empreitada quando a nossa inferioridade, nesse campo, nos aconselharia atacar a construcção na sua estructura basica.

Na hypothese, esta seria um desenvolvido plano que nelle incluisse todas as necessidades referentes á instrucção e á educação, abrangendo desde a escola primaria e o ensino elementar-profissional, até a cupola universitaria. Mas não só de escolas precisa o brasileiro. Faltam-lhe bibliothecas populares, bibliothecas superiores, especializadas e geraes. Escasseam-lhe laboratorios, institutos de pesquisa experimental, todos os elementos, em summa, creados pela moderna pedagogia para orientar a intelligencia e construir o arcabouço do homem que deve vir para a vida destinado a vencer.

E é para que seja tentada uma obra assim desenvolvida e homogenea, que o ministro da Educação pede a presença de toda pessoa que esteja em condições de opinar. Ha criticas fataes e descabidas á maneira por que o ministro procura attrair collaboradores para o seu plano educativo; mas ninguem poderá deixar de reconhecer que, pela primeira vez, um ministro de Estado diz em vozes tão claras o que quer e pretende realizar, pedindo, ao mesmo tempo, que todos venham com elle trabalhar.

No caso concreto, a acção do Ministerio da Educação tem uma significação ainda maior. Elle está justificando a sua existencia, preenchendo com alta intelligencia as suas funcções, por isso que os anteriores ministros, que por essa pasta passaram deixaram uma attenuada recordação, ou pela ausencia de presença com que marcaram o seu logar ou por impressão desfavoravel produzida junto aos poucos que se dão á tarefa de opinar.

O sr. Capanema sabe o que quer e quer trabalhar. Pela primeira vez um ministro de Educação, repetimos, procura aqui integrar-se inteiramente no seu papel. Verificou que um Ministerio de Educação só póde ser creado para estabelecer directrizes de educação, provel-as e fiscalizal-as. Apenas para augmentar a burocracia e perturbar ainda mais as coisas referentes ao ensino, não seria preciso creal-o. Bastava o que já havia. Dentro deste presupposto, é que o sr. Capanema está agindo, vale a pena observar a sua actividade, a sua irradiação bem marcada por mocidade e cultura, para termos a certeza de que o seu esforço não se perderá. Quem vier depois delle receberá uma pasta com caminhos traçados e terá de proseguil-os o afastal-os, mas, de qualquer maneira, será obrigado a estar presente nos assumptos de educação. O ministro conseguiu [illegible] do seu ministerio um [illegible] vivo que prescinde da burocracia para fazer a cultura.

Acceitemos que, para um regimen de transitoriedade como é aquelle em que os ministros servem, possa dizer-se que certas creações do sr. Gustavo Capanema estarão destinadas a figurar no papel; mas, mesmo assim, isto em nada desmerecerá a sua dynamica e altamente proveitosa actividade, antes deverá sacudil-a e projectal-a junto do publico cada vez mais prestigiosa, por isso que, realizado o Plano Nacional de Educação dentro das nossas necessidades, falta será do ministro ou do governo que o abandonar, e o ministro que tão clara noção do dever e nobre sentimento de patriotismo demonstrou sacrificando suas horas a construil-o, só poderá sentir-se bem com a sua consciencia porque em qualquer tempo esta lhe poderá dizer que elle realizou plena e nobremente os deveres de sua funcção."

O reconhecimento da Ethiopia como territorio italiano

A COMMISSÃO DE DIPLOMACIA DA CAMARA NÃO SE JULGA COMPETENTE PARA DECIDIR A RESPEITO

O sr. Café Filho apresentou, ha dias, á Camara, uma indicação, querendo saber se em face da Constituição da Republica, que num dos seus dispositivos veda a guerra de conquista, o Brasil poderia reconhecer a Ethiopia como territorio ou possessão italiana. Essa indicação foi remettida á Commissão de Diplomacia. Escolheu-se relator o sr. Negrão de Lima. Mas o deputado mineiro foi para o seu Estado assistir ás eleições, e durante sua ausencia, o presidente da Commissão, sr. Renato Barbosa, avocou a si a tarefa, sob o fundamento de que a questão reclamava prompta decisão.

Assim, o sr. Renato Barbosa deu conhecimento, hontem, á commissão do seu parecer, que foi approvado. Prevaleceu o mesmo criterio, anteriormente adoptado, quando se discutiu o reconhecimento dos Soviets.

O parecer é o seguinte:

"A Commissão de Diplomacia e Tratados, subordinando-se á observancia das leis regimentaes, que disciplinam as suas actividades, recebeu, por intermedio da Mesa da Camara, um requerimento do sr. deputado Café Filho, onde são formuladas interpellações de natureza internacional e dirigidas a esta Commissão.

Se o Regimento da Camara dos Deputados é um codigo, cujo texto encerra a norma da nossa conducta e delle não podemos nem devemos nos afastar, o que não dizer das nossas leis constitucionaes, que definem attribuições e demarcam prerogativas, quanto aos orgãos da soberania nacional, no garantir-lhe independencia e coordenação funccionaes.

E' attribuição do Chefe do Poder Executivo, art. 56, §§ 5.º e 6.º manter relações com os Estados estrangeiros, celebrar convenções e tratados internacionaes, "ad-referendum" do Poder Legislativo.

Quer nos parecer, em face das leis citadas, devemos, nós, os do Poder Legislativo, aguardar o pronunciamento do Poder Executivo, orgão autorizado que é para julgar da opportunidade dos nossos pronunciamentos, com relação a nossa politica internacional.

Sendo vedadas as delegações de poderes, art. 3.º da Constituição, § 1.º, a apreciação da Commissão sobre as questões formuladas neste requerimento importaria numa invasão das attribuições e prerogativas de um outro poder, cuja iniciativa, neste particular, o expressa em lei e cuja opportunidade de acção decorre das suas proprias funcções.

Por estas razões a Commissão de Diplomacia e Tratados não se sente com o direito de responder ás questões que lhe são formuladas no referido requerimento".

O MINISTRO DO EXTERIOR SERA' CONVIDADO A PRESTAR ESCLARECIMENTOS

No decorrer da reunião, o senhor Eurico de Souza Leão agitou a questão dos tratados commerciaes, que vêm sendo negociados pelo governo, achando que a commissão devia interpellar o ministro do Exterior. O sr. Renato Barbosa discordou. Então, o sr. Horacio Lafer fez nova proposta. Em vez de uma interpellação, a commissão devia convidar o ministro do Exterior a comparecer á uma de suas reuniões, para prestar informações a respeito do assumpto. E foi o que ficou assentado.

MINISTERIO DO AR E POLITICA AÉREA

A SEGUNDA CONFERENCIA DO ALMIRANTE VIRGIUS DE LAMARE

Realizou-se hontem, no salão da Academia Brasileira de Letras, a segunda e ultima conferencia technica do almirante Virginius De Lamare, sob os auspicios da Liga da Defesa Nacional.

Estiveram presentes entre outras pessoas, o representante do chefe da nação, o general Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito; o general Coelho Netto, director da Aviação Militar; o Almirante Raul Tavares; o general Pantaleão Pessôa, presidente da Liga da Defesa Nacional, e representantes de varias autoridades civis e militares.

O almirante De Lamare desenvolveu o seu thema, defendendo a necessidade do Ministerio do Ar, sob os pontos de vista economico e militar. Depois de examinar minuciosamente a organização da defesa aerea em varios paizes, notadamente na Inglaterra, na França, na Allemanha e nos Estados Unidos, paizes que possuem uma politica aerea de linhas amplas e definidas, o conferencista se estendeu em considerações sobre o Brasil e as suas necessidades no que concerne á organização da quinta arma, no campo militar, e no da navegação aerea commercial. Affirmou ser indispensavel que o Brasil cubra o seu litoral, vare os seus sertões, para o seu engrandecimento e fortalecimento da sua unidade.

Temos uma politica aerea? pergunta. E responde logo: nem sequer ella está delineada.

E prosegue mostrando o que a aviação representou na guerra, e nas communicações entre os povos como factor de civilização. O Brasil na opinião do conferencista, deve voltar as suas attenções para esse problema, empregando os seus melhores esforços para resolvel-o de accordo com a sua grandeza geographica e com os imperativos da sua politica economica.

Ao terminar, o almirante De Lamare foi applaudido.

Um grande inquerito dos "Diarios Associados" sobre o Plano Nacional de Educação

"Penso que o ministro Gustavo Capanema visa, com sua grande campanha cultural, fornecer recursos adequados, empossar technicos e associar notaveis personalidades, homens e mulheres, á obra de traçar os principios e as directrizes da educação nacional" — declara-nos a sra. Bertha Lutz

Jayme de BARROS
(Redactor-chefe do "Diario da Noite")

A senhora Berta Lutz tem sido, no Brasil, uma batalhadora infatigavel de todas as campanhas feministas.

Ha varios annos que iniciou, com meia duzia de companheiras corajosas, o movimento de reivindicação da igualdade social e politica da mulher.

Pouco a pouco, dominando as resistencias do meio, enfrentando a ironia, a malicia, não raro o ridiculo, levaram ellas sua bandeira victoriosa aos reductos mais fortes de resistencia ás idéas emancipadoras que sustentavam.

Muito antes da revolução de 1930, em plena vigencia da Constituição de 1891, cujo texto se prestava a duvidas, quanto á concessão do direito de voto ás mulheres, essas pioneiras do movimento feminista no Brasil já alcançavam, em alguns Estados, apoio decisivo ás suas reivindicações.

Dahi por deante, estas tomaram tal impulso que, na commissão incumbida de organizar o ante-projecto da actual Constituição, já a senhora Berta Lutz tomava logar, como representante do feminismo.

Hoje, as mulheres brasileiras, reunidas na Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, entidade formada de Associações Femininas Nacionaes e estaduaes Confederadas, da qual é presidente a senhora Berta Lutz, constituem poderosa força social e politica.

E' em seu nome que sua denodada defensora depõe neste inquerito.

Sua entrevista, como se vae ver, situa de maneira admiravel e com senso philosophico, a mulher nos quadros da sociedade moderna.

O PLANO E O QUESTIONARIO

— A noticia de que o governo e as autoridades competentes tencionam dar um grande impulso á educação do povo, planejando-a em escala nacional, é uma boa nova para todos os que se interessam pelo progresso cultural. Corresponde a uma tentativa de solucionar um grande problema por um methodo de alcance geral.

Aliás, sempre acreditei na necessidade de planejar a educação, tanto assim que nas minhas suggestões ao ante-projecto da Constituição, de cuja Commissão Organizadora fiz parte, fui a primeira a lembrar que a Constituição futura cogitasse de planos de educação. Disse planos e não plano, porque em materia de organização publica sigo a orientação ingleza. Acho que a flexibilidade, a possibilidade de renovação gradual e evolutiva, sem quebras de continuidade, nem processos bruscos de mutação, é essencial ao progresso humano sadio. Um plano rigido, detalhado, difficil de modificar, será forçosamente um plano inoperante e esteril. Na minha modesta opinião deve-se fugir ao codigo estylo regulamento e organizar apenas directrizes, normas e methodos geraes. Em seguida deve-se divulgal-os muito amplamente pelo radio, cinema e outros instrumentos modernos de diffusão, reservando aos educadores liberdade de applicação dentro de certos principios basicos, principalmente principios de ordem moral.

— Qual a impressão que teve do questionario de Educação?

— Em linhas geraes achei-o bom, embora um pouco longo, detalhado e intervencionista demais. O que, porém, mais me impressionou no questionario, foi a falta completa de referencias á mulher.

Não sei se essa falta é devida a se considerar a mulher tão culta e perfeita que não necessita de educação, ou se pelo contrario se endossa a opinião de uma conferencista recente que parece julgar o sexo feminino mais ou menos incapaz de assimilar cultura. Creio, entretanto, que foi esquecimento e nada mais. Ora, esse esquecimento, natural em paiz onde as mulheres não gosam de reconhecimento, é quasi imperdoavel no Brasil contemporaneo, cujos cidadãos são equiparados em direitos, sem distincção de sexos. Somos sufficientemente adeantados para adoptar a praxe salutar dos homens de estado americanos e inglezes que, falando ao publico, ou cogitando de assumptos de ordem civica, se dirigem sempre aos homens "e mulheres" do seu paiz. E' uma questão de grammatica apenas — dirá o senhor — mas não é. Representa um habito psychologico de negligencia da personalidade feminina, pernicioso, não só do ponto de vista feminista, mas do ponto de vista humano. Na vida diaria e principalmente nos momentos de crise a cultura de um povo se exterioriza-se, antes de accordo com o seu nivel inferior do que com o seu nivel superior. Assim como a resistencia de uma ponte só pode ser avaliada, sem perigo, pela resistencia minima e não pela resistencia maxima, só as nações cuja cultura está diffundida em todas as camadas e abrange todos os individuos, seja qual fôr o seu sexo, podem oppor immunidade permanente á invasão dos virus politicos e sociaes.

Talvez a omissão do questionario fosse dictada pelo temor superticioso de que a mulher, munida de cultura maior, se desinteressasse da sua vocação intuitiva de dona de casa e mãe de familia. E' uma crendice muito generalizada, mas desprovida de fundamento real. Viajando pelo mundo afóra, observa-se que os paizes de maior cultura feminina, como a Scandinavia e os Estados

Sra. Bertha Lutz

Unidos, por exemplo, onde quasi todas as filhas de familia cursam Universidades, Escolas Superiores e Faculdades de Artes, Sciencias e Economia Domestica, têm os lares melhor organizados e as crianças melhor desenvolvidas, tanto do ponto de vista physico, como intellectual e moral.

A minha insistencia neste particular, poderá parecer uma deformação vocacional, áquelles que em mim vêm apenas uma fanatica da capacidade feminina e uma clamadora incessante por justiça para com a mulher. Na realidade, é uma fanatica muito tolerante e moderada que faz estas observações; muito mais moderada e tolerante do que certos adversarios do movimento feminista, que contra elle se expandem, publicamente, em termos cuja falta de elegancia lhes tira todo o poder de convicção. E' como cidadã interessada na ordem e no progresso que aponto o facto, incontestavel, de que qualquer plano de educação que exclua metade da população, sob o fundamento do sexo, conduzirá fatalmente, a um fracasso.

ENRIQUECIMENTO DO INDIVIDUO

— Quaes são ao seu ver as finalidades principaes da Educação?

— Tenho como funcções principaes da educação, o aperfeiçoamento da personalidade humana e o seu preparo para a vida, isto é, para o trabalho, o convivio no lar e no seio da collectividade e a collaboração no progresso. Adepta antes da hereditariedade do que do ambiente, não acredito que se possa modificar profundamente a personalidade das creaturas humanas, ao menos daquellas que tem personalidade. Como o illustre scientista, professor A. J. de Sampaio, do Museu Nacional, acredito que o papel da educação é apenas o de enriquecer o individuo. Accrescentaria que esse enriquecimento deverá fortalecer-lhe a fibra moral e aperfeiçoar-lhe o senso critico e a capacidade selectiva. Digo, critico, não no sentido vulgar, mas no sentido scientifico da palavra, isto é, de discernimento entre o erro e a verdade, e selectivo em relação á graduação de valores.

Tenho a convicção profunda de que a formação de caracter é muito mais importante do que o desenvolvimento cerebral. A existencia de maiorias grandes de pessoas de boa orientação moral, principios firmes e directrizes certas, cumpridoras dos seus deveres e respeitadoras dos direitos alheios, é uma garantia de progresso muito maior do que a existencia de milhares de intelligencias scintillantes, mas superficiaes, sem capacidade selectiva nem senso critico, voluveis, impressionaveis por ideologias illogicas e muitas vezes, contradictorias, entre si.

INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL

— Da parte technica do Plano, que diz?

— Não tenho conhecimentos pedagogicos e por isso não formulo doutrinas nem hypotheses. Applicando apenas o habito de observação dos phenomenos, formado no laboratorio e no contacto com a natureza, ao panorama educativo, parece-me que, em toda parte, a instrucção está um tanto divorciada das necessidades reaes dos individuos e não é dosada proporcionalmente á sua capacidade de assimilação. Parece intuitivo o treino dos sentidos nas crianças pequenas, pela musica, pela dansa e pelo desenho, na idade em que os musculos, os olhos e os ouvidos são capazes de assimilar artes e linguas. Não se colloca a juventude em contacto intimo com a natureza, a grande educadora e consoladora. A julgar pelos habitos contemporaneos, manifestados em publico, chega-se á conclusão de que nas escolas deveria se ensinar as regras do transito e das boas relações humanas. Cito, como exemplos, o habito de andar á direita pela rua, de entrar e sair rapidamente dos elevadores, de não estacionar nas portas dos edificios, de não fazer algazarra que incommode os vizinhos e de ter outras pequeninas considerações para com o proximo.

Deveria-se dar instrucção profissional a todos, homens e mulheres, seguindo exclusivamente o criterio das aptidões.

CONSEQUENCIAS DAS DIFFERENÇAS PSYCHOLOGICAS DOS SEXOS

— Acha que se deve fazer differenciação entre a educação do homem e da mulher?

— E' preciso desistir da manutenção artificial de certas differenças entre os sexos, que não são intrinsecas mas provêm das condições ambientes. Essa affirmação não significa que eu seja contraria ao preparo da mulher para o lar. Pelo contrario, acho-o indispensavel, desde que não seja empirico e anachronico. Deve constar de noções scientificas applicadas á nutrição, á saude, á puericultura, á enfermagem; de noções mathematicas, financeiras e economicas, applicadas á contabilidade domestica, ao orçamento equilibrado e á administração dos bens; de noções juridicas que habilitem ao exercicio dos actos de direito usual. Ao lado desses conhecimentos technicos é indispensavel uma cultura geral, esmerada e presidida pela noção de que hoje o lar não se encerra em quatro muros, mas abrange toda a escola onde se educa os filhos — o mercado onde se abastece a casa, quando o Conselho Municipal e o Parlamento, onde se elaboram as leis.

Haverá sempre algumas differenças psychologicas entre os sexos, embora não entre todos os individuos. As mulheres, por um lado, e os homens, por outro, accusarão percentagens maiores de determinadas tendencias, qualidades e defeitos, que poderão ser, respectivamente, estimulados ou reduzidos pela educação. Em regra geral a mulher de hoje tem a vontade mais firme do que o homem, talvez porque encontre difficuldades e obstaculos maiores do que elle.

E', porém, emotiva demais e passiva em excesso. Na formação do caracter feminino, será, pois, necessario, accentuar o controle da emoção e estimular a iniciativa. O homem é mais aggressivo e indisciplinado e será necessario exercitar os meninos na consideração para com os outros, principalmente para com a

(Continua na 6.ª pagina)

Para investigar acerca das concessões territoriaes

Foi nomeada a Commissão Especial do Senado — A sessão de hontem

Foi rapida a sessão do Senado, presidida pelo sr. Medeiros Netto.

No expediente foram lidos telegrammas: do sr. Gabriel Passos, agradecendo a approvação de sua nomeação para o cargo de procurador geral da Republica e do sr. Argemiro Figueiredo, communicando ter reassumido o governo da Parahyba.

AS CONCESSÕES DE TERRA

Na ordem do dia figurava a votação, em discussão unica, do requerimento do sr. Pacheco de Oliveira, no sentido de ser nomeada uma Commissão de Inquerito, para investigar sobre as concessões de terras no Amazonas e outros Estados.

Encaminhando a votação, o sr. Pacheco de Oliveira requereu que fosse modificado o nome da Commissão, que deveria, de accordo com o regimento, chamar-se Especial e não de Inquerito. Approvado por unanimidade o requerimento, o presidente nomeou os srs. Pacheco de Oliveira, Ribeiro Junqueira e Cunha Mello, para integrarem a referida Commissão.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

SEMANA DO ULTRAMAR PORTUGUEZ

UM INTERESSANTE CERTAMEN ORGANIZADO PELA SOCIEDADE LUSO-AFRICANA

A Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro organizou, para ser levada a effeito entre os dias 20 e 27 do corrente, a "Semana do Ultramar Portuguez", em cujo decurso terão logar varias conferencias e demonstrações relativas ao esforço colonizador de Portugal nas suas provincias ultramarinas.

Precedendo a abertura do importante certamen que occorrerá ás 20 horas, terá logar, ás 16 horas, a inauguração da Exposição Documental, num dos pavilhões installados no recinto da Feira de Amostras.

Está organizado o seguinte programma:

Dia 20, ás 20 horas, conferencia da dra. Fernanda de Bastos Casemiro, seguida de duas palestras sob os titulos "Timor" e "Cabo Verde", pelos jornalistas Paulo Braga e Ozorio de Almeida.

Dia 21, franqueamento ao publico.

Dia 22, conferencia do professor Arthur Ramos e palestras pelos srs. Americo Chaves de Almeida e conego Miranda de Magalhães.

Dia 24, conferencia do general Moreira Magalhães e exhortação pelo general Norton de Mattos.

Dia 25, visita dos alumnos das escolas primarias.

Dia 27, encerramento da Semana, com a conferencia do professor Evaristo de Moraes.

Durante os demais dias, a exposição permanecerá franqueada ao publico.

Venda de estampilhas destinadas á cobrança do sello adhesivo

As estampilhas destinadas á cobrança do sello adhesivo do triennio 1934-36 só poderão ser vendidas até 30 de setembro deste anno, ficando os tres mezes restantes para o emprego das que tenham sido adquiridos até aquella data.

Afim de se evitarem possiveis prejuizos para a Fazenda Nacional, com a devolução de estampilhas que venham ficar fóra de circulação, as repartições arrecadadoras observarão o que dispõe o regulamento do sello, tendo-se em vista o limite marcado para a circulação das formulas ora emittidas.

RESOLUÇÕES DA FISCALIZAÇÃO DE PAPEL DE IMPRENSA

A Fiscalização do Papel de Imprensa, desta Capital, tendo em vista as duvidas surgidas quanto a applicação do item 1º, letras a e b, do parecer emittido pela commissão designada pela portaria 464, de maio ultimo e mandado cumprir pela de n. 547, de 11 do corrente, resolveu permittir que os jornaes e revistas cujos registros foram cancellados na forma da regra IV da circular 19, de 30 de abril ultimo, se utilisem nas suas impressões, do papel importado e despachado, até a presente data, desde que estejam devidamente legalizados perante a Alfandega.

O Dia do Pescador

A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil vae realizar, como nos annos anteriores, no dia 28 do corrente, a Festa dos Pescadores.

A's 8.30 horas partirá do cáes Pharoux a procissão maritima, em louvor a São Pedro, padroeiro dos pescadores, composta de mais de 600 embarcações de todos os typos, em demanda do cáes do Fluminense Yacht Club, na praia da Saudade, em cuja rampa será celebrada a missa campal e effectuada a benção symbolica do anzol, sob a presidencia do cardeal arcebispo.

Haverá alto-falantes locaes para a irradiação das allocuções, que vão ser proferidas pelos oradores officiaes.

A parte religiosa das festividades está a cargo de uma commissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia de honra da sra. Getulio Vargas.

Decretos assignados

Alterada a representação do Brasil no 28º Congresso de Esperanto — Actos nas pastas do Exterior e Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores:

Fazendo publico o deposito do ins(vas), por parte da Finlandia, da trumento de ratificação (com reser- Convenção Sanitaria Internacional e protocollo de assignatura, firmados em Paris, a 21 de junho de 1926.

Fazendo publico a resolução do governo da Grã-Bretanha tornando vigente (com reserva), nos territorios de Papua e da ilha de Norfolk e ao territorio sob mandato da Nova Guiné, a Convenção Sanitaria Internacional, para a navegação aerea, firmado em Haya, a 12 de abril de 1933.

Tornando sem effeito o decreto de nomeação do 1º secretario de legação Roberto Mendes Gonçalves para representar o Brasil, sem onus para o Thesouro Nacional, no 28º Congresso de Esperanto a realizar-se de 8 a 15 de agosto do corrente anno em Vienna, por ter sido esse funccionario removido para a Secretaria de Estado; e nomeando para substituil-o, nessa commissão, nas mesmas condições, o segundo secretario de legação Carlos Silveira Martins Ramos.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo autorização para se constituir e funccionar á Cooperativa de Producção dos Agricultores e Criadores, do districto de Riacho da Sela, municipio de Arraial, no Ceará.

Exonerando, a pedido, o engenheiro agronomo Bemvindo de Novaes do cargo em commissão, de director da Directoria de Ensino Agricola; nomeando Paulo da Silva Lucas, interno do Hospital de Isolamento de S. Sebastião e Alfredo Gracilliano da Fonseca continuo da Directoria dos Serviços Sanitarios dos Estados para porteiro, durante o impedimento do effectivo.

Está na Guanabara a "Presidente Sarmiento"

HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO VELEIRO ESCOLA ARGENTINO

Procedente da Europa, fundeou, hontem, ás 9 horas, na Guanabara, o navio-escola "Presidente Sarmiento", da Armada Argentina, que nos visita mais uma vez. O elegante veleiro, logo que transpoz a barra, saudou á terra, com as salvas da praxe, sendo correspondido pela bateria do Corpo de Marinheiros, postada no pateo do quartel do Corpo de Fuzileiros, na ilha das Cobras.

AS BOAS VINDAS

Pouco depois, chegou a bordo do "Sarmiento", afim de levar os votos de boas vindas em nome do ministro da Marinha, ao commandante do navio-escola, capitão de fragata Ernesto Basilico, o capitão tenente Murillo Vasco do Valle Silva, official ás ordens do commando da fragata-escola.

O EMBAIXADOR RAMON CARCANO E O PREFEITO INTERINO A BORDO

Recebido o representante do ministro da Marinha, o "Presidente Sarmiento" rumou ao caes da Praça Mauá, onde ficou atracado e ali recebeu a visita do embaixador da Argentina, sr. Ramon Carcano e demais pessoas da Embaixada e da respectiva colonia.

A's 16 horas, o conego Olympio de Mello, acompanhado do seu secretario, sr. Eustorgio Wanderley, esteve a bordo da fragata "Presidente Sarmiento", onde foi acolhido com a maxima cordialidade, ali se demorando cerca de meia hora, sendo-lhe proporcionada uma minuciosa visita ás dependencias do navio-escola.

VISITA DE AGRADECIMENTOS

A's 13 horas, acompanhado do seu Estado Maior, o capitão de fragata Ernesto Basilico esteve no Ministerio da Marinha, sendo recebido pelo chefe de gabinete do titular da pasta, que o levou até ao ministro, a quem apresentou os seus agradecimentos pelas homenagens que lhe foram prestadas desde que entrou em aguas brasileiras.

UM ALMOÇO AOS GUARDAS-MARINHA PORTENHOS

No proximo dia 20, os guardas-marinha que estão fazendo a viagem de instrucção a bordo do veleiro portenho, farão uma visita á Escola Naval, a convite do director da mesma, realizando-se por occasião dessa visita varias demonstrações sportivas e o almoço que os nossos aspirantes offerecem aos jovens guardas-marinha da nação amiga.

UMA VISITA A' NOVA ESCOLA NAVAL

No mesmo dia, á tarde, haverá ainda uma visita á nova Escola Naval, na ilha de Vielleigaignon, afim de poderem os guardas-marinha argentinos apreciar a nova obra para o ensino naval no Brasil.

UM ALMOÇO AOS OFFICIAES ARGENTINOS NO CLUB NAVAL

No dia 22 o ministro da Marinha offerecerá no Club Naval, aos officiaes de commando da "Presidente Sarmiento", um almoço de cortezia, o qual será levado a effeito ás 13 horas, com a presença do titular da pasta, do representante do presidente da Republica, do ministro das Relações Exteriores do embaixador Ramon Carcano, de varios almirantes e officiaes de nossa Armada.

O REGRESSO

Terminando a sua viagem de instrucção, o navio-escola "Presidente Sarmiento", que tão galhardamente tem servido á Marinha argentina, na instrucção dos seus officiaes, regressará á Buenos Aires no dia 23 deste, deixando o nosso porto possivelmente á tarde.

PRIMEIRA CONFERENCIA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA

SERA' HOJE A PRIMEIRA REUNIÃO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no edificio do Syllogeu, a primeira reunião da Conferencia Brasileira de Criminologia.

Nessa conferencia, devido á iniciativa da Sociedade Brasileira de Criminologia — serão debatidas as mais palpitantes questões do direito penal, pois é o que evidenciam as theses organizadas pelas commissões daquella sociedade, presididas pelo dr. Magarinos Torres e secretariadas pelo dr. Carlos Alberto Lucio Bittencourt.

Um emprehendimento de larga visão

Inaugurado, hontem, o curso preparatorio á fundação da Escola de Serviços Sociaes

PRESIDIDA A SESSÃO PELO MINISTRO VICENTE RÁO

Teve logar, hontem, ás 17 horas, no salão de conferencias da Sociedade Brasileira de Medicina, a sessão de installação do curso preparatorio á fundação da Escola de Serviços Sociaes, emprehendimento de larga visão que um grupo de pessoas de elevado destaque social e intellectual visa realizar em nosso meio.

Promovida pelo Juizo de Menores, pela deputada Carlota de Queiroz e pelo dr. Leonidio Ribeiro, director do Gabinete de Identificação, a reunião inaugural teve numerosa assistencia e grande brilho, sob a presidencia do ministro da Justiça.

Abriu a sessão o prof. Vicente Ráo que pronunciou algumas palavras definindo as finalidades da grande obra que se iniciava e explicando o verdadeiro sentido da Escola de Obras Sociaes.

A seguir, s. ex. deu a palavra ao professor Levi Carneiro que pronunciou importante conferencia.

O illustre jurisconsulto dissertou, longamente, sobre o problema de assistencia á creança, abordando-o nos seus amplos aspectos, num estudo comparativo, através as diversas legislações sociaes, para accentuar a sua preponderancia sobre as demais obras desse caracter, como base da estructura da humanidade.

A sua conferencia, que causou excellente impressão na selecta assistencia, assignalou, de maneira muito significativa, o inicio de uma das mais uteis e proveitosas iniciativas que visam beneficiar a collectividade.

COBRANCA DE IMPOSTOS EM ATRAZO

Continuam em cobrança, ainda por alguns dias, os impostos de industrias e profissões, pennas d'agua, hydrometros e taxa de saneamento de 1934.

Esses impostos deverão ser remettidos á Procuradoria, para cobrança executiva, em seguida.

Vae fazer a defesa do sr. Pedro Ernesto na Camara

O sr. Julio Novaes diz ao sr. Adalberto Corrêa que, haja o que houver, não mudará de attitude

A SESSÃO DE HONTEM

O sr. Antonio Carlos presidiu a sessão de hontem da Camara. Lida a acta, fez uma rectificação o sr. Emilio de Maya. Constou da pasta do expediente a carta do sr. Oscar Fontoura, renunciando á sua cadeira de deputado.

Em seguida, o sr. Luiz Tirelli tratou da questão de concessão de terras, no Amazonas, aos japonezes, mostrando-se favoravel sob determinadas condições porque julga que esse é o unico meio de se promover o povoamento do solo nas regiões do extremo norte.

UM INCIDENTE ENTRE OS SRS. ADALBERTO CORRÊA E JULIO NOVAES

O sr. Luiz Tirelli exgottou toda a hora do expediente. Mas, pela ordem, o sr. Adalberto Corrêa pediu a palavra. Disse que era do conhecimento de todos os deputados que o sr. Julio Novaes havia resolvido occupar a tribuna, para fazer a defesa do sr. Pedro Ernesto.

O sr. Julio Novaes abandona apressado, o logar onde estava, e chega á tempo de apartear o orador, quando ouviu falar em defesa do sr. Pedro Ernesto.

— Com muita honra, declarou.

O orador prosegue, adeantando que o sr. Julio Novaes ia atacar a sua pessoa, tendo, para comprovar as suas accusações um copia photographica de uma carta que havia escripto ao ex-governador.

— Sr. presidente, accrescenta, parece que o sr. Julio Novaes já desistiu desse intento. Entretanto, como pode ficar em suspensa a opinião dos meus collegas e do paiz a respeito de minha dignidade e honorabilidade como representante da Nação, repto a s. ex. a vir á tribuna para ler a carta ou qualquer outro documento, que possua contra mim. Concedo, generosamente, o prazo até o final da sessão de amanhã, porque nessas questões em que se envolve a dignidade alheia não se permittem maiores dilações. Se s. ex. não vier á tribuna, lerei esse documento, para sciencia do meu paiz, e assim esclarecer o caso, desmascarando os tartufos.

SUCCEDA O QUE SUCCEDER

O sr. Julio Novaes seguiu-se com a palavra. Disse que o sr. Adalberto não sabia, por certo, qual a linha que seguiria na defesa do sr. Pedro Ernesto. Entretanto, declarava, desde logo, que não se arreceiava, fossem quaes fossem os obices creados em torno dessa personalidade, que considerava digna da Republica e uma grande esperança da revolução.

Não se rendia, não se intimidava, nem se deslocaria, se, porventura, precisar fazer a defesa do seu amigo. Faria, com ou sem carta, com os documentos necessarios para provar a innocencia de um homem de bem, "acoitado por uma série de intrigas politicas e infamias, que hão de ser, a seu tempo, pulverizadas, na medida dos acontecimentos".

— Não se trata da defesa do sr. Pedro Ernesto, intervem o sr. Adalberto Corrêa, mas da ameaça, feita por v. ex., da leitura de uma carta, que attinge á dignidade do meu mandato.

— Não ameacei ninguem.

— Ameaçou ler uma carta e ainda não leu. Essa a questão.

O sr. Julio Novaes, então, diz, meio agitado:

— Sr. deputado Adalberto Corrêa: esta carta, se existe, — e acredito que exista, pois a tenho em meu poder, — será lida com o fito de demonstrar que v. ex. não tinha serenidade precisa para ser o maior accusador, o accusador numero um, do governador do Districto, porque não tinha qualidades sufficientes como juiz.

A esse tempo, todo o recinto era ouvidos e curiosidade. Em torno dos dois formou-se um circulo de deputados, que até então se mostravam indifferentes ao decorrer dos trabalhos. O sr. Antonio Carlos punha cuidados no desenrolar da forte discussão, fazendo soar, a cada momento, os tympanos. O ambiente, na realidade, ameaçava referver.

O sr. Julio Novaes continuava:

— Haja o que houver, succeda o que succeder, não mudarei de attitude, porque a minha vida nada vale, já vivi o sufficiente, cumprindo deveres de um homem de bem no seio da sociedade. Não recuarei um passo na defesa do sr. Pedro Ernesto.

— Seremos dois, intervem o sr. Augusto Corsino.

— Honrarei, — dizia ainda o orador, — o voto de cincoenta mil brasileiros, que, na capital da Republica, me deram o direito de opinar nesta Assembléa. Não sou covarde. O sangue de Pernambuco já correu neste recinto e o de outro pernambucano poderá correr.

Os gauchos se exaltaram, repellindo "a perfida insinuação", e, apesar do sr. Julio Novaes ter dado por terminado o seu discurso, ainda permaneceu o trecho proximo da tribuna num zum-zum, ouvindo-se o sr. Raul Bittencourt gritar, com o braço estendido, que o discurso do sr. Adalberto ficára sem resposta.

NA ORDEM DO DIA

Com alguma difficuldade, o presidente conseguiu restabelecer a calma, passando á ordem do dia. Foram approvados, entre outras materias de pouca importancia, os projectos: determinando o pagamento de differença de vencimentos a membros do corpo diplomatico; autorizando o governo a pagar pensão ás familias dos funccionarios da Central do Brasil, fallecidos em desastre; equiparando os garçons aos demais empregados do commercio.

(Conclusão da 6ª pagina)

Um grande inquerito dos "Diarios Associados" sobre o Plano Nacional de Educação

(Conclusão da 5ª pagina)

mulher. E' o que fazem as mães inglezas, educando os seus filhos homens no respeito para com o sexo feminino desde a mais tenra idade.

A educação politica, imprescindivel ao funccionamento normal da sociedade, nos fornece o mais alto exemplo de differenciação sexual. As deficiencias da vida publica provêm quasi sempre da falta de disciplina de dois instinctos humanos, muito desenvolvidos no sexo masculino, a violencia e o egoismo. A violencia é a origem de todas as perturbações da paz, quer internas (revoluções e lutas armadas pelo poder), quer externas (guerras de aggressão e de conquista); emquanto que o egoismo (manifestado no monopolio dos mercados, na elevação de tarifas, na destruição dos generos de primeira necessidade), conduz ás perturbações economicas. E' preciso emancipar o homem desses defeitos ancestraes.

As mulheres, em geral, estão em desaccordo profundo com este modo essencialmente masculino de proceder, mas a passividade feminina e a falta de confiança em si mesma, são obstaculos á manifestação efficiente da aversão profunda que nós lhes inspiramos. O estimulo á acção viria habilital-a a intervir, com a energia e a clarividencia necessarias, para pôr um termo a esses atavismos que constituem uma ameaça seria á civilização.

ACCESSO DA MULHER AOS CARGOS EDUCATIVOS

— E como educadora, qual é o papel da mulher?

— Para que a mulher possa collaborar efficazmente na obra educativa, é preciso dar-lhe poderes muito mais amplos do que aquelles que usufrue no momento actual. Não basta a mulher no magisterio primario, no qual a predominancia do sexo feminino é provavelmente devida mais á remuneração inadequada, que afasta o concurrente masculino, do que a uma vocação feminina preferencial. A mulher deve ter accesso a todos os cargos educativos, technicos, administrativos e governamentaes. Assim já se tem praticado, com optimos resultados em diversos paizes, como a Dinamarca e a Turquia, onde houve mulheres ministras de Educação Publica e agora a França. Sempre achei deprimente e absurda a praxe de nomear directores masculinos para os estabelecimentos de educação da mocidade feminina.

— Recommenda alguma modificação desde já?

— A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino (Associações Femininas Nacionaes e Estaduaes Confederadas), da qual sou presidente, e que ha quatorze annos orienta o movimento feminino organizado, tem doutrina firmada sobre o assumpto. O seu Departamento de Acção Cultural, dirigido pela sra. Edith Mendes da Gama e Abreu, membro do Conselho Official de Educação do Estado da Bahia, advoga a participação da mulher no Conselho Naciona lde Educação; a organização de um Conselho Nacional de Educação Feminina; a de um Instituto Nacional Feminino de Normas, Directrizes e Methodos Educacionaes. A participação da mulher no Conselho Nacional de Educação, não a queremos individual, mas funccional, representativa da opinião feminina, nacionalmente organizada e differenciada. O Conselho Feminino de Educação, vemos composto por representantes das agremiações femininas escolhidas entre as brasileiras mais illustres, cuja vida profissional, alliada á sua vida domestica, seja um exemplo de capacidade individual, de educação civica e de desempenho modelar do papel da mulher no seio da familia. Seriam coadjuvadas por technicas especializadas em pedagogia e psychologia. Quanto ao Instituto, teria como funcção a de traçar e redigir as directrizes e normas de formação vocacional feminina, de organizar a diffusão das normas, e de collaborar com os poderes publicos.

PÃO E LIVRO

— Qual o papel que attribue ao lar e ás autoridades publicas na educação nacional?

— Quanto ao papel das autoridades publicas, deve, antes de mais nada, fugir aos padrões recentemente inaugurados em alguns Estados totalitarios, nos quaes a funcção cultural governativa baixou ao nivel deploravel de amoldar consciencias em beneficio de ideologias que, constituindo ameaça perenne á paz do mundo, são perniciosas ao progresso e á felicidade dos povos e alegram apenas os tyrannos, psychopathas e anormaes.

A contribuição principal do Poder Publico, como da familia, na educação do povo, deve ser a de fomentar a cultura, preparando um ambiente apropriado ao desenvolvimento da personalidade do cidadão, dentro de habitos de trabalho, da curiosidade scientifica, de sensibilidade esthetica e de procedimento moral. Deve fornecer tambem recursos adequados, a empossar technicos e associar as grandes personalidades, homens e mulheres, libertos dos preconceitos e das paixões, á obra de traçar os principios e as directrizes da educação nacional. Penso que é precisamente o que visa o sr. ministro Gustavo Capanema com a sua grande campanha cultural.

Ao povo compete prevalecer-se das opportunidades que lhe são dadas de assimilar conhecimentos technicos e cultura geral, e de applical-os na elevação do nivel civico, intellectual e moral. Aliás, a educação não é só um dever, mas acima de tudo um direito que a todos assiste, de accordo com a sua capacidade assimiladora.

Resumo-o na fórmula seguinte: A' criatura humana assiste o mesmo direito ao livro que ao pão.

Vae fazer a defesa do sr. Pedro Ernesto na Camara

(Conclusão da 5ª pagina)

Foi tambem approvado um veto parcial ao projecto, que manda abrir o credito de 76:800$000, para pagar ao sr. Irineu Machado, por 128 votos, contra 50, e cinco votos em branco.

PROJECTOS APRESENTADOS

Pelo sr. Paulo Martins foi apresentado um projecto, mandando abrir um credito de duzentos contos, para a installação, nesta capital, da Casa do Trabalhador Brasileiro.

O sr. Luiz Vianna deixou sobre a Mesa um projecto de sua autoria, estabelecendo normas para os contractos de compra e venda de coisas moveis a prestação, entre as quaes, a de que se o comprador já houver pago 30 °|° do preço, não poderá o vendedor retomar a posse exclusiva do objecto vendido, mesmo sob a clausula de reserva de propriedade, senão depois de restituir as prestações recebidas, descontada a importancia correspondente ao aluguel do objecto durante o tempo em que esteve na posse do comprador, e mais, a importancia relativa á desvalorização soffrida durante esse mesmo prazo.

O sr. Thompson Flores tambem apresentou um projecto, determinando que, a partir de 16 de janeiro do corrente anno não correrá, pelo espaço de 3 annos, o prazo para a caducidade dos concursos prestados para provimento de cargos iniciaes de carreira, nos serviços administrativos.

O 18.° anniversario de fundação d'O JORNAL

TELEGRAMMAS E VISITAS DE CONGRATULAÇÕES PELA PASSAGEM DESSA DATA

Pela passagem do 18° anniversario de fundação, O JORNAL recebeu, hontem, varias mensagens e visitas de congratulações.

Enviaram-nos telegrammas: o embaixador Nobre de Mello; o sr. Luiz Hanne, pela Camara de Commercio Argentina do Brasil; o sr. Herbert Moses, pela A. B. I.; o sr. Alberto Moreira, pela Associação de Chronistas Desportivos; o sr. Joaquim Inojosa, o sr. Nestor Guimarães, pelo Syndicato de Jornalistas Profissionaes; o sr. Levi Carneiro, o sr. Annibal Bomfim, pelo Departamento de Publicidade da Light; o sr. Laerte Setubal; o sr. José Augusto; o sr. Ariosto Pinto; a Empresa Paschoal Segreto; os srs. Mario Domingues e VVicente Lima; a Agencia Havas; os srs. Dan Campbell e Sergio Santaliez, pela United Press; o sr. Raymundo Rangel, pelo Collegio Paula Freitas; o sr. Amaral Freitas; o sr. [illegible], o sr. Antenor Coelho, pelo Club de Regatas do Flamengo, etc.

Visitaram-nos, entre outras pessoas, o capitão Juracy Magalhães, governador da Bahia; o ministro Gustavo Capanema; os drs. Miranda Jordão e Souza Macedo, pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o dr. João D. de Oliveira, a directoria do Syndicato dos Distribuidores e Vendedores dos jornaes e revistas; o empresario Duque e o artista Chocolat.

PARTIU DE LA PAZ PARA LIMA O SR. JORGE PRADO

LA PAZ, 17 (U. P.) — O sr. Jorge Prado, candidato á presidencia do Peru', partiu, de automovel, para Lima, via Puno.

DIFFUSÃO DE ENSINAMENTOS TECHNICOS NA V EXPOSIÇÃO DE ANIMAES

O governo está empenhado em aproveitar a epoca da V Exposição Nacional de Animaes, a se realizar de 18 a 25 de julho nesta capital, para uma larga diffusão de ensinamentos technicos de interesse rural.

Neste sentido promove-se a conclusão de cerca de 30 films executados pelo Ministerio da Agricultura, para exhibição naquelles dias; imprime-se dezenas de monographias e folhetos com ensinamentos muito interessantes; preparam-se numerosas edições de mappas, plantas e desenhos destinados á architectura rural.

Além destas iniciativas ha ainda que registrar a Conferencia Nacional de Pecuaria e o Congresso dos Xarqueadores.

Os vereadores querem evitar a retirada dos omnibus da Avenida

As demissões na Policia Municipal mais uma vez focalizadas na Camara

A SESSÃO DE HONTEM

Iniciados os trabalhos, o vereador Moura Nobre usa da palavra para ler um longo discurso resposta ao pronunciado ha dias pelo ex-secretario de finanças, sr. Ivan Pessoa.

A RETIRADA DOS OMNIBUS DA AVENIDA

Terminado o longo discurso do sr. Moura Nobre o presidente dá a palavra para assumpto urgente ao vereador Henrique Maggioli.

O autor do projecto da loteria municipal com a palavra formula um requerimento verbal mandando sustar o acto que retira da Avenida, a titulo de experiencia, a partir de 28, o trafego dos omnibus da zona sul, para o qual pede urgencia para a sua immediata discussão e votação.

Justifica o orador o seu requerimento, fazendo um historico dos estudos a que procedera a Secretaria de Viação e Trabalho sobre o assumpto.

Combatendo o acto do governador interino e secundando o sr. Maggioli usam da palavra os vereadores Beltrão e Tito Livio.

Concedida a urgencia e posta em votação a materia, o plenario a approvou unanimemente.

O NOSSO ANNIVERSARIO

O vereador Frederico Trotta fala, a seguir, para pedir um voto de congratulação pela passagem do nosso anniversario.

Dando como approvado o pedido, a Mesa se associa ao mesmo.

AINDA AS DEMISSÕES DA POLICIA MUNICIPAL

A tribuna é novamente occupada pelo sr. Moura Nobre. Trata dessa vez o autor do "Diario Municipal" das demissões da Policia Municipal, lendo um requerimento redigido em termos energicos e perguntando ao conego prefeito por que ainda não foram enviadas as informações pedidas, pela quasi totalidade dos vereadores, acerca das folhas de antecedentes dos funccionarios da Policia Municipal demittidos.

Soffre o requerimento longos debates, findos os quaes os vereadores fazem um appello ao seu autor para que o retire em virtude dos termos por que está redigido. Attendido o pedido, o requerimento é retirado.

Está assim redigido o requerimento do vereador Moura Nobre:

"Requeremos que a Mesa, ouvido o plenario, manifeste, com urgencia, de forma inequivoca, ao prefeito eventual, o vereador Olympio de Mello, a estranheza e desprazer da Camara, por não lhe terem ainda sido enviadas as informações pedidas, pela quasi totalidade dos vereadores, acerca das folhas de antecedentes dos funccionarios da Policia Municipal, summariamente exonerados, sem exposição de motivos resultante de processo regular contra os mesmos instaurado e no qual não foram ouvidos os ditos funccionarios. Releva lembrar que a Camara fixou um prazo sufficientemente longo (dez dias) para que o executivo se desobrigasse do pedido e isso porque taes documentos devem existir na Prefeitura, ou, se não existem, mais reprovavel se torna a attitude do vereador prefeito em assignar passivamente ou tolerar timidamente actos contrarios aos interesses do erario municipal e da moralidade administrativa, quaes os insinuados pelo theorico capitão de cavallaria investido das funcções de director de Segurança da Prefeitura, logar que deve, por escrupulo e por decôro, abandonar, não tanto por dever ser o mesmo occupado por official superior do Exercito, mas pelas pingues vantagens que tira do exercicio de tal cargo, sem contar os da Policia Civil e do Exercito."

AS IRREGULARIDADES DA ADMINISTRAÇÃO GASTÃO GUIMARÃES

Continuando o expediente, o presidente annuncia a discussão do requerimento 182, do sr. Heitor Beltrão, pedindo as seguintes informações ao prefeito:

"I — Se o secretario geral de Saude e Assistencia vae manter as disponibilidades de funccionarios, afastados caprichosamente dos cargos pela administração Gastão Guimarães, de modo que a Prefeitura continue a pagar dois serventuarios para o mesmo cargo.

II — Se o sr. dr. Pedro Maria de Moura era funccionario municipal ao ser designado, em 17 de abril, para a Commissão Fiscalizadora dos Hospitaes em Construcção.

III — A razão pela qual o secretario geral de Saude e Assistencia não despachou o requerimento, que lhe foi dirigido pelo jornalista José Coelho dos Santos, prohibido, injustificadamente, de entrar nas dependencias da Secretaria, inclusive nos hospitaes, desde 20 de junho de 1935, conforme o absurdo officio numero 4.131, daquelle anno, do dr. Gastão Guimarães, autorizado declaradamente pelo então prefeito.

IV — A razão pela qual, agora, o secretario geral não despachou o requerimento, que lhe foi apresentado, em 20 de abril p. p., pelo administrador dos Postos de Assistencia, addido, Pedro Roberto de Azevedo Lima, que, com 18 annos e meio de serviço, foi mandado addir, em 1933, para que a desenvolta administração de então pudesse promover um funccionario protegido, sacrificando, embora, um servidor exemplar."

Após falarem o seu autor e o vereador Moura Nobre, o requerimento é approvado.

ORDEM DO DIA

Esgotada a hora do expediente, o presidente passou á ordem do dia.

Antes de annuncial-o o presidente communica ao plenario que o véto ao projecto 138, deixa de ser votado e por conseguinte considera approvado o véto, em virtude de se ter esgotado o prazo para a sua discussão e votação, como determina o texto da Lei Organica.

A palavra da Mesa é criticada pelo plenario, que lamenta que ella não tenha incluido na ordem do dia a referida materia, estando ella incluida naquelles dispositivos.

Por fim o plenario accorda em acceitar a deliberação da Mesa, mas com a faculdade de apresentar projecto identico para a presente legislatura.

Os pareceres constantes do avulso em questão têm a sua discussão e votação adiadas a pedido dos vereadores.

O MONUMENTO DE SIQUEIRA CAMPOS

Em ultima phase a Camara approva o projecto 29, do corrente anno, da autoria do sr. Ruy de Almeida, mandando o projecto adquirir o busto de Siqueira Campos e collocal-o aonde o militar tombou ferido, a 5 de julho de 1922.

Os demais projectos do avulso são approvados e as 16 1|2 horas a sessão é encerrada.

A posse do desembargador Burle de Figueiredo

O ACTO REALIZOU-SE EM SESSÃO PLENA

O dr. Burle de Figueiredo, ex-juiz de menores, recentemente nomeado desembargador da Côrte de Appellação deste districto, tomou posse, hontem, desse cargo, em sessão daquelle tribunal, sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira.

Prestado o compromisso legal, perante a Côrte Plena, sob palmas, o novo desembargador foi cumprimentado pelo presidente que, em seguida, suspendeu a sessão por 15 minutos.

Voltando á ante-sala, o desembargador Burle de Figueiredo recebeu abraços dos seus collegas, de innumeros juizes, advogados, amigos e de serventuarios da Justiça.

EXPOSIÇÃO CANINA DE 1936

O proximo "meeting" canino, a cuja testa se encontra o Brasil Kennel Club, será realizado sob os auspicios do Ministerio da Agricultura, no parque de Producção Animal, á avenida Maracanã, nos dias 25 e 26 de julho vindouro.

Como uma innovação, o Brasil Kennel Club que ultimamente soffreu radical reorganização, instituiu premios em dinheiro no valor de 3:000$000, além de innumeras taças doadas por pessoas de destaque social e distribuirá medalhas de ouro e prata.

Este certamen pelo seu meticuloso preparo, promette offuscar tudo quanto até agora se fez. As inscripções, apenas iniciadas, já alcançam cifras notaveis, o que prova o interesse que existe pelo maior amigo do homem — o cão.

Serão apresentados especimens caninos raros, recem-importados por elementos de nossa alta sociedade.

As inscripções continuam abertas na secretaria do Brasil Kennel Club, av. Rio Branco, 9, sala 104 — onde se prestam todos os informes.

Missas

† CAPITÃO DR. CARLOS ANTONIO MARQUES — Seus amigos da Fabrica Pão Grande convidam a exma. familia e a todos que desejarem, assistir á missa de 7° dia, que farão realizar na Capella de N. S. de Sant'Anna, em intenção á sua alma.

† LUIZ DA COSTA FREITAS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar amanhã, sexta-feira, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula.

† FLORINDA FERREIRA SANTOS — Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que manda rezar no Santuario do Meyer (rua Cardoso), hoje, ás 8 horas.

† JOSE' BENEDICTO TEIXEIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia, que manda celebrar hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Rita.

† ANADYR PIRES DUQUE ESTRADA — Sua familia manda rezar missa no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9.30 horas de hoje.

† OSWALDO JOAQUIM TRISTÃO — A familia fará rezar missa hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Therezinha.

† VIRGILIA DA SILVA PENNA CANTÃO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia que manda rezar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, hoje, ás 9.30 horas.

† ADELAIDE MATHILDE PERRET — Sua familia fará celebrar missa, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 9.30 horas de hoje.

† ADELAIDE ALVES NOGUEIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 7° dia que manda rezar, no altar-mór da Igreja de Sant'Anna, hoje, ás 9 horas.

† MARIA OLYMPIA — Sua familia avisa que manda rezar missa por alma de sua inesquecivel parenta, Maria Olympia, ás 8.30 horas de hoje, na Matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho.

† MARIA RODRIGUES BARROS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, que, por alma de sua parenta, Maria Rodrigues, manda rezar, hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór de São José.

† JOSE' MENDES RODRIGUES — A familia de José Mendes Rodrigues manda rezar missa de 7° dia, amanhã, sexta-feira, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja do Mosteiro de São Bento.
Desde já, agradece.

† ENGENHEIRO CIVIL DR. JOSE' SABOYA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas de hoje.

† EVANGELINA INDIG MOREIRA — Sua familia convida aos amigos e discipulos de Evangelina Indig Moreira para assistir á missa do 1° anniversario de sua morte, que será celebrada amanhã, sexta-feira, ás 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

† MAURICIO PINTO DA SILVA COELHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, que manda rezar por alma de seu idolatrado parente, Mauricio Pinto da Silva Coelho, no altar-mór da Igreja da Candelaria, hoje, ás 9.30 horas.

THEATRO E MUSICA

"ELISABETH, LA FEMME SANS HOMME"

Talvez, de todas as peças que constituem o repertorio da Companhia do "Vieux Colombier", que está a caminho do Rio para a temporada do Municipal, nenhuma venha despertando tanto interesse e tanta curiosidade como "Elisabeth, la femme sans homme", de André Josset.

Essa peça foi, de facto, sem qualquer preoccupação de reclame, o melhor espectaculo da estação theatral de 1935, em Paris.

Temos lido, em jornaes e revistas francezas, varias apreciações, criticas sobre esse delicioso trabalho de André Josset e quasi todos accordes em lhe assegurarem um logar de destaque na literatura theatral franceza contemporanea.

O critico James de Coquet, em "Les Annales", deu, no numero de 10 de novembro ultimo, uma synthese encantadora dessa peça que foi buscar na grande rainha ingleza a sua figura central.

Todo o enredo da comedia se prende á aventura da rainha com o conde de Essex, que foi o seu grande favorito. Mulher sem homem, precisamente, não fora Elisabeth, porque, em sua adolescencia, soffrera a brutalidade de Thomas Seymour, casado, em segundas nupcias, com Catherine Parr, a viuva do famoso Henrique VIII, o "Barba Azul" inglez.

Houve outros homens na vida de Elisabeth, sem que nenhum conseguisse conquistal-a definitivamente. Assim, foi com Eduardo Courtenay e, depois, com Leicester, que acabou no cadafalso. Mesmo em Paris, ella manteve um flirt com o duque de Alençon, um corcunda que era filho de Catharina de Médicis.

André Josset não se manteve, em sua peça, com uma irreprehensivel fidelidade á verdade historica, mas soube construir um bello trabalho, que veremos aqui interpretado pela mesma actriz que creou a protagonista em Paris, Germaine Dermoz, sob a direcção de René Rocher.

L. M.

A TEMPORADA DE COMEDIA FRANCEZA SERA' INAUGURADA NO MUNICIPAL NO PROXIMO DIA 23

Um dos successos destes ultimos tempos o theatro parisiense foi a comedia satyrica do vigoroso dramaturgo Lenormand intitulada "Le crepuscule du theatre".

Pois é justamente essa peça que vae servir de estréa á Companhia do Theatre du Vieux Colombier de Paris, um dos melhores e mais afamados conjuntos de comediantes do moderno theatro francez.

Essa Companhia que está prestes a chegar á nossa capital inaugurará a grande "season" de comedia franceza do nosso Municipal na proxima semana, impreterivelmente no dia 23.

No proximo sabbado será encerrada a assignatura para os seus espectaculos, começando na segunda-feira, 22, a venda avulsa das poucas localidades restantes.

PROCOPIO DUAS VEZES VICTORIOSO COM O SUCCESSO "POR CAUSA DO LULU'!..."

Para vaticinar o exito de uma peça, por mais afamado o seu autor, é preciso, principalmente, a quem faz a escolha dos repertorios um grande conhecimento, das predilecções do publico.

Procopio tem esse conhecimento. Ainda agora, está confirmando a sua habilidade na escolha das peças para a sua temporada do Theatro Regina.

Foi elle quem fez traduzir pela famosa parceria de autores portuguezes, Barbosa-Galhardo-Sant'Anna, a comedia viennense "Por Causa do Lulu'!...", o incomparavel successo de hoje no theatro da Cinelandia.

Procopio assistiu a representação da peça em Paris.

Obteve, por intermedio das sociedades de autores, portugueza, franceza, austriaca a indispensavel autorisação para traduzil-a e, incluiu-a no seu repertorio de 1936, no Theatro Regina.

Uma vez de posse da traducção de "Por Causa do Lulu'!...", Procopio fez distribuir os papeis, escolhendo os interpretes para cada um, dirigiu a "mise-en-scène" de "Por Causa do Lulu'!..." e programmou a hilariante comedia de Paul Franc e Ludwig Hirschfeld para esta temporada.

ATHAYDE CIRCO MEXICANO

Continua brilhantemente sua temporada o grande Athayde Circo Mexicano, installado em Madureira, á rua Olivia Maia, esquina da Estrada Marechal Rangel.

Este circo, que antes esteve na Esplanada do Castello, com a sua lotação todas as vezes esgotada devido os bons numeros apresentados, está agora em Madureira repetindo igual exito.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Por causa do Lulu'", ás 20 e 22 horas.

C. GOMES — "Lili", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Paz e amor", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Alma de violão", ás 19,30 e 21,30 horas.

RECITAL DA PIANISTA DYLA JOSETTI

A pianista patricia Dyla Josetti, está organizando um programma a capricho para o seu recital no proximo sabbado, ás 17 horas, no Theatro Municipal.

HOFFMANN, HOJE, NO MUNICIPAL

O pianista Joseph Hoffmann realiza hoje, ás 21 horas, no Municipal, o seu penultimo concerto, com o seguinte programma:

Thema e variações em mi menor, de Haendel; duas canções sem palavras, de Meldelsohn e fantasia em dó maior op 17, de Schumann, na primeira parte.

Na segunda parte tocará os 24 Preludios de Chopin. Na terceira e ultima parte, "Pinguine", composição original do proprio Hoffmann, que a publicou sob o pseudonymo de Dvorsky; Barcarla em sol maior, de Rubinstein e Paraphrase do "Morcego", de Strauss-Godowsky.

A TEMPORADA LYRICA

Tendo terminado o prazo para os novos pretendentes inscriptos retirarem as suas localidades para a proxima temporada lyrica official do Theatro Municipal, serão, a partir de hoje, attendidas até o fim do corrente mez, todas as pessoas que desejarem novas assignaturas.

Serão igualmente attendidas até o fim do corrente todas as pessoas que desejarem tomar assignaturas para as poucas localidades de poltronas e balcões nobres para as 14 récitas nocturnas.

A bilheteria do Theatro Municipal attenderá diariamente o publico, das 10 ás 15 horas.

A ELABORAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Conselho Nacional de Educação deverá reunir-se a 22, para organizar as listas triplicadas onde o governo escolherá os membros do futuro Conselho, incumbido de elaborar o plano nacional de educação.

Os candidatos dos estabelecimentos federaes de ensino já foram escolhidos e os seus nomes foram communicados ao Ministerio da Educação.

Assim tambem os candidatos das associações de educação e de imprensa, do paiz.

Quanto aos estabelecimentos mantidos pelos Estados, é grande o numero de indicações recebidas pelo Ministerio, faltando apenas as do Paraná, Rio Grande do Sul, Parahyba, Minas Geraes e Districto Federal.

Todos os demais Estados já apresentaram seus candidatos ao futuro Conselho.

Os das unidades acima referidas estão sendo esperados a qualquer hora.

REFORÇADOS OS CARIOCAS

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — Affirma-se que a selecção carioca, no domingo proximo, será integrada com Nariz, Roberto e Alberto, dizendo-se ainda que Martim occuparia o centro-médio, em logar de Zarzur.

Martim, porém, declarou que não jogaria contra os gauchos, por ser natural de Bagé.

Welfare, entrevistado, fez apreciações sobre os jogadores gauchos. Sobre o quadro carioca, disse que o mesmo actuou bem, controlando todas as linhas. Adeantou que não virão outros elementos, porque os que aqui estão demonstraram ser bons jogadores.

Informou ainda que Marcellino Peres, médio-esquerdo do National de Montevidéo e integrante do scratch uruguayo, foi contractado pelo Vasco, do Rio de Janeiro. Marcellino é elemento de absoluta segurança.

Em rodas sportivas, fala-se que Patesko ficará em Porto Alegre. Ouvido a respeito, o referido jogador desmentiu a noticia e disse que não teve nenhuma proposta.

O reporter procurou saber se Patesko voltava para o Rio, com os cariocas, ao que elle respondeu:

"Depende. Não tenho compromisso algum. Actualmente estou avulso..."

OPPORTUNIDADES

A secção de "OPPORTUNIDADES" publicada n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G.-3

A isenção de direitos para o papel de imprensa

ENTROU EM VIGOR O PARECER DA ALFANDEGA SOBRE A INTERPRETAÇÃO DA CIRCULAR DO MINISTERIO DA FAZENDA EM TORNO DO ASSUMPTO

Varios jornaes não gozarão as vantagens dessa medida governamental

Em cumprimento do que dispõz o Ministerio da Fazenda sobre a isenção de direitos para o papel de imprensa, o sr. José dos Santos Leal, inspector da Alfandega, designou, ha dias, uma commissão, constituida pelos srs. Antonio dos Reis Carvalho, Amarilio de Noronha e Jurandyr Couto, afim de emittir parecer sobre o criterio a ser adoptado pelas autoridades alfandegarias na interpretação de um dos trechos da circular do sr. Souza Costa, o que diz que "os favores de que se trata não abrangem as publicações destinadas á propaganda systematica de productos de fabricas, boletins de informações individuaes e collectivas e outras periodicos que visem exclusivamente propaganda de qualquer natureza e lucros commerciaes".

Aquella commissão vem de apresentar longo relatorio, no qual estuda a questão, dizendo, de inicio, que pelos termos dessa disposição, verifica-se immediatamente que estão excluidos dos favores da isenção os jornaes e revistas destinados á propaganda systematica de fabricas e os boletins de informação individual e collectiva, mas não se sabe logo, com a necessaria precisão, quaes os outros periodicos incluidos na clausula adjectiva — "que visem exclusivamente propaganda de qualquer natureza e lucros commerciaes".

Pela redacção litteral do texto, os periodicos passiveis de exclusão poderão ser todos, desde que se elimine o adverbio exclusivamente, pois todos os jornaes e revistas visam sempre a propaganda de artigos, noticias e annuncios, e por meio dessa publicidade, visam também lucros commerciaes. Além de orgonismos de ordem espiritual, são tambem os periodicos emprezas industriaes. Nesse caso, cessariam os favores da isenção para todas as emprezas jornalisticas. Mas a existencia daquelle adverbio limita a exclusão aos periodicos que, embora, como quaesquer outros, visam a propaganda de idéas e lucros commerciaes, visam-no só exclusivamente".

AS CATEGORIAS DE JORNAES

Nessa altura, os relatores mostram a necessidade de se saber as caracteristicas dos jornaes e accrescentaram:

"Não é difficil reconhecel-o, compulsando-lhes o texto e até mesmo, sem compulsal-os, pelos simples titulos. Assim, por exemplo, devem ser orgãos de propaganda exclusiva de assumptos medicos, juridicos e de engenharia — a Revista Medica, a Revista Juridica, o Jornal de Engenharia. Mas, para serem excluidos dos favores aduaneiros concedidos pela circular ministerial, não basta a exclusividade da propaganda, é preciso tambem a dos lucros commerciaes.

A clausula final do item IV desdobra-se em duas: 1.º — que visem exclusivamente propaganda de qualquer natureza; 2.º — que visem exclusivamente lucros commerciaes.

Naturalmente, todo jornal ou revista necessita de recursos pecuniarios para se manter. Dahi precisarem todos de lucros commerciaes. Mas ha que distinguir os periodicos que visam exclusivamente lucros e os que se limitam a adquiril-os para a vida do jornal ou revista. Como fazer a distincção?

Na falta de outro meio mais rapido e adequado, escolhemos a quantidade dos annuncios. Assim, todos os periodicos de propaganda exclusiva, em que a totalidade dos annuncios, avaliada pelo espaço occupado na folha, exceder a um terço da publicação, ficam excluidos do favor. Os outros da mesma categoria, isto é, periodicos de propaganda exclusiva, que consagrarem aos annuncios espaço igual ou inferior áquella fracção, serão abrangidos pela isenção.

Comprehende-se que um jornal de 12 paginas destine 8 a artigos de propaganda exclusiva e occupe 4 com annuncios — base material do periodico — mas não se comprehende o inverso: 8 paginas de annuncios, 4 de artigos. Neste caso, o jornal visa exclusivamente lucros commerciaes sob pretexto de propaganda exclusiva de idéas. Eis porque adoptamos um limite maximo de paginas de annuncios em relação com o total das paginas de publicação."

UM TERÇO DE ANNUNCIOS

Então, o parecer estudou a distribuição de annuncios nos diversos jornaes do Rio, chegando á conclusão de que a maioria possue um terço do espaço destinado ás publicações, promovida por materia de publicidade.

Dessa forma, todos os orgãos da imprensa brasileira seriam periodicos de propaganda, conclusão inacceitavel, pelo que os relatores da materia passam a argumentar em torno desso ponto:

Repugna-nos excluir totalmente dos favores da isenção quaesquer periodicos de propaganda exclusiva, não só porque tal exclusão não consta, pelo menos explicitamente, da circular ministerial, mas tambem porque acreditamos não ter sido esse o pensamento do sr. ministro da Fazenda, visto como essa exclusão total redundaria, a nosso ver, menos em defesa dos interesses da Fazenda Nacional do que em detrimento das grandes emprezas jornalisticas de propaganda não exclusiva, que ficariam assim com o monopolio de publicações rendosas, em prejuizo de pequenas empresas de propaganda exclusiva.

OS FAVORECIDOS E OS NÃO FAVORECIDOS

A' vista das considerações expostas, os representantes da Alfandega organizaram o seguinte quadro:

1.º) — Excluir do favor da isenção:

a) todas as publicações periodicas destinadas á propaganda systematica de productos de fabricas, boletins de informação individual e collectiva;

b) todos os periodicos de propaganda exclusiva em que figurem annuncios occupando mais de um terço da publicação.

2.º) — Incluir no favor da isenção, desde que satisfaçam as demais exigencias regulamentares:

a) todos os periodicos de propaganda geral, que não visem propaganda exclusiva de qualquer natureza;

b) todos os periodicos de propaganda exclusiva, em que os annuncios não occupem mais de um terço da publicação.

OS PERIODICOS EXCLUIDOS

A seguir, vêm enumerados os periodicos que não lograram os favores da decisão governamental e que são os seguintes:

"Jornal de Modinhas", "Gazetilha Commercial", "O Pharol", "A Mascotte", "Informador Commercial", "Imagem e Som", "Controle Magazine", "Consultor Commercial", "A Praça", "Revista Brasileira Siemens", "Revista Souza Cruz", "Gazeta Israelita", "Jornal do Rio", "Al Barid", "Sul America", "Brasilian America", "O Conselho", "Revista de Architectura", "Revista de Chimica Industrial", "Fanfarra", "Vida Medica", "Jornal dos Medicos", "O Pharmaceutico Brasileiro", "Revista Brasileira de Engenharia", "Revista Chimica e Pharmaceutica", "Folha Medica", "Medicamenta", "Brasil Odontologico" e "Brasilian Business" (18).

A' guiza de conclusão, os signatarios do relatorio salientam que "cumpria tornar bem patente que nas inclusões e exclusões que acabamos de fazer não apreciamos o valor social dos periodicos, o seu prestigio real como orgãos de publicidade, mas simplesmente as circumstancias materiaes da natureza dos assumptos (propaganda geral, ou especial, ecletica ou exclusiva), e da extensão dos annuncios (mais ou menos que um terço das paginas de cada periodico), tudo de accordo com o item IV, da diversas vezes citada circular do Ministerio da Fazenda. De sorte que é possivel termos incluido periodicos que, pelo seu valor social, deviam ser incluidos e, ao contrario, incluido outros que, por motivo semelhante, deviam ser excluidos. Limitámo-nos apenas a applicar indistinctamente a todos os periodicos examinados o criterio estabelecido".

UMA CIRCULAR DO INSPECTOR GERAL

Desde que foi publicado o parecer da commissão sobre o assumpto, o sr. José dos Santos Leal expediu instrucções no sentido de que fosse observado pelo Serviço de Isenção e Reducção de direitos o criterio exposto pelos representantes da Alfandega que estudam a circular do Ministerio da Fazenda.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu, em sua sessão de hontem, entre outras as seguintes decisões:

N. 5.746, Série C; Alfenas, Minas Geraes; credor, Sebastião Borges; devedor, João de Paula Rodrigues; credito declarado, 18:000$ — Denegado.

N. 5.747, Série A; Alfenas, Minas Geraes: credores, Sebastião Borges e outros; devedor, João de Paula Rodrigues; credito declarado, 13:200$ — Denegado.

N. 5.748, Série C; Alfenas, Minas Geraes: credores, Sebastião Borges e outro; devedor, Disulas de Souza Moreira; credito declarado, 57:092$ — Denegado.

N. 3.149, Série C; Abaeté, Minas Geraes: credor, Vicente Rodrigues de Araujo: devedores, Sylvestre Pinto de Magalhães e sua mulher; credito declarado, 5:853$055 — Concedido 2:500$000.

N. 3.636, Série C; Mar de Hespanha, Minas Geraes: credor, Christiano Joaquim Ribeiro: devedor, Pedro de Souza Leão; credito declarado, 9:283$400 — Concedido 4:500$.

N. 5.801, Série C; Sylvestre Ferraz, Minas Geraes: credor, Banco do Sul de Minas; devedor, Joaquim Carneiro Ribeiro: credito declarado, 4:441$000 — Denegado.

N. 5.811, Série C; Alfenas, Minas Geraes: credor, Virgilio Marques; devedor, João de Paula Rodrigues; credito declarado, 7:513$ — Denegado.

N. 13.416, Série B: Guaxupé, Minas Geraes; credor, Pedro Nicoli; devedor, Frescilliana Ribeiro do Valle: credito declarado, 8:485$700 — Concedido 4:[illegible]

N. 5.513, Série C; Areado, Minas Geraes; credores, Jorge Vieira e outro; devedor, Americo Manso Vieira; credito declarado, 92:000$ — Denegado.

N. 5.819, Série C; Alfenas, Minas Geraes: credores, Jorge da Silva Gomes e outros; devedores, João de Paula Rodrigues; credito declarado, 5:400$ — Denegado.

N. 4.900, Série C; S. Manuel, Minas Geraes: credora, Hermengarda Machado Castello Branco; devedores, Antonio Francisco de Lima e sua mulher; credito declarado,.... 10:712$455 — Concedido 5:000$000.

N. 5.817, Série C: Botelhos, Minas Geraes; credores, Virgilio Vieira Irmão e outros; devedor, Vicente Cardilho; credito declarado, .. 15:680$000 — Denegado.

N. 5.823, Série C; Machado, Minas Geraes; credor, João Leão de Faria; devedor, Raul Pereira Caixeta; credito declarado, 2:464$300 — Denegado.

N. 5.827, Série C; Machado, Minas Geraes: credor, João Leão de Faria: devedor, Vicente de Moraes Machado: credito declarado, 11:593$ — Denegado.

N. 5.822, Série C; Campos Geraes, Minas Geraes: credor, Joaquim Candido da Silva, devedor, Balbino Antonio Machado: credito declarado, 2:964$ — Denegado.

N. 5.820, Série C; Alfenas, Minas Geraes: credores, Jonas de Figueiredo e outro: devedor, Pedro Alberto Leite; credito declarado, 6:000$ — Denegado.

N. 16.394, Série B: Monte Santo, Minas Geraes; credor, Banco de Credito Real de Minas Geraes: devedores, Francisco Gô Pereira Lima e outros: credito declarado, 80:572$400 — Concedido 40:000$000.

N. 12.531, Série B: Franca, Minas Geraes: credor, Manoel Getulio; devedores, Joaquim Carlos de Campos e sua mulher: credito declarado, .. 22:213$041 — Concedido, 6:000$000.

N. 13.213, Série B; Juiz de Fóra, Minas Geraes: credores, Banco de Londres e Sul-America Lida.; devedores, Laudelino Moreira da Silva e sua mulher; credito declarado, .. 10.435$700 — Concedido 5:000$000.

N. 809, Série C; Alfenas, Minas Geraes: credor, Sebastião Borges; devedor, Disulas de Souza Moreira; credito declarado, 12:000$ — Denegado.

N. 5.807, Série C; Christina, Minas Geraes; credor, Banco do Sul de Minas; devedor, Americo Pena Filho; credito declarado, 5:341$720 — Denegado.

N. 4.899, Série C; S. Manoel, Minas Geraes; credor, Agostinho Fernandes Cortez; devedores, Alexandre Rosa Areal e sua mulher; credito declarado, 8.973$304 — Concedido 4:000$000.

N. 5.417, Série C; Victoria, Espirito Santo; credor, Moinho Fluminense S. A.; devedor, A. Feitosa; credito declarado, 125:650$414 — Denegado.

N. 3.755, Série C; Santa Thereza, Espirito Santo; credor, Frederico Kride; devedores, Segundo Malavazi e sua mulher; credito declarado, 21:470$ — Concedido 10.502$100.

N. 4.000, Série C; Colatina, Espirito Santo; credor, Antonio Benedicto Coelho; devedor, Antonio Martins de Souza; credito declarado, 10:052$00? — Concedido 3:500$000.

N. 3.443, Série C; Colatina, Espirito Santo; credor, Ricardo Bucher; devedores, Teophilo José Luiz dos Santos e sua mulher; credito declarado, 11:065$700 — Denegado.

N. 5.443, Série C; Victoria, Espirito Santo: credores, Banco de Londres e Sul-America Lida.; devedor, Alfredo Feitosa; credito declarado, 625:211$119 — Denegado.

N. 4.010, Série C; Colatina, Espirito Santo; credores, Irmãos Baptista & Cia.; devedores, Luiz Bueloni e outros; credito declarado, 4:520$ — Concedido 2.000$000.

N. 3.75, Série C; Pão Gigante Espirito Santo; credores, Irmãos Baptista & Cia.; devedores, João Fernandes de Freitas e sua mulher; credito declarado, 4.520$ — Concedido 1:500$000.

N. 4.007, Série C; Colatina, Espirito Santo; credor, Jacob Dala; devedores, Eduardo Pipper e sua mulher; credito declarado, 2:500$ — Concedido 1:000$000.

N. 3.177, Série C; Parahyba do Sul, Estado do Rio; credor, Carlos Canedo; devedores, Teophilo Carvalho da Silva e sua mulher; credito declarado, 50:000$ — Concedido 25:000$000.

N. 3.320, Série C; Macahé, Estado do Rio; credora, Cia. Engenho Central de Quissamã; devedores, Leão José Vieira e sua mulher; credito declarado 47:720$600 — Concedido 1:500$000.

N. 3.119, Série C; Campos, Estado do Rio; credor, Estado do Rio Grande do Sul; devedores, Saldanha & Irmão; credito declarado, 15:500$ — Denegado.

N. 3.322, Série C; Itaperuna, Estado do Rio; credor, Augusto Cesario Portugal; devedores, Jader Pinto de Campos Figueiredo e sua mulher; credito declarado, 71:000$ — Concedido 35.500$000.

Hotel Taft
Rua 50 esquina da 7.ª Avenida
New York
Junto do Roxy Theatre e da Radio City

Um dos melhores hoteis de Nova York com serviço esmerado fornecido por pessoal de treinamento internacional

2.000 quartos com banheiros proprios, a partir de $3.00 por dia. Preços especiaes para estadas semanaes e mensaes

Departamento ibero-americano sob a direcção de Mr. Pedro Rovira. Remette-se, a pedido, folheto illustrado com informações completas

A medalha "Essolube" offerecida a Manoel de Teffé

A entrega da medalha Essolube

Prestando uma homenagem ao maior "az" do Brasil, a Standard Oil Company of Brazil reuniu, no Hotel Gloria, pessoas intimas, e, numa ceremonia, que tanto teve de simples como de expressiva, offereceu-lhe a medalha "Essolube".

Esse premio, que a Standard Oil entregou a Manoel de Teffé, representa o reconhecimento desta Companhia pela fidalga personalidade do grande corredor brasileiro, que, correndo com Essolube na ultima corrida do Circuito da Gavea, impressionou vivamente toda a assistencia pela sua maneira de dirigir.

A medalha "Essolube" foi entregue por directores da Standard Oil Company of Brazil, recebendo Manoel de Teffé expressivos cumprimentos de todos os convidados.

Informações dos Estados

Estado do Rio

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O governador do Estado assignou os seguintes actos: exonerando, a pedido, do cargo de auxiliar de gabinete da secretaria do governo, o sr. Lucilio Haddock Lobo; nomeando para exercer, em commissão, o cargo de auxiliar de gabinete da secretaria do governo o sr. Raul Lemgruber.

NOMEAÇÃO, PROMOÇÕES E EXONERAÇÃO NA POLICIA DAS ILHAS

O chefe de policia assignou portarias: nomeando, na Inspectoria de Policia das Ilhas, Adolcino Gomes dos Santos Junior, para o cargo de encarregado do policiamento na Ilha do Vianno; exonerando, a pedido, o guarda de 2ª classe Antonio Dantas Valença; promovendo a guarda de 2ª classe o de 3ª Renato Teixeira Portas e, guarda de 3ª, o reserva Arlindo Peixoto.

VENDIAM LEITE COM AGUA

As autoridades sanitarias municipaes multaram os leiteiros Fernandes & Fernandes e Manoel Moraes de Jesus, proprietarios dos botequins situados ás ruas Miguel de Lemos, 5, e Noronha Torrezão n. 776, todos por terem sido encontrados vendendo leite fraudado por addição de agua.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO
Segunda Camara

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Appellação criminal: — 1.882 — São Fidelis — Appellante: Ficardina Wielemen de Faria. Appellada, a Justiça Publica. Preparador, o desembargador Abel Magalhães.

Appellação civel — 4.349 — Nictheroy — Appellantes: M. Vianna & Cia. Limitada. Appellados: Angelina Talma Valentini e Maria Elisabetta Valentin. Preparador, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior; relator sorteado, o desembargador J. Perestrello.

Aggravo civel — 3.475 — Nictheroy — Aggravante: Antonio Ribeiro Leal. Aggravado: o espolio de dona Margarida Vargas Miranda. Preparador, o desembargador Abel Magalhães.

Appellações civeis — 4.532 — Therezopolis — Appellantes: 1º, sr. François Norbert; 2º dr. J. Nortort, Appellada, a Prefeitura Municipal de Therezopolis. Preparador, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

4.122 — Cabo Frio — Appellantes: Ramiro José da Motta e sua mulher. Appellada: d. Eva da Silveira Ribeiro. Preparador, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

GUARDAVAM "STOCK" CLANDESTINO DE ENTORPECENTES

O director de Saude Publica impoz a multa de 1:000$000 aos srs. Taurino Campos e A. Dias e Antonio de Carvalho, proprietarios, respectivamente, das pharmacias "Rodo" e "Santa Rita", situadas á rua Feliciano Sodré n. 259, em São Gonçalo, e á rua Benjamin Constant n. 81, em Nictheroy, por terem as mesmas nos respectivos estabelecimentos um "stock" clandestino de entorpecentes.

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Realizou-se a 3ª sessão do Tribunal do Jury. Foram chamados a julgamento Lamartine Costa, por estellionato, que foi condemnado a um anno de prisão; Hernani Manhães Peixoto, por tentativa de morte, tendo sido absolvido, e Aristoteles Costa, por seducção, absolvido.

MINAS GERAES

BARBACENA

O DISTICO A SER GRAVADO NOS SINOS REFUNDIDOS DA MATRIZ

BARBACENA, junho (O JORNAL) — Pelo padre Sarneel, da Congregação da Missão, foram compostos os dois versos seguintes, que vão ser gravados no grande sino da Matriz, que será refundido em Divinopolis, a expensas do governador do Estado, dr. Benedicto Valladares:

"Anno MCMXXXVI.

Voce. Sono. Prisca. Benedicti Munere. Fusa.
Ora. Pro. Patria. Dum. Cano. Virgo. Pia.

E' a seguinte a traducção em portuguez:

"Por mercê de Benedicto refundido, retumbo com minha antiga voz. (Em agradecimento) ó Senhora da Piedade, ora pela Patria todas as vezes que eu toco cantando".

RODOVIA S. JOÃO D'EL-REY BARBACENA

BARBACENA, Junho (O JORNAL) — Segundo consta, será iniciada dentro de poucos dias a construcção da rodovia ligando S. João d'El-Rey a esta cidade, passando por Barroso e Tiradentes, devendo os trabalhos começar por esse trecho.

Para esse fim, ao que se sabe, já dispõe o prefeito de S. João d'El-Rey, sr. José Nascimento Teixeira, da importancia de 50:000$.

PATOS

UM ACONTECIMENTO PROMISSOR

PATOS, junho. (Do correspondente) — Tripulando o avião militar Waco C-27, "Tocantins", aportaram a esta cidade, no dia 10, ás 15 horas, os tenentes Adamastor e Oscar, que foram enthusiasticamente recebidos pelo povo, que em massa accorreu ao campo de aterrissagem local.

Ambos os pilotos têm sido rodeados de excepcionaes carinhos por parte da população, que vê na presença dos jovens representantes da nossa Aviação Militar, uma promissora opportunidade, para que Patos possa contar, em breve, com mais um grande melhoramento, qual seja um ponto de pouso para aviões.

Assim, os referidos aviadores, encontrando da parte da administração municipal a melhor boa vontade, na adaptação do campo onde aterrissaram, prometteram levar o facto ao conhecimento do commando da Aviação Militar, suggerindo o estabelecimento não só de um campo official, como a creação de uma linha de aviões, com ponto de pouso nesta cidade.

BAEPENDY

ASSISTENCIA TECHNICA AOS VITICULTORES E FRUTICULTORES

BAEPENDY, junho (O JORNAL) — Encontra-se neste municipio, enviado pela Estação Experimental de Viticultura e Enologia de Caldas, o agronomo Alencar Licio, que aqui veiu ministrar ensinamentos theoricos e praticos aos viniculturores e fruticultores.

JAGUARASSÚ

NOTICIAS LOCAES

JAGUARASSU', junho (Do correspondente) — Realizar-se-á a 18 do corrente o enlace matrimonial do sr. Heitor Torres de Araujo com a senhorita Rosa São José.

Paranymipharão o acto religioso, por parte da noiva, o bispo d. Helvecio Gomes de Oliveira, e, do noivo, o capitão Egydio Lima, advogado e chefe politico neste municipio.

— Em visita a aparentes e amigos esteve neste districto, acompanhado de sua esposa, sra. Elvira Ferreira de Araujo, o sr. Orcival Torres de Araujo que em Itabirito, administra os serviços da firma A. Jacques de Moraes e Cia.

— Foi nomeado juiz municipal o sr. Annibal Quintão, advogado, residente nesta districto.

— Chegaram a este districto, onde tiveram affectuosa acolhida, os srs. dr. Pedro Rolla, Francisco Rolla e bacharelando Geraldo Quintão.

FAVORAVEL Á PROROGAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

LIDO NA REUNIÃO DE HONTEM DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA O PARECER DO SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

A MINORIA PEDIU VISTA

Convocada extraordinariamente, reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Waldemar Ferreira, a Commissão de Justiça da Camara, para ouvir a leitura do parecer do sr. Carlos Gomes de Oliveira sobre a mensagem do governo solicitando prorogação do estado de guerra.

O parecer lido é o seguinte:

"O sr. presidente da Republica, em mensagem, solicita ao legislativo a devida autorização para prorogar, por noventa dias, em todo o territorio nacional, a vigencia do estado de guerra, nos dias asseguratorias da segurança nacional, constantes do dec. n. 702, de 21 de março do corrente anno, a este apenso.

Assumpto sobejamente debatido, e objecto já na sua recentissima historia, de decisões passadas em julgado na Camara e no Senado, o instituto do Estado de Guerra, dentro da sua nova concepção, exige, mais do que dissertações juridicas, para a sua applicação, mas averiguações de facto.

Sem os arraigados vicios de capitalismo europeu, e sem os problemas sociaes que assoberbam a velha Europa, determinados pelo excesso de urbanismo e aggravados pelos effeitos da Conflagração Européa, parecia que a America se havia de conservar immune dos movimentos extremistas que alli irromperam ou se esboçaram.

Ha alguns annos atrás, longe estavamos de suppor que o Novo Continente, e sobretudo o Brasil, estavam sendo afagados pelos empreiteiros internacionaes da subversão violenta da ordem economico-social constituida.

Mas, já os Constituintes de 34 tiveram como que a intuição do perigos por que haviamos de passar.

E, regulamentando o estado de sitio com disposições liberalissimas, como até então não conheceramos, taes que levaram o professor Waldemar Ferreira, da tribuna da Camara, a homenagear os seus autores, assim dispondo, procurou, com previdencia, insufficiente embora, prohibir "a propaganda de processos violentos para subverter a ordem politica e social" (art. 113 numero 9).

E essa disposição permittiu que o Poder Legislativo confeccionasse a lei chamada de Segurança, que mão grado ter sido já malsinada por uns, como reaccionaria, teve que ser, no anno seguinte, reformada, num sentido mais preciso e rigoroso ainda.

Graças, porém, ás medidas ahi facilitadas, o Poder Executivo, fechando a "Alliança Nacional Libertadora", pôde atalhar a propaganda que resultaria talvez num movimento de desordem e anarchia nos meios proletarios dos grandes centros.

Prejudicado, assim, o plano sinistro nas fabricas ou agglomerações civis, contentaram-se os seus empreiteiros com a presa dos quarteis e sobre elles concentraram toda a sua acção dissolvente.

E eis que, a 23 e 24, depois a 27 de novembro do anno passado, evidentemente fragmentado, graças á vigilancia das autoridades, irrompe, como é notorio, no Rio Grande do Norte, em Recife e nesta capital, o mais insolito movimento militar — com fins communistas.

O MOVIMENTO NO SEIO DO EXERCITO

Ainda sob a impressão do levante do Norte, e de certo, pelo conhecimento, feito certeza, do plano que animava os chefes communistas, o sr. presidente da Republica, em mensagem datada de 25 do mesmo mez, pedia ao Poder Legislativo, com fundamento no art. 175 da Constituição, "autorização para declarar em estado de sitio qualquer parte do territorio nacional" (Diario do Poder Legislativo de 26|11|36).

Em discussão na Camara, não faltou quem impugnasse o pedido, com a amplitude com que estava formulado, ainda que o sr. presidente da Republica, justificando-o, denunciasse a articulação daquelles movimentos em outros pontos do nosso territorio.

Apparelhado com o meio até ahi extremo, que a lei maior admittia — o estado de sitio, ainda assim o Poder Executivo não pôde evitar os dolorosos acontecimentos da madrugada de 27 de novembro, nesta capital.

Confirmavam-se, assim, as suas cautelas e as suas denuncias.

O communismo, na sua irradiação internacional, sem patria, inspirado de longe, por estrangeiros, tinha attingido, entre nós, uma in[…] garantia da ordem social e politica, em que está vasada toda a nossa organização constitucional, e ainda a da propria soberania nacional.

Muito mais grave do que um disturbio de praça publica, de uma desordem de rua, de uma greve, era a eclosão de um movimento communista no seio do exercito, o que denunciava, evidentemente, o solapamento de um esteio das instituições e da Patria. Mais do que um movimento simplesmente politico que visasse restabelecer a pureza de principios constitucionaes, ou mudar homens incapazes, como os movimentos revolucionarios verificados entre nós até 30, pretendia-se, agora, subverter a vida social e economica, transformando, de um momento para outro, por golpes de violencia, toda uma organização secular.

Os factos tremendos haviam patenteado, com a gravidade da situação, a insufficiencia dos recursos constitucionaes para enfrental-a, e vencer, para sempre, o inimigo sorrateiro, mas audaz.

AS ALTERAÇÕES NA CONSTITUIÇÃO

Então, sentiu-se a necessidade de alterar a Constituição para, ampliando o conceito do "Estado de Guerra", ali já consagrado, fazel-o abranger o caso da commoção intestina grave, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, ao mesmo tempo que melhor se definissem os seus effeitos.

E eis que, a 17 e a 13 de dezembro do anno findo, eram votadas na Camara e no Senado, depois de acalorados debates, tres emendas á Constituição, e, a seguir, pelo decreto legislativo numero 6, do mesmo dia 18, eram ellas promulgadas pelas Mesas daquelles dois poderes ("Diario Official" de 18 e 19 de dezembro de 1935 — pags. 9.213 e 9.361).

A Camara, assim agindo, considerou insufficiente o instituto do estado de sitio, com as cautelas da nova Constituição, para retornar sob outro aspecto, embora e innegavelmente, com outros effeitos, ao systema do estado de sitio da Constituição de 91, que permittiu ao poder Executivo mais desembaraço na acção repressiva.

E' que a Constituição de 34 foi elaborada ainda sob a impressão das lutas politicas, até então travadas, entre nós, em que não houvera mais do que entrechoque de pontos de vista pessoaes, dentro de uma mesma concepção economica, social e politica.

Agora, muito mais do que isso, o que se pretende é transformar, de "fond en comble" e violentamente, a ordem vigente, provocando abalos que chocariam toda a estructura da nossa existencia individual e collectiva.

As circumstancias, portanto, justificavam medidas com que se procurava fortalecer o poder constituido.

A 20 de dezembro, o sr. presidente da Republica solicita ao Poder Legislativo autorização para prorogar a vigencia do estado de sitio e equiparar ao estado de guerra a grave commoção intestina com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes nos termos da emenda constitucional numero 1 (Diario — de 21-12-36 — pag. 9.492).

E, fiel ao espirito da nação, nos seus sentimentos politicos, religiosos e familiares, o Poder Legislativo e o Senado votaram, em 21 de dezembro, a resolução legislativa, que o presidente da Camara dos Deputados promulgou sob o numero 8.

Na forma dessa Resolução, o sr. presidente da Republica baixou o decreto numero 702, de 21 de março de 1936.

Está, porém, a terminar o prazo da autorização legislativa e o sr. presidente da Republica pede seja elle renovado por mais noventa dias.

CAMPANHA DE DESCREDITO

Justifica-a affirmando que "persistem as razões que determinaram aquellas medidas, a que se accresce uma forte campanha de descredito, movida no estrangeiro, contra o nosso paiz, pelos centros communistas internacionaes". S. ex. affirma, a seguir, que "as autoridades vêm colhendo, constantemente, provas sobre o preparo e articulação de novos movimentos que visam destruir a nossa ordem politica e social", referindo, ainda, que "ha dias, foram presos chefes extremistas que se haviam infiltrado em nossa marinha de guerra tentando articular nova rebellião, emquanto no nordeste, outros elementos, chefiando nucleos de combate, iniciaram uma série de guerrilhas".

Dissemos já o bastante sobre os factos que nos levaram a medidas extremas. Numa successão cada vez mais grave, foram elles nos convencendo de que a ordem constituida, se não estava solapada já, ia em caminho disso. E, no denuncial-os, enfrental-os depois e reprimil-os, o P. Executivo, incarnado na pessoa do sr. Getulio Vargas, ganhou autoridade innegavel. Corroborando as suas affirmações, depois dos movimentos armados do anno passado, a Policia prendeu em pleno coração da capital brasileira o chefe ostensivo do communismo no Brasil — Luiz Carlos Prestes, e um dos chefes internacionaes — H. Berger, o que veiu pôr em evidencia o aspecto estrangeiro da empreitada communista, e a quanto ousam os planejadores da subversão social no Brasil.

Mas, nem são apenas considerações de ordem interna que nos aconselham, ainda desta vez, a munir o Executivo de tão excepcionaes poderes.

Novas circumstancias politicas e sociaes determinaram no mundo inteiro a eclosão de idéas extremistas, e com ellas uma certa anarchia dos espiritos. E' indubitavel que desse choque, algo novo ha de resultar na vida dos povos. E seria estultice, nem estaria no espirito do nosso tempo, procurarmos deter a marcha das novas concepções do direito. O seu caracter social determinado pelos reclamos justos das massas é mesmo, entre nós, realidade da nossa Constituição.

E é preciso, sem duvida, pôl-as em pratica, completando, no campo social, medidas legaes já iniciadas.

TRANSFORMAÇÕES DENTRO DA ORDEM

Mas, só comprehendemos a satisfação desses reclamos, no regimen de ordem em que sem destruir o equilibrio social indispensavel ao bem estar collectivo, se processem as transformações necessarias.

E precisamente aqui está o ponto nevralgico da questão.

Os partidarios das ideologias extremas, na sua sofreguidão não se contêm nos seus impulsos e buscam na violencia e na anarchia os meios de transpôr desde logo a situação actual.

E esse embate não de idéas, apenas, mas de processos, põe em cheque a propria organização estatal, os regimens politicos liberaes.

Assim que, ou esses regimens se mostram capazes de assegurar a existencia das instituições, aparando os golpes dos extremismos, ou estarão fallidos.

O que está em cheque é o proprio Estado, como o creou a Constituição.

Só fortalecendo-o, elle se poderá manter, vencendo a procella que em torno brame, ameaçando destruil-o, de um golpe.

A solicitação do sr. presidente da Republica não visa mais do que tranquillizar a ordem, a paz social.

E a Constituição, pela sua Emenda n. 1, não impede que lhe concedamos a faculdade requerida.

Diz essa emenda: "A Camara dos Deputados, com collaboração do Senado, poderá autorizar o presidente da Republica a declarar a commoção grave com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes equiparada ao estado de guerra, em qualquer parte do territorio nacional, observando-se o disposto no art. 175, n. 1, paragraphos 7, 12 e 13, e devendo o decreto de equiparação indicar as garantias constitucionaes que não ficarão suspensas."

Não ha limitação constitucional de tempo, para a vigencia do estado de guerra, senão aquella que a Camara dos Deputados, em collaboração com o Senado, determinar.

O PROJECTO

Eis porque suggerimos a approvação do seguinte projecto de lei:

Art. 1º — Fica prorogada, pelo prazo maximo de mais noventa dias, a autorização concedida ao presidente da Republica, no art. 2º do decreto legislativo n. 8, de 21 de dezembro de 1935, para declarar equiparada ao estado de guerra a commoção intestina grave, com finalidades subversivas, das instituições politicas e sociaes, existente no paiz, nos termos da emenda n. 1, da Constituição Federal.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

PEDIU VISTA

O sr. Arthur Santos pediu vista do parecer, em nome da minoria parlamentar, que representa na Commissão, para examinal-o. O sr. Arthur Santos tem um prazo de 48 horas para devolver o trabalho á Commissão, que deverá approval-o até sexta-feira.

MARIA PRESTES SERA' MESMO EXPULSA DO BRASIL

A Côrte Suprema não conheceu do pedido de "habeas-corpus" a seu favor

APPROVADO, POR MAIORIA, O VOTO DO SR. BENTO DE FARIA

A Côrte Suprema julgou, na sessão de hontem, o pedido de "habeas-corpus" que o dr. Heitor Lima formulou em favor de Maria Prestes, companheira de Carlos Prestes.

A sua petição é longa e nella se allega, entre outros factos, que a paciente está gravida e, nesse estado, não pode ser expulsa, porque ao nascituro se deve garantir o direito de nacionalidade.

O RELATORIO

Foi relator do feito o ministro Bento de Faria, que leu todas as peças do processo, inclusive as informações do ministro da Justiça, em virtude das quaes se verifica não estar sendo a paciente submettida a processo, mas ser a mesma considerada pelas autoridades policiaes perigosa á ordem publica e nociva ao interesse nacional.

FALA O IMPETRANTE

Depois do intervallo de 15 minutos, para a audiencia regulamentar e o café, o dr. Heitor Lima teve a palavra para sustentar o pedido, e o fez, resumindo os seus argumentos da inicial, analysando, igualmente, a informação do ministro Vicente Rão.

Reiterou o seu appello ao sentimento de humanidade dos ministros, no sentido de ser permittido á companheira de Prestes dar á luz no Brasil, assegurando-se, assim, ao nascituro — que no seu dizer é brasileiro, — o direito de não ser banido, de vez que a expulsão da Maria Prestes implica no banimento de um patricio nosso.

Outras theses foram desenvolvidas pelo referido advogado, mas essa, sobre o direito do nascituro, e a relativa á condição da paciente, de esposa de um brasileiro, mereceram maior attenção do tribunal e motivaram o conhecimento do pedido, por alguns ministros.

O VOTO DO RELATOR

Pelo ministro Bento de Faria foi proposta, — pronunciando o seu voto, — a preliminar de não poder a Côrte tomar conhecimento do pedido, consoante a jurisprudencia do Tribunal, por se tratar de materia de ordem publica, que o decreto de declaração do estado de guerra impede ao judiciario conhecer.

COMO VOTARAM OS DEMAIS MINISTROS

A seguir, o presidente Edmundo Lins dá a palavra ao ministro Carlos Maximiliano, que se pronunciou sobre a preliminar e o merito, por não lhe parecer possivel ahi a distincção.

E, nessa conformidade, examina todos os argumentos do impetrante, notadamente os referentes á nacionalidade da paciente, e aos direitos do ser que esta deve ter no ventre.

Por isso, conhece do pedido, mas o indefere.

Os ministros Ataulpho N. de Paiva e Octavio Kelly são pela preliminar do relator, fundamentando ambos os seus votos.

Desse modo tambem pensa o ministro Costa Manso, que desenvolve o seu ponto de vista estudando as questões propostas pelo impetrante, depois de se referir ás tres correntes em que se divide o Tribunal, no apreciar o "habeas-corpus" no estado de guerra, mas todas ellas, affirma, convergentes para o mesmo ponto: — tratando-se de materia de ordem publica, della não pode a Côrte conhecer.

A paciente, como informa o Governo, é perigosa á ordem publica e nociva aos interesses do paiz.

Para que seja expulsa a companheira de Prestes, não é necessario seja esta processada e punida no Brasil; basta que as autoridades apurem ser a expulsanda perigosa á ordem publica e nociva ao interesse nacional.

O nascituro não tem direito de nacionalidade: — tanto se nasce no Brasil, como na França ou na Allemanha.

E' de ordem sentimental e não legal o motivo allegado de ter a companheira de Prestes concebido no Brasil e querer que seu filho venha á luz em terras brasileiras.

Diz que é ainda pela preliminar, porque o impetrante, — que não prova ser procurador da paciente, — formulou um pedido contra esta porque quer que a mesma continue presa e seja processada no Brasil, quando o governo quer restituir-lhe a liberdade, mandando-a para o seu paiz, para o seu ambiente.

Dá-se "habeas-corpus" para cessar a coacção e não para cessar a liberdade.

O pedido é, pois, para que se aggrave o constrangimento da paciente.

O sr. Laudo de Camargo tambem é pela preliminar.

Segundo os informes dos autos, toda a materia em apreciação diz respeito á segurança nacional.

Mas, tratando-se de materia dessa natureza, defeso é o seu conhecimento pelo Judiciario.

A especie se refere á expulsão de estrangeira, coisa que a Constituição permitte.

Allega-se somente, contra o acto do Executivo, o estado de gravidez em que a paciente se encontra.

Esse estado, parece, em face da lei, não constitue motivo para impedir a expulsão.

Dahi não se conhecer do pedido.

Os srs. Maximiliano e Mourão, Suprema não conheceu do pedido.

O sr. Carvalho Mourão disserta longamente acerca das theses propostas e conclue com o sr. Carlos Maximiliano, para conhecer do pedido e indeferil-o.

A seu ver — nem por ficção — o nascituro tem o direito de nacionalidade.

Só são brasileiros os nascidos no Brasil e, assim, não ha, no caso em apreço, banimento de brasileiro. O nascituro não é brasileiro: — tanto se nasce aqui como em qualquer parte do mundo.

A expulsão de Maria Prestes não é o seu sacrificio. E' a devolução da gestante ao seu ambiente, subtraindo-a do meio em que ella é nociva.

Distingue, agora, a extradição da expulsão.

O facto de não haver processo instaurado contra a paciente não impede a providencia da expulsão.

Ainda que ella fosse criminosa, o governo poderia abrir mão do direito de punil-a e preferir a expulsão.

O sr. Plinio Casado acompanha o relator.

O sr. Eduardo Espinola vota com os srs. Maximiliano e Mourão.

Por ultimo, vota o ministro Hermenegildo de Barros, acompanhando o relator.

RESULTADO

Por sete votos contra tres a Côrte não conheceu do pedido.

Reorganização do quadro dos funccionarios municipaes

A REUNIÃO DE HONTEM DO CONSELHO GERAL DO DISTRICTO

Em sessão ordinaria esteve reunido, hontem, no gabinete do prefeito, o Conselho Geral do Districto Federal.

Aberta a sessão pelo sr. Miranda Valverde, a palavra é dada ao conselheiro Cumplido de Sant'Anna para ler o seu relatorio sobre a Companhia de Pondes de Campo Grande.

Conclue o relator o seu parecer, pedindo para que seja considerada legal a caducidade do contracto sem nova vistoria no local, pois a primeira feita não é clara, deixa varias duvidas.

Esse parecer é approvado pelos demais conselheiros.

Não havendo mais assumpto a ser debatido, o conselheiro Luiz Simões Lopes pede a palavra para ler tres suggestões que apresentava ao Conselho, uma sobre a reorganização dos quadros dos funccionarios municipaes e respectivo reajustamento de vencimentos, outra sobre a padronização dos serviços e uma outra sobre o serviço de estatistica e archivo.

Por proposta do sr. Paulo Filho essas indicações serão impressas e distribuidas aos conselheiros afim de que as estudem minuciosamente.

Na proxima sessão os conselheiros tratarão da questão das taxas telephonicas, de que é relator o ministro Mauricio Nabuco.

O Conselho approvou ainda a indicação dos conselheiros Luiz Simões Lopes, Paulo Filho e Mauricio Nabuco, para constituir uma commissão afim de estudarem a questão da reorganização dos quadros dos funccionarios municipaes.

No Ministerio da Guerra

DIVERSAS NOTICIAS

Foram approvadas pelo titular da pasta da Guerra as instrucções que regulam a marcha geral do ensino da Escola de Intendencia do Exercito.

— Tendo sido considerados indispensaveis os serviços do capitão Hugo Cramer Ribeiro no Deposito de Remonta de Campo Bello, de onde não pode ser afastado, o titular da pasta da Guerra officiou ao auditor da 9ª Região Militar pedindo a dispensa do referido official do Conselho de Justiça para o qual foi sorteado.

— Ao chefe do Estado-Maior do Exercito o ministro da Guerra dirigiu um aviso, declarando que concedia permissão ao professor da Escola de Veterinaria do Exercito, capitão veterinario Alfredo da Costa Monteiro, para aceitar a indicação feita pelo Departamento Nacional de Producção Animal, para fazer parte da banca examinadora do concurso de provas a realizar-se no mez corrente, para preenchimento de cargos technicos do Serviço da Inspecção de Productos de Origem Animal, do Ministerio da Agricultura.

— Passou á disposição do commando da 6ª Região Militar, pelo prazo de 60 dias, o capitão Alcino Monteiro Avidos, actualmente em exercicio no Serviço Geographico do Exercito.

— Em data de hontem, o titular da pasta da Guerra dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o seguinte aviso:

"Declaro-vos haver resolvido permittir que os voluntarios dos contingentes especiaes, de tempo acabado, continuem a servir sem tempo determinado, percebendo os vencimentos de voluntarios e o fardamento respectivo, respeitados os limites de idade já fixados e os quadros effectivos."

— Foram mandados ficar á disposição do Serviço de Radio os segundos sargentos Oscar Gonçalves de Lima Verde, Lourival da Costa Santos e Dorallcio Machado de Oliveira e os terceiros sargentos Alfredo Damasceno da Silva e Nelson Silva.

— Foi concedida permissão pelo ministro da Guerra ao capitão Herculano Antonio Pereira da Cunha, afim de seguir para Berlim, sem onus para o Thesouro Nacional, como membro da representação brasileira que vae tomar parte nas Olympiadas, que se realizam na capital da Allemanha, em julho do anno corrente.

"A EDUCAÇÃO E A POLITICA"

REALIZA-SE A 1º DE JULHO A CONFERENCIA DO EMBAIXADOR GILBERTO AMADO

A quarta conferencia da série organizada pelo ministro Gustavo Capanema para fixar "As grandes directrizes da Educação Nacional", será realizada pelo embaixador Gilberto Amado, que acaba de chegar do Chile.

Já ha tempos o ministro Capanema havia convidado o eminente pensador patricio para fazer uma conferencia sobre "A Educação e a Politica". Aceito o convite, a realização da palestra ficou dependendo da vinda do embaixador Gilberto Amado ao Brasil.

O grande mestre do pensamento brasileiro, que possue innumeros estudos sociaes e politicos, vae agora, afinal, fazer ouvir sua palavra, no amplo debate aberto a respeito dos problemas educacionaes.

Conferencista dos mais felizes que possuimos, senhor de solida cultura, habituado ao estudo dos themas mais complexos da vida contemporanea, o embaixador Gilberto Amado fixará, sem duvida, idéas definitivas sobre o assumpto escolhido.

Sua conferencia, que será presidida pelo ministro Gustavo Capanema, está marcada para o proximo dia 1º de julho, ás 17 horas.

O salo nobre do Instituto Nacional de Musica será pequeno para conter o publico de escol, sempre ansioso por applaudir o illustre pensador.

PARA A RADIO DIFFUSORA DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 17 (H.) — Foi iniciada sob a direcção da Directoria de Obras Publicas a construcção do predio destinado á estação radio-diffusora do Estado.

HABEAS-CORPUS PARA O INDIGITADO AUTOR DA MORTE DO JUIZ MOYSÉS VIANNA

PORTO ALEGRE, 17 — (A. M.) — O advogado Soares Pinto, delegado do Partido Liberal, impetrou, hoje, uma ordem de "habeas-corpus" ao Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, a favor de Podalirio Luz, indigitado autor da morte do juiz Moysés Vianna, assassinado em Santiago do Boqueirão.

Liga Brasileira contra a Tuberculose

A ESTATISTICA DE SEUS SERVIÇOS EM MAIO ULTIMO

Durante o mez de maio proximo passado, a Liga Brasileira Contra a Tuberculose teve o seguinte movimento de serviço:

Vaccinação B. C. G. — Vaccinações praticadas nas Maternidades da Santa Casa da Misericordia, Laranjeiras, Cascadura e S. Gonçalo; Hospital Pró-Matre, São Francisco de Assis, Hahnemanniano e S. João Baptista da Lagoa, Polyclinicas de Botafogo e S. Christovão, Beneficencia Portugueza, domicilios particulares, Saude Publica, Consultorio da Companhia Light & Power, Hospital S. João Baptista de Nictheroy, Serviço Pré-Natal e pedidos de vaccina para o interior, 555; revaccinações 20.

Serviço de Controle B. C. G. — Visitas em domicilio 264; consultas no ambulatorio do Serviço 1.278; já vaccinados este anno, 3.660; total de vaccinados desde 1927, 34.268.

Dispensario Azevedo Lima — Consultas 1.397; doentes novos 94; injecções 1.308; applicações de pneumothorax 125; exames de Raio X (radiographias e radioscopias) 140; Exames de Laboratorio: escarro 81; urina 77; fézes 69; reacção de Wassermann no sangue, 43; Hemalimetria e formula 31; medicamentos fornecidos 20.

Dispensario Viscondessa de Moraes — Consultas 671; injecções 617; doentes novos 42; receitas 42.

Preventorio D. Amelia (Paquetá) — Consultas 100; curativos 309; cuti-reacções 21; intradermo reacção (Mantoux) 16; injecções 380; exames de laboratorio 215; crianças internadas 150.

(2) KICK, O MENINO PIRATA

Por L. Cazeneuve

— Nada perturba a rota do "Invencivel", que, favorecido por uma brisa de feição, rapidamente se approxima da terra despovoada e coberta de neve que encerra o famoso thesouro de Duncan.

—Kim, o "Silencioso", com seu cachimbo apagado na bocca, é quem está no timão, firme e impavido como quem tem instrucções precisas a respeito do que deve fazer. Seu olhar perfura o horizonte.

— O pessoal está avisado de que muito em breve tocarão em terra. Os marujos inspeccionam o navio, verificando se tudo está em ordem, pois a ordem é que cada um tem de esforçar-se no maximo.

— O dia termina, e Alanoa, que repousara, sobe para o seu posto de observação. Sua vista maravilhosa alcança distancias enormes, e por isso elle é quem tem o encargo delicado de fazer os "quartos" da noite.

(Continúa amanhã)

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 26,[illegible]
MINIMA — 18,3

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18:

— Districto Federal e Nictheroy: Tempo — Bom com nebulosidade variavel. Nevoeiro.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis, predominarão os do sul a oeste.
— Estado do Rio de Janeiro: Tempo — Bom com nebulosidade variavel. Nevoeiro.
Temperatura — Estavel.
— Estados do Sul: Tempo — Bom, nublado até Paraná. Instabilidade, nublado até Paraná. Instabilizar-se-á em Santa Catharina e perturbado no Rio Grande do Sul, chuvas.
Temperatura — Estavel em São Paulo e Paraná e em declinio nos demais Estados.
Ventos — Variaveis até Paraná e de sul a oeste com rajadas fortes nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 18, as seguintes folhas do decimo setimo dia util: Montepio da Viação de P a Z.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos da 1ª Secção: Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Enfermeiros, livro 33; enfermeiros auxiliares e contractados, livro 33, professores primarios: (mez de maio) gratificação do pessoal designado para ter exercicio na zona rural e auxilio para locomoção e gratificação por cursos nocturnos: livros de 12 a 30.

NOTA — O pagamento referente á gratificação, terá inicio ás 14 horas; 2ª Secção: pessoal operario da Directoria de Engenharia, 5ª sub-Directoria, 3ª divisão da 1ª sub-Secção da Secretaria.

LIBRA — 87$500

O mercado de cambio livre, abriu hontem calmo, tendo os bancos estrangeiros mantido a libra a 87$500 á vista, para saques.

Reabriu inalterado e assim fechou.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da Loteria n. 355, extraida em 17 de junho de 1936:

Bilhete	Praça	Premio
9865	(Rio)	200:000$000
1225	(São Paulo)	30:000$000
9951	(Rio)	10:000$000
25349	(Cassia)	5:000$000
11756	(Porto Alegre)	3:000$000
6941	(São Paulo)	2:000$000
27242	(São Paulo)	2:000$000
4196	(Rio)	2:000$000
28773	(São Paulo)	2:000$000
14792	(Uberaba)	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$000, 40 de 500$000, 75 de 200$000, 200 de 100$000, 800 de 50$000, 320 de 60$000 para os bilhetes terminados em 25 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 5 (ultimo algarismo do 1º premio).

Marlene Dietrich Num «Trailer» Biographico

Marlene Dietrich é a estrella de "Desejo", uma das mais agradaveis comedias que o cinema já mostrou ultimamente. Marlene, neste film, volta aos braços de Gary Cooper, mas sem Sternberg na direcção

Marlene vive numa casa onde as decorações são brancas, pretas e cinzentas. Ella não tem paixão pelas côres vivas, e está convencida que o preto e o branco são as que melhor destacam a sua belleza. Conserva-se esbelta e magra diminuindo as suas horas de somno. Essas horas, ella as consagra á leitura e á musica. Uma das suas grandes manias é a photographia. Tanto assim que, na Paramount, é ella quem superintende a illuminação dos seus retratos...

O seu passatempo favorito é o tennis. Uma das suas grandes amigas em Hollywood é a condessa di Frasco. E, até ha pouco tempo, a pessoa que mais vezes a acompanhava a espectaculos e festas sociaes era John Gilbert, cuja morte lhe deixou no coração um grande vacuo. Dizem as pessoas que a conhecem de perto que a sinceridade e a fidelidade são os traços essenciaes do seu caracter. A sua grande paixão, diz ella, é a belleza, a belleza visual. O seu retiro predilecto, nos "week-ends", é uma fazenda particular, nas proximidades de Santa Barbara.

Se bem que o allemão seja a sua lingua natal, ella fala um inglez do typo americano, em que é impossivel descobrir o mais leve traço de sotaque estrangeiro. O seu ultimo film, "Desejo", vinculou-a pelo coração, diz ella, a "Marrocos", o primeiro film que ella fez nos Estados Unidos. E então, como agora, era seu galã Gary Cooper, de quem ella é grande amiga.

Mas, neste retrato da famosa estrella, ella não lembra "Anjo Azul", nem fala de Sternberg...

2ª SECÇÃO — O JORNAL — ★★★ Cinema ★★★ — 8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.215

MINHA VIDA COM CHARLIE CHAPLIN

(Conclusão)

Por Mildred HARRIS

CAPITULO V

Pódem vocês suppôr que Charlie Chaplin haja alguma vez temido pela sua reputação artistica, e que se tenha sentido ciumento da esposa nesse particular? Comtudo, esse absurdo occorreu quando comecei a trabalhar com Louis Mayer, nos studios Selig.

Naquella época, Chaplin tinha seu studio particular no boulevard Bréa, mas suas comedias eram distribuidas pela First National Pictures, assim como as de Louis Mayer eram tomadas no studio Delig, antes da formação da Metro Goldwyn Mayer.

Nos studios Selig, Louis Mayer construiu, para mim, um lindo "bungalow", que eu dividia com Anita Stewart. Meu director me annunciava ao publico, não como Mildred Harris, mas como Mildred Harris Chaplin. Este protestou com violencia, dizendo que não podia consentir que a mesma companhia distribuisse films cujos dois principaes interpretes figuravam com seu nome.

UMA SEPARAÇÃO FORÇADA

No acceso da discussão, vi-me obrigada a embarcar em "locations", afim de posar "Uma mulher em seu lar", argumento de John Seidl, e um dos maiores exitos daquelle prestigioso director dos tempos idos. Quando annunciei o meu embarque a Charlie, sua indignação foi enorme. Disse-me que eu era sua mulher e não tinha direito a abandonal-o: meu logar era em casa, e não em meio a um grupo de artistas. Argumentos sem nenhum sentido, os delle, posto que eu cumpria um contracto. Comtudo, eu sabia perfeitamente que analogas separações haviam provocado a ruptura de varios matrimonios de artistas. Havia tantas tentações para o que ficava!

Chaplin prometteu visitar-me, mas não cumpriu a promessa. Chegaram aos meus ouvidos rumores inquietantes... Haviam visto meu marido acompanhando uma celebre "vamp"... Estava alegre, parecia divertir-se como nunca o havia feito. Mais tarde, soube que tudo era falso e "minhas melhores amigas" se encarregavam tambem de desprestigiar-me a seus olhos, fazendo-o crer que eu levava uma vida escandalosa.

Não devemos dar credito a tanta mentira. Eu trabalhava com afinco para esquecer. Escrevi a Chaplin, rogando-lhe que fosse ver-me, mas recusou a minha supplica, pretextando suas multiplas occupações.

Ao cabo de algumas semanas, não podendo supportar a separação, voltei a Hollywood, onde me esperava uma terrivel surpresa: nossa casa estava fechada, e Chaplin vivia no Club Athletico de Los Angeles. A principio acreditei que se havia transferido para lá por não poder supportar a minha ausencia; mas logo comprehendi o quanto era critica a minha situação.

Não quiz ver-me. Desesperada, voltei á casa e esperei varios dias, com a esperança de vêl-o chegar. Finalmente, convencida da sua resolução inquebrantavel, requisitei o divorcio.

Não exigi pensão alguma. Ganhava então 2.000 dollares semanaes, e o dinheiro nunca me havia preoccupado.

O DIVORCIO

A principio, Chaplin assumiu uma attitude incomprehensivel: não queria falar de separação e não consentia em viver commigo. Aconselhada pelos meus advogados, apresentei pedido de divorcio, allegando, com razão, "crueldade mental".

Chaplin despertou então de sua inercia. Abandonou Los Angeles para transferir-se para Nova York, simulando uma viagem de negocios. Louis Mayer solicitou que eu embarcasse tambem, para escolher vestidos destinados a uma nova pellicula muito importante, e assim, dias depois de Chaplin ausentar-se, eu viajava tambem para o Este.

CAPITULO VI

(Conclusão)

A vida será menos alegre quando nos faltarem as comedias de Charles Chaplin. As vezes me pergunto si elle chegará a retirar-se da scena, mas não acredito: teme demasiado a velhice. Sem sua arte a vida não teria estimulo para elle. A exemplo de Greta Garbo, fez do trabalho a chave de sua existencia. Tudo se relaciona com a sua arte: suas emoções, seus desejos, seu pensamento. Só está feliz no studio. De dia pensa em seus films, de noite sonha com elles. Por não poder consagrar algum tempo á esposa, viu quebrarem-se duas vezes seus laços matrimoniaes.

Comtudo, Chaplin mudou muito depois da nossa separação. Sua fortuna augmentou consideravelmente sendo hoje o homem mais rico de Hollywood, assim como Norma Shearer é a mulher mais endinheirada.

Durante os dois annos do nosso casamento foi excessivamente economico. Hoje é extravagante. Recordo seu cynismo para julgar o trem da vida da maior parte dos grandes actores: "Um dia hão de chorar lagrimas de sangue pensando em tanto dinheiro mal gasto".

E, com effeito, muitos companheiros seus estão na miseria, emquanto elle continua sendo millionario.

Suas economias me pareciam absurdas. Hoje comprehendo que tinha razão. Então, as sommas que ganhava filmando, as invertia nos films. Agora, inverte suas rendas em seus films, mas o capital é tão grande, que póde permittir-se o luxo de gastar em divertimentos.

Quando viviamos juntos, opinava que as joias eram um luxo inutil, e agora, ridiculo. Actualmente possue uma das mais lindas collecções de rubis do mundo. Seu "yacht" é

(Continua na 5ª pagina.)

FRED ASTAIRE

FRED ASTAIRE nos recebeu no "hall" do seu lindo "bungalow" em Beverly Hils. Ha uma semana transferia, diariamente, pelo telephone, aquelle encontro e eu já pensava que elle se furtava á entrevista combinada, quando me chamou para o nosso "tête-á-tête". E eu, emquanto o esperava, pensava nas minhas proprias difficuldades em face de um mistér, pois, admiradora fervorosa de sua arte, temia trair a minha condição de jornalista. E' o diabo a gente ser mulher... E inicialmente confesso que esse individuo esguio e feio é o meu maior fanatismo do Cinema. Dahi os meus receios... Fred surgiu mettido numa alva calça de flanella, camisa sport e sapatos brancos. Veiu correndo e curvando-se ante o "mapple" em que me afundara, foi dizendo:

— A's suas ordens. Quer ficar aqui ou ir até o jardim?

E ficamos ali conversando... E Fred responde á nossa primeira pergunta:

— Até hoje não sei como explicar o meu exito no Cinema. Sou um sujeito feio, magro que nem um caniço e sem outras credenciaes para o successo. Sou apenas um bailarino que, antes de dansar com as pernas, dansa com o cerebro. E nada mais... Dahi a minha surpresa em ver-me, assim, tão festejado e querido nos quatro cantos do mundo... Quando estreei propriamente (pois em "Dancing lady" a minha collaboração foi insignificante) em "Voando para o Rio", eu... voei para Londres e telegraphei ao Brooks que retirasse as scenas em que appareço, pois fiquei mal impressionado commigo mesmo. Elle não me attendeu e eis-me recebendo applausos, em cartas, telegrammas!... E eu que esperava uma bruta vaia... Espantado, quando voltei a Hollywood, indaguei porque tanta generosidade para com a minha pessoa... Os productores da RKO Radio sorriram e me disseram: — Vamos assignar um novo contracto... Amanhã começaremos a filmagem d'"A Alegre Divorciada". Procure o seu papel com o Sandrick... E foi assim que, contra a minha propria espectativa, me tornei "astro"...

Ouvindo Fred Astaire falar, me dei ao trabalho de observal-o attentamente. Elle é um temperamento profundamente irrequieto — todo nervos vibrando. Suas mãos não se detêm um instante sequer e seus olhos, inquietos tambem, se vestem de expressões que de tão eloquentes completam as phrases que elle vae pronunciando. E o mesmo acontece com as suas pernas, que, mesmo paradas, dansam... Um sorriso perenne lhe illumina os labios e, mesmo falando sério, Astaire dá a impressão de que está fazendo graça...

Ouvimos, agora, o bailarino famoso e responde sem titubear:

— Talvez o mesmo que acontece com o poeta e com o compositor é o que acontece commigo. A inspiração vem naturalmente, sem que eu a force!

A's vezes estou atravessando uma rua e qualquer detalhe, qualquer ruido póde servir de inspiração para eu crear um ballado. Um homem que escorrega, um outro que, para livrar-se de um vehiculo prestes a apanhal-o, pula para o lado, são optimas suggestões. Até as crianças, sem o saber, me têm servido de inspiração.

Do passo — inspiração (digamos figurando-os e formando todo o assim) eu tiro outros passos, transquedro completo da dansa.

Em "Follow the Fleet", o mais recente dos meus films, ha um bailado que me foi inspirado por um marinheiro, pão d'agua".

Fred Astaire discorre, agora, attendendo á nossa curiosidade, sobre a personalidade de Ginger Rogers que com elle tem partilhado de todos os sorrisos que a gloria lhe tem offerecido:

— Mais que a sua belleza physica, nella o que me impressiona é o seu talento excepcional. Ella tem um dom sobrenatural de apprehender as coisas, uma facilidade de gravar, no fundo da memoria, tudo que assombra. Basta uma vez, — que assombra. Basta uma vez — para Ginger aprender um bailado inteiro! E ella, que para mim é a mulher que melhor balla no mundo inteiro, tem o instincto da dansa e sabe interpretar, com a alma, os passos que dá. Mas ella não é só uma eximia bailarina — é, ballan-

(Continua na 5ª pagina.)

MAIS BONEQUINHAS DA "BONEQUINHA DE SEDA"

De *Sergio MAURO*

Oduvaldo Vianna não quiz que a sua "Bonequinha de Seda", em triumphal rodagem, se limitasse apenas á belleza da sua figura principal, aos avançados recursos technicos de que está se utilizando e á suggestão do bonito enredo que escreveu e que será todo um poema de imagens e de angulos empolgantes. Elle quiz enfeitar o seu film, com o qual joga uma cartada decisiva, enriquecendo-o de altos valores artisticos e de uma meia duzia de carinhas bonitas, dessas que enchem de vibrações todos os nossos sentidos e de enthusiasmo toda a nossa alma.

E assim fez o grande realizador conhecendo um dos grandes males que sempre affligiram o nosso cinema e que é esse justamente que elle venceu, escolhendo com paciencia de alchimista as creaturas que estão desfilando ante a camera manejada, habilmente, por Edgar Brasil, o nosso grande technico da photographia animada.

Dahi reunir-se na "Bonequinha de Seda" uma pleiade brilhante de mocidades radiosas, de sorrisos adoraveis e de carinhas bonitas. Emquanto os grandes papeis do film são vividos por artistas de merito reconhecido, como Gilda de Abreu, Conchita de Moraes, a Marie Dresler brasileira, Delorges Caminha e Darcy Cazarré, os outros são animados por figurinhas graciosas, que illuminam as scenas em que surgem e lhes augmentam o brilho com o realce das suas visões encantadoras.

Eis porque "Bonequinha de Seda", que está sendo feita com tanto carinho e entre os mais desvelados cuidados, concentra a curiosidade de todos e a todos inspira a mais cega confiança.

Oduvaldo quer fazer um film em que se evidenciem, definitivamente, as nossas amplas possibilidades no dominio da arte sublime, não se descuidando, assim, do detalhe mais insignificante. Não são poucas as scenas que, mesmo consideradas boas, elle inutiliza, para fazel-as de novo e colher melhores resultados, tal é a preoccupação que o empolga de fazer obra, o quanto possivel, perfeita. E é assim que vae sendo filmada a "Bonequinha de Seda"...

São numerosas e suggestivas as figuras femininas que a "Bonequinha de Seda" vae emmoldurar. Todas ellas realmente encantadoras e dotadas de irresistivel "sex-appeal". Mas, entre todas ellas que rodeiam a graça e a belleza de Gilda de Abreu, ha que destacar Déa Selva, Lucia Delor, Nilza Magrazo, uma das mais notaveis descobertas de Oduvaldo, e Creusa Mára.

Déa Selva é uma loira que irradia encantos irresistiveis e em cujo corpo e em cuja mascara a Natureza escreveu um dos seus mais lindos poemas. E' uma loira fluidica, quasi immaterial e quasi etherea, que a gente acredita ter fugido do Sonho...

Mas se ella é linda aos nossos olhos, mais realça a sua belleza ante os olhos que se não illudem da camera. Suas qualidades photogenicas lhe enriquecem os clarões que lhe illuminam o rosto de linhas impeccaveis e seu corpo explende, maravilhoso, no desenho das formas esculpturaes. E' uma loira de apparencia fria, mas em cujos olhos, paradoxalmente, canta a voz embriagadora dos tropicos.

Já Lucia Delór forma com ella curioso contraste. Typo bem nosso, madrigal da nossa torrida Natureza, ao nosso sol ardente. Lucia Delór é uma mocidade estuante e cheia de vibrações. A camera augmenta-lhe o estranho fulgor dos olhos, retoca-lhe a expressão provocante do olhar e dá-lhe uma graça exquisita que impressiona. Toda ella é uma provocação constante e, no seu sorriso, como na sua voz, ha um mundo differente para a gente adivinhar...

Nilza Magrazo é uma dessas creaturas que nasceram com o destino insondavel dos abysmos: devora-nos a curiosidade e nos incendeia os sentidos, tão forte a suggestão que provoca. E' uma impressionante descoberta de Oduvaldo Vianna e se firmará como um dos valores mais significativos do nosso cinema.

Pela primeira vez ella enfrenta as lentes de uma camera, mas enfrenta-as para vencer. São immensas as suas qualidades photogenicas e maior ainda a sua inclinação para o Cinema.

A outra figura aureolada de "Bonequinha de Seda" é Creuza Mára, olhos profundos que reflectem uma alma mergulhada em mysterio. Sua figura desenha um typo de mulher differente, que se situa entre o typo ousado e irreverente. As sequencias em que surge no film se enchem de um estranho deslumbramento e ha que admirar na sua elegancia, na imponencia do seu porte e na graça adoravel dos seus gestos, que são quasi languidos. Ella vae pôr muita cabeça tonta, por este Brasil em fóra...

Eis um rapido desenho do que são estas quatro deliciosas creaturas que derramam toda a frescura da sua mocidade e todas as chammas do seu enthusiasmo sobre a "Bonequinha de Seda". São acquisições do nosso cinema. São ellas e toda essa geração nova que vem surgindo que encherão o firmamento do Cinema Brasileiro da luz radiosa que só se irradia das verdadeiras "estrellas"...

Estrellas que surgem: Creusa Mara, Dea Selva (já foi estrella em "Ganga Bruta"), Nilza Magrazo e Lucia Delór. Vamos vêl-a em "Bonequinha de Sêda"

Os cinematographistas brasileiros gratos ao presidente da Republica

Um officio enviado ao chefe da Nação

A Associação Cinematographica de Productores Brasileiros enviou um officio ao presidente da Republica dando conta de como se processaram os festejos do Mez do Cinema Brasileiro, de cuja commissão promotora foi o chefe da nação presidente de honra.

Assignala aquella Associação, a certa altura do referido officio:

"O cinema brasileiro é hoje, graças a v. ex., uma causa nacional que prende a attenção de todos os bons brasileiros; constitue mesmo uma legitima aspiração do povo brasileiro contra quem já nada pode o derrotismo subterraneo de um pequeno nucleo de interessados contrarios.

O primeiro Mez do Cinema Brasileiro, que ora termina, sem nenhuma duvida fica indelevelmente gravado na historia da cinematographia nacional como acontecimento de excepcional relevo e, juntamente, de maneira indubitavel, o nome do seu paranympho.

Decerto nos faltam expressões, dr. Getulio Vargas, para exprimir devidamente a grande gratidão dos cinematographistas nacionaes pela exuberante abundancia dos beneficios emanados da vossa mão dadivosa, como nos faltam palavras bastante eloquentes para agradecer a vossa presença e da exma. familia no festival realizado no dia 25 de maio, no Cinema Alhambra, que nos encheu de orgulho e satisfação".

"MAGNOLIA"

A Universal realizou "Magnolia", e fez deste film a maior obra musical que já realizou em seu estudio. Neste film além dos extraordinarios desempenhos de Irene Dunne e Allan Jones, ve-se Helen Morgan que dá provas de ser um elemento indispensavel nos films e Paul Robeson, que canta como jámais se ouviu cantar na tela.

Um reporter ao entrevistar os autores Oscar Hammerstein e o compositor Jerome Kern ouviu elles dizerem: Estamos satisfeitos, gostamos mais do film do que da peça theatral.

AS BIOGRAPHIAS DOS GRANDES HOMENS NO CINEMA

Uma amabilissima surpresa para o proximo dia 24 do corrente. Nesse dia, em que apresenta a obra mais notavel de toda a historia cinematographica, "A historia de Louis Pasteur", film biographico de extraordinaria grandeza e do maior poder dramatico, que de qualquer outro film forjado pela ficção, a Warner decidiu completar esse programma com a apresentação do primeiro dos seus "shorts-especiaes" — "Noite de cabaret", uma verdadeira revista, repleta de girls, de musicas, com enredo hilariante e tambem com os nomes mais conhecidos e applaudidos dos music-halls e theatros de Nova York, taes como Armida, Tito Coral, Claire Shannon, Sunny O'Dea e os celebres Three Marschalls, que ha menos de um anno encantaram a alta sociedade carioca, apresentando-se em um dos nossos grandes casinos.

Convém lembrar ainda que é a Warner, a grande pioneira, e que já este anno, no mesmo Plaza, lançou o inesquecivel "Capitão Blood", que confessa firmar as suas mais legitimas esperanças, para a conquista do "maior premio cinematographico de 1936", em "A historia de Louis Pasteur", o film que quiz e conseguiu ser tão bello e grandioso como a propria e immortal figura do grande sabio.

Muni, o grande Paul Muni, com o seu desempenho em "A historia de Louis Pasteur", escreve definitivamente o seu nome na abobada dourada do templo da Gloria.

MYRNA LOY E SO' MYRNA LOY

Myrna Loy, agora, está sempre no cartaz

NO vasto scenario de Hollywood, não ha certamente "estrella" mais amiga de ser ella mesma — que Myrna Loy.

A "gorgeous star" da Metro-Goldwyn-Mayer, sem que isso importe em cabotinismo ou presumpção — quer ser sempre e unicamente Myrna Loy — e nada mais.

Não quer imitar ninguem — e não tem a preoccupação de parecer differente.

Myrna é voluntariosa.

Ha algum tempo, cansada de ser incomprehendida pelos productores, Myrna resolveu mostrar quanto valia — e rescindiu um contracto que qualquer outra "player" seguraria com unhas e dentes.

Foi ahi que veiu "Uma Noite no Cairo".

De lá para cá Myrna Loy é respeitada, tem personalidade.

Os productores verificaram o erro em que sempre haviam andado quando escolhiam papeis para Myrna Loy.

Depois — todos sabem o que tem sido, no cinema, essa mulher admiravel. Basta citar "A Cela dos Accusados", "Estrategia de Mulher" ou qualquer outro dos seus mais recentes films.

Mais recentemente Myrna Loy assustou a Metro: deixou de trabalhar de um dia para outro e partiu para a Europa.

E' que Myrna se sentia cansada e pedira férias.

A Metro não pôde attendel-a no momento: Myrna resolveu, então, tomar as ferias por sua propria conta.

O facto estourou em Hollywood — onde ha "estrellas" voluntariosas mas que poucas vezes se abalançam a actos desse quilate.

O "acontecimento" deu logar a que Myrna fosse dada como "liquidada" com a Metro.

Louis B. Mayer, entretanto, sabe quanto Myrna Loy vale e a esperou com um contracto melhorado: melhores vencimentos e mais regalias ainda...

Encontrando bôa vontade, Myrna Loy, que é intelligente, retribuiu na mesma moeda. Está numa actividade espantosa, agora.

Em poucos mezes fez varios films. Dizem maravilhas da sua sinceridade em "Ziegfeld, o Creador de Estrellas", no papel de Billie Burke, ao lado de William Powell.

Já fez "Whipsaw" (Uma ladra encantadora), com Spencer Tracy, e "O Tyranno Irresistivel" (Petticoat Fever), com Robert Montgomery, que veremos agora.

Nesse trabalho Myrna Loy foi orientada por George Fitzmaurice, o director-pintor, uma das suas melhores amizades em Hollywood — e director dos mais apreciados por Myrna Loy.

Na vida social de Hollywood poder-se-ia dizer que Myrna Loy não brilha pela "quantidade" de apparições, mas pela "qualidade".

Myrna Loy pouco vae ás festas — mas quando o faz é para brilhar como poucas "estrellas" o conseguem fazer.

Myrna traja sempre do mais bonito e do melhor e tem um espantoso senso para combinações de côres. Aliás, Myrna é uma estheta integral.

Como se sabe, durante algum tempo Myrna Loy foi esculptora e executou decorações, sendo seus alguns dos trabalhos decorativos que enfeitam o "hall" e a sala de projecções do "Astor" de Nova York.

Foi como tal, aliás, que a "descobriram" Rodolfo Valentino e Natacha Rambova, os responsaveis pela actual presença de Myrna no cinema.

Myrna Loy não é casada. Está propensa a casar-se com um scenarista, mais a artista prefere não tocar no assumpto por emquanto. Diz que prefere por emquanto encerrar a actual phase de sua carreira, que, pensa, será decisiva. Pensa interpretar mais alguns films para ver que situação lhe dará Hollywood. Depois, verá.

Emquanto Myrna Loy não vê — nós a veremos.

Tomara que leve muito tempo para Myrna ver, porque a verdade é que os nossos olhos sempre se sentem festivos com as attitudes e os "momentos" dessa mulher admiravel através os romances cinematographicos que ella vive, com a sua intelligencia e a sua belleza para os "fans" que já conquistou — e não havia de os conquistar?... — em todo o mundo...

COMPLETA REPORTAGEM PHOTOGRAPHICA D' "O JORNAL" — Vêem-se da esquerda para a direita, o velho pescador José Ribeiro Guimarães; as senhoritas Luisa e Beatriz, filhas da inditosa d. Esther; Enny Jung Blude, a amante do negociante; "Chico Pintor", entre "Amarellão" e o chauffeur Oscar Cabral; o sr. Manoel Duque; o bote fatidico e Idalina Silva, a "Coruja"

TODO UM DRAMA PAVOROSO

SO' PORQUE DESEJAVA RECONQUISTAR O AMOR DO MARIDO

Como surge a estranha figura do selvagem matador da senhora Esther Duque

Com a chave do tenebroso segredo — Falam as filhas da victima — A feiticeira — Gastando uma fortuna com investigadores particulares

HAVIA de ter um epilogo assim, tragico, brutalissimo, a vida attribulada daquella dama infeliz. O destino possue caprichos dolorosos e desconcertantes. Dona Esther Duque devia ser uma criatura felicissima. Possuia, pelo menos, os attributos que asseguram, no turbilhão da existencia moderna, o successo e essa illusão deslumbradora de ventura que chega a ser, de facto, uma ventura. Era bonita, cortejada e dispunha de fortuna. Certamente, todos que a viam viver e sorrir julgavam-na radiante de felicidade.

No intimo, porém, daquella dama vaidosa e insinuante, tumultuava um drama intensissimo. Nada podia o conforto, o luxo, a ostentação deante da abysmo que a separava do esposo. Amava-o e o seu anseio supremo era reconquistal-o. Reviver um romance que se acabara melancolicamente, no passado, tentar que se reaccendessem as chammas de um amor que ha muito morrera, esse o permanente motivo de inquietação e desespero da pobre mulher.

A certeza de que havia sido substituida, desde muito tempo, no coração do esposo, desesperava-a. E a duvida de não conseguir reconquistal-o estrangulava-lhe a alma. D. Esther appellava para tudo. Em campo opposto, a amante do seu marido, empenhava-se em alargar o abysmo cavado, por ella propria, na vida conjugal do casal Duque. Tambem não media sacrificios nem recusava opportunidades. Tudo lhe era util e precioso, desde que concorresse para afastar ainda mais o negociante Manoel Duque da esposa.

A essa tremenda conspiração contra a felicidade de d. Esther não se alheiavam os que sentiam o fascinio das suas joias e se rendiam á tentação daquellas gemmas carissimas, que ateavam desejos e inspiravam peccados. Afinal, o epilogo dessa vida tão angustiada tinha que ser assim mesmo: pavoroso. Era o destino.

A POLICIA TRABALHA EMPOLGADA

Durante toda a noite e a madrugada de hontem, as autoridades fluminenses desenvolveram intensiva actividade. O delegado Paula Pinto e seus auxiliares, empolgados pelo mysterio, empenhavam-se em desvendal-o, em penetrar no fundo do tenebroso segredo que envolve a morte horrorosa de d. Esther.

A reportagem d' O JORNAL colheu detalhes inéditos, de viva sensação, que já divulgámos na edição de hontem.

Tudo o que se fez durante o dia foi uma sequencia das investigações encetadas na vespera, por signal que com successo e felicidade, pelo 3° delegado auxiliar.

COM A CHAVE DO MYSTERIO

Bem se póde dizer que as autoridades fluminenses, ao cabo de diligencias penosas e orientadas com habilidade, conseguiram a chave do tenebroso mysterio.

Já não ha duvidas quanto ao criminoso. Resta apenas localizal-o.

O sr. Paula Pinto espera, dentro de 24 horas, desvendar definitivamente o drama hediondo, revelando-o ao publico nos seus minimos detalhes, ainda mergulhados no tragico segredo.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

AS FILHAS DE D. ESTHER NA POLICIA

Constituiu um episodio impressionante, no desdobramento das diligencias de hontem, a presença das filhas de d. Esther, na Policia Central.

Estavam ambas desoladas, sob visivel e acabrunhante emoção. Quando penetraram na sala do delegado, correu um "frisson" de constrangimento entre os presentes. O sr. Paula Pinto conversou demoradamente com as jovens, preoccupado em extrair da palestra a maior somma de elementos para governo das investigações.

MAMÃE ERA MUITO IMPRESSIONAVEL

A srta. Lusa, mais velha, era mais esponlanea e falava com maior desembaraço.

Como hontem dissemos, ambas cursam a Escola de Medicina do Estado do Rio, e foi exactamente por isso e para lhes dar maior commodidade que d. Esther transferiu residencia, fixando-se em Nictheroy.

Declarou a srta. Lusa que o ideal de sua desventurada mãe era tornar a viver feliz com o seu pae, como dantes. Para isso, não media obstaculos nem consequencias. Impressionavel, era facilmente dominada. Qualquer suggestão estranha influia no seu espirito. E, como nada occultava ás filhas, Lusa e sua irmã conheciam todos os detalhes do drama intimo da genitora.

— Mamãe era realmente muito impressionavel...

A srta. Lusa pronunciou esta phrase, entre muitas outras, sublinhando-a de desolação. E accrescentou:

— Ella era vistosa, distincta, todos lhe admiravam o porte e a elegancia das "toilettes". Quando saia, não dispensava as melhores joias, as mais caras. Muitas vezes chegava em casa irritada, porque cavalheiros, tocados pela tentação da sua figura insinuante, se obstinavam em seguir-lhe os passos até á porta...

"E' O ANTONIO"

O delegado Paula Pinto, a certa altura, interrompeu a senhorita. Provocou, muito de proposito, um hiato, na palestra. Descreveu então, para as moças, o typo do supposto criminoso, aquelle moço mysterioso que alugara o bote a "Chico Pintor" e andara, no automovel 96.

Quando a autoridade acabou de fixar os traços da figura do estranho personagem, a senhorita Lusa exclamou:

— Então, deve ser o Antonio...

— Antonio? Indagou, intrigado, o delegado.

— Sim. Antonio é, exactamente, assim, como o homem que o senhor me descreve. Trata-se de um antigo namorado de minha irmã, a Beatriz. Era um individuo audacioso e capaz de todos os absurdos. Imagine que, sendo quasi noivo de minha irmã, queria insinuar-se no espirito da minha pobre mãe.

Antonio, que foi professor do Collegio Aldridge, continua a moça, praticou um estellionato no Rio e, quando o caso repercutiu, tratou de fugir.

A autoridade mostrou-se muito interessada pelas declarações da senhorita Lusa, vendo no individuo que élla espontaneamente citava mais uma personagem do drama brutal. Era mais um suspeito.

A FEITICEIRA

Em nosso noticiario de hontem, focalizámos a figura curiosa de "Coruja", a feiticeira que attendia ás consultas de d. Esther e augmentava ainda mais a confusão do seu espirito doentio.

Idalina Dias, como é o verdadeiro nome de "Coruja", mulher aliás bem conhecida em Nictheroy, continua detida. Podemos agora divulgar o seu depoimento.

"Coruja" declarou que, na sexta-feira ultima, foi procurada por uma senhora, que lhe pediu para "pôr as cartas". Idalina respondeu que não sabia fazer aquillo. Sua especialidade era rezar enfermos.

A visitante pediu-lhe, então, que fizesse uma reza para um "caso" particular. Attendida, a senhora quiz lhe pagar, tendo a declarante respondido que não acceitava dinheiro.

Em seguida, d. Esther Duque, cujo nome só veiu a saber após o macabro apparecimento do cadaver, se retirou, informando que residia no Hotel Imperial.

GASTANDO MUITO DINHEIRO COM OS SEUS CIUMES

Ouvimos o negociante Duque e divulgámos as suas declarações, na edição de hontem.

O que declarou em cartorio, prestando depoimento, é, porém, muito mais interessante.

Começou dizendo que sua esposa era excessivamente ciumenta e mantinha, em torno delle, uma permanente e activa vigilancia, confiada a detectives particulares. Não era apenas elle, o vigiado. Tambem a sua amante se via fiscalizada, e mesmo, seguida, em toda parte, pelos investigadores particulares, a serviço de d. Esther.

Ha um anno, em Porto Alegre, Emy Jung Bus, a amante do negociante, foi ameaçada de morte por um dos "sherlocks" mantidos pela esposa.

Aqui, em plena rua Gonçalves Dias, adeante o sr. Duque, a ameaça se repetiu.

— Gastava minha esposa, conclue o homem, muito dinheiro e grandes sommas eram applicadas na manutenção de detectives, tudo isso fructo dos seus ciumes delirantes.

O SUPPOSTO CRIMINOSO

O supposto criminoso, um homem ainda joven, alto, forte de compleição robusta e um pequeno bigode, ao que parece, esteve hospedado no Hotel Imperial de onde desappareceu, exactamente, na sexta-feira ultima.

Essa circunstancia tem levado a policia a deter varias pessôas que, por mera coincidencia, deixaram o hotel, naquelle dia.

UMA PHRASE DO MATADOR

Já hontem descrevemos o episodio do bote e como surgiu e alugou a pequena embarcação, o supposto matador.

Elle havia dito ao dono do bote, o "Chico Pintor", que ia fazer uma pescaria com um amigo. Dispensava o remador por que sabia remar.

Uma phrase do assassino — Tentando eliminar a amante do marido — Um escandalo na rua Gonçalves Dias — O ultimo jantar — Na Ilha dos Amores

Pagou pelo aluguel 20$000. Saiu só, na embarcação informando que ia buscar um companheiro, no Lido. Mais tarde, foi visto passar, pelo mesmo "Chico Pintor", em frente á praia do Sacco de S. Francisco mas á grande distancia. Havia outra pessoa no barco. Mas "Chico Pintor" não sabia se era homem ou mulher. Quando voltou, estava bastante molhado e tinha as roupas tintas de sangue.

Tambem o bote se encontrava ensanguentado. Assim falou então, o estranho ao dono da embarcação.

— O barco está ahi. Você pode ir buscal-o. Eu não o trouxe aqui porque o remo se partiu. Está sujo de sangue porque matei uma arraia a punhal.

E já se despedindo, mettendo-se no carro 96, cujo motorista, Oscar Cabral, tudo ouvira:

— Olha você vae encontrar no barco um brilhante do meu annel. caiu e não encontrei. Guarde-o.

TENTARA ALVEJAR A AMANTE DO MARIDO

Aos poucos chegam ao conhecimento da Policia certos detalhes interessantes para a elucidação completa do denso mysterio que envolve o tragico desapparecimento de d. Esther Marini Duque.

No correr das diligencias novas pistas vêm surgindo, orientando as pesquisas sobre o tenebroso crime da praia do Sacco de S. Francisco.

D. Esther, a infeliz esposa do capitalista Manoel Duque, segundo vem de apurar a Policia, ha algum tempo teve conhecimento das ligações illicitas que mantinha seu marido com Enny Jung Blude.

Tudo indica que a infidelidade do capitalista concorreu para o horroso arremate da vida da pobre senhora.

As divergencias no seio do casal surgiram quando a desventurada senhora soube que seu marido possuia uma amante.

O casal passou então a viver separado, salvando, entretanto, as apparencias.

Certa vez, aquella senhora, perdendo a calma necessaria que vinha mantendo em torno da vida irregular do esposo, resolvera procurar a amante de Manoel Duque.

Defrontando-se com Enny, d. Esther abriu a bolsa e, puxando um revólver "Bulldog", de cabo de madrepérola, tentára alvejar a rival, não tendo levado a effeito o seu intento criminoso graças á intervenção de terceiros.

NA VESPERA DO DESAPPARECIMENTO JANTARA COM O MARIDO

Desde o dia do incidente entre Enny e d. Esther, foi esta senhora residir no Imperial Hotel, conjuntamente com as suas duas filhas, alumnas da Faculdade Fluminense de Medicina.

Dona Esther Marina Duque, conforme apuraram as autoridades policiaes de Nictheroy, auxiliadas pela Policia Civil do Districto Federal, quinta-feira passada, vespera de seu desapparecimento do Hotel Imperial, viajara para esta capital em companhia do marido, com quem jantara num dos restaurantes da cidade, regressando á noite para Nictheroy.

Suspeita a policia de que Manoel Duque, ao regressar do jantar, tenha tido opportunidade ao assassinio da esposa.

COMPROMETTIDO NO CRIME?

Realmente, as autoridades não desprezam, como temos accentuado, a hypothese de estar o sr. Manoel Duque compromettido no crime ou ter sido, elle proprio, o mandante. Ahi está, entretanto, uma versão que divulgamos com as devidas reservas.

A POLICIA NA ILHA DOS AMORES

Na manhã de hontem, resolveu o 3° delegado auxiliar levar a effeito uma diligencia na ilha dos Amores, que fica a poucos metros do Sacco de S. Francisco, e que é muito conhecida pela preferencia que merece dos pares amorosos que a procuram nos seus passeios de barco.

O sr. Paula Pinto era de opinião que mme. Esther, antes de ser morta, para ali houvesse sido levada por seus matadores, devendo, por isso, haver naquelle local accentuados vestigios da sua passagem.

No entanto, a diligencia, que foi rapida, e contou com o concurso do motorista Carlos Cabral, do carro 96, em que o assassino teria embarcado no Sacco de S. Francisco de volta á cidade, não trouxe ao caso melhores esclarecimentos.

POR TODOS OS RECANTOS DE NICTHEROY

De volta da diligencia da Ilha dos Amores, a caravana tornou á Policia Central, dali saindo, novamente, ainda em companhia do chauffeur Cabral, que, affirmando reconhecerá o seu enigmatico passageiro, onde quer que o veja, poderia apontal-o á policia.

Observando tudo e todos, andou a caravana por todos os recantos de Nictheroy, nada conseguindo, ainda desta feita, para a elucidação do mysterio.

UMA ARRAIA QUE COMPLICA

Na ilha dos Amores, encontrou o commissario Heraclyto uma arraia morta, já em adentado estado de decomposição, pelo que se conclue que ella ali se encontrava já ha muitos dias.

E como o estranho locatario do barco "Esperança" se houvesse referido a uma arraia, aquelle achado passou a constituir mais uma interrogação e, quiçá, uma pista.

Como, porém, esclarecer isso? Com que elementos contarão as autoridades para affirmar que o peixe encontrado na ilha foi morto dentro do barco e que seria delle o sangue que ennodoára este?

E com estas, outras interrogações, como sempre acontece em taes casos, continuam a difficultar a acção dos que procuram desvendar todo o mysterio desse tenebroso crime.

ONDE APPARECE UM REMO PARTIDO

Já é do conhecimento dos nossos leitores e tambem da policia que o "Esperança", no dia em que foi alugado ao mysterioso cavalheiro, teve um dos seus remos partido.

Segundo as declarações do motorista Carlos Cabral, sabe-se agora que o passageiro que se dirigiu a Antonio Coutinho, empregado do proprietario daquelle barco, teve a seguinte expressão:

— Não trouxe o bote até aqui por se ter quebrado um dos seus remos Ficou a embarcação em frente ao estaleiro Jansel.

E, mais adeante, já a caminho para o automovel, referiu-se a um brilhante que teria perdido no interior do "Esperança", pedindo, então, aos barqueiros, que o procurassem.

Estranha, agora, a policia, que "Chico Pintor" e aquelle seu empregado se tenham conformado com os prejuizos que o passageiro lhes proporcionou, uma vez que, homens de condições modestas como são, têm por habito dar a maior importancia a damnos até mesmo de nickeis.

Tendo alugado o bote por 20$000, seria de se esperar que ao ser devolvido, com a falta do remo, das cordas e da pedra, augmentassem elles o preço antes ajustado.

OS DETECTIVES SÃO JOGADORES PROFISSIONAES E POSSUEM PESSIMOS ANTECEDENTES

A reportagem de O JORNAL ouviu, á noite, o sr. A. Quintella e elle nos declarou que d. Esther, oito dias antes do seu desapparecimento, dispensára todos os detectives que se encontravam á seu serviço.

Adeantou que se tratava de individuos de instrucção rudimentar, quasi analphabetos. Eram todos jogadores profissionaes e de pessimos antecedentes.

A policia já se encontra no encalço desses investigadores, sabendo que um delles é conhecido por "Olho Vivo" e outro tem o sobrenome de Mello.

O DETECTIVE MYSTERIOSO FOI O MATADOR

"Coruja", a feiticeira, foi ouvida

(Continua na 5ª pagina.)

O FAMOSO DIVORCIO DE LIBERTAD LAMARQUE

A Justiça amparou a popular cançonetista portenha

Restituição da filhinha e a felicidade que voltou

BUENOS AIRES, 12 — (Do correspondente) — O juiz, doutor Perazzo Paon, concedeu o divorcio que a cancionista senhora Libertad Lamarque havia solicitado, baseada na insustentavel situação moral em que a havia collocado o comportamento do seu esposo. A justiça concedeu o divorcio á senhora Libertad Lamarque, com separação de bens e com direito a ficar com a unica filha do casal.

Com esta sentença judicial, encerra-se um caso que havia passado para o dominio publico em virtude das geraes sympathias de que gosava a artista.

Em varias opportunidades, a consciencia popular acompanhou emocionada a historia agitada de Libertad Lamarque, que se revestiu de phases dramaticos com a sua tentativa de suicidio no Chile e a tentativa de rapto da propria filha nesta capital.

Em todos estes episodios a consciencia popular se havia manifestado em favor da cantora, de maneira que a resolução judicial não fez mais do que officializar um veredicto de antemão pronunciado pelo supremo juiz que é o povo.

UMA VIDA TORTURADA

Muito joven ainda, Libertad Lamarque, logo depois de haver estreado com exito no theatro, como actriz e cancionista, contractou casamento com José Maria Romero.

Casados, viu logo nos primeiros annos de matrimonio que seu primeiro amor havia fracassado. Contra todas as illusões com que havia sonhado, erguia-se a tremenda realidade de um marido incomprehensivel e cruel.

Com o nascimento da filhinha, pareceu-lhe, porém, que um periodo de calma se iria inaugurar, em sua vida, pois o esposo revelara-se durante aquella phase mais sereno e mais amigo.

O novo estado de coisas não durou, todavia, muito tempo.

E a joven esposa e mãe, em muitas opportunidades teve que calar seus prantos e suffocar suas angustias em homenagem aos carinhos da sua filhinha.

E durante muitos annos sepultou no seu coração de mulher a grande dor que de ha muito a vinha martyrizando.

Certo dia, porém, já sem poder disfarçar a terrivel angustia de que se via presa, tentou, num gesto de desespero, contra a propria existencia.

Libertad Lamarque abraça a filhinha que a Justiça lhe restituiu

NO CHILE

Foi nos fins do anno de 1934, quando o casal fazia uma excursão artistica ao Chile.

Depois de uma noitada de trabalho, ao ser aggredida pelo esposo, Libertad, que havia supportado em silencio todas as alternativas daquella vida rumorosa, não pôde resistir tamanha offensa.

E num gesto rapido, obedecendo a um irrefreavel impulso, se jogou á rua pela sacada da janella da habitação em que se havia desenrolado a violenta aggressão.

Uma feliz circumstancia, porém, evitou que se consumasse o suicidio.

Desde este instante quebraram-se, no emtanto, todas as relações matrimoniaes de Libertad Lamarque e José Maria Romero.

FALANDO A LIBERTAD LAMARQUE

A proposito da sentença judicial, procuramos falar esta manhã com a cancionista. Recebeu-nos a senhora Libertad Lamarque ainda sob a impressão do jubilo que lhe havia proporcionado a sentença do divorcio, concordando com que ella ficasse de posse da filha querida e nos fez as seguintes declarações:

— "Quanto houvera desejado que nada pertubasse a felicidade que sonhei para o meu matrimonio ... Mais que por mim mesma, sinto por

(Continua na 5ª pagina.)

Praticou um estellionato

A POLICIA A' PROCURA DE UM EMPREGADO DO LAR BRASILEIRO

Foi apurado inquerito na Terceira Delegacia Auxiliar para apurar o estellionato de que é accusado Gentil Soares e Silva, empregado do Lar Brasileiro e que se encontra foragido.

O accusado falsificára as firmas dos srs. Gastão de Oliveira Guimarães e Adolpho Alvim Menge, que têm dinheiro ali depositado, levantando das suas contas correntes, do primeiro 5:000$ e do segundo ..... 31:000$.

A administração do referido estabelecimento, scientificada do facto pelos lesados, solicitou a abertura do inquerito ao 3° delegado auxiliar, que apurou o caso, como acima está descripto.

No encalço do estellionatario encontram-se diversos investigadores.

Vultoso contrabando de ouro

FOI APPREHENDIDO EM RECIFE A PEDIDO DA POLICIA PAULISTA

S. PAULO, 17 (A. M.) — O sr. Romero Estellita, que se tem mostrado vigilante contra á actividade dos falsarios e contrabandistas, recebeu denuncias, ha tempos, de que um estrangeiro, conseguindo burlar a fiscalização das autoridades aduaneiras, embarcára em Santos, com destino á Europa, conduzindo em suas bagagens vultoso carregamento de ouro e pedras preciosas.

O delegado fiscal de S. Paulo telegraphou immediatamente para a Policia Pernambucana, pedindo que a mesma realizasse uma diligencia no vapor "Monte Paschoal", no qual viajava a pessoa suspeita.

A diligencia, segundo foi informado o delegado fiscal, effectuou-se hoje por occasião da chegada daquelle paquete ao porto de Recife. Durante a busca effectuada foram encontradas em poder do passageiro José Shroltmuller, tres barras de ouro e 32 kilos de pedras preciosas, como sejam amethistas e topazios. Os valores que aqui embarcaram representam cerca de 300:000$, serão enviados para S. Paulo, afim de que tenha andamento o processo pedido.

Horrorosa realidade

Novos detalhes sobre o estranho caso da mulher que deu á luz. um sapo, em Recife

RECIFE, 17. — (Especial para O JORNAL) — Completamos hoje a noticia que enviámos hontem sobre o estranho parto de Josepha Rodrigues de Mello, que deu á luz um monstro com aspecto de sapo.

José Antonio Rodrigues, mascate, muito conhecido nesta capital, ha pouco mais de dois annos casou-se com a domestica Josepha Rodrigues de Mello, de 23 annos de idade, tendo o casal passado a residir á rua do Lamengo, no bairro de Casa Amarella.

O casal, como quasi todos os casaes neste mundo, vivia immerso num mar de rosas nos primeiros tempos do matrimonio. Depois, a vida correu para elles mansa e serena. Nunca tiveram qualquer disputa, qualquer desintelligencia séria. Passado o primeiro anno de casada, a jovem esposa deu á luz o primeiro filho, uma interessante criança que, na pia baptismal, recebeu o nome de Nancy. Póde-se imaginar como esse primeiro fruto daquelle amor trouxe para o lar mais alegria ainda.

INFLUENCIA DE UM FILM

Alguns mezes depois, quando a sua esposa já se encontrava novamente em estado interessante, José Rodrigues convidou-a para ir ao cinema, onde assistiriam aquelle conhecido e terrificante film "O Medico e o Monstro".

Foram ao espectaculo, assistiram o film e gozaram com todas as complicadas situações daquella fita macabra, tendo mesmo Josepha a meiga esposa, commentado muitas vezes com as suas amigas o enredo daquelle exquisito thema.

UM SONHO HORRIVEL

Uma semana depois a mulher de Rodrigues teve um sonho horrivel, acordando aos gritos e clamando por soccorro. Attendida pelo esposo, a pobre mulher narrou o que se passára com ella. Contou que havia sonhado com um monstro terrivel ao qual ella, com meiguice, fazia os mais extremosos carinhos ao ponto de o apertar nos seus braços, enchendo-o de beijos quentes e apaixonados. Disse a pobre mulher que o estranho animal se assemelhava a um sapo dotado de pernas como gente.

Esse sonho impressionou-a fortemente, durante muito tempo.

O RESULTADO INESPERADO

Ante-hontem, Josepha, sem que o marido estivesse em casa, começou a sentir as primeiras dores do parto, mandando, immediatamente, chamar o esposo, que não se fez esperar.

Dentro de poucas horas verificava-se a delivrance, tendo a infeliz mulher dado á luz um monstro indescriptivel, um féto repugnante com aspecto de sapo, tal qual a figura horrenda com que ella havia sonhado...

O PARTO FOI NORMAL

O parto foi assistido pelos drs. João Alfredo e Caldas Bivar e, de accordo com as informações daquelles facultativos, decorreu normalmente, apesar da estranha anomalia apresentada pelo recem-nascido.

O féto que se assemelhava a um sapo, foi classificado na familia dos "terateucephalus anaceuphalianos-desencephalos", de accordo com a classificação das anomalias dada por G. Lavé Hilase.

O monstro foi enviado para o serviço de anatomia pathologica do Hospital Infantil "Manoel Almeida", que é dirigido pelo professor Ageu Magalhães, para ser detidamente estudado.

GANGSTERS tambem na Allemanha

RAPTADO O FILHO DE UM NEGOCIANTE DE BONN

BERLIM, 17 (H.) — Noticia-se o apparecimento, na Allemanha, de um "kidnapper". Foi raptado o filho de um commerciante de Bonn, que, intimado a pagar pelo resgate elevada quantia, procurou a policia. Esta entrou immediatamente em acção e prendeu o raptor, que confessou o delicto e indicou onde se encontrava a criança. Quando as autoridades chegaram ao esconderijo, descobriram sem custo a pequena victima, que estava amarrada ha seis horas.

Violenta explosão em S. Paulo

S. PAULO, 17 (H.) — Violenta explosão occorreu num predio do bairro de Piques.

O rumor da explosão causou alarme da vizinhança, mas não houve victimas. Todavia, ficou completamente damnificada a sala de visitas da casa.

Segundo se verificou, alguem tinha alli collocado um embrulho com morteiros, rojões e bombas, ateando-lhes fogo. Dahi, a explosão.

A dona da casa compareceu á policia, accusando Charlot Salif da pratica do attentado.

Foi aberto inquerito.

Como verdadeiros "gangsters"

UM ASSALTO ESPECTACULAR EM RECIFE

RECIFE, 17 (Havas) — O automovel do serviço da febre amarel a foi assaltado entre Aguas Bellas e o Povoa do Sitio.

Os ladrões carregaram os anneis do medico e do ajudante, os respectivos relogios, além de dinheiro.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Felippe Dias Ribeiro. Auxiliar: sr. Alexandre da Cunha Caetano.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central — Tiburcio; Escola — Braga; 1.º G. R. — Caetano; 2.º — Prisco; 3.º — A. Avila; 4.º — Alcino; 5. — Lydio; 6.º — Fausto; 8.º — Bastos e 9.º — Gilberto.

Ronda Geral — Turmas de serviço — 1.ª, 4.ª e 5.ª. Turmas de folga — 2.ª e 3.ª.

Medico de dia ao Serviço Medico — dr. Oduvaldo dos Santos Vianna. Uniforme — 3.º.

Numa tremenda explosão de selvageria

O ASSASSINO DA VELHA MARIA VICENTA FAZ UMA FRIA E MINUCIOSA CONFISSÃO

30$000, O MOVEL DO DRAMA BRUTAL DE VAZ LOBO — A ESPOSA DO CRIMINOSO DISPOSTA A SUICIDAR-SE — DETALHES IMPRESSIONANTES

O criminoso, Mario Cezario, segurando a camisa ensanguentada com que matou a velha Maria Vicenta entre policiaes, vendo-se ao lado, sua esposa Alda Cezario, falando á reportagem d' O JORNAL

O crime brutal da madrugada de ante-hontem, no predio n. 98 da rua Anajás, em Madureira, descoberto á tarde, quando, então, chegára ao conhecimento das autoridades do 24º districto, acaba de ser completamente esclarecido, graças á presteza com que agiu a policia local, em collaboração com elementos da Secção de Segurança Pessoal.

Já em nossa edição de hontem tratámos detalhadamente do horroroso drama de sangue desfechado em circumstancias mysteriosas.

O trabalhador da Limpeza Publica, secção de Botafogo, José dos Santos, ao chegar á casa, que deixára ás 4 horas da madrugada, encaminhando-se ao serviço, déra por falta da mulher, Maria Vicenta Alves, com quem vivia ha 35 annos. A casinha tranquilla da rua Anajás n. 98 foi, momentos após, invadida pelas autoridades de Madureira, ás quaes José dos Santos, afflicto, scientificára da ausencia por todos os motivos estranhavel da sua mulher. Seriam, então, 16 horas. Seguindo as indicações de Santos, a policia localizou em seguida o cadaver de Maria Vicenta enterrado no fundo do quintal da propria casa, vendo-se-lhe um dos braços fóra da terra. Fôra, mesmo, José dos Santos quem chamára a attenção da policia para esse detalhe, o que fez com que nascessem suspeitas sobre elle proprio.

DETIDO JOSE' DOS SANTOS

O commissario Lopes, que então se achava de serviço na delegacia do 24º districto, tomadas as providencias exigidas pelo caso, deteve o empregado da Limpeza Publica, submettendo-o a apertados interrogatorios. O estado de nervosismo do quinquagenario José dos Santos, a insegurança das suas respostas, que pareciam hábeis evasivas, levaram a policia a acreditaI-o culpado, conservando-o detido, a despeito das suas energicas negativas, emquanto proseguiam em activas diligencias para a elucidação do facto.

A victima, Maria Vicenta, estava de viagem aprazada para a Hespanha, seu paiz natal, para onde seguiria a 16 do corrente, e era sabido que havia ella de receber determinada quantia de certo vulto.

Surgiu, então, a hypothese de um latrocinio.

O marido teria assassinado a mulher para obter o dinheiro que viria directamente a ella.

A PISTA SEGURA

Continuavam as afanosas diligencias policiaes, emquanto José dos Santos seguia protestando a sua innocencia, quando o commissario Lopes teve a sua attenção voltada para um facto, aliás digno de nota: um dos vizinhos do casal mudara-se repentinamente para local ignorado. A transferencia daquelle da rua que foi theatro do crime, ás 11 horas do dia da sangrenta occurrencia, horas antes de ser descoberta esta, suscitou desconfianças geraes, intrigando particularmente á policia.

Fôra, apenas, notado o numero do taxi que fizera o transporte do homem e sua familia.

Isso, porém, bastou para a prompta descoberta do seu paradeiro.

O TAXI N. 8.728

A's 11 horas de ante-hontem, Euclydes Manoel Pereira, chauffeur do taxi n. 8.727, fôra chamado pelo morador do predio n. 16 da rua Capituba, no prolongamento da rua Anajás, para conduzil-o á localidade fluminense de São João de Merity.

Naturalmente, o motorista, attendendo ao chamado, apanhou naquella casa um homem e uma mulher, tendo ao collo uma criancinha de mezes, levando-os áquelle destino, installando-se elles á rua D. Chiquinha n. 41, casa 14, segundo notara.

Feita a mudança, o motorista regressou, tendo, então, ao folhear os jornaes, a surpresa de ser mencionado o numero de seu carro no caso da rua Anajás, como tendo sido o em que fugira um individuo sobre quem recaiam suspeitas de participação no crime.

Sem perda de tempo, Euclydes Pereira procurou a delegacia do 24º districto, declarando ahi á autoridade nada saber sobre o caso, ao mesmo tempo que a informava da nova residencia do seu passageiro fortuito.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Minutos depois, uma caravana de policiaes, tendo á frente o detective Aurelio Lobão, da Segurança Pessoal, deixava a delegacia de Madureira, rumando para o local onde se encontrava o homem que se tornara suspeito.

Uma vez alli, a policia deteve-o, já quando, porém, elle, ao perceber a sua approximação, tentava emprehender a fuga, saindo pelos fundos da casa. O investigador Leonardo alcançou-o junto a uma cerca, que elle buscava transpor, trazendo-o para o automovel, onde já se achavam sua mulher e o filhinho do casal.

Dali retornaram todos á delegacia, iniciando-se o interrogatorio de ambos, o qual, de momento, decepcionou a policia, que via no preso

O INDIGITADO CRIMINOSO

José de Souza, esse o nome dado pelo individuo a que vimos nos referindo, negou terminantemente houvesse tomado parte no crime.

Sua mulher, Alda Peixoto Cezario, ouvida separadamente, declarou-se tambem alheia ao facto que, até, desconhecia.

Casados ha um anno e dois mezes, apenas, residiam os dois na rua Capituba, de onde, disseram, estavam para se mudar, o que fizeram naquelle dia.

Alda, via-se logo, era estranha ao sangrento acontecimento, o que não parecia succeder a José de Souza, que se contradisse em varios pontos das suas declarações. Seus gestos e maneiras denunciavam mesmo o seu conhecimento do caso, manifestado pelo tremor da voz e o receio com que encarava as autoridades.

Um e outro foram, então, considerados presos, incommunicaveis, sendo José conduzido ao xadrez, emquanto Alda Cezario ficava no cartorio, á espera de nova inquirição.

ULTIMAS DILIGENCIAS

O detective Lobão, seguido do escrivão Alvaro, do cartorio da delegacia do 24.º districto, investigador Leonardo e outros policiaes, dirigiu-se novamente á casa numero 98 da rua Amapás, onde fora perpetrado o barbaro crime, em busca de novos elementos que pudessem fortalecer os indicios de culpabilidade que recaiam sobre José de Souza.

Foi feita nova inspecção na casa, examinado o local onde tombara a desventurada Maria Vicenta, pesquirua Amajás, onde fora perpetrado o corpo, sem que algo de notavel fosse encontrado.

Além dos elementos colhidos anteriormente, naquelle local, entre os quaes a camisa ensanguentada do assassino, nada mais se descobriu e a policia regressou á Delegacia.

A CONFISSÃO

José dos Santos, no xadrez da delegacia de Madureira, manifestára desejos de falar a verdade, conversando com o policial encarregado da guarda de xadrezes.

Em seguida, o escrivão Alvaro recolhia a sua confissão, que elle ditou espontaneamente, descendo aos minimos detalhes.

Em principios de janeiro do corrente anno, segundo declarou José de Souza, mudara-se elle para a rua Capituba, 16, que fica, como dissemos linhas acima, bem proxima á rua Anajás.

Dessa vizinhança nasceu o seu conhecimento com o casal José dos Santos-Maria Vicente Alves, que elle, acompanhado de Alda, visitava com frequencia.

Tornaram-se os dois casaes bons amigos, chegando quasi á intimidade. Em meados de março, estando sem trabalho, José dos Santos achava-se em difficuldades para attender ás despesas com a mulher, que estava prestes a dar a luz.

Pediu, então, 60$000 emprestados a Maria Vicenta, que lh'os deu de boa vontade.

Algum tempo depois, José dos Santos, que já havia pago metade da importancia obtida de Maria, foi por esta procurado.

Queria ella rehaver o seu dinheiro dentro do menor prazo possivel.

Os dias decorreram e Santos, sem recursos, furtara-se ao pagamento da divida, o que originou o estremecimento das suas relações com Maria Vicenta.

Ha poucos dias, pois esta, que deveria embarcar para a Europa, conforme o dissemos, exigiu de José a devolução da quantia de que ella era credora até ás 5 horas da manhã do dia 16, dizendo-lhe o devedor que la providenciar.

COMO ASSASSINOU

Falando com naturalidade, sem demonstrar a menor emoção deante dos reporters e policiaes que o rodeam, José conta como abateu a sua victima, na madrugada daquelle dia.

A' hora marcada por Maria, para a entrega do dinheiro, elle, saindo de casa, dirigiu-se á residencia desta e, attendido por ella propria, que já se achava de pé, entrou com o fim de dar-lhe uma explicação, pois que não levava comsigo o dinheiro para saldar o debito.

A's suas primeiras palavras, affirma o assassino, Maria exasperou-se, insultando-o, mesmo, por elle não cumprir com a palavra empenhada.

Encolerizada, por fim, Maria Vicenta vibrou uma bofetada em José, que com ella se atracou em luta corporal.

A certa altura, Souza, desvencilhando-se, lançou mão de um ferro, com o qual procurou defender-se, dando com elle uma ou mais pancadas na cabeça de Maria.

A mulher de José dos Santos caiu no solo, desacordada, aproveitando Souza a occasião para amordaçal-a, o que fez temendo que ella, despertando, assustada, gritasse.

Ao terminar essa operação, Souza percebeu que Maria Vicenta estava morta. Manietou-a, então, passando-lhe a corda, que encontrou na mesma dependencia onde se desenrolára a scena, pela sua cintura e pés. Correu, depois, ao quintal, onde cavou um buraco, servindo-se de uma enxada que achou junto a uma cerca, vindo buscar o corpo, o qual depositou na cóva, cobrindo-o com a terra.

NINGUEM VIU

— Já estava amanhecendo, — disse o criminoso, — quando o facto se passava no interior da pequena habitação. Aquella hora já por ali haviam passado o leiteiro e o padeiro, que Vicente tinha attendido, como de costume. Estranho é que a vizinhança nada houvesse percebido do que acontecia. As casas naquelle local são bastante chegadas uma ás outras e o barulho da enxada na terra era para chamar-lhes a attenção.

Souza levou nada menos de 20 minutos naquelle serviço, até collocar o cadaver, que tirou pelos fundos da casa, na cova, uma abertura de 1,40 de comprimento por 40 centimetros de fundo.

A porta que dá passagem para o quintal Souza fechou, deitando a chave fóra, para que, se alguem chegasse, suppuzesse que Maria não estava.

Era quasi dia claro quando o criminoso deixou a casa 98 da rua Anajás, sem que ninguem o visse entrar ou sair.

NAO FOI LATROCINIO

No decorrer de suas declarações, Souza salienta que não teve a intenção de roubar Maria Vicenta, ignorando até se esta possuia dinheiro. As buscas effectuadas na casa pela policia attestam, mesmo, que nada ali foi remexido. Tudo estava nos seus logares respectivos, estando o conteudo das varias malas, intactos. Sobre um movel se encontravam alguns objectos de adorno que nem sequer despertaram a attenção do assassino.

Não foi, pois, um latrocinio, senão um crime occasional, a tragedia da rua Anajás.

CONHECIDO DA POLICIA

José de Souza, segundo apurou a policia, outro não é senão o individuo Mario Cezario, de 23 annos de idade, seu velho conhecido. O nome verdadeiro é este, que elle o confirmou depois.

Cezario, é refractario ao trabalho, vivendo de expedientes illicitos. De uma feita, esteve envolvido em um assalto effectuado na Avenida 28 de Setembro, que elle realizou mancommunado com um seu irmão e um primo, ambos, como elle, affeitos á vida do crime. Estes estão desapparecidos, não tendo, porém, participado do crime.

As declarações de Mario Cesario foram tomadas por termo, em presença do delegado do 2.º districto, devendo ser o mesmo recolhido á Casa de Detenção possivelmente hoje, após a reconstituição do crime, que se fará com a assistencia dos technicos da D. G. I.

O DESESPERO DE ALDA CESARIO

A mulher de Mario Cesario soffreu um profundo abalo com a desgraça que a envolve e ao innocente filhinho do casal. Alda falando á nossa reportagem, por entre lagrimas sentidas, deplora a sorte do marido, que foi para ella — disse — um companheiro leal e um grande amigo. Não acredita, a desventurada, pudesse Cesario commetter tamanha barbaridade. Sua inimizade com os paes leva-a, pensando no que lhe reserva o futuro, a pensar em suicidar-se, só não o fazendo por causa da criança, que conta apenas tres mezes de idade.

Pura fatalidade

A ARMA DISPAROU E UMA BALA ATRAVESSOU O CORAÇÃO DO GUARDA MUNICIPAL MATANDO-O

Eugenio Rodrigues

A scena foi rapida e deveras emocionante.

Os guardas ns. 1.465 e 435, respectivamente Eugenio Rodrigues de Souza de 29 annos de idade, solteiro, morador á rua Voluntarios da Patria n. 87 e João José de Freitas Lentine morador á rua do Carmo n. 34, ambos pertencentes á Policia Municipal, eram inseparaveis amigos.

Os vigilantes nocturnos, estavam destacados de ronda da esplanada do Castello, onde se acha funccionando o Circo Dudu'.

Hontem á noite, uma tragica surpresa da fatalidade, fez com que os dois velhos camaradas se separassem para sempre.

Como de habito, faziam os dois guardas, marcaram um encontro, hontem, nas esquinas da Travessa do Ouvidor, com rua Sete de Setembro.

O guarda n. 1.465, Eugenio Rodrigues, ha dias recebera do seu collega José de Freitas Lentine, uma pistola automatica, de propriedade do segundo para fazer na mesma ligeiro concerto, pois não funccionava bem.

Cerca das 20 1|2 horas de hontem os dois amigos e collegas encontraram-se como fôra combinado anteriormente, no ponto acima referido.

Eugenio depois de cumprimentar Lentine, saccou a arma de propriedade deste e entregando-a observou ao amigo que a mesma não estava funccionando regularmente em consequencia de um defeito no gatilho e na chave da trava.

Lentine, que é excessivamente surdo, não comprehendeu bem a observação do amigo e segurando a pistola collocou-a na palma da mão direita passando a examinal-a detidamente.

Eugenio, percebendo o perigo, afastou-se dois passos e o amigo destrahidamente tocou no ponto defeituoso da arma. Em consequencia do gesto imprudente a pistola disparou e um projectil depois de atravessar a palma da mão de Lentine foi se alojar no coração do guarda n. 1.465, ferindo o mortalmente.

Verificando que o amigo estava gravemente ferido, o guarda Lentine sem demora, o conduziu á sua residencia á rua do Carmo n. 34, de onde solicitou os soccorros da Assistencia tendo incontinenti communicado a lamentavel occorrencia ao commissario Nogueira Ribeiro, de serviço na delegacia do 7.º Districto Policial.

A autoridade indo ao local onde se encontrava o ferido já agonizante, interrogou-o sobre o succedido e obteve a resposta de que o amigo o ferira involuntariamente.

As declarações da victima foram ouvidas por varias pessôas.

Uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, recolheu o ferido transportando-o ao posto da praça da Republica. Ahi, quando recebia os soccorros de urgencia, não resistiu e veio á fallecer.

O guarda Lentine, que recebeu um ferimento na mão esquerda depois de medicado retirou-se para a delegacia do 7.º districto afim de prestar sobre o homicidio involuntario.

O cadaver do desventurado guarda com guia das autoridades competentes foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

De volta do trabalho

encontrou a esposa morta

Um caso doloroso na rua Carmo Netto

Residia o sr. Idilio Martins Caravellas, portuguez, de 38 annos de idade, com sua esposa Margarida Adelaide Caravellas, á rua Carmo Netto n. 312.

Embora de modestas condições, vivia o casal com relativa felicidade, elle cuidando dos seus affazeres profissionaes, como estucador que era; ella voltada aos trabalhos domesticos.

Ultimamente, porém, présa de pertinaz enfermidade, a sra. Margarida Adelaide tornou-se uma criatura triste, queixando-se constantemente ao esposo, que, por sua vez, não poupava esforços para tratar da saude da companheira enferma.

No emtanto tratando-se na Obra dos Portuguezes Desamparados, vinha a sra. Margarida, nesses ultimos dias, sentindo algumas melhoras, motivo por que seu esposo se mostrava bem mais satisfeito.

Hontem, porém, ao voltar do trabalho, da rua Buenos Aires 178, encontrou a porta da casa fechada e por mais que batesse não foi attendido.

Desconfiado, então, de que algo de anormal houvesse acontecido á esposa, o sr. Idilio pulou o muro do lado e entrou na casa pelos fundos.

Uma dolorosa surpresa o aguardava. Sua companheira, caida junto á porta da frente, jazia morta, tendo nas mãos um vidro de remedio e uma receita.

Levado o facto ao conhecimento do commissario Machado Junior, de dia no 14º districto policial, aquella autoridade, após as primeiras providencias pediu a pericia da D.G.I., constatando-se, então, que a sra. Margarida Adelaide Caravellas, portugueza, de 33 annos de idade, que soffria do coração, fallecera naturalmente.

Com a foice e o martello

APPREHENDIDA UMA BANDEIRA COMMUNISTA

A Secção de Segurança Politica apprehendeu, hontem, pela madrugada, na ladeira do Faria, uma bandeira vermelha, com a foice e o martello symbolicos, atada a um poste.

O tropheu communista foi levado para a Policia Central.

SERVIAM aos interesses de Moscou

AS MULHERES VERMELHAS VÃO SER EXPULSAS ESTE MEZ

O 1º delegado auxiliar, sr. Democrito de Almeida, que encerrou o processo de expulsão contra Maria Prestes, Carmen Ghioldi e Macla Berger, as mulheres vermelhas que agiam aqui, com os companheiros, ás ordens de Moscou.

Os autos do processo foram encaminhados ao ministro da Justiça, sendo certo que, ainda no mez corrente, as agentes do Komintern deixarão o paiz, expulsas como perigosas á ordem publica.

Todas ellas desempenharam funcções de relevancia no preparo das sedições de novembro, destacando-se a "dama mysteriosa", a companheira de Prestes, que, desde a puberdade, serve aos interesses da Internacional.

Um crime no hospicio de Maceió

MACEIO', 17 (Havas) — Por motivos ainda ignorados, o servente do Asylo de Allienados assassinou a tiros o escripturario do mesmo estabelecimento Ligirio da Costa.

Caiu e fracturou o braço

Soccorrido pela Assistencia, foi hontem internado no Hospital de Prompto Soccorro, com fractura exposta do braço esquerdo, o jornaleiro Francisco Annibal, solteiro, de 22 annos de idade e residente no morro do Salgueiro.

Francisco, que foi atacado por um desconhecido na esquina das ruas Maria Amalia e José Hygino, ao procurar revidar a aggressão, caiu sobre aquelle braço, fracturando-o.

O curandeiro raptou a menor

ARARAQUARA, 17 (A. M.) — Na vizinha villa de Motuca, pertencente a este municipio e servida pela Companhia Paulista, verificou-se, hontem, um facto grave. Pedro Pereira Cruz, mulato de 40 annos presumiveis, praticante do charlatanismo, pois é curandeiro, casado duas vezes, pae de tres filhos, raptou Olivia Silva, tambem mulata, de 16 annos, filha de José Silva Bento, lavrador, ali residente. O que se sabe a respeito é que Pedro Pereira Cruz viera a esta cidade, onde tomou o automovel n. A-30-88-18, no qual regressou á Motuca, raptando, assim, a pequena.

Os fugitivos dirigiram-se para Ribeirão Preto, estando já a policia no seu encalço.

O "intrujão" e o seu grande arsenal

Objectos de todos os typos e utilidades e grande quantidade de toxicos e entorpecentes

Augusto Ferreira dos Santos

Os investigadores Carlos Lopes e Batalha, da Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificaçõeõs, da 1.ª Delegacia Auxiliar, ha dias, que vinha trabalhando no sentido de apurar uma denuncia levada áquella delegacia e em que era accusado um negociante estabelecido com um botequim á rua Laura de Araujo, n. 48, de, além de ser conhecido como "intrujão", commerciar toxicos e entorpecentes.

DANDO UMA BUSCA EM REGRA

Assim, hontem, o commissario Lyrio Junior, da referida secção, com os citados investigadores, deu uma busca rigorosa no domicilio do traficante de toxicos, Augusto Ferreira dos Santos, á rua Barão de Ubá, ahi encontrando um apparelho de radio cuja procedencia a esposa do negociante, Maria da Conceição, não soube explicar. Foi, por isso, apprehendido.

Dahi proseguiram os policiaes na busca iniciada, que se estendeu á residencia de Georgina de Oliveira Bastos, amante do "intrujão", onde foram apprehendidos inumeros objectos. Estes, na sua totalidade, foram, de certo, furtados em varios pontos da cidade, como será facil apurar. Além disso, foram removidos para a Central de Policia os seguintes volumes: Caixas: uma de Pantopon Rocha; uma das phloreydrato de morphina; uma de apomorphina, e uma de sedol; tubos: dois de aluminal e 4 de gardernal; frascos: 1 de diolina; 1 de Caunabis indica; 1 de tintura de coca; 1, de tamanho grande, de luminal em pó; 1, idem, de caunabis indica; 1 de laudanum Sydruham; 1 de opio em pó; 1 de chlorhydrato de morphina em tabletes; 1 de chloral hydratado, e 1 de phosphato de codrina.

Lavrado o competente auto de apprehensão, passou o commissario Lyrio Junior a ouvir o "intrujão" que é, como dissemos no inicio, estabelecido com o Café Mimoso.

ONDE APPARECE OUTRA AMANTE

Vieram a saber os policiaes incumbidos do presente caso, que Augusto Ferreira dos Santos tinha ainda uma outra amante, de nome Maura Mattos de Almeida, em cujo domicilio foram tambem apprehendidos muitos objectos, os mais variados possivel.

RESPONDERA' A DOIS INQUERITOS

O "intrujão", ao que apurámos, responderá a dois inqueritos: um, que correrá pela Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações, e o outro pela de Furtos e Roubos.

NOTAS MUNDANAS

Enlace matrimonial do sr. Oswaldo Cabrera da Costa, do alto commercio, com a srta. Eugenia Achilles Bernardazzi, filha do capitalista sr. Achilles Bernardazzi

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Alpheu Gomes de Amorim, Nestor Soares Cabral, Anselmo Vieira, Theopompo Carneiro, Aristheu Cardoso de Macedo, Francisco Borges Sampaio, Newton Guinard, Bartholomeu Ramos da Silva, Affonso Carlos Villela, professor Alberto Tavares Laranjeira; as senhoras Nair Gusmão, esposa do sr. Eugenio Gusmão, funccionario municipal, Clelia Bacellar Moreira, esposa do sr. João Agapito do Valle Moreira, Romilda Soares Braga, esposa do sr. Nelson Marques Braga; as senhoritas Neusa Borges, filha do sr. Alvaro Borges, Maria de Lourdes Barbosa, filha do major Agnello Barbosa, Dalva, filha do sr. Manoel Candido da Silva; o menino Carlos Cezar Martins, filho do sr. João Izidro Martins; as meninas Maria Cecilia de Lemos, filha do sr. Jorge Alves de Lemos, Myrthes, filha do sr. Eudoxio Machado, Nilza, filha do sr. Williams Schoucair e Gioconda Provenzano Schoucair.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento do pharmaceutico Alexandre Magno Moreira Lopes com a senhorita Elza Maria de Oliveira Pinto, filha do sr. Carlos Soares Pinto e senhora Nair Borges de Oliveira Pinto.

Nupcias

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Nazareth Hungria, filha do sr. Alberto Hungria e da senhora Anna Domingues Hungria, com o sr. Vinicius Ferreira Chaves.

No acto civil, foram testemunhas, por parte da noiva, o sr. Nelson Hungria e senhora, e por parte do noivo, os srs. Pedro da Cunha, Carlos Alberto de Lima e Rodolpho Brunkorst; e, na ceremonia religiosa, serviram de padrinhos da noiva o sr. Cezar Leitão e senhora, e do noivo, seu pae e a dra. Maria Alexandrina Ferreira Chaves.

Nascimentos

Estão com o seu lar em festa, por motivo do nascimento da menina Elmira, o sr. Elmano Gonçalves e sua esposa, senhora Almira Adrião Gonçalves.

— Receberá o nome de Sylvio o primogenito do casal Olympio Borges da Silva-Aracy Borges da Silva, nascido no dia 14 do corrente, nesta capital.

Diplomaticas

Em homenagem ao embaixador do Mexico e senhora Alfonso Reyes, o ministro do Equador e senhora Guarderas offereceram, no palacete da legação, uma recepção, a que estiveram presentes os membros do corpo diplomatico e respectivas senhoras, representantes da alta sociedade e do Itamaraty e outras pessoas gradas.

Foi uma reunião de accentuado brilho, que constitue, além de tudo, uma nova demonstração da alta distincção do ministro do Equador e senhora Guarderas e do apreço em que são tidos nos circulos sociaes e diplomaticos.

Festas

O Orpheão Portugal realizará, no proximo sabbado, em sua séde social, a festa de posse dos corpos dirigentes eleitos para 1936-1937.

A festa terá inicio ás 20 horas, com um concerto pelo Orpheão Portugal, seguindo-se uma sessão solemne, presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Mello.

Será orador official o sr. Cardoso de Miranda, tomando parte na solemnidade o Corpo Orpheonico, sob a regencia do maestro Armindo de Carvalho.

Após a sessão, terá inicio o baile, que se prolongará até ás 4 horas.

— O Gymnasio Vianna, conhecido estabelecimento de ensino, com séde em Todos os Santos, e que obedece á direcção do professor Nelson Vianna, vae commemorar, no proximo sabbado, o primeiro anniversario de sua fundação.

Foi organizada, para esse fim, uma interessante festa, que terá inicio ás 15 horas, com um programma de numeros variados, por alumnos do collegio.

— Está sendo esperada com ansiedade pelos socios do Colomy Club a festa caipira que se realizará ali no proximo sabbado.

A festa terá inicio ás 20 horas, e o traje será o de passeio ou á caipira.

— Promette revestir-se de brilhantismo o baile de São João que o Club A. D. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, fará realizar no proximo dia 23, das 22 ás 4 horas, com o concurso de um "choro" de Napoleão Tavares.

Para maior realce dessa festa, foram os salões do Departamento Social da Associação ornamentados a capricho, afim de tornar mais caracteristica a noite de São João, organizada por esse Club.

Para esse baile, será exigido o traje completo ou caipira, para os cavalheiros, e de baile, de chita, para as damas.

— O Club de São Christovão fará realizar, no proximo dia 23, mais um baile, em homenagem a São João.

A directoria contractou o artista Vicente Angerami para a ornamentação interna e externa da séde. Os convites para os associados se encontram na secretaria do Club.

Previna-se para o que der e vier

Ha pessoas que não podem resistir á tentação de ingerir um pitéo, embora saibam que o mesmo vae fazer mal. Comem fóra de horas, não dando tempo ao estomago para desempenhar, normalmente, as suas funcções. Assim procedendo, tornam-se dyspepticas e sujeitas a crises periodicas de diarrhéa. Para combater estas, aconselham-se dieta e o uso dos comprimidos Bayer de Eldoformio, que corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

Hospedes e viajantes

Pela Panair, viajaram: para Barcellos — Maurice Allain e Ida Allain; para Victoria — Carl H. Bernhard Friedrichs e Carl Umbler; para Bahia — Cosme Assis; para Aracaju — José Prado Franco — Flavio Prado e Pierre Moreau; para Recife — Antonio Rodrigues de Azevedo e Max Hamers.

— Passageiro do "Western World", que amanhecerá hoje em nosso porto, chegará ao Rio o dr. Paulo Hasslocher, addido commercial junto á Embaixada do Brasil em Washington.

O dr. Paulo Hasslocher, que é uma figura conhecida em nosso meio, pois aqui teve por muitos annos actividade jornalistica, ha cinco annos que se acha nos Estados Unidos, onde, ainda recentemente, fez duas conferencias na Universidade de George Washington, sobre a evolução economica do Brasil e sobre o pan-americanismo.

— Pelo primeiro nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: dr. Salles Malta — Simão Fausto — Nestor Castro — Fortunato Lemos — Leandro Mello — Plinio Monteiro Garcia — Octavio Graziano — dr. Antonio Furquin de Campos — Joaquim Loureiro — José Carlos Lefer — dr. Francisco Pastana — dr. Nelson Emmerich — Zilda Rodrigues — dr. Hilario Santos — Paulo Meirelles — Delphino Fachini e capitão Frederico Rondon; pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: dr. Bento Sampaio Vidal — dr. C. Reynolds Locke — Jair Miro — Oswaldo Junqueira Ortiz Monteiro — Joan Loré — Aziz Nader — Alois Kegl — Carlos Sonio — Karence Golsting — dr. Silva Telles — Manoel Castro — Angelo Santucci — Bartholomeu Marques — Alcides Pimentel — deputado Roberto Simonsen — Francisco Mattarazzo e o dr. Ranulpho Pinheiro Lima.

Pelo rapido mineiro chegou, a esta Capital, a delegação sportiva do Palestra Italia F. C., de Bello Horizonte.

As tosses e as affecções do inverno

INDICAÇÕES MEDICAS PARA TRATAL-AS

E' um erro muito commum crer que a grippe, catarrhos, resfriados, tosses, são males sem gravidade. Tal crença é quasi sempre a causa do abandono destes padecimentos, ligeiros apparentemente, mas que, facilmente degeneram em graves enfermidades, cuja cura se torna muito difficil.

Ao chamar a attenção do leitor sobre os perigos que encerram um resfriado ou uma grippe não attendidos a tempo, vamos indicar-lhe um tratamento de efficacia reconhecida e muito facil de pôr em pratica.

Aos primeiros symptomas, uma boa dóse de Xarope São João, seguida de um chá bem quente (ou limonada quente), afastarão todo o perigo de complicação. Este producto é de um valor inestimavel e póde ser considerado o medicamento especifico para os resfriados, grippes, bronchites e as affecções das vias respiratorias.

Com o uso do Xarope S. João, os accessos de tosse se dissipam, as mucosas se descongestionam e a molleza e os incommodos proprios dos resfriados desapparecem rapidamente.

O Xarope São João igualmente actua sobre as infecções grippaes e é um medicamento de primeira ordem para combater as laryngites, a extincção da voz e as irritações da garganta e dos bronchios.

Eminentes medicos têm-se pronunciado elogiosamente sobre as propriedades do Xarope São João, o dr. Castella Simões escreve: "O Xarope São João é uma das melhores formulas que eu conheço para tosses, bronchites e outras affecções do peito".

Podemos, portanto, recommendal-o como o melhor dos medicamentos que se póde empregar para combater as tosses. E' um regenerador poderoso dos orgãos da respiração. Considera-se optimo para combater os catarrhos e as bronchites e está provado que acalma a tosse da coqueluche e as affecções asthmaticas. Xarope São João é inoffensivo para qualquer organismo tanto dos adultos como das crianças.

PAGINA FEMININA

Desfile de modelos

Desfilam aos nossos olhos os modelos, semelhantes entre si e diversos cada vez, tantos são os recursos do velho thema. A moda distribue seus gestos generosos indistinctamente, a uma e outra. Repete-se ainda que a mulher se vale da liberdade para escolher e levar aquillo que melhor vá com seu typo, sem algemas de escrava á soberana do mundo feminino. Escolhe e póde escolher bem. As informações destas columnas variam, indo de um ponto a outro, servindo toda curiosidade; As flores alegrarão toda moda de inverno. Quando não estiverem no estampado dos vestidos, estarão nos chapéus, estarão presas no decote do vestido da tarde, em dios raminhos symetricos, de flores campestres, notando o "drapeado" do corpinho.

Para os vestidos da noite, encontra-se certa tentativa de regresso á linha imperio. A tentativa vem mais dos seductores modelos de Robert Piguet. Uma "toilette" para noite, em fino crêpe de seda, preto, adornada de margaridas brancas, mostra o talho curto daquella epoca e embora não vá bem a todas as mulheres, presta a outras o serviço inestimavel de realçar, muito mais, encantos e graças. Do mesmo creador, um outro de seus modelos de baile traz o talhe curto, em bellissimo "cloqué" negro, flexivel e fino, com um decote quadrado, rodeado de um babado em musselina pregueado "soleil".

De côr violeta — a côr triumphante — ha uma creação com um detalhe encantador na saia, inteiramente pregueada "soleil", levando no dorso uma larga banda do mesmo tecido, com o mesmo pregueado, formando cauda.

A grande echarpe de Madame Recamier, presta-se ainda á graça moderna evocando attitudes romanticas, gestos languidos de mulheres que a belleza immortalizou.

Reina entre as "toilettes" da noite uma fantasia encantadora. Vionnet põe num vestido, de crêpe de seda, azul rei escuro, muito brando e flexivel, um delicioso "bolero" em velludo vermelho — tomate. Lanvin, prolonga a linha de um modelo de ceia, em "cachêmire royal", de côr azul violaceo, empregando uma especie de pétalas do mesmo tecido e que partem do decote parecendo envolver a parte inferior do rosto.

A graça aérea das creações de Mainbocher está no emprego do tule, muitas vezes combinado em dois tons, como seja preto e rosa, branco e preto, violeta e azul, ás vezes uma côr sobre a outra, quando não faz a frente de um e o dorso de outro.

Chanel põe flores de setim "ciré" sobre tule negro. Colloca essas guarnições na borda, ao redor da saia, muito ampla ahi, emquanto nas cadeiras permanece estreita, modelando-as.

De Paquin, um bonito vestido para a noite, é em tule negro com o motivo bem hespanhol de largos babados, tambem negros e que guarnecem a saia subindo um pouco de um lado. Babados semelhantes ornam e velam o amplo decote.

Para acompanhar os vaporosos vestidos que citamos, esses e outros, os grandes costureiros idealizaram capas feitas do mesmo material. A's vezes com varios babados, de larguras diversas, de tule, por exemplo, tomado em duas, tres, e mais espessura.

O velludo combina maravilhosamente com o setim e até com as espessas musselinas de seda, para pequenas capas.

Acompanhando um vestido de baile, em "chiffon" rosa, nada mais bello que uma capa que sobrepasse apenas as cadeiras, realizada em bandas de fino velludo "chiffon", marron escuro, montadas sobre espessa musselina de seda, tomada dupla.

As bandas de velludo, são trabalhadas enviezadas, com um comprimento de mais ou menos 5 centimetros para chegar na frente, onde se diminuem, paulatinamente, para subir numa laçada graciosa formada pelos extremos.

Para as noites mais frias são naturalmente indicados os agasalhos compridos, pesados, de seda ou velludo, alguns com formosas guarnições de pelles, emquanto outros, sem golla, terminam o decote com uma echarpe do mesmo tecido ou tule ou musselina de seda.

A forma vaga, bastante solta, agrada immenso para as que se destinam ao dia.

E' uma das formas mais commodas e elegantes desta temporada.

Para a hora encantadora do cock-tail, um lindo vestido de tarde é permittido, mas ha uma "toilette" especial, "petit soir", indispensavel, quando o grupo termina com um "diner", com uma recepção, com um concerto. O "tailleur de minuit" é assim o indicado para essa hora — saia justa e comprida até o chão ou até o tornozello, casaco mais ou menos abrigado sobre uma blusa artistica e onde estará todo segredo de belleza.

Nem sempre essas "toilettes" são de seda. Existem de lã e "chantung". Tambem a tunica conquistou um logar merecido, levada sobre um "fourreau" unido, nessa mesma hora elegante. Mas é bom esclarecer que sómente uma mulher alta e fina, deve trazel-a, pois, inspirada nos mantos pérsos, plissados e com grande movimento, diminuem a silhueta pequena. Feitas de estampados, com algum lamé, á moda oriental, ficam maravilhosas.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Fernando Moraes Ferreira, José Renato da Silva. Na 2ª — Candido Teixeira, Manoel Fernandes Garcia. Na 3ª — Arthur de Carvalho, Wandyck Ribeiro de Azevedo. Na 5ª — Sebastião Antonio Ramos, Guiomar Mercedes Oliveira, Custodio Ponciano dos Anjos. Na 7ª — Fernando Moraes Ferreira, José Renato da Silva. Na 8ª — Francisco Alves Moraes, Jorge Verim Filho e Formino Penha.

DENUNCIAS

Foram, hontem, offerecidas as seguintes denuncias: Na 2ª Vara, contra Antonio Figueiredo Pereira, incurso no crime de estellionato, e, na 8ª Vara, contra José Rosa, pelo crime de desordem e resistencia á prisão, e José Rodrigues da Silva, pelo crime de imprudencia.

QUEIXA-CRIME

Na 4ª Vara, foi, hontem, apresentada queixa-crime contra Francisco Corrêa Mesquita Diniz, pelo crime de calumnia.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do min. Edmundo Lins — Procurador Geral da Republica, o dr. Gabriel de Rezende Passos — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30, abriu-se a sessão, achando-se presentes os mins. Hermenegildo de Barros, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Carlos Maximiliano.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O min. Laudo de Camargo submetteu á apreciação do Tribunal o requerimento em que o coronel Delphino de Cerqueira, nos autos do aggravo n. 6.187, pedia para ser apresentado o feito em Mesa, afim de ser designado novo relator, allegando ter sido a decisão unanime no merito. Decidiu a Côrte que, havendo votos vencidos na preliminar, ao mesmo relator cabia processar os embargos, unanimemente.

JULGAMENTOS

Mandado de segurança

N. 237 — D. Federal — Rel., o min. Costa Manso. Requerentes: drs. Galdino de Freitas Travassos, José Domeque de Barros, Hermano Marques de Souza Mattos e outros — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido o min. Eduardo Espinola.

Habeas-Corpus

N. 26.155 — D. Federal — Rel., o min. Bento de Faria. Paciente: Maria Prestes — Não conheceram do pedido, contra os votos dos ministros Carlos Maximiliano, Carvalho Mourão e Eduardo Espinola, que conheciam e o indeferiam.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE SEXTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1936

Habeas-corpus e Mandados de Segurança

Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira, 12:

Appellações Civeis

N. 2.655 — Districto Federal — Embargos — Rel., o min. Octavio Kelly; revisor, o min. Laudo de Camargo; embargante, Pinto & Companhia; embargada, a União Federal.

5.125 — Minas Geraes — Rel., o min. Laudo de Camargo; appellante, a Companhia Meridional de Mineração; appellada, a União Federal.

6.134 — Maranhão — Rel., o min. Costa Manso; revisor, o min. Octavio Kelly; appellante, o juiz federal, ex-officio; appellados, Manoel Vieira de Azevedo e a Fazenda Nacional.

6.137 — Santa Catharina — Rel., o min. Carlos Maximiliano; revisor, o min. Octavio Kelly; appellante, a Cia. Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande; appellada, a Cia. Porto de São Francisco do Sul, S. A.

6.362 — Districto Federal — Embargos — Rel., o min. Eduardo Espinola; embargante, a Cia. Franceza de Navegação a vapor "Chargeurs Réunis"; embargada, a União Federal.

Recursos extraordinarios

1.736 — Santa Catharina — Rel., o min. Eduardo Espinola; recorrente, Club Germania; recorrida, a Fazenda do Estado.

1.885 — São Paulo — Rel., o min. Carvalho Mourão; recorrentes, Carlos José Muniz, João Carlos Muniz e suas mulheres; recorridos, Manoel Francisco Martins e sua mulher e outros.

2.144 — Bahia — Rel., o min. Bento de Faria; recorrente, Coriolano Dias de Carvalho; recorrida, a Fazenda do Estado.

2.148 — Districto Federal — Rel., o min. Eduardo Espinola; recorrente, Oswaldo de Souza Oliveira; recorridos, Laura Ribeiro de Oliveira e outros.

2.353 — São Paulo — Rel., o min. Octavio Kelly; revisores, os min. Eduardo Espinola e Plinio Casado; recorrente, The Western Telegraph Company Limited; recorrida, a Fazenda do Estado.

RECURSO EXTRAORDINARIO

2.383 — São Paulo — Rel., o min. Eduardo Espinola; revisores, os min. Plinio Casado e Carvalho Mourão; recorrente, a Camara Municipal do Rio Preto; recorrida, a Empresa de Transportes e Carnes Verdes de Rio Preto.

Appellações civeis

4.454 — Districto Federal — Rel., o min. Carvalho Mourão; appellante, Paulino Joaquim Lopes; appellados, a União Federal e João de Aquino Ribeiro.

4.459 — Bahia — Rel., o min. Carvalho Mourão; appellante, a Fazenda do Estado da Bahia; appellados, Tude, Irmão & Cia.

4.894 — Santa Catharina — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; revisor, o min. Eduardo Espinola; appellante, a Companhia E. de Ferro S. Paulo-Rio Grande; appellado, Francisco Ferreira de Almeida.

4.908 — Districto Federal — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; revisor, o min. Eduardo Espinola; appellantes, o juizo federal da 1.ª Vara e a Fazenda Nacional; appellada, a Companhia Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de sexta-feira.

O JULGAMENTO DE ONHTEM

O réo foi absolvido

Compareceu hontem, á barra deste Tribunal, afim de ser julgado, João Franklin, accusado de ter, em 2? de setembro de 1929, no cartorio da 2ª Pretoria Civil, prestado falsa declaração no registro de Nilo Rego.

A's 12 horas, presentes 22 jurados, foi aberta a sessão, sob a presidencia do dr. Eurico Rodolpho Paixão, juiz de direito e presidente do Tribunal, que annunciou o julgamento do citado processo.

Apregoado, compareceu o réo, acompanhado do seu defensor, dr. Nelson Loureiro.

Sorteado o conselho de sentença, interrogado o accusado e feita a leitura do processo pelo escrivão Henrique Meyer, falou o dr. Rufino de Eloy, 5º promotor publico, que leu os artigos da lei e o libello crime, passando, em seguida, a demonstrar as provas constantes dos autos, para terminar pedindo a condemnação do accusado.

Em seguida, a defesa demonstrou a não criminalidade do accusado e pediu a absolvição do mesmo.

Terminados os debates e lidos os quesitos, o conselho recolheu-se á sala secreta e de volta á sala publica foi proclamada a sentença absolvendo o accusado.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA CORTE PLENA

Presidencia do desembargador Cesario Pereira. Procurador geral, dr. Philadelpho Azevedo. Secretario, dr. Celso Vieira.

Presentes os desembargadores Elviro Carrilho, Angra de Oliveira, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Arnaldo de Alencar, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão, Burle de Figueiredo, Decio Alvim, Sabola Lima, Carneiro da Cunha, Frederico Sussekind e Candido Lobo, foi aberta a sessão.

Pelo desembargador presidente foi dada posse do cargo de desembargador, para o qual foi recentemente promovido, perante o Tribunal, o dr. José Burle de Figueiredo.

Em seguida, foi procedido o sorteio dos processos apresentados.

Recursos de revista

N. 937 — Na appellação civel numero 4.676 — Recorrente, Francisco Salinas; recorrida, d. Candida de Moraes Queiroz e outros. Novo 2º revisor, desembargador Fructuoso de Aragão.

N. 965 — No aggravo de petição n. 909 — Recorrente, M. Pinto; recorrido, Julio José Pereira de Moraes; relator, desembargador Flaminio de Rezende; revisores, desembargadores Collares Moreira e Costa Ribeiro.

N. 966 — No aggravo de petição n. 910 — Recorrente, M. Pinto; recorrido, dr. Gervasio Pires Ferreira; relator, desembarg. Galdino Siqueira; revisores, desembargadores Souza Gomes e Nabuco de Abreu.

N. 967 — Na appellação civel numero 5.357 — Recorrente, Banco de Credito Geral; recorrido, Bernardo de Oliveira Barbosa; relator, desembargador J. Linhares; revisores, desembargador Costa Ribeiro e Goulart de Oliveira.

N. 968 — Na appellação civel numero 5.413 — Recorrentes, Carlos Fernandes da Silva e sua mulher; recorrido, Manuel Chaves Cassundé; relator, desembargador Alvaro Berford; revisores, desembargadores Alfredo Russell e Ovidio Romeiro.

N. 969 — Na appellação civel numero 5.200 — Recorrente, The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd.; recorrido, Ontario Villan de Souza; relator, desembargador Vicente Piragibe; revisores, desembargadores Galdino de Siqueira e Edgard Costa.

Após foram iniciados os julgamentos dos processos constantes da pauta publicada.

Recursos de revista

N. 877 (desistencia) — Na appellação civel numero 5.284 — Recorrente-desistente, Luiz Carlos de Salles; recorrido-desistido, A. Lopes & Irmão; relator, desembargador Alvaro Berford. — Foi homologada a desistencia, unanimemente.

N. 800 — Na appellação civel numero 4.889 — Recorrente, d. Carmen Ferraz de Oliveira; recorrido, dr. Felix Martins de Almeida; relator, desembargador Alvaro Berford. Revisores, desembargadores Souza Gomes e Costa Ribeiro. — Foi negado provimento. Impedido o desembargador Sabola Lima, não tendo comparecido o juiz convocado, em seu logar o dr. J. A. Nogueira. Falaram os advogados Antonio de Castro Guidão, pelo recorrente, e dr. Frederico da Silva Ferreira, pelo recorrido.

N. 898 — Na appellação civel numero 4.891 — Recorrente, d. Leonór Rosalina de Araujo; recorridos, João Mendes Guimarães e outra; relator, desembargador Ovidio Romeiro; revisores, desembargadores Elviro Carrilho e Souza Gomes. — Foi negado provimento, resalvado á recorrente o direito de cobrar os alugueis que lhe são devidos, sendo que os desembargadores Fructuoso de Aragão, Flaminio de Rezende e Alfredo Russel negavam simplesmente provimento ao recurso, reputando desnecessaria a resalva.

N. 930 — Na appellação civel numero 5.055 — Recorrentes, João Alves de Moura e outro; recorridos, Caio Lustosa de Lemos e outros, directores da Sociedade Beneficente dos Funccionarios do Collegio Militar do Rio de Janeiro; relator, desembargador Flaminio de Rezende; revisores, desembargadores André Pereira e Alvaro Berford. — Foi negado provimento, unanimemente. Impedido o desembargador Sabola Lima; não tendo comparecido o juiz convocado, em seu logar o dr. J. A. Nogueira.

N. 907 — Na appellação civel numero 5.411 — Recorrente, Octavio Candido Gonçalves; recorridos, Oscar da Silva Ramos e sua mulher; relator, desembargador Candido Lobo; revisores, desembargadores Frutuoso e Aragão e Costa Ribeiro. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 918 — No aggravo de petição numero 560 — Recorrente, d. Alzira Martins de Sá Ferreira, successora da firma Martins de Sá & Cia.; recorridos, Dias & Irmãos; relator, desembargador, André Pereira; revisores, desembargadores Collares Moreira e Vicente Piagibe. — Foi negado provimento, contra o voto do desembargador Collares Moreira.

Logo no inicio da sessão, foi submettida á deliberação do Tribunal na forma do artigo 104, paragrapho 2º da Constituição Federal, a escolha do juiz mais antigo, para preencher a vaga existente do desembargador, sendo unanimemente approvada a indicação ao governo do dr. Francisco Cavalcante Pontes de Miranda, juiz da Vara de Provedoria e Residuos.

Sendo já adeantada a hora, foi encerrada a sessão ás 17 horas e 15 minutos e adiados os demais julgamentos dos processos constantes da pauta publicada.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

PRIMEIRA — Fallencia de Alves Vieira e Cia. — Nomeado curador dos fallidos o dr. Francisco de Salles Malheiros.

— De Lopes Fernandes e Cia. — Deferido o pedido de fls. 384.

— De J. Tavares Cardoso — Deferido o pedido de fls. 100.

— De Manoel Alves Pinto — Deferido o pedido do dr. curador.

— De J. Perdigão e Cia. — Indeferido o pedido de fls. 35.

— De A. M. Fonseca — Deferido o pedido de fls. 620.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

Programma para hoje, quinta-feira

Das 17,15 ás 18,30: — O Gury poeta — Leitura de versos enviados por Gurys Ouvintes — Por tia Chiquinha e primo Carlinhos.
Um caso engraçado — Contado por primo Carlinhos.
Vocês sabiam que... — Por primo Carlinhos.
Uma historia contada por tia Chiquinha.
A's 18,15 — Programma humoristico — Pelo professor Zé Bacurau.

O GURY QUE COLLABORA

UMA HOMENAGEM

Ao meu querido vovô, Julio de Assumpção Barros

Faz cem annos que em Souto Maior de Panoias, no dia 2 de junho de 1836, o casal Anna e Joaquim de Carvalho Barros recebia de Deus a graça de um meninozinho. Recebeu o pequenino, na pia baptismal, o nome de Julio. Como no dia em que nasceu fosse dia da Ascensão do Senhor, accrescentaram no nome de Julio, Ascensão, que por engano ficou Assunção e assim ficou chamado Julio Assunção Barros o meu vovôzinho lembrado. Herdei o vosso nome querido, um nome honrado e digno. Farei o possivel para cada vez mais o honrar. Vovôzinho, escutae-me: este nome me foi dado pelo vosso querido filho José, que é o meu bom papá. Apesar de já estardes na eternidade ha muitos annos, sois muito lembrado aqui em casa. Todos os dias nós rezamos por vós, mas eu rezo mais um pouquinho, porque tenho o vosso nome. Agora vou pedir a Deus por vós.

Deus! que sois a bondade, a grandeza, a sabedoria, a justiça, acceitae a vosso lado a alma do vovôzinho, que foi muito bom e justo aqui na terra. As minhas palavras de criança, Pae do Céo, não estão bem explicadas, mas Vós bem me entendeis. Bemdito e louvado seja o nome de Deus!

JULIO DE ASSUMPÇÃO BARROS (NETO) (11 annos)

A DEFESA DO CYCLISTA

— A culpa é delle mesmo, que fica ahi no meio da rua a gesticular...

CORREIO DA HORA DO GURY

Paulo Ferreira — Recebi sua cartinha, pedindo inscripção no Shirley Temple Club. Vou mandar tambem o cartão da Hora do Gury.

Loisette Ferreira — Recebi sua historia, que será lida. Enviarei, como pede, o cartão de Gury Ouvinte.

Lucia Beirão — Para ser socia do Shirley Temple Club é sufficiente enviar nome e endereço á Hora do Gury. A socia receberá um cartão de identificação e uma photographia de Shirley Temple. Não ha despesas a cargo da socia. Opportunamente ficará no corrente do plano de concursos, festas e excursões que o Shirley Temple Club está organizando.

Marietta Rodrigues — Creio que você já terá recebido o seu cartão de socia, ao ler esta resposta. Fica, portanto, sem effeito a sua reclamação.

Valdete Silva — Estou esperando o seu retrato vestida de anjo. Não acredito que tanha ficado feia. Muito obrigada pela cartinha tão gentil.

Wanda Monte — Você receberá, junto ao seu cartão de identificação, uma photographia de Shirley Temple e uma lista, que deverá preencher com os nomes dos dez amiguinhos seus. Ficará, assim, com direito ao titulo de socia de honra.

Dulce Marques de Souza — Você não recebeu ainda o seu cartão porque sómente agora está sendo feita a remessa. Reservarei o album Shirley Temple que deseja.

Olga Cruz — Recebi seu pedido de inscripção no Shirley Temple Club. Vou enviar os cartões. Sinto não poder, no momento, enviar a minha photographia. Brevemente falarei sobre a fabricação do papel.

Bian — Recebi a sua historia, que será lida num proximo programma do Gury que collabora. De outra vez que escrever não se esqueça de assignar por extenso. Vou enviar um cartão de Gury Ouvinte a você.

Josegina Mendonça — Vou enviar um cartão de Gury Ouvinte, para que você fique inscripta definitivamente na Hora do Gury. Obrigada pelo abraço. Enviarei tambem o cartão do Shirley Temple Club.

TIA CHIQUINHA

O Album Shirley Temple é a mais rica collecção de photographias da fundadora do "Shirley Temple Club".

FOLIAS DE VERSALHES

Gitta Alpar, interpretando a Dubarry, em "Folias de Versailles"

Duas semanas mais e o nosso publico terá opportunidade de se certificar do progresso da cinematographia ingleza através dessa producção que vem obtendo, em toda parte, os mais enthusiasticos commentarios: "Folias de Versalhes" — ou seja, a vida da Dubarry narrada de um modo inteiramente inédito no cinema.

Pouco se sabe acerca do modo porque Jeanne, uma simples chapeleira, ascendeu do seio da plebe para as rutilancias da côrte e se tornou a discutida Dubarry.

Esse film traz sobre o assumpto o valioso esclarecimento de uma cuidadosa investigação levada a effeito por parte dos argumentistas. Luiz XV mergulhava cada vez mais no tédio que era o resultante do seu temperamento debil.

Os palacianos lançavam mão de todos os recursos para que um sorriso assomasse ao rosto triste do monarcha, mas sem o menor resultado. Foi quando, numa casa de modas, um nobre descobriu uma criaturinha trefega, alegre, que estava em condições de divertir o rei. E se teceram no mesmo instante, mercê da habilidade da marechala de Luxemburgo, os fios que iriam conduzir ás proximidades do throno a despreoccupada Jeannette. Mas para se tornar a concubina do rei, mandava o ritual que um aristocrata a desposasse antes. Envolvida num turbilhão de lisonjas, a joven chapeleira foi posta servilmente ... que estava se passando. Ignorada até ali, passou a ser o commentario predilecto de uma côrte frivola por excellencia. E, um bello dia, viu-se convertida, como num conto de fadas, na duqueza Dubarry. Julgando-se amada pelo seu marido, a joven não cabia em si de satisfação. Mas pouco durou o seu encantamento. Ella não passava de uma presa a mais para o rei. E assim foi introduzida nos "petits cabinets" para o repasto real. Dahi a sua revolta fel-a a mulher mais implacavel na perseguição á nobreza e ao mesmo tempo creatura essencialmente devotada ao monarcha, cuja alma delicada ella póde afinal comprehender...

Esta a base historica deste lindo celluloide, onde Gitta Alpar — a notavel soprano hungaro que o Rio tanto admira — interpretando a Dubarry deixa escapar da sua garganta de crystal as notas mais puras de canções tecidas com os melhores motivos romanticos.

"A SUBLIME MENTIRA"

Protagonizando o refinamento, a espiritualidade mais alta de uma alma de mulher — através do amor maternal, que filtra todos os grandes sentimentos da vida num crystal de rara pureza — Pauline Lord, a comediante de eleição, aureola

Pauline Lord e Louis Hayward

com os mais subtis reflexos de belleza moral toda a trama enleiante desse film que a Columbia vae apresentar, sob o titulo "A Sublime Mentira" (A Feather In Her Hat).

Só um temperamento assim de actriz, já intimo de todos os matizes da expressão humana na arte, seria capaz de viver, conforme o faz, em arrebatadora "performance", a figura daquella mãe sublime e igual, por isso mesmo, a todas as outras mães conscientes deste mundo, que vibra nas scenas de "A Sublime Mentira", como a seda de um Stradivarius na mais delicada sonoridade...

Junto a Pauline Lord está o admiravel actor inglez Sir Basil Rathbone.

O NOVO FILM DE GINGER ROGERS

"Em Pessoa" (In Person), o film differente de Ginger Rogers, é um delicioso romance, tecido com muita habilidade, pelo mesmo escriptor engenhoso que fez "Aconteceu naquella noite..."

Mostra-nos Ginger Rogers vivendo a figura de uma celebridade que, perseguida pelas multidões, avidas de autographos e photographias acabou ficando neurastenica em ultimo grão.

Dahi se succederem as situações mais curiosas e interessantes, chegando a loira irresistivel a mudar até de physionomia...

E em meio destas complicações todas se lhe depara um homem que ella começa por odiar mas que acaba amando perdidamente...

Esse homem é George Brent que, por causa disso, tem de lutar com Alan Mowbray, outro candidato ao coração da loira...

No film, Ginger Rogers mostra "toilettes" elegantissimas, modelos originaes de Bernard Newman.

TRES GALÃS EM "GIGOLETTE"

"Gigolette", reune em torno de Adrienne Ames, nada menos de tres nomes popularissimos e queridos: Donald Cook, Ralph Bellamy e Robert Armstrong.

Com ella, elles vivem o drama intenso dos clubs nocturnos de Nova York, mostrando-nos as peripecias dessa falsa existencia, os seus altos e baixos e todo o cortejo immenso de miserias moraes que ella impõe.

E avulta no film a figura da "Gigolette", essas creaturas infelizes que alugam a sua belleza para enfeitar esses ambientes de vicio e de peccado, para attrahirem os homens de fortuna para esses antros de perdição.

O enredo é toda uma emoção, num crescendo avassalador e se desenrola em scenarios luxuosos e suggestivos.

"Gigolette" encontra no talento e na elegancia de Adrienne Ames uma interprete de vulto, como outra não poderia ser.

A linda mulher vive com a alma vibrando, esse papel de grande responsabilidade, convencendo-os, tão brilhante a sua actuação.

E o mesmo se poderá dizer dos seus companheiros, que confirmam a justa fama que gozam.

O GRANDE ACONTECIMENTO!

Vae constituir um acontecimento social a estréa de "Mazurka", pela maneira como a Alliança o fará.

"Mazurka" é uma realização do notavel director de "Symphonia inacabada", Willy Forst.

FRED ASTAIRE

(Conclusão da 4ª pagina)

do, de uma graciosidade e de uma leveza jámais vistas...

Astaire, o feio de "sex-appeal", nos conduz agora ao que elle chama de seu museu. E' um longo corredor, com prateleiras corridas em toda a sua extensão e no qual se enfileiram os pares de sapatos que lhe dão, de presente. E diz, com muito espirito: — Por eu ser bailarino, os meus amigos e admiradores e as fabricas de calçados só me offerecem, de presente, sapatos... Aqui estão — conte-os se duvidar — seiscentos e trinta e cinco pares!... E' um absurdo — não acha? Pois bem, outro dia li, na mesma edição de uma revista, tres annuncios de fabricas de calçado dizendo que eu só usava a marca tal... e eu uso todas! E a obsessão dos meus amigos em me dar sapatos chegou ao extremo de, outro dia, me offerecerem um par, de ouro!

Isso porque sou bailarino... Chego á conclusão de que, se eu fosse escriptor, ganharia chapéos!...

QUE RESPONDERIA VOCÊ SE FOSSE EDDIE CANTOR?

Eddie Cantor e outro flammejante grupo de "goldwyn-girls"

E' você um homem ou um rato? Si essa pergunta fosse feita a quem nos lê, que resposta obteria? Póde argumentar-se que jámais se admittiu a hypothese de ser-se um rato... e não um homem! Pois a mesma pergunta, brusca, inesperada, foi feita a Eddie Cantor em "Cae, cae, balão" e elle viu-se atordoado para respondel-a. Um homem tem acção, iniciativa, efficiencia... Um rato foge de tudo, acovarda-se, esconde-se na sua tóca e della sáe apenas para dar uma dentada em um naco de queijo...

Em "Cae, cae, balão", Eddie Cantor consegue, no emtanto, chegar á conclusão logica e irrefutavel de ser "um homem" e não "um rato". Elle vê-se perseguido por uma quadrilha de "gangsters" que á viva força quer impôr-lhe a compra de uma partida de machinas "caça-nickeis" as quaes devem ser installadas no parque de diversões onde desempenha as funcções de gerente, e com o auxilio do "Manual da Efficiencia", Eddie Cantor reveste-se de suas melhores energias, enfrenta os bandidos, ataca-os, passa um máu quarto de hora, mas leva a melhor na partida!

Portanto, leitor, se você não tem certeza absoluta de ser "um homem ou um rato" prepare-se para assistir "Cae, cae, balão", seguindo o exemplo de Eddie Cantor na engraçadissima comedia de Samuel Goldwyn que a United Artists lhe dará a conhecer. Tem ainda, no mesmo cartaz, uma symphonia colorida de Walt Disney, simplesmente assombrosa: "Quem matou o pintaróxo?"

DENTRO DE ALGUNS DIAS O CINEMA EM RELEVO

Sebastião Comparato concluiu a montagem do seu magico apparelho que destaca as figuras do cinema com absoluta sensação de realidade, mostrando os minimos detalhes de relevo e plasticidade, como ao natural ellas possuem.

O anteparo que nos dá esse grandioso espectaculo de verdade, alcançado pela descoberta da terceira dimensão por aquelle homem de sciencia, já está apto a receber as imagens dos films, revelando esse phenomenal segredo que a setima arte vinha escondendo avaramente.

Em caracter de absoluta reserva, Comparato inicia, hoje, as primeiras experiencias do seu processo afim de que, dentro de alguns dias, possa inaugurar o primeiro cinema em relevo do mundo.

A parte optica, bem como a que registro o som estão devidamente reguladas de modo a permittirem essas experiencias.

Uma vez encontrados todos os pontos de interferencia que se fazem necessarios, aquelle inventor determinará o dia certo de sua estréa, o que poderá acontecer de um momento para outro.

Acreditamos que tudo aconteça de bom augurio, para não mais protelar a curiosidade publica que está completamente voltada para o cinema em relevo, esperando a sua estréa.

O film para a inauguração será "A Dama do Seculo", com Elvire Popesco e Jules Berry.

"O VAGABUNDO MILLIONARIO"

George Arliss, em "Vagabundo Millionario"

O proximo film de George Arliss, "O Vagabundo Millionario", é uma satyra admiravel, de fundo completamente novo, onde o espectador vive a extraordinaria aventura de um vagabundo que, por ter um nome illustre — o de Rothschild — se vê convertido em talisman que salvará as finanças de um bando em fallencia.

Pelo facto de carregar semelhante appellido, o nosso homem podia ser tudo, ter tudo, menos a liberdade de perambular ao sol e á chuva pelos caminhos que o Destino escolhesse.

Para elle, era preferivel a refeição frugalissima, provinda de mãos caridosas, ao jantar de etiqueta, sob os olhares curiosos e a critica da sociedade. A historia sentimental que corre parallelamente com os precalços do vagabundo philosopho, dentro da sua fantasia, é a mais delicada e mais terna que se pode imaginar.

Por isso mesmo, o proximo trabalho de George Arliss está destinado a um exito completo.

O SEGREDO DE CHAN

Dentre as varias modalidades cinematographicas surgidas em films policiaes a esplendida serie de Charlie Chan, desde o seu apparecimento se destacou entre todas como a mais attrahente, a mais emocional e mesmo a mais scientifica, seja pelos escolhidos entrechos, onde a par dos crimes e dos mysterios envolventes, a figura do policial chinez se revelou o typo sonhado para taes arriscadas aventuras. Ha tambem o motivo preponderante para seu agrado, que consiste nos variados scenarios selecionados para campo de acção de suas actividades pesquizadoras. Assim por exemplo, vimol-o em Londres, Paris, Shangai, Egypto, onde a sua fama e o seu inconfundivel prestigio chegaram a impressionar vivamente. Dahi o agrado immediato, e a preferencia com que o publico acolhe as suas aventuras, e mesmo porque em cada uma ha a solução completa e insophismavel com todos os detalhes de sua theoria, sempre baseada em factos concludentes.

Ainda agora, a 20th. Century-Fox annuncia, a mais nova e sem favor algum a mais sensacional de suas pesquizas que vem sob o suggestivo titulo de — "O Segredo de Chan"

O que será o segredo do famoso policial? Que mysterio envolverá o silencio do astuto oriental? Quem poderá descobril-o?

Warner Oland que se especializou na caracterização de Charlie Chan, volve ainda na personificação deste detective, nesta pellicula onde não tem terror, mas mysterio, sombra, duvida, tudo entregue a sua argucia e o seu saber.

Vamos, portanto apreciar Cham, que se fará acompanhar de Rosina Lawrence, Herbert Mundin, Charles Quigley, Astrid Allwyn, no mais retumbante e no mais emocionantes instantes deste movimentado film da 20th Century-Fox!

MINHA VIDA COM CHARLES CHAPLIN

(Conclusão da 4ª pagina)

o mais luxuoso da costa do Pacifico e tem meia duzia de automoveis europeus.

A VOZ DE CARLITO

Por que tem resistido, até agora, a fazer films falados? A resposta é bem simples: sua voz, bella e singular, não corresponde ao caracter que elle creou na tela e Carlito é demasiado astuto para compromettter sua fama de "melhor comico do mundo". Muitas pessoas encontrariam que tem accento estrangeiro, pois não poude adquirir, como outros actores, o verdadeiro accento americano na prosódia.

Lembrem-se vocês da emoção intensa que reinava nos studios da Metro quando se tomaram as primeiras provas de Garbo, e a alegria dos chefes ao saber que sua voz "rendia" perfeitamente?

Quando em segredo, um segredo que a mesma Garbo não teria sohado jámais, Chaplin fez seus primeiros ensaios, saiu horrorizado da experiencia. Naquelle tempo dezenas de artistas fôram expulsos definitivados, as glorias ficaram desfeitas pavamente. Os contractos éram annulra sempre, porque as vozes fracassavam no microphone.

Chaplin deu conta do perigo. Ordenou que fechassem as portas do seu studio e durante tres semanas manteve conferencias interminaveis e mysteriosas com seus melhores collaboradores e amigos. Tom Harrington e Charles Reeves, principalmente. Atrever-se-ia a ensaiar deante do publico?

Os studios estão revolucionados. As grandes estrellas tremiam deante de um destino incerto. Os productores perguntavam: Que fará Chaplin?

Logo, quando menos se esperava, elle annunciou tranquillo e inflexivel: "Charles Chaplin continuará silencioso".

Hollywood ficou assombrada, mas secretamente applaudiu seu valôr. Chaplin éra maior ainda que os progressos da sciencia... Viva Chaplin!

UMA PERSONALIDADE

E' difficil descrever a personalidade de Chaplin. Antes de tudo, vocês extranhariam sua altura. Mede um metro e 52 centimetros e tem mãos e pés demasiado pequenos (calça 36). E pensar que precisamente pés pequenos calçados de enormes botas o tem feito millionario! Guarda como um thesouro o primeiro par que usou nas comedias "Karmo" e por nada do mundo separar-se-ia delles. Tambem conserva a bengala e o casaco que levou á America. Tem a volupia das collecções de reliquias desse genero que algum dia legará a qualquer museu.

Elle mesmo confecciona seu bigode legendario. Quantas vezes o observei em seu camarim penteando e recortando méchas de cabellos que logo alisava com gomma liquida! Tem o cabello inteiramente branco, mas pinta-o de preto para filmar e faz ondulações para manter o typo que vocês conhecem.

CHAPLIN NO TRABALHO

A exemplo da Garbo, Chaplin aborrece os curiosos e a entrada em seu studio é terminantemente vedada emquanto filma. A's vezes gozei o privilegio de presenciar seu trabalho sob a condição expressa de guardar um silencio absoluto. Quando representa tem coisas de louco, incomprehensiveis. Quantas vezes o vi retirar-se sem terminar uma scena e não voltar até noite alta! Quantas vezes o temos escutado tocar violino em seu camarim, emquanto tratava de encontrar uma idéa!

"Na arte, o tempo não existe" — respondia ao seu imperturbavel "manager" Charles Reeves, quando este lhe observava que todos no studio esperavam por elle... Os artistas maquillados dormiam pelos cantos, os electricistas aguardavam em seus postos, os "cameraman" tinham tudo preparado. Jámais Chaplin avalia o que gasta em seus films. Talvez seja essa a razão porque produz tão pouco.

Muito gente experimentaria uma grande satisfação em ver fracassar um film de Chaplin. Mas isso não acontecerá, porque é demasiado prudente e estuda os menores detalhes.

FAZER RIR AS CREANÇAS

Eis aqui um dos segredos mais interessantes da sua gloria de comediante: Fazer rir as creanças...

Cada vez que Chaplin termina um film, reune em seu studio uma centena de creança e lhes mostra algumas scenas. Nunca faz projectar um film inteiro, mas só partes sem sentido. Colloca-se em um claro-escuro que lhe permitte distinguir as phisionomias infantis, espia suas reacções com olhares de aguia. Adverte de maneira assombrosa um riso forçado, uma expressão de extranheza de indecisão. Terminada a projecção procura o menino que não se divertiu como os demais e lhes faz mil perguntas, afim de comprehender "porque não achou graça".

E' um genio entre tantos talentos. Quando me assaltou a idéa de publicar estes artigos, quiz intitulal-os "Minha vida com um genio", mas alguem considerou esse titulo um pouco nebuloso.

Foi para mim um acontecimento unico e bello conhecer Chaplin. E meu unico pesar é ter-me casado com elle quando não éra capaz de comprehender seu espirito e seu temperamento. Apezar de tudo, Chaplin, sinto-me feliz de ter sido tua esposa...

Todo um drama pavoroso só porque desejava reconquistar o amor do marido

(Conclusão da 2ª pagina)

outras vezes. Em um dos interrogatorios, o ultimo, fez a seguinte revelação, sem duvida sensacional:

— "Como d. Esther se mostrasse muito interessada em descobrir a amante de seu marido, indiquei-lhe um detective particular, do Rio, seu conhecido, e que foi contractado por aquella senhora com uma diaria de 20$000.

No desempenho da missão que lhe fôra confiada, o policial particular, conseguiu descobrir a amante de Manoel Duque, a allemã Emy Jung Blude.

E de tanto seguir os passos de Emy, registrára-se, ha cerca de dois mezes, um escandalo entre ella e o detective.

Proseguindo nas suas revelações, a cartomante contou, ainda, que até ha pouco, o referido policial continuava á serviço de Mme. Esther Marini Duque.

E a descripção do seu typo, feita pela "Coruja", foi a mesma contada pelo dono do bote, seu empregado e o motorista Carlos Cabral.

Esse facto, pelo muito que revela, conduz a policia a acreditar que o assassino da inditosa senhora outro não seja senão aquelle detective.

Está a policia, agora, nas mais activas diligencias, envidando todos os esforços, com o proposito de encontral-o, o que espera conseguir dentro em breve.

QUEM SERIA O INDIVIDUO QUE ACOMPANHARA D. ESTHER?

Hontem, á tarde, o sr. Sá Leme esteve na 3ª Delegacia Auxiliar e declarou ao dr. Paula Pinto ter visto, por diversas vezes, a infortunada d. Esther em companhia de um individuo, cujos traços physionomicos coincidem com os já fornecidos á policia pelo pescador "Chico Pintor".

O informante adeantou ao 3º delegado que se chegar a ver novamente o referido individuo o reconhecerá.

A GENITORA DA INDITOSA D. ESTHER NO RIO

A genitora da inditosa d. Esther, a senhora Thereza Marini, era esperada hontem nesta capital. Entretanto, a reportagem que foi aguardar o trem mineiro em que ella se devia transportar-se não a viram na gare da Central do Brasil.

Desconfia-se que aquella senhora tenha desembarcado em Cascadura.

ANTONIO DE SOUZA VAE SER PRESO EM CAMPOS

O chefe de Policia do Estado do Rio, commandante Miguelote Vianna, determinou ao delegado Toledo Pizza, de Campos, a prisão de Antonio de Souza, que deve encontrar-se ali e cuja photographia representa impressionante semelhança com o mysterioso individuo que alugou o bote de "Chico Pintor". Do Antonio de Souza já atrás nos occupamos.

O famoso divorcio de Libertad Lamarque

(Conclusão da 2ª pagina)

minha filha, todo o occorrido. Em meio da sensação de tranquillidade que nos dá a resolução do juiz, sinto que uma profunda amargura pesa sobre nossas vidas. Nem ella nem eu temos culpa. Talvez culpa não tenha nem elle... E' a vida, nada mais que a vida, um incidente da vida, tal como explica o simples e sabio dictado popular...

Minha filhinha e eu, agradecemos intimamente a cordialidade de todos os que se preoccuparam comnosco. Agradecemos a palavra de alento que nos chegava todos os dias, durante este triste episodio"...

MULTAS DISPENSADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do Segundo Conselho de Contribuintes, resolveu, por equidade, dispensar a multa imposta pela Delegacia Fiscal em Santa Catharina, a Cabral & Irmão, e, bem assim, a em que incorreu Aquillino Snardi, estabelecido em S. Paulo.

Resolveu, ainda, negar provimento aos recursos interpostos pelo representante da Fazenda dos accórdãos do Conselho Superior de Tarifa, relativos á The Calorio Company e á Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

SOCIEDADE ALBERTO TORRES — Esta Sociedade receberá, no proximo sabbado, em sua séde, o sr. Pedro Ludovico Teixeira, governador de Goyaz. Nesse mesmo dia, o deputado Carlos Gomes de Oliveira, da bancada de Santa Catharina, fará uma conferencia sobre o thema: "A educação na Constituição de 34" e o professor Anadyr Coelho, da delegação do Rio Grande do Sul na Universidade Rural, discorrerá sobre o ensino naquelle Estado, abordando, principalmente, aspectos da educação physica ali desenvolvida. Essa reunião é publica.

LOJA THEOSOPHICA PERSEVERANÇA — Conferencia sobre "O que é essencial", hoje, ás 20,30, pelo desembargador Gaspar Guimarães.

SOCIEDADE THEOSOPHICA BRASILEIRA — Hoje, ás 20,30, será realizada a 9ª conferencia da serie que está sendo offerecida, semanalmente, ao publico, sob o titulo "A Sociedade Theosophica Brasileira e os destinos do Brasil".

E' o seguinte o resumo da palestra desta noite: "Que tem feito as religiões até hoje? Seus pretensos fundadores. Barcas salvadoras? Lendas, tradições, etc., sobre Maitreya ou o Christo Universal. Os falsos prophetas. Os tempos esperados já chegaram!... A futura embocadura para o paiz de Shamballah. Prophecias esclarecedoras. As palavras do Budha Branco do Occidente. Destruens et Construens".

Serão feitas projecções luminosas dos assumptos estudados, inclusive da galeria dos Budhas, no Mosteiro de Chiantsé.

VÃO SER NOVAMENTE CHAMADOS A' EXAME

O director geral da Fazenda autorizou que sejam novamente chamados á prova pratica de arithmetica, á que deixaram de comparecer, por motivo justificado, os conferentes de logares de guarda do policia aduaneira da Alfandega desta capital, os srs. Dirceu Xavier Rodrigues Alves, Adahil Rodrigues e Francisco José de Mesquita.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

R. SOCIEDADE — (Rio) — Das 20 ás 22 horas — Studio, com Linda Baptista, Haroldo Lang, Elygio Azevedo, Jorge Porto, etc.

IPANEMA — Das 21 ás 23, studio, com You-You, Edgard Velloso, Nilsen, etc.

TRANSMISSORA — Das 20 ás 22 horas — Studio, com Chiquinha, Irmãs Medina, Radamés Gnatalli, etc.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — Hora do Brasil, com Marietta Magalhães, Sartorato, Mario Azevedo, etc.

MAYRINK VEIGA — Das 19,30 ás 23horas — Studio, com Aracy, Irmãs Pagãs, Albertino, Ismenia, etc.

CRUZEIRO DO SUL — Das 20 ás 23, studio, com Cordelia, Madelu', Dora Barbieri, Dalva de Oliveira, etc.

CAJUTI — Das 20 ás 23 horas — Discos seleccionados.

A CAIXA DO PESSOAL JORNALEIRO DA CENTRAL GRATA AO MINISTRO DA VIAÇÃO

O presidente da Caixa do Pessoal Jornaleiro da Central do Brasil enviou ao ministro da Viação um officio de agradecimento pelo amparo que o governo tem prestado ás massas trabalhadoras da nossa principal ferrovia.

REDUZIDO O PRAZO DE VALIDADE DOS BILHETES DE IDA E VOLTA DA E. F. MARICA'

O Ministerio da Viação autorizou a E. F. Maricá a reduzir, de 15 para 4 dias, o prazo de validade dos bilhetes de ida e volta, quando o percurso a que o mesmo der direito fôr de 100 kilometros ou menos, e para 8 dias, quando tal percurso fôr superior a 100 kilometros.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Universidade do Rio de Janeiro

A commissão de engenheiros, composta dos srs. Castro Guimarães, Marques Porto, Julio Brandão e Saboya Ribeiro, incumbida do estudo dos projectos para a construcção da Villa Universitaria e do Hospital Henry Ford, de iniciativa da Universidade da Capital Federal, deverá reunir-se amanhã, 19, ás 19 horas, afim de tratar do assumpto, devendo nessa reunião ficar definitivamente assentado o inicio dos trabalhos de construcção.

Haverá hoje, ás 10 horas, provas parciaes de Clinica Medica, no 6º anno, no serviço do professor Aloysio de Castro, Santa Casa, para os alumnos que ainda não prestaram a primeira prova. No Hospital Estacio de Sá, ás 10 horas, para os alumnos do professor Annes Dias.

Amanhã, sexta-feira:

CLINICA OBSTETRICA — na Maternidade das Laranjeiras:

A's 8.30 horas — Os alumnos do docente Sylvio Sertão, dentro os de numero 1 a 132.

A's 9.30 horas — Idem, dentre os de numero 133 a 264.

AVISO: — Farão prova parcial de CLINICA OBSTETRICA, no dia 20, os alumnos dos docentes Adolpho Staerke e Almeida Passos e os do docente Pereira de Camargo, que ainda não prestaram a referida prova.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	LA CORUNA	20	20	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	22	22	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	22	22	B. Aires
Havre	ALSINA	23	23	B. Aires
	CAMAMU'	23	23	Santa Fé
Southamp.	ALCANTARA	26	26	B. Aires
Hamburgo	VIGO	27	27	B. Aires
Havre	AURIGNY	28	28	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	29	—	
	POCONE'	—	30	B. Aires
	JULHO			
Hamburgo	GEN. OSORIO	2	2	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	2	2	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	6	6	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	6	6	B. Aires
Londres	ANDALUC. STAR	6	6	B. Aires
Trieste	REMO	8	8	B. Aires
Hamburgo	ESPANA	11	11	B. Aires
Havre	FORMOSE	13	13	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SANTAREM	17	17	Hamb.
B. Aires	A. DELFINO	17	17	Hamb.
B. Aires	OCEANIA	17	17	Genova
B. Aires	CAMPANA	18	18	Marselh.
B. Aires	EEMLAND	19	19	Amster.
B. Aires	MASSILIA	20	20	Bordéos
	BORE VIII	—	20	Danzing.
B. Aires	ESQUILINO	21	21	Trieste
B. Aires	MACEDONIER	23	23	Antuer.
B. Aires	GEN. ARTIGAS	24	24	Hamb.
B. Aires	R. BIANCAMANO	27	27	Genova
	NAVIGATOR	—	27	Danzing.
B. Aires	ARLANZA	28	28	South.
	SIRIS	—	29	R. Unido
B. Aires	H. PRINCESS	30	30	Londres
B. Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
	CUYABA'	—	30	Hamb.
P. Alegre	LAGARTO	—	30	Hamb.
	JULHO			
B. Aires	SALLAND	2	2	Amster.
B. Aires	ALSINA	7	7	Genova
B. Aires	ALCANTARA	7	7	South.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	CAMAMU'	18	—	
N. York	WEST. WORLD	19	19	B. Aires
N. Orleans	CAMAMU'	—	—	
N. York	NORTH. PRINCE	26	26	B. Aires
Kobe	B. AIRES MARU'	30	30	B. Aires
	JULHO			
N. York	SOUTH. CROSS	3	3	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	10	10	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AMERICAN LEG.	18	18	N. York
B. Aires	LA PLATA MARU'	20	20	Kobe
B. Aires	SOUTH. PRINCE	25	25	N. York
	JABOATÃO	—	27	N. Orlea.
	JULHO			
	TAUBATE'	—	2	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	9	9	N. York
B. Aires	ARIZONA MARU'	9	9	Kobe

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Natal	MANTIQUEIRA	19	—	
Belém	ITAPE'	23	—	
Belém	MANAOS	24	—	
Cabedello	ITAQUERA	25	—	
Manáos	POCONE'	26	—	
Belém	ITAHITE'	30	—	
Cabedello	ITASSUCE	30	—	
	ITAPUCA	—	18	P. Alegre
	ITAQUICE	—	18	P. Alegre
	ARAXA'	—	18	P. Alegre
	JABOATÃO	—	19	Santos
	ARABA'	—	19	Antonin.
	ITATINGA	—	19	P. Alegre
	MIRANDA	—	20	Laguna
	MANTIQUEIRA	—	21	P. Alegre
	D. PEDRO II	—	21	Santos
	TAUBATE'	—	22	Santos
	A. BENEVOLO	—	24	P. Alegre
	ARARAQUARA	—	24	P. Alegre

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	A. BENEVOLO	21	—	
P. Alegre	ITAQUATIA'	21	—	
P. Alegre	CAMPOS	23	—	
P. Alegre	PYRINEUS	24	—	
P. Alegre	ITABERA'	24	—	
P. Alegre	ITAIMBE'	24	—	
P. Alegre	ITAPURA	28	—	
	TAMBAHY	—	19	Recife
	RODRIGUES ALVES	—	19	Belém
	CAPIVARY	—	19	Aracajú
	ARAGUAYA	—	19	Caravel.
	ITASSUCE	—	20	Cabedel.
	ARAGANO	—	20	Pará
	3 DE OUTUBRO	—	20	Tutoya
	DUQ. DE CAXIAS	—	21	Manáos
	CORCOVADO	—	22	Belém
	ITAQUATIA'	—	23	Cabedel.
	MIRANDA	—	23	Penedo
	ARATIMBO'	—	25	Maceió
	D. PEDRO II	—	26	Belém
	CAMPINAS	—	27	Parnah.
	ITAIMBE'	—	27	Belém
	OSW. ARANHA	—	27	Camocim
	BUTIA'	—	27	Parnah.
	ITABERA'	—	28	Cabedel.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	18	PANAIR	18	Fortaleza
Belém	18	CONDOR LUFTHANSA	18	Europa
Belém	19	CONDOR	19	P. Alegre
	19	PANAIR	20	P. Alegre
P. Alegre	20	CONDOR	20	Belém
Chile	21	AIR FRANCE	21	Europa
Europa	21	CONDOR LUFTHANSA	21	Chile
	21	CONDOR	21	Europa
Fortaleza	22	PANAIR	—	
		A. MILITAR	22	Goyaz
S. Unidos	22	PANAIR	22	S. Unidos
	23	PANAIR	23	Belém
P. Alegre	23	CONDOR	23	P. Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Extremo: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e no Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até 18 horas; registrada, até as 18 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até as 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos e os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

NAVIOS ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 3 — Vapor sueco "Argentino" — Descarga.
Armazem interno 4 — Vapor allemão "Berengar" — Exportação.
Armazem interno 5 — Vapor nacional "3 de Outubro" — Descarga de carga.
Armazem interno 6 — Vapor nacional "Baependy" — Descarga de trigo.
Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Rio Grande" — Descarga de trigo.
Armazem interno 8 — Vapor nacional "Cuyabá" — Descarga.
Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga de trigo.
Armazem interno 9 — Vapor nacional "Maranguape" — Descarga de sal.
Armazem interno 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Armazem interno 9 — Hiate nacional "Rizales" — Descarga de sal.
Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Armazem interno 10 — Vapor nacional "Alegrete" — Descarga.
Armazem interno 10 — Chata nacional do Ministerio da Marinha — Carga.
Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com formicida — Descarga.
Armazem interno 11 — Vapor nacional "Santarém" — Cabotagem.
Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itapuhy" — Cabotagem.
Armazem interno 14 — Vapor nacional "Araranguá" — Cabotagem.
Armazem interno 16 — Vapor nacional "Taquary" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Perynas" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Saturno" — Cabotagem.
Prolongamento do caes — Vapor inglez "Braeside" — Descarga de carvão.
Prolongamento do caes — Vapor grego "Antonio G. Pateras" — Carregando minerio.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

CAMPANA — Para Recife, Dakar e Europa, via Barcelona e Genova: Impressos até 8 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 horas do dia 17; cartas para o interior até 18.30 horas do dia 18; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 18 cartas para o exterior até 9 horas do dia 18.

AMERICAN LEGION — Para Trinidad e Nova York: Impressos até 11 horas do dia 18; objectos para registrar até 10 horas do dia 18; cartas para o exterior até 12 horas do dia 18.

ITAQUICE' — Para os portos do Rio Grande do Sul: Impressos até 10 horas do dia 18; objectos para registrar até 9 horas do dia 18 cartas para o interior até 11 horas do dia 18.

WESTERN WORLD — Para os portos do Rio da Prata: Impressos até 12 horas do dia 19; objectos para registrar até 11 horas do dia 19; cartas para o exterior até 13 horas do dia 19.

RODRIGUES ALVES — Para os portos do norte até Manáos: Impressos até 6 hora sdo dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 7 horas do dia 19.

ITATINGA — Para os portos do sul até Porto Alegre: Impressos até 6 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 7 horas do dia 19.

SENHORAS — CAPSULAS DE APIOL-SABINA -ARRUDA- — Tubo 9$ — PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUAÇÃO, Dist. Allemã. A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS — CASA GONTHIER — 65, Luiz de Camões, 67, — 195, 7 de Setembro, 195

AUTOMOVEIS USADOS — Vendem-se diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Ver e tratar: Rua Bento Lisboa, 106 — Wilson King & C. Ltd.

SAPATARIA IDEAL

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO POR MOTIVO DE OBRAS CALÇADOS A COMEÇAR DE 5$000!

Typo sport, em pellica preta, ou preta e branca, marron, marron e branca, ou todo branco, de ns. 31 a 40 — 30$000

Em pellica envernizada com enfeites de pellica, de ns. 31 a 39 — 28$000

Typo collegial em cromo preto com sola crepe, de ns. 27 a 32, 21$000 — de ns. 33 a 39, 23$000. PELO CORREIO MAIS 2$000. Acceitamos pedidos do interior e Estados

SAPATARIA IDEAL — 8 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 8 (Proximo ao largo de S. Francisco) — Rio — Tel. 22-8662

TIJOLO REFRACTARIO — Vendem-se, grandes quantidades, em bom estado, á rua Jardim Botanico, 532. Telephone 26-0087.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO — Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Telephone 22-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

ERSKYNE 2 PORTAS — Vende-se este bom carro, perfeito funccionamento, 160 ks. com 20 litros; motor optimo, com licença, por 3:500$000. Para tratar na rua da Alfandega, 172.

LEILÕES DE PENHORES

CASA LIBERAL — LIBERAL BERLINER & C. — 58 — Rua Luiz de Camões — 60. Leilão de penhores em 27 de junho de 1936.

CASA JOSE' CAHEN — Leão da Silva & C. (Successores) — RUA D. MANOEL N. 24 — Leilão em 23 de junho de 1936.

A SALVADORA LTDA. — RUA PEDRO I N. 31 — Leilão em 19 de junho de 1936.

EM 24 DE JUNHO DE 1936 — **VEUVE LOUIS LEIB & C.** — Successores de A. Cahen & C. Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 23 DE JUNHO DE 1936 — **VIANNA, IRMÃO & CIA.** — RUA PEDRO I NS. 28 e 30 (Antiga do Espirito Santo)

Francisco de Aguiar & Cia. — 30 — RUA LUIZ DE CAMOES — 30 — Leilão em 25 de junho de 1936.

EM 19 DE JUNHO DE 1936 — **C. B. Aurea Brasileira** — Secção de Penhores — 187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. A-74.969, da Casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 196.537, da Casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 174.769, da Casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-s a cautela n. 432.171, da Casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de junho. Mercado apenas estavel, com baixa de 6 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.39	4.46
Para setembro	4.54	4.61
Para dezembro	4.73	4.80
Para março	4.82	4.88

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de junho. Mercado estavel, com baixa de 4 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.38	4.46
Para setembro	4.56	4.61
Para dezembro	4.75	4.80
Para março	4.84	4.88

	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	15.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de junho. Mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.10	8.15
Para setembro	8.24	8.29
Para dezembro	8.34	8.40
Para março	8.44	8.48

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de junho. Mercado estavel, com baixa de 4 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.11	8.15
Para setembro	8.25	8.29
Para dezembro	8.36	8.40
Para março	8.44	8.40

	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16 de junho. O mercado de café, nesta praça, funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:		
N. 4	8 5|8	8 5|8
N. 7	7 3|8	7 3|8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|2	7 1|2
N. 7	6 3|4	6 3|4

ESTATISTICA

Estatistica semanal de Nova York Exchange

NOVA YORK, 16 de junho. Portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	568.000
Na semana anterior	528.000
No mesmo periodo do anno passado	296.000
Entradas da semana:	
No dia de hoje	161.000
Na semana anterior	87.000
No mesmo periodo do anno passado	160.000
Entregas da semana:	
No dia de hoje	121.000
Na semana anterior	131.000
No mesmo periodo do anno passado	153.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	912.000
Na semana anterior	994.000
No mesmo periodo do anno passado	165.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 16 de junho. O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1|2 e baixa parcial de 1|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	122 1|2	122
Para setembro	127 3|4	127 3|4
Para dezembro	133 1|4	133 1|2
Para março	137 1|2	137 3|4

	Vendas
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	17.000

FECHAMENTO

HAVRE, 17 de junho. O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 1|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	121 3|4	122
Para setembro	126 3|4	127 3|4
Para dezembro	132 1|2	133 1|2
Para março	137	137 3|4

Vendas:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	17.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de junho. Cotações do café disponivel, ás 16 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28	28
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 17 de junho. O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para setembro	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2
Para março	36 1|2	36 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 17 de junho. O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para setembro	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2
Para março	36 1|2	36 1|2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 17 de junho. O mercado de café em Santos abriu e fechou estavel, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert	Fech
Para junho	15$125	15$125
Para julho	15$175	15$200
Para agosto	15$300	15$325
Para setembro	15$350	15$325
Para outubro	15$350	15$275
Para novembro	15$350	15$350
Para dezembro	15$400	15$400
Para janeiro	15$400	15$400
Para fevereiro	15$400	15$400

		Saccas
No dia de hoje	1.000	1.500
No dia anterior	5.000	5.500

Disponivel, typo 4, por 10 kilos ... 16$500

Mercado calmo.

DISPONIVEL

SANTOS, 17 de junho. O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Vendas:	
No dia de hoje	16$500
No dia anterior	16.500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 17 de junho.

Entradas:	
No dia de hoje	18.167
No dia anterior	18.120

EMBARQUES

SANTOS, 17 de junho.

Entradas:	
No dia de hoje	43.745
No dia anterior	33.388
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.186.275
No dia anterior	2.211.852
Saidas	
Para os Estados Unidos	17.831
Para a Europa	16.219
Para outros portos	499
Total	34.549

— Foram revertidas ao stock — não houve.

MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 17 de junho. Entradas de café em Jundiahy:

No dia de hoje	3.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	21.000
Total	
No dia de hoje	9.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 17 de junho.

	Compr	Vend
Para junho	N|cot.	N|cot
Para julho	N|cot.	N|cot
Para agosto	N|cot.	N|cot
Para setembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 17 de junho. O mercado de café a termo funccionou calmo, cotando-se o typo 7|8 a 11$300 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 17 de junho.

	Saccas
Entradas	4.515
Saidas	375
Stocks	191.306

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 17 de junho. O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

No termo americano, alta de 6 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 a 5 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.78	6.72
Pernambuco Fair	6.48	6.42
Maceió Fair	6.48	6.42
American Futures:		
Ing	6.88	6.82
American Folly Middl-		
Para julho	6.38	6.35
Para outubro	6.07	6.02
Para janeiro	5.97	5.93
Para março	5.97	5.93

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 17 de junho. O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior alta de 8 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.43	6.35
Para outubro	6.10	6.02
Para janeiro	6.01	5.93
Para março	6.01	5.93

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de junho. O mercado de algodão a termo desenvolveu-se com decidida firmeza. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta de 5 a 8 pontos.

	Hoje	Ant
American Middling Opland	11.85	11.79
Para julho	11.75	11.69
Para outubro	11.29	11.18
Para janeiro	11.25	11.15
Para março	11.26	11.16

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de junho. O mercado de algodão apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	11.75	11.75
Para outubro	11.31	11.29
Para janeiro	11.27	11.25
Para março	11.27	11.26

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 17 de junho. O mercado de algodão a termo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.75	11.69
Para outubro	11.24	11.11
Para janeiro	11.22	11.09
Para março	11.21	11.11

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 17 de junho. O mercado de algodão a termo abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.77	11.75
Para outubro	11.27	11.24
Para janeiro	11.25	11.22
Para março	11.25	11.21

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 17 de junho. O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para junho	58$700	59$200
Para julho	59$500	59$800
Para agosto	59$600	60$000
Para setembro	59$800	60$000
Para outubro	59$900	60$100
Para novembro	60$000	60$300
Para dezembro	60$500	60$400
Para janeiro	60$500	60$600
Para fevereiro	60$700	61$000

Vendas	Arrobas	
No dia de hoje	2.500	3.500
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de junho. O mercado de algodão, no meio-dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	1.600
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	160.200
No dia anterior	158.600
Existencia:	
No dia de hoje	30.200
No dia anterior	28.600
Exportação:	
Para Liverpool	—
Para outros portos do Brasil	—

— Abatimento de consumo de ? dias — não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de junho. O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	2.86	2.89
Para setembro	2.85	2.87
Para dezembro	2.80	2.81
Para janeiro	2.56	2.60

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de junho. O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 a 2 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	2.87	2.86
Para setembro	2.87	2.85
Para dezembro	N|cot.	2.80
Para janeiro	2.58	2.56

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 17 de junho. O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para junho	4. 6 3|4	4. 7
Para outubro	4. 7 1|4	4. 7 1|4
Para setembro	4. 7	4. 7 1|4
Para dezembro	4. 7	4. 7 1|4

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 17 de junho. O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 17 de junho. O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	Nominal	
Somenos	50$500	51$000
Mascavos	33$000	33$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de junho. Funccionou estavel, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$000
Usina Segunda	9$750	9$750
Demerara	8$050	8$050
Crystaes	8$250	8$250
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	2.900
No dia anterior	2.100
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.680.800
No dia anterior	4.677.900
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	756.500
No dia anterior	753.600
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para portos do Sul do Brasil	—
Idem do Norte do Brasil	—
Total	—

— Abatimento de consumo do mez passado — não houve.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de junho. O mercado de cacáo abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.92	5.99
Para dezembro	6.04	6.09
Para março	6.14	6.18
Para maio	6.21	6.25

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 16 de junho. O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

Para junho	10.05	10.08
Para julho	10.05	10.07
Para agosto	10.05	10.07
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	10.00	10.00

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 16 de junho. O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushell postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	88.00	87.75
Para setembro	89.62	89.00

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

O mercado official de cambio apresentou-se ainda hontem, na abertura dos seus trabalhos, em condições calmas e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil declarou operar a 58$181 por libra, para o bancario e a 57$340 para o particular.

Cotou-se o dollar a 11$750 o franco a $775, a lira a $920, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$600.

Assim deixámos o mercado no primeiro encerramento, sem maior actividade e estacionario.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v. — Londres 58$181.

A' vista Londres, 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda 7$950; Suissa, 3$800; elBgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel, 3$300; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres, 58$458

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 div. — Londres, 57$340; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$500; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris, $775; Portugal $520; Hollanda, $7840; Suissa, 2$740; Belgica, ouro, 1$70; Buenos Aires papel, 3$240; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres, 57$640; Nova ork 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 57$490; Paris, $760; Verrechnungsmark, 3$564; Portugal, $520; Hespanha, 1$575 e Nova York, 11$610.

CAMBIO LIVRE

LIBRA — 87$500

Abriu ainda hontem, o mercado de cambio livre, em condições calmas e sem alteração apreciavel nas suas taxas.

Operavam os bancos estrangeiros a 87$500 por libra, a 17$380, por dollar e a 1$144 por franco, para saques e a 86$700, a 17$180 e a 1$134, para a compra de coberturas respectivamente.

O Banco do Brasil cotou a libra á vista a 87$200 e o dollar a 17$350.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista:

Londres		87$500
Nova York		17$380
Allemanha		[illegible]
Compensação		6$500
Registemark		4$930
Paris	1$144 a	1$145
Italia		1$190
Portugal	$799 a	$800
Provincias		$805
Hespanha		2$395
Provincias		2$400
Hollanda	11$730 a	11$760
Belgica, ouro	2$945 a	2$950
Belgica, papel		$585
Suecia		4$520
Suissa	5$610 a	5$630
Slovaquia		[illegible]
Austria		3$335
Rumania		$136
Buenos Aires, pap.	4$345 a	4$360
Montevidéo		8$650
Dinamarca		3$920
Japão		5$130
Polonia		3$380

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS:

A' vista:

Londres	87$200
Nova York	17$350
Paris	1$140
Portugal	$795
Verrecnungsmarck	6$250
Hollanda	11$700
Suissa	5$590
Belgica	2$920
Buenos Aires, papel	4$350
Montevidéo	8$600

Vendas das moedas metallicas registadas pela Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro:

A vista:

Londres	87$337
Paris	1$133
Italia	1$432
R. Mark	7$100
Reg. Mark	4$010
V. Mark	5$429
Portugal	$804
Belgica (papel)	$590
Belgica (ouro)	2$942
Hespanha	2$365
Suissa	5$538
T. Slovaquia	$723
Nova York	17$371
Uruguay	8$700
Buenos Aires	4$554
Hollanda	11$769
Japão	5$215
Canadá	17$400
Austria	3$337
Polonia	3$389

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

	Comp.	Vend.
Uruguayo	8$100	8$550
Pesetas (Hesp.)	2$150	2$220
Liras (Italia)	1$000	1$200
Francos (França)	1$140	1$160
Francos (França)	1$140	1$180
Francos (Suisso)	5$500	5$700
Francos (Belgica)	$560	$590
Guldens (Holld)	11$500	11$800
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$000
Dollares (N. America)	17$600	17$750
Dollares (Canadá)	17$000	17$200
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	6$000	6$500
Shillings (Aust.)	3$000	3$300
Corôas (T. Slov.)	$680	$710
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis Rumania)	$100	$120
Marcos (Finland.)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$100	3$250
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$600	$700
Escudos (Port.)	$815	$840
Argentina (Pes.)	4$800	4$900
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	89$500	90$500

Posição calma.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil réis (20$000)	311$000
Libra	140$000
Dollares	28$500
Marcos (20)	138$000
Francos (20)	109$000

Vend.: — As vendas só poderão ser effectuadas, com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 95 °|° a 110 °|°.

Prata do Imperio 150 °|° a 170 °|°.

CASA DA MOEDA

Agio da Prata

Da Republica	625$000
Do Imperio	1105$000

VENDAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra, papel	90$493
Dollar, papel	17$811
Idem, Canadá	17$400
Franco, papel	1$174
Idem, suisso	5$788
Idem, belga	$590
Escudo, papel	$833
P. argentino, papel	4$825
Reichsmark, papel	5$494
Lira, papel	1$189
Peseta, papel	2$203
Florim, papel	11$794
S. Austria, papel	3$300
Sloty, papel	3$200

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, Moeda, o preço de 19$300.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 16	242.397.056
Hontem	2.306.904
	244.603.960

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de Titulos, hontem, activo e realizaram-se vendas de vulto muito maior.

Não houve alteração alguma nos titulos em evidencia, desde as apolices da União ás das Municipalidades e outros valores.

Esteve a Bolsa assim bastante calma, com as cotações estacionarias, como se vêem seguida:

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes

2 Div. Emissões de 1:000$, 5 °|°, portador	756$000
55 idem	755$000
57 idem	760$000
1 reajustamento, 500$, 5 °|°, port., C|2 s. v.	345$000

(Continua na 7ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 17 de junho.

	COMPRADORES	
8 %, 1921-41	—	—
7 ½ %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	31.75	31.50
6 ½ %, 1926-57	25.50	25.50
6 ½ %, 1927-57	26.00	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.25	17.25
Paraná, 7 %, 1958	20.50	20.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.00	22.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.75	15.75
São Paulo, 8 %, 1921-36	26.00	26.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	20.12	20.37
São Paulo, 7 %, 1926-56	17.00	17.00
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.87	15.87
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	55.25	55.25
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.25	17.25
Mercado — Firme.		

LONDRES, 17 de junho.

Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	28.15.0	28.15.0
Funding, 5 %	90. 5.0	90. 5.0
Novo Funding, 1914	69. 5.0	69.-0.0
Conversão, 1910, 4 %	17. 0.0	17. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18. 5.0	18. 5.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	60. 0.0	60. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	24. 0.0	24. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-63, 6 ½ %	19. 0.0	19. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	22.10.0	22.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-16, 7 ½ % (Instituto do Café)	31.15.0	31.15.0
São Paulo (Estado de), 1926-36 (Waterwks)	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	15.10.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 7 % (Sob garantia de café)	88.15.0	89. 0.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	45. 0.0	45. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 17 de junho.

Reajustamento c/4 sem vencidos	747$000	746$000
Idem c/2 sem vencidos	702$000	700$000
Idem c/3 sem vencidos	722$000	720$000
Unificadas, 5 %	—	—
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	745$000	740$000
Diversas emissões, port.	760$000	755$000
Idem, nom.	—	—
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	995$000
Idem, idem, 1930	—	1:000$000
Idem, idem, 1932	1:018$000	1:016$000
Obrig. Ferroviarias	—	955$000
Idem Rodoviarias	700$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	425$000	420$000
Idem, nom.	—	200$000
Emprestimo de 1914, port.	144$000	142$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1917, port.	1:5$000	135$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	135$000
Decreto 1.923, 8 %	193$000	190$000
Decreto 1.948, 7 %	—	180$000
Decreto 1.580, 7 %	163$000	160$000
Decreto 2.097, 7 %	—	163$000
Decreto 3.264, 7 %	165$000	164$000
Decreto 2.093, 8 %	194$000	192$000
Decreto 1.535, 7 %	167$000	165$000
Decreto 1.622, 6 %	167$000	165$000
Decreto 2.3.., 7 %	—	161$000
Decreto 1.999, 7 %	—	168$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	710$000	703$000
Bello Horizonte, 200$, 6 %	—	131$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	760$000	—
Idem, 1:000$, 6 %	850$000	—
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 6 %	106$000	105$000
Municipaes de 1931, 5 %	179$000	177$000
Em lotes de 1 apolice	182$000	180$000
Minas, 200$, 5 %	182$000	180$000
Paulista 200$, 5 % (1935)	189$000	185$000
Paraná, 200$, 5 % (1936)	170$000	—
Pernambuco, 100$, 5 %	97$000	94$000
Estado de S. Paulo:		
Unificadas, 1:000$, 5 % (4ª serie)	890$000	885$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 5 %, nom.	800$000	790$000
Idem, 6 %, nom.	620$000	600$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	785$000	780$000
Idem, antigas, 5 %	635$000	625$000
Idem, dec. 3.800, 7 %, port.	750$000	—
Idem, dec. 3.652, 5 %, port.	620$000	—
Idem, idem	620$000	600$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.316	—	—
Idem, 500$, 7 %	340$000	320$000
Idem, dec. 2.348, 6 %	420$000	406$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	910$000	903$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 16 de junho.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	36.75	35.25
American & Foreign Power Co., Inc.	7.75	7.50
American Smelting & Refining Co.	79.50	78.50
American Telephone & Telegraph Co.	169.87	168.25
American Tobacco Company	96.00	94.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.87	4.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	75.00	73.50
Atlantic Refining Co.	28.62	28.00
Baldwin Locomotive Works	3.25	3.25
Bethlehem Steel Corporation	54.37	54.12
Burroughs Adding Machine Co.	27.25	26.75
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	12.50
Canadian Pacific Co.	12.37	12.25
Caterpillar Tractor Co.	81.00	78.75
Chrysler Corporation	99.37	98.50
Consolidated Gas Co.	37.25	36.50
Corn Products Refining Co.	81.12	81.12
Dupont (E. I.) de Nemour & Co.	149.00	148.37
Eastman Kodak Co. of New Jersey	166.00	167.50
Electric Bond & Share Co.	21.75	21.75
General Electric Company	39.87	39.37
General Foods Corporation	42.00	41.62
General Motors Company	65.62	64.50
Gillette Safety Razor Co.	15.75	15.62
Goodrich (B. F.) Co.	20.50	20.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	25.37	25.12
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	118.00
Internat'l Busines Machines Corp.	177.00	172.00
International Cement Corp.	48.12	47.75
International Harvester Co.	85.75	85.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	48.12	47.62
Internat'l T'phone & T'graph, Inc.	14.00	13.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	45.37	45.00
National Cash Register Co. (The)	24.00	24.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	36.62	35.50
Norfolk & Western Railway	S/cot.	235.00
Radio Corporation of America	12.37	12.37
Standard Brands Inc.	15.62	15.37
Standard Oil Co. of California	36.62	36.37
Standard Oil Co. of New Jersey	58.50	58.62
Studebaker Corporation	11.50	11.50
Texas Company	32.00	31.50
United States Rubber Co.	30.00	29.62
United States Steel Corp.	64.37	63.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.87	13.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	117.75	115.00
Woolworth (F. W.) & Co.	53.62	51.87
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	153.00	152.00
Chase National Bank, N. Y.	42.00	41.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	295.00	292.00
National City Bank, N. Y.	43.00	42.00
Royal Bank of Canada	169.00	168.00

LONDRES, 16 de junho.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 4. 0	0. 4. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.50	12.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7. 6. 0	6.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18.10½	1.18.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 4 ½ %, Nova Emissão, Certificados	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 7½	3. 2. 4½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.12. 4½	0.12. 4½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 9	1.16. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	85. 0. 0	84.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. da Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	105.12. 6	105.12. 6
Consols, 2 ½ %	85. 2. 6	85. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 17 de junho.

	Vend.	Comp.
Banco do Brasil	385$000	383$000
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco do Commercio	215$000	205$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	520$000	515$000
Banco Portuguez, nom.	950$000	935$000
Banco Portuguez, port.	950$000	935$000
Credito Real de Minas	300$000	265$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:500$000
Guanabara	—	1:300$000
Argos Fluminense	2:800$000	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Interêdade	—	200$000
Brasil c/45 %	—	310$000
Idem c/7 %	—	600$000
Garantia	—	230$000
Confiança	—	270$000
Sagres	380$000	350$000
Continental	—	250$000
Previdente	3.000$000	2.900$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	490$000	485$000
Corcovado	665$000	650$000
Manufactora	210$000	205$000
Manufactora Fabril	—	—
Alliança	100$000	—
Esperança	—	245$000
Petropolitana	170$000	160$000
Taubaté Industrial	—	445$000
São Pedro	500$000	490$000
Confiança	260$000	250$000
Nova America	265$000	260$000
Progresso Industrial	265$000	260$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	94$000	93$000
Jardim Botanico (integr.)	95$000	92$000
Idem c/20 %	97$000	—
Victoria a Minas	—	—
Paulista	225$000	220$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	237$000	233$000
Docas de Santos, port.	—	215$000
Jacarépagua Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	—	—
Docas da Bahia	230$000	—
Usinas Nacionaes	—	35$000
Nickel do Brasil	8$000	840$000
Luz Stearica	—	—
Mercado Municipal	210$000	185$000
Terras e Colonização	—	125$000
Rebello Lourenço	205$000	200$000
Sul America, Colonização	—	50$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	1:270$000	1:260$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	420$000
Diamantifera	9$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Bellas Artes	214$000	210$000
Docas de Santos	315$000	312$000
Cervejaria Brahma	195$000	190$000
Progresso Industrial	200$000	190$000
Jacarépagua Territorial	—	—
Mercado	200$000	—
Manufactora	—	199$000
Nova America	1:030$000	1:020$000
Socc. de Engenharia de Porto Alegre	—	195$000
Santa Helena	195$000	—
Alliança	198$000	—
C. Edificadora	200$000	—
Luz Stearica	189$000	185$000
Antarctica Paulista	195$000	—
Usinas Nacionaes	190$000	180$000
Fluminense Football Club	855$000	800$000
Hoteis Palace	200$000	200$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 17 de junho.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	5 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	29/32	29/32
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	5/8	5/8
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, alv., por £, F.	29.77	29.80
Genova, s/Londres, alv., por £, L.	64.00	64.00
Genova, s/Londres, alv., por £, L.	63.95	63.95
Lisboa, s/Londres, alv., t/compra, por £, esc.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, alv., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, alv., por £, P.	36.87	36.83

LONDRES, 16 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.04.00	5.03.15
S/Genova, á vista, por £, L.	64.00	64.00
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S/Paris, á vista, por £, F.	76.50	76.43
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.52	12.52
S/Amsterdam, á vista, por £, fl.	7.42	7.42
S/Berna, á vista, por £, F.	15.50	15.50
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.77	29.77
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 16 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.03.75	5.03.75
S/Genova, á vista, por £, L.	64.00	64.00
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S/Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.43
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.50	12.52
S/Amsterdam, á vista, por £, fl.	7.42	7.42
S/Berna, á vista, por £, F.	15.50	15.50
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.77	29.80
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.04.3/8	5.03.3/16
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.5/16	6.58.5/16
S/Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.64.1/2	13.64.1/2
S/Amsterdam, tel., por fl. c.	67.59.1/2	67.61
S/Berna, tel., por F. c.	32.31.1/2	32.32.1/2
S/Bruxellas, tel., por B. c.	16.91	16.91
S/Berlim, tel., por M. c.	40.26	40.28

NOVA YORK, 17 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.03.1/4	5.04.3/16
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.1/2	6.58.5/16
S/Madrid, tel., por P. c.	13.64.1/2	13.64.1/2
S/Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S/Amsterdam, tel., por fl. c.	67.58	67.59.1/2
S/Berna, tel., por F. c.	32.31	32.31.1/2
S/Bruxellas, tel., por B. c.	16.91	16.91
S/Berlim, tel., por M. c.	40.29	40.26

MERCADO DE PARIS

PARIS, 17 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, F.	15.15	15.15
S/Londres, á vista, por £, F.	76.45	76.50
S/Italia, á vista, por £, F.	119.30	119.30

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 17 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £ t/c., P.	17.00	17.00
S/Nova York, á vista, por £, P.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 17 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £ t/c., P.	17.02	17.02
S/Nova York, á vista, por £, P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 17 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D.	37 13/16	37 7/8
S/Nova York, á vst., por $ ouro, t/c., D.	38 1/8	38 1/4

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 17 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D.	38 1/8	38 1/4
S/Nova York, á vst., por $ ouro, t/c., D.	38 1/4	38 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 17 de junho

Ás 16 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$140 e o dollar a 11$590.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão kilo 3$000 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, méro, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 1$000; cavalla, sabonete, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$000 a 2$400; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$100 a 2$600; gallinha, kilo 6$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $500 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclue da 6ª pagina.)

1 idem C/3 sem. venc.	345$500
3 idem C/4 sem. venc.	360$000
5 idem 1:000$, C/3 sem. venc.	697$000
126 idem	698$000
105 idem	700$000
11 idem	702$000
23 idem C/4 sem. venc.	746$000
71 idem	747$000
4 idem	748$000
3 idem	750$000
— Obrigações da União:	
307 Thes. Nacional de 1:000$, 7 por cento, (1932)	1:018$000
— Municipaes:	
27 Emprest. 1906, port.	143$000
100 idem, 1920	140$000
9 Decreto 3093, port., 8 por cento	190$000
10 idem 3264 7 por cento	163$000
60 emprest. 1931, port., 8 por cento	177$000
10 idem	178$000
4 idem	179$000
6 idem	180$000
— Municipaes dos Estados:	
6 Perf. B. Horizonte, 1:000$, 7 por cento, port.	705$000
— Estaduaes:	
81 S. Paulo 200$, 5 por cento, port.	189$000
20 idem, uniformizadas	189$500
5 idem nominativas	930$000
13 idem	930$000
23 Minas 200$, 5 por cento	930$000
50 Minas 1:000$, 7 por cento, nom. (9861)	154$000
40 Rio 500$, 6 por cento	760$000
13 idem 8 por cento port.	300$000
	415$000
— Obrigações dos Estados:	
101 Thesouro de Minas, 500$, 9 por cento	450$000
16 idem 1:000$	908$000
4 idem	910$000
— Acções de Bancos:	
110 funccionarios publicos	52$000
80 Boavista	391$000
100 Boavista	600$000
— Acções de Companhias:	
450 Estrada F. e Minas de S. Jeronymo	94$500
— Debentures:	
20 Cia. Docas de Santos	192$000

APOLICES DE PORTO ALEGRE

Realizou-se hontem, em Porto Alegre, o sorteio das apolices da municipalidade desse mesmo nome, cujo premio, coube ao n. 13.316 da 14.ª serie, vendida nesta capital.

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café, iniciou hontem, os seus trabalhos, em condições sustentadas, com preços os inalterados e bastante movimentado.

A commissão de preço sorteada composta das firmas M. C. Ribeiro & Cia., Gabino Gomes & Cia., e Itabello & Irmão, declarou manter o preço anterior de 12$800 por dez kilos do typo 7, na tabela e os negocios realizados entre os interessados accusaram vulto mais desenvolvido.

Até ás 11 horas foram vendidas 3.601 saccas e mais tarde 2.586 no total de 6.187, contra 3.916 ditas, de ante-hontem.

As entradas verificadas foram maiores do que os embarques isto é, anteriormente, tendo fechado o mercado inalterado e sustentado.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 12$800 por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 16 vendas 3.916 saccas. Posição, sustentado.

No dia 17, de amanhã, 3.601 saccas; A tarde, mais 2.586, no total de 6.187.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

Pauta semanal, 1$290 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 16

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	2.000
Rede Mineira	1.000
Armazem Reg:	
Flum: "Rio"	2.085
Rio	967
Espirito Santo	508
Total	6.578
Idem do anno passado	14.470
De 1.º do corrente	96.349
Media	6.021
Desde o 1.º de Julho	2.991.356
Media	8.530
Idem do anno passado	2.948.113
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	32.115
EMBARQUES	
Cabotagem	100
Total	100
Idem do anno passado	500
Desde o 1.º do mez	81.256
Desde o 1.º de Julho	2.830.266
Idem do anno passado	2.830.266
Stock	2.363.218
Idem do anno passado	676.020
Consumo local do dia 16-6-936	500
Existencia	673.520
Idem do anno passado	509.411

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo, apresentou-se hontem, na abertura dos trabalhos, do contracto A, em posição estavel, com baixa de 50 e alta de 25 réis; em seus pregões.

Foram vendidos, á prazo 2.500 saccos.

No fechamento passou a funccionar sustentado, com alta e baixa de 25 réis, parcial.

Venderam-se mais 500 saccas, no total de 3.000 ditas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Contracto A

ABERTURA

Junho, vend. 12$650 e comp. ... 12$600, menos $50; Julho 12$325 e 12$300; Agosto 11$875 e 11$825; Setembro 11$800 e 11$725, mais $25. outubro 11$700 e 11$700, inalterado e novembro 11$725 e 11$675, inalterado. Vendas 2.500 saccas. Posição estavel.

FECHAMENTO

Junho, vend. 12$700 e comp. ... 12$625, mais $25. Julho 12$350 e 12$300, inalterado, Agosto 11$900 e 11$850 mais $25; setembro 11$800 e 11$750; outubro 11$800 e 11$700, inalterado e novembro 11$500 e ... 11$650, menos $25 respectivamente. Vendas 500 saccas.

Posição, sustentada.

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 17

Exportadores	Saccas
Trieste:	
Hadges & Cia.	500
Marselha:	
Castro Silva & Cia.	2.482
E. C. Fontes & Cia.	250
A. Jabour & Ci.	1.312
Theodor Wille & Cia.	313
Sinner & Cia. Ltd.	1.100
Pinto Lopes & Cia. Ltda.	63
Hamburgo:	
Nestor Megan & Cia.	200
C. N. do Café	50
A. Jabsur & Cia.	375
Havre:	
Ornstein & Cia.	1.053
Rio G. do Sul:	
Ornstein & Cia.	100
Total	9.388

MERCADO DE ALGODÃO

Continuava ainda hontem, o mercado de algodão, em rama, em posição sustentada e com os preços inalterados.

Os negocios effectuados foram activos e o mercado permaneceu sustentado até o fechamento.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas: 178 do Ceará; 195 de Santos e 13 de Sergipe, no total de 386 ditos. Saidas: 600 e o "stock" actual era de 13.673 fardos.

Cotações:

QUALIDADES POR DEZ KILOS

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 51$000 a 51$500. Typo 4 — 50$000 a 50$500.

Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Sertões typo 3, 47$500 a 48$000; Ceará — typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000. Paulista — Typo 3 — 45$000 a 45$500, Typo 5 — 43$000.

MERCADO DE ASSUCAR

Esteve ainda hontem, o mercado de assucar disponivel, sustentado e sem alteração nas suas cotações.

Os negocios verificados foram em escala mais activa e o mercado fechou inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entraram 200 saccos de Minas; 4.000 de Sergipe e 12.000 de Pernambuco, no total de 16.200 ditos. Sairam 9.243, ficando em "stock" nos trapiches, 27.540 saccos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara não ha; mascavos 32$000 a 33$000.

PREÇOS CORRENTES

Foram os seguintes os preços correntes fornecidos pela Junta de Mercadorias:

	Minimo e Maximo
Arroz:	60 kilos
Brilhado de 1.ª — agulha	78$000 a 80$000
Brilhado de 2ª — agulha	72$000 a 74$000
Especial	73$000 a 75$000
Japonez especial	60$000 a 62$000
Japonez de 1ª	58$000 a 60$000
Japonez de 2.ª	54$000 a 56$000
Sanga	— —
Aguas mineraes:	Caixa
Marcas	37$000 a 55$000
Aguardente:	Pipa c/80 lit.
De Paraty	220$000 a 240$000
De Pernambuco	220$000 a 240$000
De Campos	— —
Alcool:	
Alcool	280$000 a 300$000
Alfafa:	Kilo
Nacional	$350 a $380
Azeite:	
Diversas marcas	6$000 a 7$500
Alhos:	
Nacionaes	5$000 a 10$000
Estrangeiros	10$000 a 14$000
Bacalhão:	
Diversas marcas	220$000 a 225$000
Casendo	170$000 a 175$000
Banha:	Kilo
De Porto Alegre, latas c/30 kgs.	3$470 a 3$750
De Porto Alegre, latas c/2 kgs.	3$470 a 3$750
De Porto Alegre, lata c/8 kilos	3$470 a 3$750
De Laguna, latas com 20 kilos	3$470 a 3$500
De Itajahy, latas com 20 kilos	3$530 a 3$670
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$530 a 3$670
De Itajahy, latas com 10 kilos	3$530 a 3$670
Batatas:	
Mineira e Paulista	$800 a $950
Rio Grande	$650 a $850
Cebolas:	Caixa
Nacionaes	65$000 a 68$000
Farinha de mandioca:	50 ks.
P. Alegre, fina	21$500 a 22$000
P. Alegre, entrefina	14$000 a 14$500
Feijão:	60 ks.
Preto, bom	24$000 a 26$000
Idem, especial	30$000 a 33$000
Manteiga	45$000 a 43$000
Mulatinho	34$000 a 36$000
Branco nacional	35$000 a 36$000
Phosphoros:	Latas
Nac. diversos	— a 107$000
Herva matte:	Barrica
Do Paraná e Santa Catharina	10$500 a 12$000
Fumo:	15 ks.
Em corda, de Minas, especial	55$000 a 80$000
Em corda, de Minas, bom	30$000 a 55$000
Em corda, de Minas, baixo	12$000 a 20$000
Rio Grande, amarello, 1ª	48$000 a 49$000
Rio Grande, amarello, 2ª	42$000 a 45$000
Rio Grande, commum, 1ª	38$000 a 40$000
Rio Grande, commum, 2ª	34$000 a 36$000
De Santa Catharina, especial de 1ª	16$000 a 20$000
De Santa Catharina, superior, de 2ª	12$000 a 16$000
Da Bahia, bom	20$000 a 60$000
Da Bahia, superior	40$000 a 55$000
Da Bahia, especial	80$000 a 90$000
Lombo:	Kilos
De Minas e Paraná	2$000 a 3$200
Manteiga:	
De Minas e Estado do Rio	5$000 a 5$500

Milho:	60 ks.
Amarello	18$000 a 18$500
Vermelho	19$000 a 19$500
Mesclado	15$000 a 16$000
Oleo:	Kilo bruto
De Linhaça — em barril	— 3$400
Da Linhaça — em lata	— 3$550
De caroço de algodão nacional	— 2$400
Polvilho:	Caixa
Nacional, diversas procedencias	$400 a $500
Kerozene:	Caixa
Americano, diversas marcas	— 35$000
Sal:	60 ks.
Do norte, grosso	— 8$700
Idem, moido	— 9$900
De Cabo Frio — grosso	— 6$500
Idem, moido	— 7$500
Tapioca:	Kilo
Sul	$800 a $900
Toucinho:	Kilo
Mineiro	2$600 a 3$500
Fumeiro	4$000 a 4$200
Vinagre:	86 litros.
Nacional	30$000 a 40$000
Estrangeiro	48$000 a 58$000
	Barril
Vinho:	
Rio Grande	— 140$000
	Pipa
Verde estrangeiro	— 1:950$000
Virgem, idem	— 2:000$000
Idem, Collares	— 1:950$000
Xarque:	
Do Rio Grande, patos e mantas	2$300 a 2$500
Idem, mantas	2$200 a 2$400
De Minas, mantas	2$100 a 2$300

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Amarello	80$000	85$000
Esp. brilhado	78$000	80$000
1ª, brilhado	72$000	74$000
Especial	73$000	75$000
De 1ª	68$000	70$000
De 2ª	62$000	64$000
Japonez:		
Especial	60$000	62$000
De 1ª	58$000	60$000
De 2ª	54$000	56$000
De 3ª	50$000	52$000
Sanga — não ha.		
Alfafa	Kilo	
Nacionaes	$350	$380
Em casca	18$000	23$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	8$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão	23 kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	210$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	212$000	230$000
De Laguna	212$000	213$000
De Itajahy	215$000	232$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$800	$950
Do sul	$650	$850
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	65$000	68$000
Ervilhas		
Kilo	8$000	8$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	23$000	24$000
Fina	21$000	22$000
Entre-fina	14$000	14$500
Feijão	60 kilos	
Preto esp.	30$000	33$000
Preto bom	24$000	26$000
Branco miudo e graudo	28$000	32$000
Mulatinho	24$000	36$000
Manteiga, novo	42$000	45$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$800	3$200
Lombo	Kilo	
De porco salg.:		
Mineiro	3$000	3$200
De sul	2$800	3$000
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	5$000	5$500
Milho	60 kilos	
Catetto:		
Vermelho	19$000	19$500
Amarello	18$000	18$500
Mesclado	15$500	16$000
Superior	210$000	215$000
Banha:	Caixa	
De P. Alegre	210$000	220$000

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Porsacca
Semolina	47$000
Sobetana	45$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	8$580 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, 60 kilos	— a 13$000

SÃO DIOGO

Bois	325 2/4
Vitellos	80 1/2
Suinos	17
Ouvinos	1
Caprinos	1
Preços:	
Bois	1$120
Vitellos	1$400
Suinos	3$100
Ovinos	2$300
Caprinos	2$500

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 17 de junho de 1936:

Papel	1.217:475$000
De 1 a 17 do corrente	22.386:306$100
rente	22.386:306$100
Em igual periodo de 1935	13.442:984$500
Differença para mais em 1936	8.943:321$600
em 1936	8.943:321$600

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 16 de junho de 1936	11.887:316$700
Arrecadada em 17 de junho de 1936	1.582:483$500
	13.469:800$200
Em igual periodo de 1935	11.534:131$200
Differença para mais 1936	1.935:669$000
Arrecadada de 1 de Janeiro a 17 maio de 1936	144.783:865$500
Em igual periodo de 1935	132.250:399$600
Differença para mais em 1936	11.532:*566$900

NOTICIAS DA ALFANDEGA

— Foi baixada portaria determinando á Anglo Mexican Petroleum Company, afim de melhor facilitar a fiscalização aduaneira de suas installações, situadas á Ilha do Governador, que apresente á Alfandega, dentro do prazo de 15 dias, planta geral das ditas installações, adoptando para as suas canalizações a convenção em côres já recommendadas, isto é — gazolina, vermelho e branco; mistura (gazolina e alcool), azul e branco;; kerozene, verde; oleo combustivel, preto; gaz-oil, cinzento; e alcool, azul.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no artigo 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — uma caixa contendo amostras de arame de ferro destinada á Legação da Polonia; 26 caixas contendo livros impressos, destinadas ao Departamento Administrativo do Ministerio das Relações Exteriores; uma caixa contendo impressos, destinada á Embaixada da Grã Bretanha; 31 caixas contendo material de escriptorio, destinadas ao Ministerio das Relações Exteriores; seis volumes contendo pneumaticos para automoveis, destinados á Embaixada da Allemanha; 3 volumes contendo papel para escrever e 1 compressor de ar, destinados á Fundação Rockefeller; e 10 caixas contendo material diverso destinadas á Directoria do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional.

— Attendendo ao que requereu o despachante aduaneiro José Gomes da Cruz, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço, em prorogação, pelo prazo de 1 anno, periodo em que continuará a ser substituido pelo seu ajudante Oscar Gomes da Cruz.

— Ao director geral da Fazenda Nacional foram solicitados os creditos abaixo mencionados, necessarios ao pagamento das restituições de direitos, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: Saturnino Salas, 771$800; Jamil Bogossnan, 343$200; Luftschiffbau Zeppelin G. m. b. H. da Allemanha, 7:863$600 e 3:158$200; Lojas Victor Ltda., 872$300; Lohmann & Cia., 263$300; N. Haddad & Irmãos, ... 332$300; Pinheiro, Guimarães & Cia., 617$800; João Meyer 392$200; Moveis Casa Nunes Limitada, ... 583$0000; F. Borja & Cia., 592$800; J. P. de Souza & Cia., 115$000; J. M. Pacheco & Cia., 110$000; José Silva & Cia., Ltda. 514$800; David Guisser, 360$500 e Dias Garcia & Cia., Ltda., 110$000.

— Ao Conselho Superior Administrativo do Ministerio da Fazenda foi encaminhado o requerimento em que o 3.º escripturario da Alfandega, Julio Correia Bittencourt, solicita a inclusão do seu nome na respectiva lista triplice de merecimento a ser organizada opportunamente pelo mesmo Conselho, para effeito de promoção.

D'Oline & Cia., Companhia Imperial Agricola Usina Santo Antonio e Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano assignaram, no Serviço de Isenção, termos de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação dos materiaes que importarem no corrente anno, com os favores do Decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; A vista, libra 58$347; Nova York, 11$750. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340; Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, sustentado — Typo 7, 12$800 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 4 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado sustentado — Typo 3, Seridó, 51$000 a 51$500.

Em Londres — No fechamento, alta de 8 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 2 pontos parcial.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 2 pontos.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro em 17 de junho de 1936:

ENTRADAS

	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	1.006
	1.006
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	3.504
	3.504
Regulador:	
Minas Geraes	217
	217
Regulador:	
Rio de Janeiro	2.027
	2.027
Regulador:	
Espirito Santo	342
	342
Somma das entradas:	
Minas Geraes	4.727
Rio de Janeiro	2.027
Espirito Santo	342
	7.096
De 1º do mez até esta data:	
S. Paulo	21
Minas Geraes	60.728
Rio de Janeiro	28.643
Espirito Santo	14.553
	103.945
Existencia anterior:	
Dia 16	675.520
Entradas hoje	711
EMBARQUES	
Entregue bonificação:	
(Chile)	711
	683.827
Europa — Oeste e Norte	3.013
Europa — Sul e Leste	12.652
Africa — Oeste e Norte	63
Asia	63
Somma dos embarques	15.793
	15.793
De 1º do mez até esta data	97.043
Consumo local diario	500
	500
Existencia ás 18 horas	667.534
	667.534

PALACIO

TELEPHONE 24-10-20

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Medico da aldeia: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25

A 20th CENTURY FOX apresenta

JEAN HERSHOLT

QUARTETO DIONE em

MEDICO DA ALDEIA

(The Country Doctor)

CANÇÕES DO MEDITERRANEO: — Natural colorido.
NACIONAL da D.F.B.

ODEON

TELEPHONE 24-10-33

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Le Bonheur: — 2.15 — 4.15 — 6.15 — 8.15 — 10.15

A INTERNACIONAL FILMS apresenta

LE BONHEUR

(A FELICIDADE)

— com —

CHARLES BOYER

GABY MORLAY — PAULETTE DUBOST
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE 24-00-07

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Teimosia de Mulher: — 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 — 10.50

A PARAMOUNT apresenta

GERTRUDE MICHAEL

GEORGE MURPHY — ROSCOE KARNES

— em —

TEIMOSIA DE MULHER

(WOMAN TRAP)

JUIZ POR UM DIA — Desenho com Betty Boop.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE 24-82-00

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.
Uma noite na opera: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25

A METRO apresenta

OS IRMÃOS MARX

KITTY CARLISLE — ALLAN JONES

— em —

UMA NOITE NA OPERA

(NIGHT AT THE OPERA)

CINE MALUCO N. 3 — Novidade.
METROTONE NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

IPANEMA

TELEPHONE 27-50-08 e 27-50-90

HOJE —o— A RKO RADIO apresenta

BARBARA STANWICK

— em —

A MIRA DE UM CORAÇÃO

e a INTERNACIONAL FILM apresenta

SUA MAJESTADE, O AMOR

com KATHE VON NAGY

NACIONAL DA D.F.B.

Amanhã: — Fred Bartholomew no film da United
UM GAROTO DE QUALIDADE.

ELLE VIVIA ISOLADO TRISTE, NO LABRADOR. HA DOIS ANNOS NÃO VIA UMA MULHER... MAS EIS QUE MYRNA LOY LHE CAE DO CÉO... NUM AVIÃO DESARRANJADO... PORÉM COM O NOIVO!

Robert MONTGOMERY · MYRNA LOY ·

O tyranno irresistivel

(PETTICOAT FEVER)

SEG. FEIRA PALACIO

Ella era uma celebridade e, por isso, queria mandar em todo o mundo... mas acabou se escravizando a um homem...

Ginger ROGERS em EM PESSÔA "In Person"

com GEORGE BRENT
ALAN MOWBRAY
GRANT MITCHELL
SAMUEL S. HINDS

2ª FEIRA ODEON

HOJE - Tel. 22-7092

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

3 SÓ NO

United Artists apresent.

CHARLES CHAPLIN

no super-film

"Os Tempos Modernos"

COMPLEMENTOS:

O CIRCUITO DA GAVEA

Fox Movietone News
Propagandista da Belleza Brasileira. O campeão de Polo (Mickey)

ALHAMBRA

CINE RIO BRANCO	CINE LAPA	CINE CATUMBY	Cine Guarany
Phone 24-1630	Phone 22-2543	Phone 22-3681	Phone 22-9435
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
AS CRUZADAS	LUTAS DA JUVENTUDE	UM BRINDE AO AMOR	As Pupillas do Sr. Reitor
PARAMOUNT	UNIVERSAL	FOX	SERRADOR
FILM JORNAL N. 26	APUROS DE ARMETA	AUDACIA DE BANDIDO	O LANÇAMENTO DO "DÃO" AO TEJO
D.F.B.	UNIVERSAL	UNITED	SERRADOR
		Carnaval Paulista de 1936	FESTAS DE LISBOA
		D.F.B.	SERRADOR
			Lanterna Magica n.º 10
			D.F.B.

Nestes dias Nestes dias

CINE-METROPOLE

A Sociedade Cineplastica Brasileira Ltd. apresenta o sensacional invento da terceira dimensão no cinema, descoberto pelo scientista brasileiro Sebastião Comparato, com o film da Pathe Nathan

«A DAMA DO SECULO»

Interpretado por
ELVIRE POPESCO e JULES BERRY

Dist. da International

O MAIOR ESPECTACULO DO SECULO QUE O MUNDO ESPERA ANSIOSO

O QUERIDO E FAMOSO DETECTIVE ! !

Soccorro!!

O SEGREDO DE CHARLIE CHAN

COM WARNER OLAND

— E —
ROSINA LAWRENCE
HERBERT MUNDIN

A mais recente e sensacional aventura do astuto policial chinez!

Qual será o segredo de Chan?

(Improprio para crianças até 10 annos)

SEGUNDA FEIRA

20th CENTURY FOX

GLORIA

SAMUEL GOLDWYN apresenta Eddie CANTOR em

"Cáe, Cáe, Balão!"

(STRIKE ME PINK)

com
ETHEL MERMAN
SALLY EILERS
PARKYAKARKUS
WILLIAM FRAWLEY

O "BALÃO" SUBIU ! EDDIE IA DENTRO DELLE... E OS OUTROS, DE BAIXO, CANTAVAM, INDIGNADOS:

"CAE, CAE, BALÃO ! AQUI NA MINHA MÃO..."

2ª FEIRA, 22

REX

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

---

cinema REX

PREÇOS

Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200

HORARIO

2 — 3.40 — 5.20 — 7.00
8.40 — 10.20

A 20th Century apresenta
FREDDIE BARTHOLOMEW e VICTOR Mc.LAGLEN
em

Soldado Mercenario

Fox Movietone - Nacional

cinema RIO

PREÇOS

Poltronas . . 3$300
Estudantes. . 1$700

HORARIO:

2 — 3.40 — 5.20 — 7.00
8.40 — 10.20

A Columbia apresenta
ROBERT ALLEN e FLORENCE RICE
em

A FLEXA MYSTERIOSA

(Improprio para crianças até 10 annos)

Fox Movietone - Nacional

PARISIENSE - Hoje

WARREN WILLIAM em

O caso das pernas bonitas

JACK OAKIE em

ONDAS SONORAS

DOMINADOR DAS SELVAS (1º e 2º episodios — Inicio da grande serie) — NACIONAL.

2ª-feira: — CAPITÃO BLOOD — Dominador das Selvas (3º e 4º episodios) — FESTA DAS FLORES — DESENHO COLORIDO — NACIONAL.

Offerta de Ventre-San

Recebemos alguns excellentes lapis, que os Laboratorios Ventre-San, desta capital, amavelmente offereceram ao Departamento de Publicidade d'O JORNAL.

Muito agradecemos a gentileza.

SITIO

Vende-se um bom sitio, na zona rural, clima saluberrimo, a 10 minutos do centro de Nictheroy; boas terras, agua nascente, casa de construcção moderna com todo conforto, dando boa renda. Cartas para G. C. na redacção d'"O Estado", Nictheroy.

ESSA BARRIGA...

A obesidade, a gordura demasiada pode ser tirada com o uso das GOTTAS ALUETICAS. Com poucos vidros das GOTTAS ALUETICAS terá voltado á sua gordura natural. Experimente. Use e indique GOTTAS ALUETICAS.

AVISOS E DECLARAÇÕES

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

ARTIGO 23 (Aviso final)

Não tendo sido attendidas as reiteradas solicitações feitas pela administração anterior e pela actual, por parte de alguns associados devedores do emprestimo denominado artigo 23, e reconhecido irregular pelo Conselho Deliberativo do Club Militar, convido os srs. associados ainda em debito para que, dentro de 15 dias, a contar desta data, procurem a nossa thesouraria para aquelle fim, pois, findo o prazo, serão tomadas as providencias que o caso requer.

Rio, 19 de Junho de 1936.
(ass.) Coronel Miguel de Castro Ayres, director da Assistencia.

COPIAS A MACHINA Poderão ser obtidas com presteza e perfeição, na
ESCOLA REMINGTON á rua 7 de Setembro, 59 — loja

ESCOLA REMINGTON

Moderno instituto de pratica commercial — Ensino pratico, por methodos proprios, de: dactylographia, tachygraphia, linguas vivas, arithmetica e escripturação mercantil

RUA 7 DE SETEMBRO, 59, LOJA —o— RIO DE JANEIRO

GRIPPE? - VICETARUS
Fórmula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso — Depositarios: Rodolpho Hesse & C. Ltd — R. 7 Setembro, 61 63

Bebam Café Globo

O MELHOR E O MAIS SABOROSO

BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!

GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

Para reforçar o scratch carioca, Nariz teve ordem de embarcar, de avião

PELO SCEPTRO DE REI DO MURRO

bater-se-ão esta noite, no stadium yankee, dois pugilistas de classe

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.215

ZARZUR NÃO JOGARA'

contra os gauchos no proximo domingo

Está contundido o "pivot" vascaino

MARTIN SERA' SEU SUBSTITUTO, NA EQUIPE CARIOCA

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — Continúa interessando intensamente aos nossos meios sportivos o terceiro choque entre cariocas e gaúchos, marcado para o proximo domingo. A cada instante surgem detalhes novos, como que para augmentar a curiosidade popular, que, no momento, attinge ao auge.

Ainda agora podemos informar que, em consequencia do ferimento recebido na cabeça, durante o jogo de domingo ultimo, quando se chocou violentamente com Oscarino, o grande center-half Zarzur não poderá disputar a partida decisiva. Pelo menos, é o que está assentado neste momento. Zarzur não se sente bem, e os technicos consideram aconselhavel incluir outro elemento no team, mesmo na hypothese de experimentar sensiveis melhoras até o dia do proximo jogo, aquelle conhecido e util elemento.

Para o substituir será indicado Martin Silveira, outro grande jogador, que está em plena forma, como poude demonstrar durante o pouco tempo em que actuou, no ultimo domingo, quando entrou no logar até então occupado por Zarzur.

Asseguram os technicos cariocas que o seleccionado que se incumbe de representar o Districto Federal não soffrerá, em consequencia dessa alteração, qualquer reducção em suas possibilidades, confiando todos em que Martin conseguirá satisfazer inteiramente ás necessidades do conjunto. E' um elemento experimentado e poderá, mesmo, ser mais util que Zarzur.

Demosthenes

DEMOSTHENES

saberá hoje se ficará no Fluminense

DEMOSTHENES já ha varios dias que se acha entre nós, chegado da Italia pelo "Zeppelin". Tivemos opportunidade já de informar aos nossos leitores que o antigo medio tricolor reingressaria no Fluminense, nada tendo ficado assentado de definitivo, entretanto. Agora o elegante club das Laranjeiras resolveu dar a ultima palavra sobre o assumpto, estando

(Continúa na 4ª pag.)

A disciplina por base

SUSPENSO POR 15 DIAS O FULL-BACK NORIVAL

Em sua ultima reunião, a directoria do Madureira A. Club teve opportunidade de apreciar os incidentes verificados na praça de sports da rua Domingos Lopes, domingo ultimo, quando alli preliaram o quadro local e o do Andarahy.

Attendendo a que a disciplina é a base de toda organização sportiva e que o full-back Norival foi o responsavel pelas referidas occurrencia, aquella directoria decidiu suspendel-o por 15 dias, com perda total dos vencimentos.

POROTO

não satisfez

E será substituido por Nariz

Seguirá de avião o zagueiro botafoguense

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — A actuação de Poroto não vem satisfazendo dos technicos da selecção carioca que ora se encontra nesta cidade, empenhada na difficil jornada, com os gaúchos, em busca de classificação para as pugnas finaes do campeonato brasileiro.

Poroto parece constrangido, agindo discretamente, naturalmente por ser gaúcho, como os seus adversarios.

A direcção technica dos cariocas, reconhecendo a necessidade de substituir aquelle jogador, na proxima partida, que se realizará na tarde de domingo, dia 21, resolveu telegraphar para o Rio, solicitando a vinda immediata de Nariz, o grande zagueiro do Botafogo, que disputou aqui o primeiro jogo, com extraordinario destaque. Como se sabe, depois daquella partida, que terminou empatada, Nariz voltou para o Rio, de avião, afim de prestar exames na Faculdade de Medicina.

Agora, sendo sua falta sentida, foi expedida ordem para o seu regresso immediato ao sul, devendo vir o magnifico zagueiro de avião, para formar a zaga do seleccionado, com Italia, na partida decisiva de domingo proximo.

MAIS UM FANTONI NO PALESTRA

O commando da "artilharia" do Palestra, para o jogo desta noite, com o Flamengo, estará entregue a um elemento que deverá valer por uma attracção: Orlando Fantoni, o irmão mais moço de Ninão e Niginho, os famosos Fantoni que tanto successo conseguiram em campos italianos. Orlando, que se vê na gravura acima, reune grandes esperanças dos technicos palestrinos

Yustrich, o grande guardião do Flamengo, em uma intervenção arrojada

UM FOOTBALL DIFFERENTE

apresentará, contra o Flamengo, o Palestra de Minas

Com ampla responsabilidade entrarão em campo, esta tarde, os dois valentes adversarios

A TORCIDA carioca terá, finalmente, hoje, opportunidade de apreciar o novo quadro do Palestra Italia, de Bello Horizonte, que, como já é do conhecimento geral, se acha integrado por grandes valores. Niginho, Ninão, Geraldo e todos que formam o "onze", são elementos que gozam de grande destaque e reconhecidos como verdadeiros craques.

Sobre o primeiro, principalmente, recae a grande curiosidade do publico. Depois de seu regresso da Italia, onde figurou no quadro do Lozio, é a primeira vez que se exhibirá no Rio. E dizem as chronicas locaes que jámais apresentou uma fórma tão brilhante quanto a actual. Intelligente, opportuno e com notavel precisão em seus arremessos "in goal", o commandante da offensiva palestrina demonstra ter lucrado enormemente com sua estada na Europa, cujo padrão de jogo assimilou inteiramente e de tal modo que o incutiu á sua equipe, que hoje joga como um authentico esquadrão europeu.

Esta feição do jogo constitue, aliás, a principal e mais interessante caracteristica da esquadra mineira e della já fizemos referencias em commentario anterior. Desprezando a modalidade peculiar aos teams sul-americanos, qual a da rapidez de acção e improvisação das jogadas, evitando o mais possivel o emprego do corpo usado, apenas, em "driblings" de real effeito, os do Palestra valem-se delle para a disputa da bola e decisão dos lances. Tal pratica empresta ao conjunto montanhez um cunho de impetuosidade pouco visto em nossos campos e que o faz particularmente temido pelos seus adversarios que, segundo dizem, o evitam sempre que lhes é possivel.

Todos esses são factores que concorrem para despertar o enorme interesse que cerca o embate de hoje, á noite, no campo do Fluminense, esperado como um dos mais sensacionaes da presente temporada interestadual.

Por outro lado, a confiança que os adversarios dos mineiros inspiram, contribue com uma parcella não menor para essa expectativa. Effectivamente o Flamengo, nas suas ultimas apresentações, tem revelado um apuro de fórma excepcional, e que, ainda, em apoio dessa confiança mais se aprimora toda vez que lhe cabe enfrentar conjuntos de fóra, consequentemente, quando lhe cabe defender o prestigio do football local.

Assim o foi, por exemplo, e por interessante coincidencia, nas duas vezes em que teve de enfrentar os dois outros clubs mineiros, que nos visitaram: Villa Nova e Athletico.

(Continúa na 5ª pagina)

ALBERTO APOSTOU NOS GAUCHOS

E Leonidas, irritado com os commentarios do arqueiro, iniciou o conflicto que tão mal impressionou

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — O incidente verificado entre os jogadores Alberto e Leonidas, após o jogo de domingo, entre gaúchos e cariocas, continúa sendo commentado intensamente, dando margem a que circulem versões desencontradas, procurando todas apontar a verdadeira causa do rumoroso caso.

Agora já se conhecem os verdadeiros motivos daquelle escandalo que abalou os nossos meios sportivos, sociaes e até mesmo policiaes.

ALBERTO APOSTOU NOS GAUCHOS

Tentando apurar o caso, a reportagem conseguiu saber que tudo se verificou por ter o guardião Alberto, reserva dos cariocas, apostado na victoria dos gaúchos.

Ganhando a aposta, commentou o facto ruidosamente, o que parece um acinte aos demais companheiros de team.

Alberto não se conforma com a sua situação de reserva, sendo effectivo um jogador como Panello, que não possue classe nem traquejo para arcar com as responsabilidades que lhe cabem.

Dahi a aposta feita por Alberto contra os cariocas, o que irritou ao crack Leonidas, que o aggrediu, dando inicio ao ruidoso incidente, que foi terminar na policia.

CARREIRO

diz que foi feito com a mão o goal annullado

Um gesto sympathico do ponteiro carioca

PORTO ALEGRE, 17 — (A. M.) — Carreiro, o destacado ponteiro do seleccionado carioca, falando á "Folha da Tarde", declarou que o goal annullado pelo juiz, na partida de domingo e por elle marcado, fôra feito realmente com a mão, motivo pelo qual nada tinha a dizer contra sua annullação, que considera perfeitamente justa, muito embora fosse aquelle um goal que evitaria aos cariocas o dissabor de uma derrota: seria o goal do empate, seria o ponto que determinaria a reproducção do difficil score de 3x3 verificado no primeiro encontro.

Essas declarações de Carreiro têm impressionado magnificamente, sendo o atacante carioca geralmente felicitado por uma attitude tão sympathica como sincera e digna de um verdadeiro sportman.

Carreiro conquistou, com taes declarações, a sympathia de toda a população gaucha.

Um confronto excepcional entre Schmelling e Joe Louis

Possibilidades dos dois pugilistas — A preferencia dos criticos pelo negro de Detroit — Dois knock-outs espectaculares no cartel do allemão — James Braddock, o actual campeão do mundo, assistirá ao embate — Varias notas —

O STADIUM Yankee será theatro, hoje, de um espectaculo verdadeiramente surprehendente.

Finalmente, chega o momento de Joe Louis e Max Schemelling cruzarem luvas, facto que está despertando invulgar interesse.

O box mundial, que mergulhara em lamentavel esquecimento ,desde que Jack Dempsey perdeu o sceptro e este ficou em poder de Gene Tunney, despertou inesperadamente ao surgir no scenario a figura extraordinaria de Joe Louis, um elemento de valor, desconhecido ha um anno atrás e no momento um dos pugilistas mais impressionantes que a historia tem registrado.

Jovem, apenas com 22 annos de idade, Joe possue todos os predicados proprios dos grandes experimentados boxeurs.

Quem o vê lutar, calculada e pensadamente, atacante rijo de direita e de esquerda, bloqueando o adversario com intelligencia, resistindo aos soccos que lhe são desferidos e derrubando gigantes a poder de violentissimos murros, fica surpreso com esse homem, que se fez tão rapidamente, quebrando inteiramente a velha praxe de só astros envelhecidos no ring chegarem aos pincaros da gloria.

Com um anno e mezes de noviciado, aprendizagem e conhecimentos, Joe conseguiu derrubar innumeros e experimentados homens, que lhe foram antepostos. Suas victorias surprehendentes têm sido differentemente commentadas, pois Joe tem

(Continúa na 4ª pag.)

SE HOUVER

o quarto jogo, será apurado um total de 300 contos

PORTO ALEGRE, 17 — (A. M.) — A renda do jogo de domingo não correspondeu plenamente á espectativa, muito embora haja sido consideravel. O enthusiasmo determinado pela brilhante performance dos gauchos, no primeiro match, quando conseguiram empatar a partida, depois de estar perdendo por 3x0, autorizava a previsão de uma renda superior a 80 contos no segundo match, já que o primeiro havia rendido nada menos de 68 contos. A despeito de toda a animação, porém, houve um decrescimo no segundo encontro: a renda attingiu, apenas, a 62 contos.

Até agora ha, portanto, um total de 130 contos, quantia innegavelmente expressiva, porém ainda menor do que se esperava.

Agora, com a victoria dos gauchos no segundo jogo, acredita-se que, na terceira partida, marcada para o proximo domingo, seja apurada uma renda excepcional.

No caso de serem vencidos os gauchos e haver, então, a quarta partida, com caracter definitivo, acreditam os paredros que serão apurados, em total, nada menos de 300 contos de réis.

KREBELINA FOI ELEITA A FRANCA FAVORITA

do classico "J. C. de Figueiredo", a prova basica do "meeting" de domingo

O «meeting» de sabbado na Gavea

Kobelik, Pendenciero, Effectivo, Palpiteira, Zamorim, Rolando, Apple Sauce e Seu Cabral disputarão a melhor prova da tarde — Cinco pareos cheios e equilibrados completam o programma — As cotações em vigor

Com as primeiras cotações em vigor, abaixo publicamos o magnifico programma a ser cumprido depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, cuja attracção reside no encontro de Kobelik, Pendenciero, Effectivo, Palpiteira, Zamorim, Rolando, Apple Sauce e Seu Cabral, no premio denominado "Maruicha":

1º pareo — "Brazino" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Itapoan	48	30
(2 Contratempo	48	35
2(		
(3 São Sepé	51	50
(4 Mouresco	51	70
3(		
(5 Cannes	49	35
(6 Betania	56	50
4(		
(7 Salvador	48	60

2º pareo — "Galles" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Ks.	Cts.
(1 Olu'	55	30
1(		
(2 Itaparica	53	50
(3 Pharaó	50	50
2(4 Lagave	54	70
(5 Memby	53	80
(6 Adaga	53	100
3(7 Lohengrin	56	80
(8 Astral	50	60
(9 Rainheta	54	50
4(10 Dravita	53	100
(11 Disco	50	100

3º pareo — "Rolando" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

	Ks.	Cts.
(1 Sonador	56	30
1(		
(2 Rêve d'Amour	50	80
(3 Celma	50	50
2(		
(4 Nobleman	52	50
(5 Capitu'	50	35
3(		
(6 Seu Joãozinho	56	50
(7 Nha Juca	49	80
4(8 Vicentina	48	80
(9 Chimborazo	52	40

4º pareo — "Noblesse" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 (Betting).

	Ks.	Cts.
(1 Brazino	56	30
1(		
(2 Salvarsan	55	50
(3 Mussuã	50	40
2(4 Lentejoula	50	50
(5 Rugol	50	80
(6 Miss Bá	53	50
3(7 Blague	53	80
(8 Iapó	55	35
(9 Sauhype	53	50
4(10 Miracaia	53	60
(11 Lutador	55	70

5º pareo — "Maruicha" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

	Ks.	Cts.
(1 Rolando	52	40
1(		
(2 Seu Cabral	50	50
(3 Pendenciero	50	35
2(		
(4 Kobelik	54	60
(5 Effectivo	56	30
3(		
(6 Apple Sauce	48	50
(7 Palpiteira	52	30
4(		
(" Zamorim	56	30

6º pareo — "Nhô Zuza" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

	Ks.	Cts.
(1 Sem Reserva	48	40
1(		
(" Yayá	49	40
(2 Alter Ego	53	50
2(		
(3 Galopador	48	70
(4 Stayer	56	40
3(5 Uyrapara	52	50
(6 Sanguenol	49	60
(7 Flexa	49	50
4(8 Katete	54	40
(" Kumell	53	40

O primeiro pareo será corrido ás 14.30 horas.

Xuri misturou-se com os estrangeiros

O util Xuri, o eterno ajudante de Tacy, não houvera, até o momento actual, corrido fóra de sua turma, que era a dos nacionaes de tres annos.

No domingo, todavia, o pensionista de Ernani de Freitas, está inscripto no pareo "Liniers", no percurso de 1 800 metros, em que se baterá com os estrangeiros Le Roi Noior, Bilhete, Failim, que vae debutar, Arlette e Tarjador

Apesar de não se poder avaliar de suas possibilidades, temos que Xuri em chance de se impor a seus adversarios, que verdade seja dita, não são "cracks".

Os que vão debutar

Na reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, deverão debutar os seguintes parelheiros:

Muxaxa, fem., alazão, 2 annos, S. Paulo, por Despatch Rider em Bala, de criação do sr. Rodolpho de Lara Campos e de propriedade do sr. Trajano de Carvalho, que é o seu treinador.

Paisagem, fem., castanho, 2 annos, S. Paulo, filha de Aymestry em Arbitragem, de criação e propriedade dos srs. E. & A. Assumpcão. Treinador: Manoel Branco.

Juiz, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, filho de Almofadinha em Florentina, de criação dos srs. José & Luiz Martinelli e propriedade do sr. Domingos Cozzolino. Treinador: Oswaldo Feijó.

Failim, masc., castanho, 4 annos, Uruguay, filho de Glass Idol em Zaraza, de importação e propriedade do sr. João José de Figueiredo. Treinador: Mario de Almeida.

Aceitos os contractos de Russo, Marcial e Marin

Do boletim de hontem, publicado pela Liga Carioca, contava o seguinte:

"Levo ao conhecimento dos interessados que foram aceitos os contractos dos jogadores seguintes, pelos clubs:

Fluminense F. C. — Adolpho Milman (Russo) e Marcial Fagundes Duarte.

C. R. Flamengo — João Marin Junior.

A equipe de natação

que representará a C. B. D. nos jogos olympicos, de Berlim — Já foram reservadas as passagens

A Confederação Brasileira de Desportos mandou reservar passagens no "General Artigas", que partirá desta capital a 24 do corrente, para a Allemanha, e "General San Martin", que seguirá a 2 de julho proximo com o mesmo destino, para os seus representantes que participarão dos proximos jogos olympicos de Berlim.

Estamos seguramente informados que o Conselho Technico de Natação da entidade maxima nacional indicou para representarem a C. B. D. no grande certamen mundial os seguintes nadadores: Pieda. de Coutinho, Alvaro Tatto e José Gaspar da Rocha, devido ás performances magnificas desenvolvidas ultimamente.

Para reserva foi indicado o nadador guanabarino José Godoy Tavares.

Piedade Coutinho

195 REMADORES

intervirão na regata de domingo

Como está está constituido o programma da competição nautica organizada pelo Guanabara

Domingo proximo, na enseada de Botafogo será realizada a segunda regata official da Federação Aquatica do Rio de Janeiro. Promove este certamen o C. R. Guanabara.

As inscripções accusaram numero consideravel de concurrentes. Foram inscriptos 65 barcos com 195 remadores e 43 patrões. Desses remadores, 82 são novissimos; 70 principiantes; 34 juvenis e 19 seniors.

No programma constam ainda duas provas classicas, duas de honra e duas extras.

As provavs classicas são as seguintes:

6º pareo: Prova Classica Pereira Passos, e 13º pareo: Prova Classica Prefeitura Municipal.

Os dois pareos de honra são: o 12º para double-sculls novissimos, e o 15º para yoles-franches a oito remos.

As duas provas extras são: o 4º pareo em disputa da Taça "Montevidéo Rowing Club" e o 7º pareo no qual será disputada a "Taça Federacion Uruguaya de Remo".

O PROGRAMMA

O programma geral da regata é o seguinte:

1º Pareo — Seniors — Outriggers a dois com patrão — 3 — "Zaire" do Vasco e 6 — "Marcilio" do Vasco.

2º Pareo — Seniors — Double skiff — 3 — "Sotto Maior", do Vasco, e 5 — "Pojucan", do Guanabara.

3º Pareo — Principiantes — Yoles frenchs a quatro remos — 1 — "Yara", do Guanabara; 2 — "Bocacio", do Fluminense; 3 — "Marijú", do Icarahy; 4 — "21 de Abril", do Boqueirão; 5 — "13 de Dezembro", do Natação; 6 — "Alcyon", do Vasco, e 7 — "Pinto dos Santos", do S. Chrstovão.

4º Pareo — Novissimos — Yoles gigs a dois — (Taça "Montevidéo Rowing Club") — 1 — "Montmorency", do Boqueirão; 2 — "Ernani", do Fluminense; 3 — "Osmundo", do S. Christovão; 4 — "Provenzano", do Vasco; 5 — "Luiz", do Natação, e 7 — "Ubirajara", do Guanabara.

5º Pareo — Juniors — Double skiff — 2 — "Juruna", do Natação; 3 — "C. B. D.", do S. Christovão; 4 — "S. Januario", do Vasco, e 5 — "Pojucan", do Guanabara.

6º Pareo — Novissimos — Yoles gigs a quatro — (Prova classica "Pereira Passos") — 2 — "Pedro Ernesto", do Guanabara; 3 — "Cecy", do Natação; 4 — "Gago Coutinho", do Vasco, e 5 — "Walter", do Boqueirão.

7º Pareo — Juniors — Single scull liso — (Taça "Federación Uruguaya de Remo") — 1 — "Shuk", do São Christovão; 2 — "Guy", do Guanabara; 3 — "Astrallo", do Boqueirão; 4 — "Jahú", do Natação; 5 — "Vasco da Gama", do Vasco, e 7 — "Boy", do Guanabara.

8º pareo — Novissimos — Yoles franches a dois — 1 — Nerone do Fluminense, 2 — Nautilus do Natação, 3 — Judex do Natação, 4 — Doris do Boqueirão, 5 — 12 de Outubro do São Christovão, 6 — Ibis do Vasco e 7 — oranga do Guanabara.

9º pareo — Principiantes — Yoles franches a oito — 2 — Jagunço, 3 — Juruá do S. Christovão, 4 — Marambaya do Natação e 5 — Pereira Passos do Vasco.

10º Pareo — Juniors — Outriggers a quatro. 3 — Carneiro Dias do Vasco, 4 — Brail do Natação e 6 — Luziadas do Vasco.

11º Pareo — Seniors — Single scull. 2 — Boy do Guanabara, 4 — Vasco da Gama do Vasco e 6 — Timor do Vasco.

12º Pareo — Novissimos — Double scull, (Honra) 2 — Kanguru do Natação, 3 — Simoun do Guanabara, 4 — Dourado d oS. Christovão e 6 — Henrique Ladgen do Vasco.

13º pareo — Seniors — Outrigers a quatro, com patrão — (Prova classica) "Prefeitura Municipal")) 2 — Pinga do Guanabara e 6 — Carneiro Dias do Vasco.

14º Pareo — Juniors — Outriggers dois, com patrão — 1 — Cruzeiro do Sul do Natação, 2 — Marcilio do Vasco, 6 — Zaire do Vasco e 7 — Guapo do Guanabara.

15º Pareo — Novissimos — Yoles franches a oito (Honra) — 2 — Trem d eLuxo do Boqueirão, 5 — Pereira Passos do Vasco, 6 — Almeida Pinho do Vasco e 7 — Estrella Solitaria do Guanabara.

RESUMO

1º pareo — 2 barcos, 4 remadores e 2 patrões.

2º pareo — 2 barcos e 4 remadores.

3º pareo — 7 barcos, 28 remadores e 7 patrões.

4º pareo — 6 barcos, 12 remadores e 6 patrões.

5º pareo — 5 barcos e 8 remadores.

6º pareo — 4 barcos, 16 remadores e 4 patrões.

7º pareo — 6 barcos e 6 remadores.

8º pareo — 7 barbos, 14 remadores e 7 patrões.

9º pareo — 4 barcos, 32 remadores e 4 patrões.

10º pareo — 3 barcos, 12 remadores e 3 patrões.

11º pareo — 3 barcos e 3 remadores.

12º pareo — 4 barcos e 8 remadores.

13º pareo — 4 barcos e 8 remadores.

14º pareo — 4 barcos, 8 remadores e 4 patrões.

15º pareo — 4 barcos, 32 remadores e 4 patrões.

Paisagem é uma potranca muito util

A potranca Paisagem, uma bem lançada filha de Aymestry em Arbitragem, de criação e propriedade dos srs. E. & A. Assumpção, que debutará no domingo no Classico "José Carlos de Figueiredo", competindo com Krebelina, Manduca e Maruicha, ainda se mantém invicta, porquanto venceu as duas carreiras em que tomou parte no prado da Moóca.

A pensionista de Manoel Branco, que está bem trabalhada, deverá, pois, actuar com destaque, podendo mesmo, caso não estranhe a pista gramada, occasionar a defecção de Krebelina, a franca favorita da cathedra.

Difficil victoria do "O Estado F. C.", de Nictheroy sobre o Combinado "Mossoró", desta capital

Como annunciamos, realizou-se domingo, no optimo gymnasio do Canto do Rio F. C., o encontro interestadual de basketball, entre "O Estado" F. C. e Combinado "Mossoró, desta capital.

Teve esse encontro, um desenrolar renhidissimo, cheio de phases empolgantes, que deu como vencedor, o valoroso quinteto do "O Estado" F. C. pela apertada contagem de 23x22.

O quadro do "O Estado" F. C. venceu merecidamente, porque actuou de principio ao fim, da luta, com mais technica.

O Combinado Mossoró entretanto, possuidor de grande enthusiasmo, não permittiu que o seu leal adversario vencesse por mais do que um ponto.

Ambos os adversarios foram dignos um do outro, dado o espirito de cavalheirismo e disciplina com que se conduziram.

Fizeram os pontos do "O Estado" F. C.: Alvaro (10), Cehyl 4, Guanabara 4, Alfredo 3 e Pires 2.

Os do Combinado: Waldo 14, José 4, João 2 e Adolpho 2.

Os quadros que se defrontaram estavam assim constituidos:

"O ESTADO" F. C.:

Guanabara — Marianno — Cehyl — Alvaro — Alfredo e Pires.

C. MOSSORO':

Adolpho João — Jos' — Isael e Waldo.

Depois do jogo, a directoria do "O Estado" F. C., offereceu aos distinctos componentes do team visitante, no bar do Canto do Rio F. C., varias bebidas finas.

Cardeal desmente

PORTO ALEGRE, 1 (H.7) — O jogador Cardeal, destacado elemento do scratch gaucho, desmentiu que tenha recebido proposta para jogar no Rio. Disse, entretanto, que desejava muito conhecer a capital da Republica.

A reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro

Paisagem, Manduca, Maruicha, Krebelina são os concurrentes ao Classico "José Carlos de Figueiredo" — Arlette, Xurí, Yeoman, Yambi, Tarjador, Le Roi Noir, Oyapock, Failim e Bilhete encontrar-se-ão no premio "Liniers" — As cotações estabelecidas na bolsa turfista

Na reunião de domingo, no campo hippico da Praça Santos Dumont, será cumprido o optimo programma que abaixo inserimos, já com as primeiras cotações estabelecidas pelos "book-makers":

1º pareo — "Omega" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Ks.	Cts.
1 — Magistrado	54	22
2 — Uricana	52	60
3 — Orsina	52	50
4 — Muchacha	52	50
5 — Thermoxal	52	18
" — Itatinga	52	18

2º pareo — "Cadum" — 1.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

	Ks.	Cts.
1 — Xodozinho	54	20
2 — Urussanga	54	50
3 — Dominó	54	35
4 — Resoluto	54	35
5 — Everest	54	20
" — Lobo	54	20

3º pareo — Classico "JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.200 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

	Ks.	Cts.
1 — Krebelina, O. Ulloa	52	18
2 — Manduca, I. Souza	52	25
3 — Paizagem, A. Molina	52	20
4 — Maruicha, W. Cunha	50	40

4º pareo — "Licas" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Ks.	Cts.
(1 Finis Dreno	55	22
1(		
(2 Enio	51	30
(3 Trenador	55	50
2(		
(4 Natal	51	30
(5 Ijuhy	51	35
3(		
(6 Sabre	51	40
(7 Oitava	49	60
4(		
(8 Ogarita	49	40

5º pareo — "Alsaciana" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Ks.	Cts.
(1 Galles	56	30
1(		
(" Tomyrim	57	30
(2 Triste Vida	57	50
2(		
(3 Juiz	56	70
(4 Sovéo	51	60
3(		
(5 Arga	53	70
(6 Mundo Novo	50	50
4(7 Colonna	57	50
(8 Simpatia	58	35

6º pareo — "Consul" — 1.500 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000 — (Betting).

	Ks.	Cts.
(1 Cancanero	56	40
1(		
(2 Niobe	52	70
(3 Globera	51	60
2(		
(4 Martillero	55	60
(5 Lourinha	48	50
3(6 Zirtaeb	54	80
(7 Cachalote	48	60
(8 Beef	58	60
4(9 Zumbaia	58	40
(" Jolly Miss	54	40

7º pareo — "Liniers" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

	Ks.	Cts.
(1 Xuri	52	20
1(		
(" Yeoman	52	20
(2 Tarjador	55	40
2(		
(3 Arlette	55	50
(4 Yambi	54	35
3(		
(5 Oyapock	50	60
(6 Le Roi Noir	53	60
4(7 Bilhete	54	20
(" Failim	56	50

8º pareo — "Negresco" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Ks.	Cts.
1 — Lord Breck	54	25
2 — Noblesse	50	30
3 — Ojos Lindos	55	40
4 — Lorraine	54	35
5 — Royal Star	58	35

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

O encontro interestadual de basket-ball desta noite

Paysandú, de Bello Horizonte, e Riachuelo, os adversarios

Importante partida de basketball será realizada hoje, á noite, entre quadros daqui do Rio e da capital mineira. Assim, serão adversarios o Paysandu' de Bello Horizonte e o "five" do Riachuelo T. C. desta capital.

O conjunto mineiro é composto de elementos de valor, sendo considerado um dos mais fortes daquella zona.

O Riachuelo conta tambem com uma esquadra possante e bem adestrada, sendo o jogo de hoje a sua estréa nas fileiras da L. C. B.

OS QUADROS

Riachuelo — Sebastião, Adilio, Ruy, Inglez, Camillo, Jorge, Luiz, Poty, Nelson e Irany.

Paysandu' — Pinto, Geraldo, Itagiba, Avila, Cosmo, Deleu, Djalma, China, Cleophas e G. Moraes.

O LOCAL

O jogo será disputado no rink do Riachuelo á rua Marechal Bittencourt, 117.

PREÇO DO INGRESSO

O preço do ingresso será de 3$300.

A direcção do Riachuelo, attendendo ser as despesas bem elevadas, resolveu que os seus associados paguem a metade do custo do ingresso.

O movimento tennistico

A PRESENÇA DOS JOVENS CAMPISTAS PAULO E JOÃO BAPTISTA DE AQUINO DA' GRANDE INTERESSE AO CAMPEONATO DE INFANTIS E JUVENIS, A INICIAR-SE HOJE

Nas quadras do Tijuca Tennis Club terão inicio hoje os campeonatos individuaes de Infantis e Juvenis, promovidos pela F.T.R.J.

No anno passado foram esses certamens os que, sem qualquer duvida, mais brilho tiveram de quantos a entidade official promoveu, já pelo crescido numero de inscripções, já pelo valor demonstrado pela grande maioria dos participantes.

E tudo leva a crer que esse expressivo exito se repita este anno. O numero de inscriptos foi bastante apreciavel e tem a assignalar-lhe o exito technico a presença dos dois representantes campistas. Paulo e João Baptista de Aquino, sobre os quaes já temos feito referencias e cuja capacidade technica tem sido fartamente demonstrada, inclusive recentemente, quando, por occasião da visita feita pela delegação do Tijuca a essa cidade, repetiram os triumphos obtidos sobre Claudio Brandão e Adhemar Rocha, duas de nossas melhores raquettes na classe.

O inicio dos campeonatos está marcado para as 15.30 horas, com uma interessante serie de jogos de todas as categorias.

O reapparecimento de Beef

Disputando o premio "Consul", da reunião de domingo, em competencia com Niobe, Cancanero, Globera, Martillero, Lourinha, Zirtaeb, Cachalote, Zumbaia e Jolly Miss, reapparecerá o inglez Beef, pensionista do treinador José Lourenço Junior.

Comquanto o estado de seus membros locomotores não inspire qualquer confiança, a turma é tão do seu agrado que poderá o filho de Salmon Trout em Black Panther fazer seu o triumpho.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES

TURF

Com os resultados das corridas realizadas sabbado e domingo ultimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos na taça abaixo:

"Daniel Blatter"

1—Tobias Guedes Vianna	77-121
2—A. Smith	80-123
3—Ewaldo Vaz Esteves	76-121
4—Olavo Bahia	77-120
5—O. Silva	78-118
6—Lethar Von Beutheim	78-116
7—Armando Bianchi	72-114
8—G. Cunha	72-112
9—João Fittipaldi	72-111
10—Armando Machado	69-109
11—Uriel Ferreira	70-107
12—Ruy Barbosa Netto	69-106
13—M. Reis	69-103
14—Carlos de Carvalho	72-99
15—Manoel Miré	63-99
16—A. Marques	64-96
17—E. Oliveira	60-95
18—F. Xavier	60-95
19—Cyro Werneck	70-94
20—Rubens P. Souza	60-94
21—Lindolpho Ribeiro	65-93
22—Carlos L. A. Freire	54-83
23—Hello Azambuja	55-82
24—Edgard Freitas	51-73
25—A. Macahdo Filho	49-67
26—Jayme Cunha	45-66
27—Sylvio François	46-64

Record de pontos por dia de corrida — Média 1,4: Avelino Dias, Tobias Guedes Vianna. Record de poules simples: Tobias Guedes Vianna, 453$400. De duplas, 295$000, G. Cunha e M. Reis.

TIJUCA, BOTAFOGO E GRAGOATA'

numa interessante competição de natação promovida pelo gremio cajuti

O programma de festas com que o Tijuca Tennis Club commemora o seu 21.º anniversario, abrange uma serie notavel de competições sportivas a par de encantadoras reuniões sociaes. No proximo domingo, a elegante piscina do gremio da rua Conde de Bomfim engalanar-se-á novamente para ali ter logar mais uma reunião sportivo-social.

Trata-se de um interessante concurso aquatico ao qual emprestarão seu concurso o Gragoatá e o Botafogo.

A piscina do Tijuca naturalmente será pequena para abrigar a selecta assistencia que comparecerá afim de assistir ao interessante concurso.

O PROGRAMMA

O programma está assim organizado:

1.ª prova — 100 metros, novissimos, nado livre.

2.ª prova — 400 metros, seniors, nado livre.

3.ª prova — 100 metros, juniors, nado de costas.

4.ª prova — 50 metros, petizes, nado depeito.

5.ª prova — 100 metros, moças novissimas, nado de costas.

6.ª prova — 50 metros, meninas infantis, nado de costas.

7.ª prova — 100 metros, aspirantes, nado de costas.

8.ª prova — 400 metros, novissimos, nado livre.

9.ª prova — 100 metros, juniors, nado livre.

10.ª prova — 100 metros, seniors, nado de peito.

11.ª prova — 100 metros, moças novissimas, nado livre.

12.ª prova — 100 metros, juvenis juniors, nado livre.

13.ª prova — 50 metros, meninas infantis, nado livre.

14.ª prova — 100 metros, meninas juvenis, nado livre.

15.ª prova — 100 metros, novissimos, nado de peito.

16.ª prova — 100 metros, moças seniors, nado de costas.

17.ª prova — 100 metros, aspirantes, nado de peito.

18.ª prova — 100 metros, moças seniors, nado livre.

19.ª prova — 4 x 100 metros, juniors, nado livre.

AUTORIDADES ESCALADAS

Tendo o Tijuca solicitado á L. C. N. a designação dos controladores do certamen, a entidade especializada designou os seguintes officiaes:

Juiz de saida — Carlos Reis Junior; Juizes de raia — Carlos White João Amendola e Manoel Rufino dos Santos; Juizes de chegada — Ariel Tavares, Gastão Bailly e Eduardo Beca Borbosa; chronometristas — Luiz Alves de Lima, Mas Repsold, Alvaro Sá, José de Souza Carvalho e Manoel Caetano da Silva; Annotador — Almir Pacheco e speaker Carlos Moreira.

A festa caipira do Natação

Uma festa caipira será levada a effeito no proximo dia 29 do corrente na praça de sports do querido club "jagunço".

Essa festa, pelo cuidado de sua organização, promette revestir-se de grande originalidade, estando preparadas grandes surpresas, além de balões, fogueiras, leilões, fogos de artificio e dansas animadas por uma genuina charanga caipira.

A SUB-LIGA E O SEU CAMPEONATO

A Sub-Liga, que foi creada para favorecer aos clubs que ainda não possuiam condições sufficientes para ingressar na Liga Carioca de Football, tem fugido ultimamente á sua finalidade.

O seu campeonato sempre tem começo muito tarde e termina commummente no anno seguinte, como aconteceu com o de 1935.

No corrente anno, com o retardamento da abertura da temporada, os seus clubs resolveram inscrever-se na Liga Carioca para a disputa do seu Torneio Aberto.

Em virtude do grande numero de concurrentes, o certamen não poderá terminar tão cedo e somente quando o mesmo finalizar é que a Sub-Liga dará começo ao seu.

Essa attitude traz, como é evidente, grande prejuizo aos clubs, muitos dos quaes já estão eliminados do Torneio Aberto, em virtude de terem soffrido duas derrotas.

Apesar de inactivos, taes clubs têm grandes despesas com o pagamento de ordenados aos jogadores profissionaes, outra exigencia da Sub-Liga, que instituiu esse campeonato sem calcular as possibilidades de seus filiados —, manutenção de sédes, campos, etc., sem uma compensação qualquer.

Caso o campeonato já tivesse sido iniciado, os clubs poderiam equilibrar suas despesas com as rendas de portões que as partidas sempre proporcionam.

Emquanto o campeonato não vem, os clubs vão realizando jogos amistosos, afim de que os seus quadros se mantenham em forma, e com isso augmentam as despesas, em virtude dos frequentes transportes de jogadores aos locaes dos encontros e á não obtenção de renda de especie alguma.

Urge, portanto, que se inicie quanto antes o campeonato, afim de que o prejuizo dos clubs tenha fim.

Mauricio Bekenn segue hoje para Berlim

Afim de assistir aos proximos jogos olympicos, segue hoje para Berlim pelo "Antonio Delfino", o sportman Mauricio Bekenn, do Club de Regatas Icarahy.

Na Allemanha, o conhecido paredro aquatico visitará os varios centros nauticos germanicos, devendo após as olympiadas, proseguir viagem por varios paizes do velho mundo.

OS VOLANTES ESTRANGEIROS INTERESSADOS NO PERDÃO DE OLIVEIRA JUNIOR

FALA O JUIZ que substituiu Solon Bibeiro

Depois de brilhar na arbitragem do match entre gauchos e cariocas, Faillace revela ampla satisfação

O juiz Faillace, que substituiu Solon a contento, mas será substituido por sua vez por Heitor Marcellino

PORTO ALEGRE, 17 (O JORNAL) — Depois da partida entre gauchos e cariocas, enquanto a cidade commemorava barulhentamente a grande victoria dos seus valentes representantes, tivemos occasião de ouvir o juiz Faillace, que arbitrou irreprehensivelmente o difficil encontro.

Estava satisfeito o sympathico juiz, mas não queria falar e só depois de muita insistencia resolveu dizer qualquer coisa.

— Actuei a partida conscientemente — declara Faillace — despido de qualquer conceito regionalista. Os cariocas viram que aqui no Rio Grande tambem ha juizes competentes, que conhecem profundamente as regras de football da Confederação Brasileira de Desportos.

Reconhece a responsabilidade do encargo que me foi confiado. No entretanto, nada receei, porquanto não era a primeira vez que arbitrava uma partida de grandes responsabilidades. O Rio Grande do Sul desportivo me conhece bastante e todos são testemunhas da minha imparcialidade.

A partida foi uma das mais importantes que jámais se realizaram em nossos gramados. Vou para a cancha sem qualquer animosidade. Por diversas vezes já arbitrei partidas em que o meu club tomava parte e nunca houve uma reclamação contra a minha actuação. Tinha plena convicção que cariocas e gauchos ficariam plenamente satisfeitos com a minha arbitragem. Soube corresponder á confiança que me foi depositada pelos membros da C. B. D., da F. M. D. e da F. R. G. D.

Não fiz declarações antecipadas sobre o jogo. Tinha plena consciencia de que, ao tomar do apito, arbitraria com absoluta isenção de animo, procurando punir as faltas da maneira mais acertada possivel, sempre concorde com as regras de football da nossa entidade maxima.

O novo cotejo dos infantis do Onze Pernambucanos e do Glorioso

Haverá, domingo proximo, uma interessante partida amistosa entre as equipes infantis do Onze Pernambucanos e Glorioso, no campo do primeiro.

Ambas as equipes estão grandemente animadas, esperando cada qual sair vencedora do prelio, que se apresenta como dos mais promettedores.

Norberto Jung chegou a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — Chegou o volante Norberto Jung, o quinto classificado no Circuito da Gavea. O automobilista gaucho teve carinhosa recepção.

As duas cartas que foram endereçadas á Commissão Sportiva

O incidente entre Lehrfeld e Oliveira Junior deu causa a que este ultimo soffresse a pena de suspensão por seis mezes, penalidade esta applicada pela commissão sportiva do Automovel Club, em virtude do corredor patricio ter infringido o Codigo Internacional de Corridas.

O incidente felizmente terminou, graças á intervenção de amigos dos dois corredores. Ficou de pé, no emtanto, a punição applicada ao volante Oliveira Junior.

O APPELLO DE LEHRFELD

Lehrfeld, no emtanto, não quiz regressar a seu paiz sem pleitear o perdão para aquelle que fôra seu inimigo. E nesse sentido enviou á commissão sportiva do Automovel Club a seguinte carta:

"Rio, 13|6|936. — Srs. directores do Automovel Club do Brasil — Impossibilitado de comparecer á presença dessa directoria, á qual já apresentei as minhas despedidas, sirvo-me desta para formular um appello á entidade mentora do automobilismo deste grande paiz para attenuar o acto que premiu o corredor brasileiro Oliveira Junior, a quem hontem á noite, após um banquete realizado na séde desse club, tive o prazer de abraçar.

E' portador desta o sr. Sabbado D'Angelo, grande benemerito do sport, a quem mais uma vez reafirmo minha admiração. — (a) Henrique Lehrfeld."

TAMBEM OS ARGENTINOS

Tambem os volantes argentinos intercederam a favor de Eduardo de Oliveira Junior.

Nesse sentido dirigiram á commissão sportiva a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 15 de maio de 1936. Automovil Club del Brasil — Ilmo. sr. presidente de la Comision Sportiva — Los corredores argentinos que tomaron parte en el Circuito da Gavea de 1936 y abajo firmados, se dirigen a Ud. muy respectuosamente para pedir por su digno intermedio a esa Comision Sportiva, para que, por equidade, se sirva levantar la suspención impuesta a nuestro amigo y compañero de carrera sr. Oliveira Junior, a quien siempre apreciamos con verdadera estima.

Agradecidos por la consideración que puedamos merecer, saludamos a Ud. muy atenta y cordialmente. — (aa) Ricardo Caru', Augusto Mac Carthy, Vittorio Coppoli e Vittorio Rosa."

A PALAVRA de Kid Burlini

Derrotarei Pedro Sant'Anna com facilidade, diz o director da Academia — Carioca de Box —

Kid Burlini visitou O JORNAL, occasião em que fez as seguintes declarações: "Vim a O JORNAL especialmente para lançar um publico desafio a Pedro Sant'Anna.

Tenho demonstrado, de toda maneira, o meu desejo de enfrentar esse boxeur, mas os meus intentos ou não são bem comprehendidos ou Pedro está com medo de lutar commigo. Creio mesmo ser essa a razão por que a luta não chega a ser realizada.

Na propria Academia Carioca de Box, Pedro Sant'Anna não mais apparece. Elle sabe que se surgir saberei desafial-o para lutar immediatamente. Em face do que occorre, vim a O JORNAL e, lançando esse desafio, tenho esperança de vir a cruzar luvas com Sant'Anna. Já não é sem tempo que tal succede, pois ando desejoso de arremessar Pedro á lona. Ha tempos surgiram umas entrevistas dadas por esse pugilista, o qual terá opportunidade, deante do meu desafio de agora, de mostrar o que realmente vale.

Trate Pedro de preparar-se convenientemente, pois o seu knock-out será irremediavel.

Tão depressa elle suba ao ring para enfrentar-me e estará derrotado estrondosamente."

Poucas vezes veremos um enthusiasmo e confiança tão fortes. Deante do que declarou Pedro Burlini, é o caso de Pedro Sant'Anna vir a publico responder ao desafio que lhe acaba de ser endereçado.

Pedro Burlini, o boxeur que affirma poder derrotar Sant'Anna com facilidade

Preliminar e autoridades para o jogo nocturno de hoje

A Liga Carioca escalou para o jogo nocturno de hoje as seguintes autoridades:

C. R. FLAMENGO x PALESTRA ITALIA — Campo do Fluminense F. C. — A's 21 horas.

Juizes de linha — Djalma Cunha, Fioravante D'Angelo, Hernani Leal e Vicente Gentil.

Chronometrista — Oswaldo Novaes.

Preliminar — Ypiranga F. C. x Tieté F. C. — A's 19.30 horas.

Juiz — Amaury Cordeiro Dias.

Representante — Aloysio Aonseca.

A Festa Joanina do Tupy F. C.

A directoria do Tupy F. C. fará realizar, em seu campo, no dia 24 do corrente, uma grande festa joannina, em homenagem ao seu representante no Rio, sr. Durval Barbosa.

Será armada uma enorme fogueira e haverá farta mesa de doces, batatas, aipim e melado. Como programma da deslumbrante noite, haverá queima de fogos de artificio.

A festa de sabbado no Hanseatica F. C.

Em commemoração dos festejos de S. João, a directoria do Hanseatica F. C. realizará, sabbado proximo, em sua séde, um grande baile á caipira.

As damas deverão apresentar fantasias de chita, havendo grandes surpresas durante a noite, principalmente, da parte do eximio sambista Gregorio, que fará a apresentação das suas novas composições.

O proximo festival do Anajé S. C.

A directoria do Anajé S. C. pretende levar a effeito, no dia 19 de julho proximo, um grande festival sportivo, em seu campo.

Querendo dar o maior brilho possivel á sua festa, a directoria do Anajé S. C. já officiou a varios clubs dos mais destacados em nossos meios sportivos para tomarem parte em seu festival e aguardar as respostas para organização do programma.

Desclassificados por que não fizeram exame medico

O QUE DECIDIU O CONSENHO TECHNICO DA F.A.R.J.

Na ultima reunião do Conselho Technico da Federação Aquatica ficou resolvida a desclassificação e não considerar como tendo participado do ultimo Concurso de Inverno os nadadores abaixo, que não se submeteram ao exame medico antes do referido certamen.

3ª prova — Estellita Cesario de Albuquerque, do S. C. Fluminense;

6ª prova — George Taylor, do C. R. Icarahy.

7ª prova — Augusto Carlos de Queiroz e Nelson Orlando, do C. R. Icarahy.

10ª prova — Heli Godoy Tavares, do C. R. Guanabara.

13ª prova — Pedro de Castro Monte, do C. R. Boqueirão do Passeio.

15ª prova — João Eugenio Evangelista, do C. R. Boqueirão do Passeio.

O TENNIS CAMPISTA

intervirá no torneio aberto da FTRJ

Na gravura acima vê-se os tennistas juvenis e infantis que representarão a cidade de Campos no Torneio Aberto da Federação de Tennis. São elles os defensores do S. C. Alliança, de Campos: João Baptista Aquino, juvenil; e Paulo Aquino e Ruy Gambaro, infantis. No cliché tambem apparecem Djalma De Vincenzi e o vice-campeão carioca de juvenis, Claudio Brandão.

Os jovens tennistas estrearão hoje nas quadras do Tijuca Tennis Club.

UMA PALESTRA com "ases" do volante

Coppoli, Carú e Rosa, no cáes de embarque

Antes do "Conte Biancamano" levantar ferros levando a équipe argentina que participou do IV Circuito da Gavea, formou-se no cáes grande grupo formado pelos corredores platinos, directores do Automovel Club, Hugo Teixeira de Souza, presidente da A. C. A., Alvaro de Teffé, Cicero Marques Porto, Fernando Sarmento, pessoas amigas e o representante deste jornal.

O assumpto principal, como não podia deixar de ser, era corridas de automoveis: Indianopolis, Rafaela e outras, vindo, então, á baila as do dia 12 ,em S. Paulo. E cada um dos corredores presentes externou sua opinião e pelas quaes verificámos não estarem elles muito propensos a participar das referidas corridas.

Tal desinteresse decorre da offerta que lhes foi feita pelos organizadores da prova e mais pela excepção que fizeram com Mc. Carthy.

EM PALESTRA COM OS "AZES"

Minutos antes da partida do navio, tivemos occasião de palestrar com os corredores. E como sejam as corridas de S. Paulo o assumpto mais palpitante do momento, foi sobre elle que, de preferencia, focalizámos a conversa, indagando dos projectos de cada um ,a respeito.

MAC CARTHY SUJEITO A'S SANCÇÕES

Mac Carthy, o louro volante, o quinto collocado no Circuito, mostrou-se resentido com os de São Paulo.

Mc. Carthy sanccionado — Coppoli vae vender seu carro — Possibilidade de desembarcarem em Santos

— "Foram pouco delicados para commigo — disse. Emquanto enviaram aos demais corredores uma proposta de cinco contos e despesas pagas, a mim só offereceram dois contos e quinhentos.

Naturalmente isto é em virtude de meu nome ser inglez e o sr. Sabbado d'Angelo ser italiano — conclue Mac Carthy.

COPPOLLI POUCO INTERESSADO E SOLIDARIO COM MAC CARTHY

O vencedor do Circuito mostrou-se pouco enthusiasmado com a proposta de S. Paulo e, tambem, descontente com a que fizeram a Mac Carthy.

— "Não é muito tentadora a proposta que veiu de S. Paulo. Ademais, se não modificarem a que fizeram a Mac Carthy não virei em qualquer caso. Elle é tão bom volante quanto qualquer um de nós e não se justifica a excepção que lhe foi feita, muito embora a quizessem justificar com a declaração de que só desejam convidar tres corredores e que seriam Carú, Rosa e eu.

Além de companheiros, somos amigos, por conseguinte, não deixariamos de ser solidarios com elle.

VITTORIO ROSA DIZ QUE VEM

Vittorio Rosa foi o unico que deu á sua resposta uma feição positiva.

— "Virei correr em S. Paulo. A resposta veiu hontem e agrada-me. Se fôr mantida estarei de volta no fim do mez".

COPPOLLI VAE VENDER SEU CARRO

No decorrer da palestra Coppoli referiu-se á sua idéa de vender seu carro em Buenos Aires.

— "Se não ficar resolvida a nossa vinda á S. Paulo venderei meu carro, em Buenos Aires.

Um football differente apresentará, contra o Flamengo, o Palestra de Minas

(Conclusão da 1ª pagina)

Como todos se recordam, esses dois gremios após obterem expressivos resultados contra o America, o campeão carioca, nada puderam contra a technica e o caracteristico enthusiasmo rubro-negro e se viram decisivamente abatidos e um delles, até por score bem rude.

Ainda no domingo ultimo, enfrentando o Bomsuccesso, cuja equipe conta actualmente com nomes de merecido destaque, o Flamengo fel-a abandonar o campo sob o peso de um score esmagador, evidenciando desta maneira, o que vimos de expôr: suas excepcionaes condições de treinamento.

E por todos esses motivos, pela convicção que traz de que será um choque memoravel, é que a partida de hoje, á noite, está apaixonando nossos meios sportivos, que se dividem na tróca dos mais desencontrados commentarios, segundo as sympathias de cada um.

DUPLA RESPONSABILIDADE

Torna-se interessante observar a situação que cada um dos integrantes occupará hoje em campo.

Independente de pertencerem, um á Minas, e outro ao Rio, tanto o Palestra Italia como o Flamengo pisarão o gramado do Fluminense com uma segunda responsabilidade, além da natural defesa dos respectivos "soccers": ao primeiro, caberá vingar as derrotas de seus co-irmãos Villa Nova e Athletico, e ao segundo, ainda uma vez, offerecer a réplica ao revés que vem de soffrer, o campeão, de outro club bello-horizontino.

E' mais um detalhe a accrescer o ardor e por conseguinte, o brilho do jogo Flamengo x Palestra Italia.

A EQUIPE DO FLAMENGO

Os locaes deverão entrar em campo com a sua equipe completa, isto é, assim formada:

Yustrich; Carlos Alves e Marim; Médio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Jarbas.

O QUADRO MINEIRO

Quanto ao team mineiro, deverá obedecer á seguinte constituição:

Geraldo; Joven e Gêgê; Moraes, Caeira e Thomazinho; Ninão, Orlando, Niginho, Bengala e Nônô.

EM MARCHA PARA BERLIM

Para os jogos Olympicos

Passaram pelo Rio os athletas do Uruguay — Remo, box, water-polo, basketball e esgrima

embaixada uruguaya, os water-polo players treinaram na piscina do Guanabara.

RECEPÇÃO NA C. B. D

A tarde, os sportmen uruguayos visitaram a Confederação Brasileira Desportos.

Dentre os visitantes, notámos o chefe da delegação, Elio Estrada; o vice-presidente, R. Pistone; o technico J. Rodriguez; o medico, J. Faranella; o secretario Gomez Harley, além de outros praticantes dos diversos sports em que o Uruguay se faz representar.

Com um cunho de absoluta cordialidade, esta visita e recepção respectiva, prolongou-se. Ao "champagne", o secretario da entidade maxima dos nossos sports brindou os delegados do Uruguay, augurando-lhes um exito completo na Europa.

O chefe da delegação itinerante respondeu sensibilizado, assegurando que seus companheiros não regateariam esforços para dignificação do nome da America do Sul, nos campos sportivos do Velho Continente.

—

A' noite, o "Oceania" deixou nosso porto com a luzidia embaixada do Uruguay.

Ao alto, o sportman Elio Estrada, chefe da delegação uruguaya, falando a O JORNAL e, em baixo, um flagrante da recepção na séde da C. B. D.

Rumo á Berlim, passou hontem, por nossa capital, a bordo do "Oceania", a representação sportiva do Uruguay nos X Jogos Olympicos.

A recepção desses sportistas foi festiva, encontrando-se no cáes os srs. Aldaroe e Oscar Justo Berro, da embaixada daquelle paiz amigo. Os viajantes, ao som da "jazz" de bordo cantavam hymnos, dando assim á recepção um cunho de alegria toda especial.

O JORNAL aproveitou a opportunidade para ouvir o sportman Elio Estrada, chefe da delegação, o qual conhecedor do nosso desejo, assim se expressou:

— A representação do Uruguay é constituida por 65 pessoas, a saber: 11 remadores, 8 boxeurs, 12 basketballers, 6 esgrimistas, 2 yachtmen, 14 polo players e supplentes diversos.

Juanico, o vencedor de Douglas na prova de "skiff", é a nossa esperança maxima, destacando-se ainda, no box, Constancio, um meio-pesado, que fará boa figura.

O chefe da delegação accrescenta que na Europa, os sportmen que viajam sob sua direcção, outra coisa não pretendem fazer, senão elevar bem alto o nome da America do Sul.

—

A bordo avistámos dentre os sportmen uruguayos, o nosso velho conhecido Gomez Harley.

Harley, que é o capitão da turma, após um abraço forte, esclarece que a delegação da bola o cêsto, tem a chefia do sr. Luiz R. Ponce de Icon e leva como delegado o sr. Joan José Massoler. Sob a direcção do technico Collacio, viajam os basketballers Roig, Gabin, Baselli, Bernasconi, Quintans, Morti, Mesa, Laton Agós e Gonzalez.

Esses basketballers desembarcando, logo após treinaram ligeiramente no Fluminense.

OS WATER-POLO PLAYERS NA PISCINA DO GUANABARA

Após a recepção offerecida pela embaixada uruguaya, os water-polo players treinaram na piscina do Guanabara.

Renovou contracto com o Fluminense

Conforme anteciparamos em nossa edição de hontem, Russo, o valoroso meia do Fluminense, renovou contracto com o seu antigo club, na seguinte base: 15 contos, sendo cinco á vista, dez em prestações mensaes e oitocentos mil réis por mez.

A duração do contracto é de perto de anno e meio, pois somente em 31 de dezembro de 1937 Russo ficará livre.

Para ficar preso por mais de um anno ao seu antigo club o valoroso forward teve que assignar dois compromissos: um até 31 de dezembro do corrente anno e outro pelo espaço de um anno.

Desapparece, assim, a possibilidade de Russo vir a deixar o Rio, o que seria para lamentar, pois elle incarna o jogador habil, efficiente e o player disciplinado e respeitador.

Pelo sceptro de rei do murro bater-se-ão esta noite, no Stadium Yankee, dois pugilistas de classe

(Conclusão da 1ª pagina)

contra si pertencer á raça negra, ainda hoje hostilizada na America do Norte.

Muitos são os que classificam seu valor como de excepcional, mas não poucos os que affirmam ser Joe uma consequencia da época, pois teve a sorte de surgir em instante em que o mundo se debate com a falta de grandes lutadores.

..Ajuizar com quem está a razão nesse particular é difficil, pois tudo o que colhemos para uma opinião mais acertada sobre o valor de Joe é conseguido longe do scenario em que o negro de Detroit tem lutado, ainda que á custa de muita dedicação e desejo de nos collocar ao par do que realmente vale.

De uma ou de outra maneira, o que é facto é que Joe vem brilhando e parece bem credenciado para o mesmo fazer nesta noite.

Favorito na base de 5-1 e 5-2, Joe mereceu a preferencia de quasi todos os criticos norte-americanos. Seus treinos enthusiasmaram e a sua fórma actual, segundo os telegrammas vindos do paiz dos dollares, é a melhor possivel. A massa considera o triumpho de Joe liquido, insophismavel, e dahi esperar-se que uma multidão calculada em mais de cem mil pessoas compareça ao Yankee Stadium, entre a qual estarão as grandes figuras do box passado e o actual campeão mundial de todos os pesos, James Braddock, para o qual foi reservado logar de accentuado destaque.

Joe terá, assim, a sua melhor opportunidade de ser proclamado o "challanger" do campeão e Max Schmelling ficará incarnando a esperança dos que desejam ver o negro desapparecer do scenario sportivo e deixar de ser a ameaça de Braddock.

Esquecido durante muito tempo, em que trabalhava pacientemente pela sua rehabilitação, Max sentiu innumeras difficuldades para poder readquirir o seu prestigio. Varios entraves lhe surgiram sem que conseguisse transpol-os, até que foi lembrado no supremo momento em que se "caçava", nos Estados Unidos ou na Europa, um branco de valor e com capacidade para derrotar Joe Louis.

Datou dahi a attenção que Schemelling passou a despertar e a opportunidade que lhe deram para tentar chegar de novo ás portas do campeonato do mundo.

Elevado á confiança do publico yankee e certo de que está empenhado numa cartada que poderá redundar no encerramento de sua carreira, Max treinou com dedicação, cuidado, methodo e efficiencia. Elle subirá ao ring no melhor de sua fórma, mas tendo a obscurecer suas possibilidades os dois knock-outs que soffreu em sua carreira, desnorteando os seus adeptos: o que lhe impoz o inglez Gipsy Daniels, em 28 de fevereiro de 1928, e o que experimentou deante de Baer, quatro annos depois. Este foi no nono assalto, mas Gipsy, a quem Max vencera mezes antes, aos pontos, mandou o allemão á lona logo no primeiro round da luta que realizavam e na qual o ex-campeão levava franca e desconcertante vantagem.

Em face desses dois revezes é que gira a desconfiança no valor de Max. Todos reconhecem o seu optimismo, mas todos receiam que o seu queixo, que já o traiu duas vezes, venha a desapontal-o novamente.

Assim, o que nos parece é que, se Joe possue mesmo a classe que tem demonstrado, poderá continuar em sua carreira brilhante, muito embora tenha de enfrentar hoje um homem differente dos anteriores: mais experimentado, que possue excellente defesa, bloqueia bem, é rapido e "encaixa" com felicidade.

Apesar dos seus trinta e um annos, Max é depositario de esperanças, principalmente por parte dos que não querem, de maneira alguma, acreditar possuir Joe valor para arrancar o sceptro das mãos de Braddock.

De qualquer maneira, a batalha deverá assumir proporções impressionantes, pois o que della sair derrotado terá cavado um abysmo perigosissimo em sua propria carreira.

CHEGOU, HONTEM, O PALESTRA ITALIA, DA CIDADE DE BELLO HORIZONTE

A delegação do Palestra, logo após seu desembarque, em pose especial para O JORNAL

Pelo expresso mineiro, chegou, hontem, a delegação do Palestra-Italia, de Bello Horizonte, que, hoje, á noite, enfrentará o Flamengo, no campo do Fluminense.

A embaixada visitante foi recebida na "gare" da Central do Brasil pelo sr. Bastos Padilha, presidente do Flamengo, que se fazia acompanhar de seus companheiros de directoria Hilton Santos, José de Souza e do technico Flavio, apresentando as boas vindas do club rubro-negro.

A COMITIVA

A delegação do gremio montanhez, que conta vinte e duas pessoas, está assim constituida:

Chefe — Dr. Romeu De Paoli. Director sportivo — Leonel Nicolai. Thesoureiro — Mario Grosso. Jogadores — Geraldo, Tião, Gegê, Zezé, Caieiro, Kalixto, Ninão, Orlando, Niginho, Nonô, Joven, Geraldo II, Zezé II, Souza, Thomazinho e Bengala. Juiz — Ary Martini. Chronista — Fortunato Pinto, do "Diario da Tarde". Massagista — Nilo Savini.

A EQUIPE QUE JOGARA'

Deverá ser a seguinte a equipe que, hoje, enfrentará o Flamengo:

Geraldo; Tião e Gegê; Zezé, Caieiro e Kalixto; Zezé II, Orlando, Niginho, Ninão e Nonô.

Como se observa, o team será integrado pelo medio Zezé, pertencente ao Villa Nova, e cujo concurso foi solicitado, em virtude de se encontrar machucado o effectivo do quadro: Thomazinho. Ao que parece, porém, e como compensação, não actuará o meia esquerda Bengala, por se achar, igualmente, contundido. Mas ainda ha esperanças de que possa jogar pelo menos um tempo. Neste caso, Ninão passará para a ponta direita, saindo Zezé II.

Torneio Tennistico "Ricardo Pernambuco"

O Departamento de Tennis do Fluminense F. C. marcou para esta semana, em proseguimento ao Torneio "Ricardo Pernambuco", os seguintes jogos:

HOJE, QUINTA-FEIRA

A's 15.30 horas — Julio Isuard x Jayme Guimarães.

A's 16.30 — R. Pernambuco x Ruy Ribeiro.

A's 17.30 — H. Artens x H. Mesquita — C. Rangel x José Willemsens.

Amanhã, sexta-feira — Semi-finaes, ás 16.30 horas.

Sabbado — Final, ás 15.30 horas.

Demora injustificavel

Surgindo como poder controlador das relações entre jogadores profissionaes de football e os clubs que praticam tal sport, o Departamento de Censura Theatral tem desenvolvido grande actividade nos seus sectores. Assim, casos que, com o dissidio que reina nos nossos sports, seriam difficeis ou mesmo impossiveis de resolver com justiça para as partes nelle envolvidas tem sido solucionados satisfatoriamente pela Censura, cuja actuação poderá ser considerada como elogiosa.

Inexplicavelmente, porem, a repartição que com tanto brilhantismo o sr. Pitta de Castro dirige, não tem agido como seria de desejar no caso surgido com o jogador Medio, cuja carreira sportiva está sendo grandemente prejudicada pela morosidade com que a Censura tem agido. Assim falámos não no interesse desse profissional, mas pelo da classe em geral ,pois tendo de firmar jurisprudencia para as futuras questões surgidas por falta de pagamento de clubs a jogadores, licito e indispensavel seria que a lei fosse seguida á risca, com todo o seu rigor. No caso em apreço, entretanto, assim não o tem sido, por culpa do proprio departamento policial.

Sem receber os seus ordenados ha oito mezes, Médio deu entrada na Censura de uma petição pedindo o archivamento do seu contrato com o Bangu'. Ora, tal acção deveria ser summarissima, tendo que ser solucionada, portanto, dentro de 48 ou 72 horas no maximo. Assim não aconteceu, entretanto. O dr. Pitta de Castro, para que o Bangu' apresentasse a sua defesa, concedeu-lhe o prazo de oito dias. O gremio suburbano, no emtanto, não tomou nenhuma medida dentro do prazo estabelecido e esgotados os oito dias, ainda o dr. Pitta telegraphou ao club do sr. Manoel Pedro, concedendo-lhe mais 48 horas, para que a documentação rebatendo as affirmações de seu antigo profissional fosse entregue. Mas, o presidente do Bangu', sómente depois de passadas as 48 horas de que dispunha, procurou a Censura Theatral e verbalmente, sem nada que pudesse provar estar pagando em dia o seu profissional, conseguiu que até hoje não fosse dada liberdade a elle, Medio, para que pudesse desempenhar as funcções de profissional num club onde recebesse a paga de seu trabalho.

Em fóco a questão dos uniformes

A integra do ultimo officio da C. B. D. ao C. O. B.

Na nossa edição de hontem publicamos em primeira mão o resumo do officio da C. B. D. ao C. O. B.

Publicamos, agora, o officio em apreço na integra:

"Rio de Janeiro, 16 de junho de 1936

Off. 443|36. Illmo. sr. presidente do Comité Olympico Brasileiro.

Accuso o recebimento de vosso officio de hontem datado, remettendo os formularios relativos á inscripção do Brasil nas Olympiadas de Berlim nas competições de natação, remo e athletismo, que vinhamos solicitando insistente e reiteradamente a esse Comité por cartas de 8, 22, 25, 27 e 29 de maio ultimo, 1.º e 6 de junho ao delegado do C. I. O., sr. Arnaldo Guinle e 10 e 12 do corrente ao representante do Comité Olympico Allemão, sr. Wilhelm Koenig.

Inclusos vos remettemos devidamente assignados os referidos formularios.

Tendo esse Comité, somente hontem, 15 de junho, attendido nosso pedido feito em 8 de maio, das inscripções do Brasil nas competições de remo, natação e athletismo nas olympiadas de Berlim, receiamos que por esse motivo essas inscripções não cheguem ao Comité Olympico Organizador dentro do prazo estabelecido, isto é, 20 de junho, razão pela qual rogamos sejam ellas transmittidas telegraphicamente conforme é permittido pelo artigo 9.º das Regras Geraes da Carta Olympica, correndo todas as despesas por conta desta Confederação.

Quanto aos formularios especiaes para inscripções pessoaes e definitivas, esperamos que esse Comité os remetta com a maxima urgencia já que agora, finalmente, verificou elle a necessidade de respeitar os nossos direitos.

Relativamente a uniformes, temos a declarar que esta Confederação usará os seus, não só em virtude das disposições expressas no artigo 18 dos seus Estatutos, e que são: para natação "maillot" azul escuro e para athletismo e remo calção e camisa brancos, como tambem pela circumstancia importante e bastante honrosa de terem sido elles os mesmos que figuraram nas olympiadas de Paris, Anvers e Los Angeles e nos Jogos Athleticos Latino Americanos com caracter olympico realizados no Rio de Janeiro em 1922 e ainda mais por ter esse Comité, numa verdadeira demonstração que nos surprehende, escolhido uniformes e emblemas de entidades dissidentes.

Nessas condições, nos permittimos fazer nos alludidos formularios as alterações necessarias, o que seria dispensavel se os mesmos tivessem vindo em branco para serem preenchidos por esta Confederação, ou já com a referencia dos nossos uniformes que por solicitação do sr. Wilhelm Koenig, lhe fornecemos.

Aproveito a opportunidade para apresentar os protestos de toda consideração e apreço.

a.) Dr. Celio de Barros — Secretario".

O CARRO DE MARINONI PARA UM CORREDOR BRASILEIRO

S. Paulo empolgado pela grande corrida internacional de automoveis — Solicitada a intervenção do embaixador italiano nesse sentido — Dados interessantes sobre esse sensacional "meeting" automobilistico

S. PAULO, 17 (Da succursal dos "Diarios Associados") — A grande competição automobilistica que se annuncia para 12 de julho proximo, nesta capital, logrou empolgar a população desta e das cidades vizinhas.

Verifica-se facilmente que o "meeting" automobilistico internacional em apreço vae alcançar exito surprehendente.

Diariamente reune-se a commissão organizadora desse certamen, e novas providencias são tomadas, afim de que os menores detalhes sejam observados meticulosamente.

AS INSCRIPÇÕES

Hoje foram abertas as inscripções, que serão encerradas impreterivelmente a 2 de julho proximo. Ficou deliberado que o numero de concurrentes será limitado a 20 profissionaes do volante. Não haverá prova eliminatoria; todavia, a Commissão Sportiva do Automovel Club de São Paulo, dias antes da grande competição, dará seu parecer sobre os inscriptos, isto é, dirá qual delles está ou não em condições de disputar a prova. Estas decisões são inappellaveis.

O LOCAL DA CORRIDA

Após longos estudos ficou resolvido que o local da corrida será a avenida Brasil, entre as ruas Canabar e Chile, no Jardim America.

A ORGANIZAÇÃO DAS COMMISSÕES

Commissão de honra: governador do Estado, presidente do Automovel Club do Estado de São Paulo, presidente da Associação Paulista de Imprensa e presidente do Automovel Club do Rio de Janeiro.

Commissão organizadora: Dante de Bartholomeu, conde Eduardo Matarazzo, conde Raul Crespi, Alexandri Graccini, Vicente de Paula Assumpção, conde Adriano Crespi, Nelson Meirelles Reis, Marcellino de Carvalho Junior, Antonio Corrêa Barbosa, Alvaro Martins Torres, Roberto Thiery, Arthur Nescimento, Sabbado D'Angelo, H. Almeida Filho e um representante do prefeito da capital.

Commissão technica: Roberto Thiery, um representante da General Motors, um representante da Ford Motor Car e o capitão Montenegro.

Commissão sportiva: Antonio Bueno, conde Adriano Crespi, Vicente de Paula Assumpção e capitão Amadeu Saraiva.

OS PREMIOS

Os premios dos vencedores serão os seguintes: 50:000$ ao 1º classificado, 25:000$ ao 2º, réis 15:000$ ao 3º, 5:000$ ao 4º e 5:000$ no 5º. Haverá tambem um premio de 10:000$, conferido ao 1º volante nacional collocado, premio esse offerecido pelo "Diario da Noite" de São Paulo. O vencedor da prova receberá a taça "Fabio da Silva Prado".

O EMBAIXADOR ITALIANO INTERVIRA' PARA QUE UM CORREDOR BRASILEIRO DIRIJA O CARRO DE MARINONI

O sr. Giuseppe Castruccio, consul da Italia em S. Paulo, é um dos mais influidos elementos pela realização da sensacional prova automobilistica. S. ex. está tentando conseguir a intervenção do embaixador da Italia, no sentido de que s. ex. consiga permissão da Escuderie Ferrari para que Marinoni céda seu carro a um volante brasileiro, que o dirigirá no certamen bandeirante, afim de que estejam em igualdade de forças, no tocante a machinas, italianos e brasileiros.

Esta medida vem augmentar grandemente o interesse da prova, e o gesto do consul italiano foi recebido com geraes demonstrações de sympathia. Espera-se, por outro lado, que o embaixador Roberto Cantaluppo envidará tambem esforços no sentido de ser tornada realidade a lembrança do sr. Castruccio.

CONFIANDO CEGAMENTE EM SEUS RECURSOS

A PALAVRA DE JOE LOUIS E AS DECLARAÇÕES DE MAX SCHMELLING — O DESPERTAR DO BOX — UMA RENDA DE PROPORÇÕES EXTRAORDINARIAS — APOSTAS DE MILHARES DE DOLLARES

NOVA YORK, 17 (Especial) — O JORNAL — Nas ultimas horas da tarde de hoje, Max e Louis apenas cuidaram de repousar.

Ambos treinaram com vontade e ambos comprehendem as suas responsabilidades.

Observa-se que ha um pouco mais de confiança da parte dos entendidos nos punhos de Max, o que talvez seja consequencia do vigoroso e extraordinario preparo a que se submetteu o ex-campeão do mundo.

Um e outro pugilista falaram á imprensa.

Joe declarou:

— Estou perfeitamente tranquillo e senhor do meu valor. Acho que poderei fazer com o allemão o que já fiz com os anteriores adversarios. Poucas vezes treinei tão promettedoramente. A opportunidade que tanto desejava de enfrentar Max e ficar ás portas do campeonato do mundo e tudo irei fazer para não tornal-a vã.

Já o ex-campeão não é tão decisivo em suas affirmativas.

Em todo o caso, vale a pena focalizar o que elle disse:

— Acredito que Joe terá muita razão para demonstrar tanto optimismo. Até agora não nos encontrámos, não tendo elle calculado o que realmente posso fazer em cima de um tablado. Sei que o meu triumpho dependerá quasi de minha propria continuação em actividade, esse factor diz com exactidão o consumo de energias que irei pôr em prova, visando não perder o ensejo de reconquistar o sceptro mundial de todos os pesos.

O RENASCER DO BOX

Com a luta de agora, o box renasce na America do Norte. Ha muito que se via o interesse observado no momento. Todos falam na luta e nas possibilidades dos combatentes. Espera-se, que o confronto traduza um acontecimento de excepcional importancia.

APOSTAS SURPREHENDENTES

Com o decorrer dos ultimos dias é que foi constatado o verdadeiro e exacto prestigio de Max Schmelling.

A principio, parecia que poucos se abalançariam a aposta em seus punhos mas o que estamos observando é muito differente, vultosas apostas estão sendo feitas em Max, se bem que com vantagem ,pois os partidarios de Joe dão grandes vantagens aos apostadores em contrario.

Dessa maneira ,podemos affirmar que muitos milhares de dollares estão em jogo nesse momento, parte em favor de Joe e outra favoravel ao allemão, embora em dóse menos accentuada.

Demosthenes saberá hoje se ficará com o Fluminense

(Conclusão da 5ª pagina)

marcado para hoje um encontro de caracter definitivo entre directores e Demosthenes. Este deixou ao inteiro criterio do club a resolução da questão, esperando apenas a offerta que lhe será feita. Num almoço que terá logar na manhã de hoje em Alvaro Chaves, ao qual o jogador em apreço comparecerá, bem como chronistas sportivos, serão feitos officialmente os entendimentos.